Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. – Paris

ANNO VIII — N. 2.628 | RIO DE JANEIRO -- QUINTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

ASSIGNATURAS

Anno............................ 30$000
Semestre........................ 18$000

Cintra

(A' HORA DO CORREIO)

A essa palavra pequena e fresca, trazem-na avidos na bocca interrogadora todos os forasteiros que demandam Lisboa pela escuridão desagradavel do tunnel ferroviario ou, amenamente, pelo panoramico caminho do rio.

Desembarcados no cáes ou na estação, vindos pelo Tejo ou por Campolide, seu primeiro cuidado é perguntar a mais rapida conducção para Cintra, indagar dos horarios, dos preços, consultar o relogio e partir até lá, com muita esperança e desejo, ou ficar aqui apenados, desgostosos, lastimando a pressa dos vapores, a demora do trajecto, o intervallo dos trens desencontrados, a sua pouca fortuna, a dor de não chegar a esse paraiso.

Conheci um casal, elle austriaco, ella montenegrina, residente em Paris, que, ao passarem por Lisboa, caminho da Madeira, e não lhes dando a curta paragem do navio o tempo de ver Cintra, ficaram tão solennemente desesperados, que a esposa, meia hora antes da partida adoecia repentinamente com alarmantes symptomas, o que os forçou a, renunciando á viagem, demorarem-se num hotel essa noite.

Na manhã seguinte veiu o medico e receitou formulas exquisitas. Fui visital-os e, medico para o caso daquelle capricho, aconselhei Cintra. Foi acceito o alvitre. Perderam as pharmacias de Lisboa, mas os hoteleiros de Cintra e a doente ganharam muito.

Partiram nessa mesma tarde. Era em abril, e só em setembro se lembraram de que se tinham esquecido de voltar...

Voltaram, afinal, com toda a pressa e toda a pena, em novembro.

Não compartilharia com tanta constancia o longo repouso desse par educado, deixando-se durante oito mezes saturar nos mesmos encantos da mesma terra. Preciso, no emtanto, para justificação desse seu fidelissimo enthusiasmo, de esclarecer que, á chegada, tinham dois mezes de casados, e sabido é que a lua de mel, de roseos raios, valoriza excepcionalmente as paizagens.

Este conto veridico e gentil duma mulher loira e dum homem forte, elucida, em amor e provas, a seductora, tranquilla doçura da deliciosa estancia serrana.

Cintra é a quietação, a paz, o silencio formoso propicio ao imaginar, ás meditações. Convida amavelmente, sem violencia, como um confessor discreto, a um exame de consciencia. Ir a Cintra uma vez cada anno é a mais agradavel das maneiras de cumprir o preceito catholico, que manda não deixar crescer os peccados além de doze mezes. Egual a essas peregrinações purificadoras que quasi todos os cultos instituem, Cintra é uma romagem imposta pelo amor dos horizontes, uma das mais confortantes e doces penitencias que homens podem cumprir.

Depois de Camões dizer:

> E nas serras da Lua conhecidas
> Subjuga a fria Cintra o duro braço,
> Cintra, donde as Naiades escondidas
> Nas fontes vão fugindo ao duro laço.

soltou Byron, alojado em Monserrate, aquellas formidaveis imprecações do *Childe Harold's Pilgrimage*:

> Lo! Cintra's glorious Eden intervenes
> In variegated maze of mount and glen.

Desde então, ficou Cintra universalmente conhecida como o *paraiso de Byron*, e os inglezes, que nunca a abandonam, sentem-se ali magnificamente sob a grande egide do poeta revoltado.

Cintra é, na verdade, uma mansão de poetas, e toda a poesia portugueza lhe tem rendido preitos submissos e gloriosos, desde Bernardim Ribeiro aos mais recentes, de Gil Vicente, que a fez personagem de suas obras, a Garret que muito a amou:

> Cintra, amena estancia
> Throno da vicejante primavera,
> Quem te não ama? Quem se em teu regaço
> Uma hora da vida lhe ha corrido,
> Essa hora esquecerá?

Foi tambem em Cintra, no velho convento do Carmo, que Alexandre Herculano escreveu a *Cruz mutilada*, e ás suas lendas tocantes, á sua chronica vasta e mysteriosa muitos outros têm recorrido.

Cintra foi desde remotos tempos o local preferido da villegiatura dos monarchas e dos nobres, como ainda hoje o attestam os seus innumeros palacios e solares.

Ficavam todos cá em baixo, no povoado, mettidos em grandes quintas opulentas.

Sobranceira, a serra, então, aspera, abruptamente, galgava a prumo, e isolava assim no seu cimo os monges e os eremitas. Varios conventos cernidos lá existiram, bem como esse chamado *Castello dos Mouros*, cuja data e destinos ainda se não chegou de todo a apurar.

De um desses conventos, o de Nossa Senhora da Pena, fez d. Fernando II, o rebrica braquista, o celebre palacio da Pena, que é uma das predilectas residencias da rainha d. Amelia.

Um outro muito curioso é o convento dos Capuchos, de que Felippe II, o usurpador, dizia que duas coisas celebres tinha em seu reino, o Escurial por muito rico e este conventinho por muito pobre.

Ainda presentemente, muito arruinado, o pittoresco e modestissimo edificio conta o seu passado. Tem estrada rodavel, mas é mais interessante subir até elle pelo caminho das cruzes, dessas cruzes que parece originaram as invectivas de Byron.

Foi d. João de Castro, o celebre vice-rei da India, quem pensou primeiro em construil-o, mas como a vida se lhe acabasse, deixou esse encargo a seu filho d. Alvaro de Castro, que se desempenhou da missão, fundando o convento humilde e tão pobre, que custou apenas cem cruzados.

A particularidade mais interessante do edificio é ser todo feito de cortiça — parece uma casa fluctuante feita na espectativa de um novo diluvio, e posta, á precaução, no mais alto do monte.

Todos os adornos e utensilios eram egualmente modestos, a começar no chocalho, que, com uma vide suspensa, servia para chamar o porteiro.

Na cerca existe a cella do beato Honorio, que ali passou a mais rigorosa vida, depois de ter enxergado o diabo em pessoa de mulher.

Mais distante, num outro pincaro da serra, ha uma capella famosa de Santa Eufemia, que tem uma minuscula casa de banho. Muito desejaria contar-vos a historia de tal santa, de grande popularidade, mas commetteria um crime de vaidade, si não me cingisse a umas paginas de *Flos Sanctorum* que tenho, por acaso, aqui á mão.

Perdoae a transcripção, mas vereis que ninguem diria melhor:

«Corria o anno de 118 da éra de Christo. Imperava em Roma Elio Adriano, filho de Adriano Afro e successor de Trajano, sendo consul Lucio Cayo, natural de Braga, homem de muitos haveres e poderio.

«Querendo Elio visitar as provincias do seu imperio, mandou Cayo a Hespanha afim de saber do estado de animos destes povos e de preparar as recepções festivas, com as quaes o mesmo Adriano devia ser recebido pelos seus amados subditos.

Partiu Cayo de Roma para dar cumprimento ás ordens dimanadas do real imperante e se dirigiu logo a Braga, não só por ser a capital da provincia, mas por estar em Braga a sua muito amada mulher Calcia.

Detido Cayo em Braga apenas o tempo necessario para dar descanso ao corpo e apaziguamento á alma agitada pelas longas saudades de Calcia, partiu Lucio a visitar as terras de Galliza, deixando Calcia em Cintra.

Foi longa a demora de Cayo no reino da Galliza e tão longa que ao fim de nove mezes Calcia dava á luz nove robustas e formosas meninas, que foram como o penhor demonstrativo do muito amor de Cayo pela esposa e de quão vivas e intensivas tinham sido as caricias que o mesmo Cayo tinha usado para com ella, além de outros divinos e ignorados designios que o Supremo Creador de todas as coisas poderia ter em vista com tal prodigioso manifesto da proliferação.»

«Ficou Calcia vexada ao ver sair da concha do seu gentilissimo ventre uma tal quantidade de raparigas, e ignorando, como gentilica que era, os ulteriores destinos para que Deus creou prole tão numerosa, deu-se por injuriada nos seus sentimentos de mulher honesta com tal successo, patenteando com esta vergonha uma crassa ignorancia de factos congeneres que a historia relata, e que nós passamos a expôr para criterio e segurança de futuras Calcias.

«Decencio Frisa refere que uma matrona romana, chamada Escofrea, tivera trinta filhos dum só parto. Monge escreve duma condessa de Hollanda, chamada Margarida, que dera á luz, de um só parto, tantos filhos quantos dias tem o anno, e Martin Cromeiro escreve na historia da Polonia que a condessa, mulher do conde Birbosiau, tivera de uma só vez trinta e sete filhos.

E descendo na escala nobiliarchica, para a infima gente do povo, mas numa proporção decrescente, como é de convir Alberto Magno refere que no seu tempo um medico curára uma mulher da Allemanha que teve de um parto cento e cincoenta filhos e o illmo. arcebispo de Braga, d. Rodrigo da Cunha, affirma que na villa de Chaves uma mulher tivera quatorze filhos de uma vez e uma outra da Quinta da Villa-Maior, tivera sete filhos de uma só vez. Ignorava, como diziamos, Calcia estes exemplos de copiosa e santa fecundidade, todos authenticados por escriptores de nome e de virtudes e, por isso, levada pela vergonha, determinou que a real prole fosse submergida como felina alimaria nas aguas do d'Este, serviço de que se encarregou a sua serva e confidente Sita.

«Condoida esta da sorte a que eram destinadas as infelizes meninas, e arrostando com os perigos que lhe poderiam advir pela desobediencia praticada, resolveu furtal-as ao banho frio d'Este e entregal-as a amas de leite e christãs para que as amamentassem e educassem nos santos principios da virtude e da religião.

«Posto em execução o heroico intento, foram as meninas baptisadas pelo bispo de então, Santo André, que lhe poz os nomes de Quiteria, Genebra, Victoria, Eufemia, Marinha, Marianna, Germana, Bazilia, Liberata e Uvilgeforte, com que brilharam mais tarde no mundo christão».

Como haveis visto, seria pretensão querer traduzir em outra linguagem tão edificante e prodigioso texto. Seria agora por demais commodo seguir, transcrevendo-o.

Interrompamos, portanto, a leitura e na minha debil prosa vos direi o resto.

As nove meninas espigaram e cresceram, purissimas e lindas. Rezavam e encantavam. Veiu de Roma uma nova ordem de exterminio contra os christãos. Lucio Cayo teve de cumpril-a. Compareceram as nove formosas virgens ao seu julgamento, e ao perguntar-lhes quem eram, responderam.

— Si perguntaes pela nossa linhagem — foi a candida Genebra, de tão espiritnoso nome, quem respondeu — filhas vossas somos. Si pela nossa religião, todas somos servas e escravas de Nosso Senhor Jesus Christo.

O pae ficou attonito, e consultando a mãe, essa perversa fecundissima Calcia, teve a orgulhosa certeza daquella verdade. Perdoou-lhes, como consul, a morte, e, como pae, as levou para casa.

Mas, na familiar moradia, aquelle pae inconsciente e essa mãe enorme e desnaturada, torturavam a numerosa prole, aquella novena santissima, para a converterem ao impio paganismo. Bateram-lhes, atormentaram-nas; e as nove virgens, consultando o céo, debandavam do lar maldito em que inexoravel lei romana imperava soberana e impiedosamente.

Eufemia foi parar a Obebriga, e dahi ao monte Gerosio, *assim chamado pelas muitas voltas que os caminhos dão nestes logares*. Mas como em Obebriga campeiassem as perseguições, ella desceu do monte e, anciosa de martyrio, veiu *increpar o juiz da cidade*.

Mandou-a esbofetear e açoitar pelos algozes. Escorreu o sangue castissimo da donzella, e logo anjos solicitos lhe pensaram, em vestigio, as feridas. Após a cura, ficara a carne mais bella, e o *juiz* apaixonou-se. Eufemia resistiu e o apaixonado mandou-a metter no pôtro, e dependural-a pelos cabellos sobre uma fogueira. A graça divina preservou-a da dor e da labareda e Eufemia, invulneravel, beatificamente sorria.

Desesperado manda o juiz atiral-a da mais alta fraga do monte Gerosio. Os anjos amparam-na nas azas macias e ella sorri sem macula. Até que, ferocissimo, o julgador decide-se *a atravessar-lhe o corpo e o coração com propria espada*.

E assim, a 13 de abril do anno de 1.., subiu ao céo e á fama, a predestinada Eufemia, *revestida com a gloriosa tunica de Hollanda mais fina da sua virgindade e do manto de purpura de sua triumphante paixão*.

* * *

Lendas de Cintra! Si as quizesse contar todas, um livro não chegaria.

Lisboa, 1908, Setembro 7.

MANOEL DE SOUSA PINTO

Topicos e Noticias

O TEMPO

Manhã nublada e de chuva; tarde com um pouco de sol, voltando posteriormente a tornar-se embaçada; noite sem estrellas, de céo tenebroso — tal foi o dia de hontem.

A temperatura esteve a 18°.5, ás 7 horas da manhã, e 20°.6, ás 4 da tarde.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Belém, 26°.1; S. Luiz, 27°.4; Fortaleza, 28°.4; Natal, 27°.5; Recife, 28°.0; Joazeiro, 28°.4; Aracajú, 26°.7; Ondina, 24°.5; S. Salvador, 24°.7; Ilhéos, 24°.2; Cuyabá, 28°.8; Uberaba, 22°.7; Victoria, 23°.5; Barbacena, 14°.8; Juiz de Fóra, 18°.5; Campinas, 18°.5; S. Paulo, 15°.3; Santos, 19°.0; Paranaguá, 15°.5; Curityba, 19°.7; Guarapuava, 13°.0; Posadas, 18°.0; Florianopolis, 16°.5; Corrientes, 18°.0; Itaqui, 19°.2; Santa Maria, 15°.5; Bagé, 16°.1; Rio Grande, 17°.5; Cordoba, 17°.0; Rosario, 13°.0; Mendoza, 15°.0; Buenos Aires, 15°.5; Montevidéo, 15°.2.

Em Santos choveu no correr do dia de ante-hontem e na madrugada de hontem.

As temperaturas minimas das médias de ante-hontem verificaram-se em Curityba, com 11°.6, e Cordoba, com 12°.0.

HONTEM

Em conferencia com o presidente da Republica estiveram no palacio do Cattete os srs.: ministro da guerra interino, senador Muniz Freire e deputado Eloy de Souza.

Estiveram no gabinete do ministro da fazenda os srs. senador Alencar Guimarães, deputado Heredia, Salles, Rivadavia Corrêa e Luiz Dominguez, dr. Anisio de Abreu, governador do Piauhy; conde de Selir, ministro de Portugal; conselheiro Barbosa dos Santos e o dr. Christino do Valle.

Caixa de Conversão

Foi este o movimento: Entraram: £ 127, francos 140 e marcos 100, na importancia de 2:195$742 moeda corrente. Sairam: ouro nacional 6$ e £ 6.269-10-0, na importancia de 102:02.$300 moeda corrente.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 9:$000.

Cambio

Curso Official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
» Paris	620	637
» Hamburgo	777	784
» Italia	—	631
» Portugal	—	215
» Nova York	—	3.291
Libra esterlina em moeda	—	16.025
Ouro nacional em vales por 1$	—	1.793
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 23:

Em ouro	91:798$831	
Em papel	154:631$603	246:430$434
Renda do dia 1 a 23 do corrente		4.983:726$979
Em egual periodo de 1907		5.854:315$353
Differença a maior em 1907		870:588$424

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Carlota L'Abbé, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

D. Ludgeria Maria de Carvalho, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão;

D. Maria Benedicta da Rocha, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

D. Margarida Marques de Almeida Cesar, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres;

D. Maria Bernardina de Andrade Pinto, ás 9 horas, na matriz da Gloria;

D. Antonia Machado da Costa, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

D. Basilia da C. Lucas, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Do Cons.·, Ger.·, da Ordem, ás horas do costume, além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' tarde e á noite

APOLLO — *Os huguenottes*.
PALACE THEATRE — *Niente di danno*.
CARLOS GOMES — Espectaculo variado.
S. PEDRO — Companhia Frank Brown.
CIRCO SPINELLI — Espectaculo.
S. JOSÉ — Cinematographo Colosso.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Exhibição de vistas.
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Cinematographo
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.

O Senado reune-se hoje em sessão secreta para deliberar sobre a convenção assignada pelo Brasil e varias potencias em Roma para creação de um instituto internacional de agricultura, naquella cidade, e sobre o accordo tambem firmado em Roma para fundação de uma repartição internacional, de hygiene, na cidade de Paris.

Não haverá sessão publica.

Hontem o presidente da Republica recebeu, ás 2 1|2 horas da tarde, em seu gabinete de trabalho, a commissão de academicos que foi levar a s. ex. uma mensagem de congratulações pela rejeição da emenda suppressiva da legação brasileira junto á Santa Sé.

Apresentando a mensagem falou o academico Nelson Orsini de Castro.

S. ex., respondendo, disse que a Camara dos Deputados tinha, como sempre, procurado attender aos interesses do paiz, cuja grande maioria é catholica e que «nós, que somos catholicos, temos o direito de manifestar nossa satisfação» por aquelle facto.

O deputado Cassiano do Nascimento, *leader* da Camara, pediu hontem a um dos nossos reporters, para declararmos que não tem o minimo fundamento o boato espalhado hontem, de não estar s. ex. de perfeita harmonia com a situação dominante no Rio Grande do Sul.

O Senado approvou hontem um requerimento do sr. Coelho Lisboa para que se consignasse na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Vicente de Souza.

Está em discussão no Conselho Municipal, um projecto concedendo e certa senhora ou a empreza que esta organizar a construcção e a exploração, pelo prazo de quinze annos, no cáes Pharoux, de pavilhões destinados a venda de bebidas e jornaes, com gabinetes para damas, latrinas e mictorios.

E' espantoso. Não vale a pena commentar essa extravagancia. E' tão grande que não acreditamos que o Conselho, que tanta coisa surprehendente tem feito, seja capaz de levar essa a cabo.

Foram estes os documentos lidos no expediente da sessão de hontem da Camara dos Deputados:

— diploma conferido ao dr. Eduardo Thomé Saboya, eleito deputado pelo 1º districto eleitoral do Estado do Ceará;

— requerimento do 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro em Santa Catharina, Alfredo da Costa e Albuquerque, pedindo um anno de licença com todos os vencimentos; e

— requerimento de Manoel Sadock de Sá, ex-official da officina da Repartição Geral dos Telegraphos, aposentado nesse cargo por decreto de 16 de maio de 1891, pedindo a revisão de sua aposentadoria afim de ser a mesma melhorada.

Hontem, na hora do expediente da sessão do Senado, o sr. Siqueira Lima pediu dispensa da commissão especial incumbida de estudar o projecto do codigo civil da Republica.

O requerimento de s. ex. foi acceito pelo Senado, e o presidente nomeou para substituir o senador espirito-santense, na referida commissão, o sr. Ruy Barbosa.

720—O metro de toile de vichy infestado. *Au Grand Marché, Ouvidor 60*, Casa verde.

O presidente do Tribunal de Contas, sendo sabedor da scena ante-hontem occorrida na portaria do Thesouro Federal, entre o continuo daquelle tribunal Manoel Soares e o servente José Barbosa Junior, resolveu hontem, como medida disciplinar, demittir este ultimo e suspender por 15 dias, o continuo Manoel Soares.

Na pharmacia Orlando Rangel vende-se a Idealina medicinal e perfumada, cura todas as affecções da cutis e substitue o pó de arroz e arminho.

Sob a presidencia do sr. Francisco Veiga e a presença dos membros srs. Sabino Barroso, José Euzebio, Galeão Carvalhal, Pereira Lima, Eloy de Souza, Homero Baptista e Leovigildo Filgueiras, esteve hontem reunida a commissão de finanças da Camara dos Deputados, sendo assignados os seguintes pareceres:

—Do sr. Galeão Carvalhal, favoravel ao projecto do Senado, relevando da pena em que incorreu o ex-empregado, já fallecido, da extincta thesouraria de Goyaz, João Gustavo de Sant'Anna;

—concordando com o parecer da commissão de petições e poderes, que concedeu um anno de licença, com ordenado, ao conferente da Alfandega de Manaós, Eudas Ferreira do Valle; e

—do sr. José Euzebio, favoravel ás mensagens do governo solicitando sejam abertos ao ministerio da fazenda os creditos extraordinarios de 7:987$679 e 10:766$820 para occorrer aos pagamentos devidos, em virtude de sentenças judiciaes, a George Francisco Mee e Ernesto Walter Mee e ao desembargador Guilherme Cordeiro Coelho Cintra.

15680—O metro de pongée de seda de todas as cores. *Au Grand Marché, Ouvidor 60.*

Ao ser annunciada, hontem, a 2ª discussão do projecto revogando a lei n. 1.836 de 30 de dezembro de 1907, o sr. Siqueira Lima mandou á mesa o seguinte substitutivo:

«Art. 1º Os actos de bravura de que trata a lei n. 1.836 de 30 de dezembro de 1907 devem constar das ordens do dia á guarnição, a que pertenciam os officiaes por ellas abrangidos, ou das partes dos respectivos commandantes, devidamente publicadas, com menção especial dos nomes dos ditos officiaes, de accordo com a disposição constante do art. 13 da lei de 7 de fevereiro de 1891.

Paragrapho unico. Fica entendido que para os effeitos da lei n. 1.836 não são acceitos os elogios de bravura collectivos e os constantes attestados de qualquer autoridade civil ou militar.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.»

De conformidade com o regimento, ficou suspensa a discussão até que a commissão de marinha e guerra se pronuncie sobre o substitutivo.

Chapelaria Rotta—Gonçalves Dias 61. Sempre novidades.

O presidente da Republica fez-se representar na inauguração do Congresso de Assistencia Publica e Privada pelo major Affonso Fernandes Monteiro, da casa militar.

O ministro da fazenda concedeu tres mezes de licença, para tratamento de saúde, ao delegado fiscal do Thesouro, no Pará, dr. Erico Souto.

Pela diplomacia

No «Amazon», chegou hontem a esta capital o conselheiro Minoru Oka, embaixador especial do Mikado, que vem convidar o governo brasileiro a fazer-se representar na grande exposição de Tokio, em 1917.

Fica, pois, confirmada a noticia que fomos os primeiros a publicar.

— O sr. Sadazuchi Uchida, ministro japonez, iniciou ante-hontem as suas visitas aos principaes estabelecimentos industriaes do municipio de Petropolis.

O illustre diplomata visitou a fabrica de sedas Santa Helena, situada no Morin, recebendo excellente impressão.

O ministro da fazenda mandou proceder a balanço geral nos valores existentes nas thesourarias das delegacias fiscaes da Parahyba, Pernambuco e Santa Catharina.

4$000—Roupinhas de brim de côr para creança. *Au Grand Marché, Ouvidor 60.*

Até que afinal vae ser dada baixa ao navio-escola *Tamandaré*.

Si as machinas o ajudarem, o navio virá para esta capital, e será então transformado em deposito de carvão.

O almirante ministro da marinha mandou abrir inquerito para serem apuradas as graves irregularidades occorridas no navio-escola *Tamandaré* e trazidas a publico em cartas de officiaes dirigidas a varios diarios desta capital.

Café puro e chocolate de primeira qualidade só no Moinho de Ouro.

Na semana passada a variola fez 296 obitos ou mais 18 do que na precedente, em que o obituario ascendeu ao algarismo de 278.

Os 296 obitos estão assim discriminados por pretorias:

Santa Rita, 35; Sant'Anna, 59; Engenho Velho, 40; Espirito Santo, 28; S. Christovão, 27; Engenho Novo, 41; Gloria, 16; Santo Antonio, 14; Sacramento, 9; S. José, 6; Lagoa, 6; Gavea, 1; fóra da cidade, 7; ignorados, 7.

No hospital de S. Sebastião ficaram 561 doentes, sendo 482 em tratamento e 79 em observação; no do Engenho de Dentro 255, sendo 170 enfermos e 85 em observação; e no hospital Paula Candido 212 convalescentes.

Durante a semana foram recebidas pelas delegacias de saude 715 notificações de variola, sendo 200 pertencentes á zona suburbana.

De 1 de janeiro a 20 do corrente a variola fez 4.483 victimas.

2$800 o metro de taffetas de seda de cores para forro. *Au Grand Marché, Ouvidor 60.*

O barão do Rio Branco, presidente do Instituto Historico, marcou a data de 5 de outubro, ás 8 horas da noite, para realização da ultima sessão ordinaria do mesmo Instituto.

Nesta sessão tomarão posse os novos socios drs. João Luiz Alves, Luiz Antonio Ferreira Gualberto, Alexandre José Barboza Lima, Alfredo Augusto da Rocha e Norival Soares de Freitas.

Por determinação de seus estatutos, a Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida, só faz o emprego de fundos em primeiras hypothecas, titulos de divida publica e predios: séde, Avenida Central 87.

De conformidade com o parecer da maioria da sua commissão de constituição e diplomacia, o Senado rejeitou, hontem, o veto opposto pelo prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal que o autoriza a aposentar, com todos os vencimentos, o dr. Frederico de Albuquerque Fróes, chefe do 4º districto sanitario da directoria geral de Hygiene e Assistencia Publica.

CASA COELHO—Brevemente—Largo da Carioca, esquina da de S. José.

Portugal

LISBOA, 23—O governo está firmemente resolvido a não praticar qualquer acto dictatorial afim de evitar conflictos com o parlamento.

— Regressou hoje ao Tejo a canhoneira *Patria*.

LISBOA, 23—O ministro da marinha, contra-almirante Augusto de Castilho, terá no proximo sabbado uma conferencia em Anadia com o conselheiro José Luciano de Castro.

LISBOA, 23—Só depois do regresso dos ministros da marinha e da justiça é que o governo marcará a data para as eleições municipaes e para a partida do rei d. Manoel para o Porto.

12$800—Ricas blusas de seda de cores. *Au Grand Marché, Ouvidor 60*, Casa verde.

A commissão de legislação e justiça do Senado já deu parecer, que foi lido no expediente da sessão de hontem, contrario ás emendas offerecidas pelo sr. Francisco Glycerio ao projecto de lei definindo a letra de cambio e nota promissora e regulando as operações cambiaes.

O Conselho e a variola

Foi retirada hontem, no Conselho Municipal, a indicação que o sr. Bethencourt Filho apresentara, para que o prefeito providenciasse no sentido de ser alargada a vaccinação no Districto Federal. Justificando a indicação, na vespera, aquelle intendente dissera que os representantes do municipio não podiam ficar de braços cruzados deante da epidemia que anda a ceifar milhares de vidas, não podiam continuar «num somno criminoso, emballados pela repetida affirmação de que *só tem variola quem quer*».

A indicação ficou sem effeito ante a attitude de diversos collegas do sr. Bethencourt, que se pronunciaram contrarios á sua adopção, por consideral-a desnecessaria quanto ao fim apparente, e injusta, quanto ao fim transparente de ferir as autoridades federaes, attribuindo-lhes inercia deante da situação afflictiva dos habitantes desta capital.

Não haveria, pelo lado apparente, inconveniente de maior na acceitação do que propuzera o sr. Bethencourt. Aquillo que elle vinha lembrar ao prefeito era uma reproducção em miniatura do projecto Barata no Senado. Não vinha fazer mal — nem bem. Era innocuo.

O prefeito ficaria autorizado a mandar proceder em mais larga escala a vaccinação contra a variola; receberia esse conselho. Mais nada.

A indicação foi retirada. Mas ficou o discurso. Ora, animemos a attitude que resolveu assumir o seu autor.

Primeiro que tudo essa attitude teve o grave defeito de ser um pouco tardia. Ha longos mezes que estamos a braços com a epidemia terrivel e só agora é que o operoso legislador municipal appareceu preoccupado com a falta de medidas das autoridades federaes.

Deliberado a agir, como defensor do povo, achou o intendente que a unica coisa necessaria era a directoria de hygiene municipal ampliar a distribuição da vaccina. Ora, achar isso equivaleu a censurar as autoridades sanitarias municipaes por não terem estas, numa emergencia como a presente, procurado contribuir para a salvação da cidade com as inoculações em massa. Desejando ferir a directoria de Saúde, foi ferir com seu golpe a directoria de hygiene.

Atacar a directoria de saúde por sua inacção, atacar a «impassibilidade dos poderes publicos» deante da epidemia e vir em seguida propôr, como meio de reparar o mal, que o prefeito mande vaccinar maior numero de pessoas, apenas isso—não é positivamente chegar a uma conclusão feliz. Si se desse em verdade o que s. s. allegou, a população poderia limpar as mãos á parede com o seu remedio. Estaria bem aviada si fosse a esperar, a estas horas, pelo resultado das vaccinações que a directoria de hygiene municipal, tambem inactiva, principiasse a fazer, agora, a conselho da representação do municipio.

O sympathico sr. Bethencourt Filho não andou bem em tornar-se éco, dentro do Conselho, das accusações injustas que têm sido levantadas contra o dr. Oswaldo Cruz, ora por adversarios pessoaes deste, ora por adversarios do governo. Mas de si mesmo teve o castigo da injustiça. Entre outras coisas, alludiu s. s. com ironia á phrase já popular do director de saúde—*Variola tem quem quer*. Pois com a sua indicação, não fez mais que confirmar isso. Apontando a disseminação da vaccina, como unico meio de vencer a epidemia, s. s. mostrou-se de absoluto accordo com o notavel scientista brasileiro—e aliás com innumeros scientistas eminentes de outros paizes.

CASA RAUNIER

Continúa por mais alguns dias fazendo o abatimento de 20 %. nas confecções, tecidos de lã, sêda, etc., gozando da mesma reducção a venda de retalhos e saldos que effectua hoje e amanhã.

O general Souza Aguiar, autor do projecto para o novo edificio da Bibliotheca Nacional, esteve hontem em visita ás obras do mesmo, providenciando para a sua urgente conclusão, afim de satisfazer os desejos do ministro do interior, manifestados em officios varias vezes.

Brandão—Alfaiate—Avenida Central 102.

O intendente Ernesto Garcez, apresentou hoje o seguinte projecto de lei:

«O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º—Todos os theatros desta capital, serão obrigados a ter um vestuario onde as senhoras deixarão os seus chapéos.

§ unico—Os empregados que consentirem as senhoras de chapéo na sala de espectaculos, serão passiveis da multa de 50$000 a 200$000.

Art. 2º—O producto destas multas reverterá em beneficio da Caixa Beneficente Theatral.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.»

800—O metro de zephires de cor infestado. Au Grand Marché, Ouvidor 60, C. verde.

Policia imprudente

Não somos daquelles que entendem que tudo se deve permittir a estudantes. Achamos simplesmente detestavel e passivel de severa punição que um individuo, pelo facto de frequentar uma faculdade, ou de dizer que a frequenta, se julgue autorizado a desrespeitar familias, a invadir restaurantes, a penetrar á força em recintos, onde se exige pagamento de entradas, a trepar para a coberta de um bonde e, retirando a alavanca, interromper a marcha desse vehiculo a cada instante, a representar papeis ridiculos e incompativeis com a dignidade da classe.

Nós, que a ella pertencemos e adoramos sempre a troça de espirito, a pilheria fina, guardando a linha do proprio respeito, quando encontramos noticias dessas vergonheiras nos jornaes, estamos promptos a gritar convictamente: — os individuos que assim procedem não são estudantes, são vagabundos que se adornam com esse nome sympathico e á sombra da popularidade que a classe mantém desde remotas éras, querem dar largas aos máos instinctos, á falta de educação, á ausencia de espirito asseiado.

Por outro lado, quando nos é dado ver a classe querida brilhar pela graça, pela imaginação, pela originalidade, sentimos orgulho em termos a ella pertencido e pezar por já tão distanciado della estarmos.

A mocidade que ri, que faz bulha, que troça as tristezas da vida com elevada distincção; é um bem inestimavel, sempre acatada e sempre desculpada, quando a pandega a arrasta a leves excessos.

Ora, acontece que o Congresso de Estudantes, reunido o anno passado em Montevidéo, resolveu que o 23 de setembro fosse commemorado em toda a America latina.

O 23 de setembro é a data festiva da entrada da primavera e bem que entre nós não sejam muito definidas as quatro estações do anno, entretanto era esse um pretexto delicioso para a alacridade sadia dos moços.

Resolveram elles fazer um *corso de carroças!* A idéa era original e tinha a sua clara razão de ser: os condes e as condessas, os *nobres* da Republica, os argentarios, os *smarts*, as cocotes *preciosas* ostentam em dias marcados da semana a graça dos seus ademanes, o *azulado* do seu sangue, as opulencias da sua bolsa, os encantos de sua avelludada epiderme e a tentação demoniaca das suas fórmas, em coupés de luxo, em automoveis de 40 cavallos, em soberbos *pur sangs* ricamente ajaezados.

Os rapazes não têm dinheiro para isso, mas têm espirito para muito mais.

Alugaram caminhões, e amontoados e premidos ali dentro, mandaram tocar para a Exposição. E' bem de ver que não iam calados, como quem acompanha enterro. Riam, gritavam e pintavam a *saracura*...

Tanto bastou para que a policia se irritasse, desdobrando-se em grosserias, em causar vexames que nada explicavam.

A' ultima hora soubemos que a chefia de policia mandara cessar a licença a todos os carroceiros que haviam entrado no famoso *corso*.

Averiguado esse boato, podemos asseverar que nesse assumpto o dr. Alfredo Pinto *metteu os pés pelas mãos*.

Não se illuda, porém, o dr. chefe de policia.

A rapaziada das escolas já tem mostrado que não tolera impertinencias, sem duras represalias.

Para que provocal-os?

LINHAS E ENTRELINHAS

NA 2ª PAGINA

A Companhia Nacional de Seguros de Vida «Cruzeiro do Sul» é, de todas as emprezas congeneres que operam no Brasil, a que proporciona aos seus segurados as tabellas mais baratas para o pagamento dos seus premios annuaes, e a unica que nos Estatutos destina uma quota de seus lucros liquidos para ser distribuida com os mesmos segurados. Essa quota virá a representar um beneficio consideravel com o desenvolvimento das operações sociaes, e importa virtualmente em uma diminuição das tabellas já de si tão baixas.

Entretanto, ella só emitte Apolices sem accumulação de lucros—isto é, não cobra de seus segurados nenhuma taxa addicional para lhes offerecer essa vantagem.

São seus directores os srs.: dr. J. Teixeira Soares, presidente; senador Moniz Freire, J. S. America Machado e Erico Mathieu.

Séde, largo da Carioca n. 9.

O presidente da Republica não receberá hoje, em palacio, pessoa alguma em conferencia.

5$400—A meia duzia de superiores meias francezas para homem. Au Grand Marché.

O presidente da Republica e sua exma. familia, receberam hontem, ás 3 horas da tarde, em audiencia especial de despedida, o dr. Diaz de Medina, encarregado de negocios da Bolivia, e sua exma. senhora, que regressam ao seu paiz.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no palacio do Cattete, sob a presidencia do dr. Affonso Penna, o despacho collectivo semanal do ministerio.

4$200—A peça de superior morim nacional. *Au Grand Marché, Ouvidor 60*, Casa verde.

O ministro da fazenda communicou ao seu collega do interior e justiça que já providenciou para que lhe seja remettido pela Casa da Moeda e Imprensa Nacional, um exemplar de cada uma das obras e trabalhos manufacturados nas officinas graphicas dos mesmos estabelecimentos.

A Imprensa Nacional remetterá não só os trabalhos impressos em suas officinas, como tambem collecções das leis da Republica e decisões do governo, devendo a Casa da Moeda enviar tambem um exemplar de cada uma das moedas e medalhas ali cunhadas.

Perfumaria Nunes—Unica no genero—legitimo e barato.

Ao procurador da Republica na secção do Paraná, o ministro da justiça declarou que as cartas rogatorias expedidas não estão sujeitas ao *exequatur* nem a despesas judiciaes, por serem cumpridas ex-officio.

Por portaria de hontem, foi removido o engenheiro João Francisco de Lacerda Coutinho do logar de ajudante de 2ª classe da 2ª divisão da inspecção geral de obras publicas para o de conductor technico da mesma inspecção.

ANNUNCIOS DE
Aluga-se, Vende-se e Precisa-se

Custam 200 réis, no *Correio da Manhã* desde que não excedam de tres linhas.

Pingos e Respingos

Cresce visivelmente a influencia do Brasil lá fóra. A nossa attitude na conferencia de Haya vae produzindo cada vez maiores effeitos.

Annuncia o telegrapho que forte movimento se está fazendo em Venezuela para tornar vitalicia a presidencia do famoso general Castro. Quem não vê nisso o resultado do exemplo do Ceará, fazendo do sr. Accioly presidente vitalicio?

* * *

— E' exquisito que a população daquelle trecho do territorio paraense queira passar agora para o dominio de Goyaz...

— Exquisito? Com o governo que tem o Pará, com as coisas que lá succedem o que é admiravel é que todos os paraenses não queiram a mesma coisa.

* * *

QUE CONCESSÃO!

> Está em discussão no Conselho um projecto dando concessão a d. Senhorinha Coelho para a construcção e exploração, durante 15 annos, no cáes Pharoux, de pavilhões para a venda de jornaes e bebidas...
>
> (Das folhas)

Quem votar a concessão
Desse estranho beneficio
Que vá para um pavilhão...
Mas do hospicio.

* * *

A *Noticia* chama perversidade ao boato de haver a S. Paulo Railway reduzido a 8 horas o trabalho de seus operarios.

Sim. Foi realmente perverso esse logro... aos operarios. Vão ver que foi coisa da gente das Docas, que é maldosa como todos os diabos!

* * *

Houve mais 18 obitos produzidos pela variola na ultima semana.

Decerto? E' muito pequeno o augmento. Decididamente é preciso que se demitta o dr. Oswaldo Cruz e que seja suspensa a vaccinação. O povo precisa ter a liberdade de morrer de bexigas. Tudo pela liberdade do povo!

* * *

Trad, no seu diario, escreveu que a bordo do *Cordillère* uma senhora contemplava o retrato de Farhat e, suppondo que fosse o do assassino, achava-lhe uma cara de facinora.

Esse Trad está saindo melhor que a encommenda. Onde é que havia o retrato de Farhat a bordo?

Elle o que está é a fazer com a Imprensa o que fez com o delegado de policia de S. Paulo.

CYRANO & C.

A conspiração no Paraguay

O governo e o partido colorado

INTERWIEW

A proposito das ultimas noticias chegadas do Paraguay, um dos nossos companheiros procurou hontem distincto cavalheiro paraguayo, aqui residente, tendo com elle a seguinte interwiew:

— Poderá dizer-me o que ha de verdade sobre os ultimos telegrammas, recebidos de Assumpção, de ter sido descoberta uma tentativa de deposição do actual governo do Paraguay?

— Nada ainda sei de verdade e não se póde acreditar muito nos telegrammas.

Si houve, de facto, conspiração, só podia ter sido feita pelos que foram alijados do poder, sem nenhuma responsabilidade do partido colorado que estava e está empenhado em auxiliar a acção do actual governo. O facto de constar que alguns colorados se acham implicados, talvez não se confirme. Em todo o caso, o partido não póde ser responsavel pelos actos de alguns de seus membros. O proprio telegramma official declara que o chefe desse partido, o general Caballero e outros «não tomaram parte nessa conspiração.»

— E esse partido, é effectivamente popular e está organizado de modo a ser uma força no paiz?

— Não ha a menor duvida. Representa a maioria da nação. Si o movimento fosse do partido, fatalmente o triumpho seria um facto, mas isso não succedeu porque, repito, o partido está sinceramente empenhado em prestigiar o governo provisorio e evitar novas lutas que tanto concorrem para o descredito do paiz. Não é, pois, verdade que tal affirmação politica «faltasse a esse compromisso», como uma folha noticiou hontem, naturalmente devido a alguma informação que colheu de pessoa que julgou incapaz de falsar a verdade...

— Dizem os telegrammas que nesse movimento tomam parte não só colorados como civicos. Acha que essa união poderá realizar-se em dada hypothese para uma acção conjunta?

— Individuos de diversos partidos pódem tomar uma resolução qualquer sem a sciencia e responsabilidade dos chefes da aggremiação a que pertencem. Si houve a tal conspiração foi isso o que succedeu, porque esses dois partidos não se poderão unir nunca por serem irreconciliaveis por principios. Além disso o partido colorado não precisaria jámais dessa união para um movimento.

— Si houve effectivamente essa conspiração, a que póde attribuir?

—E' difficil de responder de modo formal, porque, longe dos acontecimentos politicos, não se póde, com precisão, saber dos factos ultimos que levaram os implicados a essa acção. O que não resta duvida é que na lista de nomes que nos transmitte o telegrapho, ha pessoas de valor e que se interessam pelo bem do paiz. Talvez seja o exclusivismo dos liberaes governistas que prometteram «uma politica ampla e liberal», que ainda não puderam pôr em pratica, como desejam. Dahi os resentimentos e suspeitas para muitos, em relação á sinceridade de taes promessas.

— Essas promessas foram formaes?

—Sim. O proprio sr. Manoel Gondra aqui o declarou e embarcou animado desses propositos. Mas, não podemos saber os impecilhos que talvez tenha encontrado na realização do seu plano progressista. Aqui mesmo vimos que, após a revolução, em que os colorados tomaram parte activa, houve *alguem* empenhado em excluir os referidos colorados do movimento triumphante dizendo que «era um partido desorganizado e sem nenhuma importancia» porque representava «insignificante minoria» etc., dando unicamente ao seu partido todas as glorias, quando foi esse mesmo partido liberal-radical que pediu, officialmente, o concurso dos colorados para a victoria. Ora, depois disto, negar aos seus amigos da vespera, que tambem arriscaram a vida, a menor participação, falseando, conscientemente, a verdade dos factos e procurando a sua desmoralização no exterior—foi não só incorrecto como pouco cavalheiroso, principalmente quando esse *alguem* tinha um nome e alguma coisa mais a zelar.

Si a paixão partidaria poude levar a um individuo a este excesso, longe da sua patria, concorrendo para quebrar essa harmonia em que estava empenhada a familia paraguaya, pelos seus orgãos principaes, imagine-se o que não farão outros, egualmente cegos pela paixão partidaria, no proprio campo onde se desenrolaram os acontecimentos!

Assim é bem possivel que não houvesse essa generosidade, para não dizer essa justiça, da parte dos triumphadores que, uma vez no poder, só queriam para os seus todas as glorias e proventos.

Dizendo isto, devo declarar que confio nas boas intenções e intuitos patrioticos do actual governo, mas nem sempre os governos podem fazer o que almejam. Têm de sujeitar-se ás influencias e conveniencias da época e do meio.

Como é natural, essas injustiças irritam sempre, e, dahi resultam, muitas vezes, explosões que bem podiam ser evitadas. Eis a explicação que encontro para o actual movimento si é que de facto houve alguma coisa, pois, por agora só sei de conjecturas.

MONUMENTAL SUCCESSO

O «Ao 1º Barateiro» da Avenida Central esteve hontem durante o dia todo repleto de freguezes, que, á vista dos preços infimos com que estão marcados até os artigos de alta novidade, reconheceram, que o «Ao 1º Barateiro», é hoje incontestavelmente

A CASA MAIS BARATEIRA DA CAPITAL

O ministro da industria mandou communicar ao engenheiro-chefe da commissão fiscal das obras do porto da Bahia, para dar conhecimento á companhia cessionaria das mesmas obras, haver o ministerio da guerra resolvido acceitar em troca dos fortes Jequitaia e Santo Alberto, sómente o terreno necessario á construcção de um armazem.

880—O metro de fuizines de todas as cores. Au Grand Marché, Ouvidor 60, C. verde.

Conferenciou hontem com o presidente da Republica o general Souza Aguiar, prefeito do Districto Federal.

Corria hontem com insistencia nas rodas navaes que o contra-almirante Caitou Montanary permanecerá por pouco tempo no commando da divisão naval de instrucção.

S. s. vae desempenhar commissão em terra.

6$000—Camisas superiores legitimas portuguezas. Au Grand Marché, Ouvidor 60.

No despacho collectivo de hoje deverá ser assignado o decreto concedendo aposentadoria ao guarda-mór da Alfandega do Ceará, Joaquim Fontenelle Bezerril.

O *Diario Official* de hoje publicará o decreto alterando e approvando os estatutos da companhia de seguros de vida intitulada *Kosmos*.

ILEGÍVEL

Linhas e Entrelinhas

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hontem, confirmou o despacho do juiz singular que negou o *habeas-corpus* requerido pelo sr. Gustavo Gonçalves de Lima e Silva, socio de uma charutaria á rua do Ouvidor, que se queixava de constrangimento illegal, consistente na ordem expedida pelo chefe de policia de estacionar um guarda civil á porta do seu estabelecimento commercial, sob o pretexto de impedir o jogo do bicho.

A decisão do Supremo Tribunal não podia ser outra. Por maior que seja o criterio que se queira dar ao *habeas-corpus*, no intuito de garantir a liberdade individual, não era possivel ao Tribunal attender ao pedido em questão. O *habeas-corpus* tem por fim proteger a liberdade pessoal, e a liberdade pessoal do negociante sr. Gustavo nenhum constrangimento soffre pelo facto de estar um guarda civil estacionado na sua porta. Livre lhe é entrar e sair da loja, livre o exercicio do seu commercio licito; portanto, para que precisa o requerente de *habeas-corpus*?

E' possivel que o facto de achar-se uma sentinella á sua porta desvie alguns dos seus freguezes. E' possivel, mas não é provavel, porque os guardas se postam algumas vezes nontras portas, sem impressionar os transeuntes ou afastar os que para ellas se encaminham. Mas, provado que o facto causa prejuizo ao negociante, a este só resta pedir a quem for causador do prejuizo a devida reparação, propondo-lhe a competente acção de perdas e damnos.

Habeas-corpus em tal hypothese é que não é admissivel; e menos ainda manutenção, remedio exclusivamente possessorio. Admittido mesmo que este remedio seja applicavel á posse de coisas incorporeas, contra a jurisprudencia dos nossos tribunaes, que só admitte o interdicto, nome por que em direito é geralmente conhecido aquelle remedio, para a protecção da posse de coisas corporeas, não cabe elle na hypothese, e em casos semelhantes áquelle de que se queixou o requerente do *habeas-corpus* hontem negado, em ultima instancia, pelo Supremo Tribunal, porquanto não ha nelles nenhuma posse ameaçada ou perturbada. O guarda, á porta da charutaria, não perturba a posse sobre o material do estabelecimento e suas mercadorias, nem tampouco a posse do direito de commerciar. A ninguem impede o guarda de comprar charutos e cigarros do sr. Gustavo; a ninguem absolutamente o prohibiu.

Perdem, pois, o tempo e o dinheiro que gastam com os advogados, os que recorrem ao *habeas-corpus* ou á manutenção para impedir a acção da policia em casos como o de que nos occupamos, provocada pela suspeita, mais ou menos fundada, de que a banca do bicho é o principal commercio de taes estabelecimentos.

* * *

O fim do *habeas-corpus* estava claro. Ninguem se illudiu sobre o intuito real do impetrante. Mas, a protecção a que este de facto visou, o que elle realmente queria, não lhe era licito pedir, nem tribunal algum lh'a daria.

Nesta campanha contra o jogo, a policia tem encontrado todo o apoio dos tribunaes. E assim devia ser, pois a justiça não existe para a protecção dos que affrontam a lei e fazem disso timbre. O jogo tinha assumido proporções taes nesta cidade, que medidas muito energicas se impunham para acabar com o escandalo. Acabar com o escandalo, diremol-o muito intencionalmente, pois não somos dos que têm ainda a ingenuidade de acreditar que haja lei e autoridade capazes de matar o jogo. Póde diminuir-lhe a intensidade, póde banil-o de palacios para recolhel-o a casas mais ou menos mysteriosas, póde tiral-o dos clubs para as cambucas; mas já é alguma coisa não deixal-o funccionar ás escancaras, ostentosamente, com luxo e pompa, por maneira a levar o povo a crer que semelhante jogo contava com a franca protecção da policia.

Agora mesmo, si é verdade o que corre, basta que atravesse a bahia o apaixonado do jogo ou o seu profissional para encontrar onde possa satisfazer a sua paixão ou praticar o seu officio. Mas, isso mesmo já é uma prova de que aqui, na capital da Republica, cessou o escandalo que tanto impressionava os estrangeiros e os levava a fazer conceito bem pouco lisonjeiro dos nossos costumes.

* * *

Têm surgido na imprensa queixas, algumas fundadas, de abusos da policia. E' possivel que esta algumas vezes se tenha desmandado, praticando violencias injustificaveis. Mas, para isso ha remedio na lei. As victimas de taes abusos e de taes violencias que peçam reparação aos tribunaes. Abusos e violencias constituem crime. E os tribunaes que, na campanha contra o jogo, têm prestado todo o seu apoio á policia sempre que esta, cumprindo seu dever, não se tem afastado da lei, hão de tambem reparar o damno que ella porventura cause abusivamente ao cidadão, e infligir-lhe o castigo em que haja incorrido por transgredir a lei. E' de esperar que os tribunaes não se mostrem menos severos para com a policia ou indulgentes para com seus crimes.

H. P.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

O ministro da fazenda, respondendo ao aviso do seu collega da guerra, que acompanhou o requerimento do tenente-coronel José de Sá Earp, pedindo que os officiaes do Exercito e da Armada, quando em viagem em vapores que tenham transitado em portos estrangeiros, sejam dispensados pelas Alfandegas do exame de suas bagagens, declarou não ser possivel dispensar esse exame, em virtude da legislação em vigor.

Peitoral de Angico Pelotense para tosse.

Entre outros decretos da pasta da guerra, será hoje assignado o que transfere o capitão Antenor Ilha Elejald do cargo de ajudante do 1º regimento de artilheria para a 4ª bateria do mesmo regimento.

Tomem cacao soluvel.
Tomem café Globo.
Tomem chocolate Bhering.

Sob a presidencia do general Bormann, reuniu-se hontem a commissão de promoções, cujos trabalhos se prolongaram até depois das 5 horas da tarde.

A commissão, além de propor os officiaes que deverão ser promovidos pelos principios de antiguidade e estudos nas armas combatentes e cujos nomes já demos em nossa edição de hontem, tratou da escolha de um capitão medico para completar a lista triplice dos candidatos, entre os quaes deverá recair a promoção de major por merecimento.

A commissão, depois de estudar as folhas de promoções de um grande numero de capitães medicos, escolheu para completar a lista o nome do dr. Alfredo Mendes Ribeiro, ficando assim constituida a referida lista:

Drs. Erasmo Ferreira Soares, Antonio Rogerio de Gouvêa Freire e Alfredo Mendes Ribeiro.

Café Papagaio não tem rival em qualidade. Kilo 900 réis.

Embarcou hontem para a Bahia pelo *Amazon*, o dr. José Marcellino de Souza, ex-governador do Estado.

Foram despedir-se de s. ex., entre outros amigos, o dr. Miguel Calmon, ministro da viação, dr. Edmundo Veiga, senadores Ruy Barboza, Virgilio Damazio, Azeredo, Coelho e Campos, Lauro Sodré, dr. Anizio de Abreu, governador do Piauhy, deputados Carlos Peixoto, Filgueiras, Leão Velloso, José Ignacio, Pedro Vianna, Virgilio Lemos, Elpidio Mesquita, Eloy de Souza, Francisco Veiga, Torquato Moreira, J. J. Seabra, desembargador Palma, Alfredo Ruy, commandante F. de Mattos, drs. Augusto Menezes Joaquim Pires, Miguel Argolo, F. Koch, coronel Augusto Ramos, general Dionysio Cerqueira, drs. Rodrigues Lima, José Gonçalves Filho, general Thaumaturgo, drs. Jeronymo de Alencar, Couto Maia, Joaquim Gonçalves Junior, H. Autran, alferes Dourado, Horacio Quartim, Leão Velloso Netto, coronel Celso de Aguiar, drs. Egas Muniz, Fructuoso Muniz, Mesquita Barros, commandante José Maria Penido e drs. Olavo Góes e Soares de Meirelles.

Os chapéos nos theatros

O intendente Garcez apresentou hontem um projecto impedindo que as senhoras assistam aos espectaculos com chapéos.

O representante municipal vem ao encontro de um velho desejo da parte do publico e procura tornar victoriosa a campanha contra os chapéos femininos nos theatros, campanha que é das mais antigas na Europa e que nós promptamente fizemos nossa.

Combater os chapéos das senhoras nos theatros tornou-se uma moda... como o dos mesmos chapéos.

O que não póde ficar sem reparos é o § 1º do projecto. Estabelece a multa de 50$ a 200$ para os empresarios que consentirem na infracção da lei.

Desde que se trata de uma lei municipal não é admissivel que se entregue aos emprezarios o encargo de fiscalizar a sua execução *sob pena de multa*. Não só a incumbencia obrigatoria dada aos empresarios é absurda, — e a vingar a precedente poderiam elles ficar com a responsabilidade de toda a policia dos theatros—como é tambem absurdo que os empresarios tenham de pagar a multa por uma infracção que outros possam commetter.

Ha ainda outra coisa: a lei terá de ser provisoria. Só terá razão de existir emquanto existir a moda dos enormes chapéos femininos. Não se poderá justificar a permanencia da prohibição quando os chapéos forem pequeninos, quando não mais incommodarem os espectadores.

Armações para lojas — Moss, Irmão & C. — 132, rua Barão de S. Felix n. 131.

O ministro da fazenda fez, em data de hontem, as seguintes nomeações:

De Antonio Julio Rodrigues para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Piauhy; e Firmino Avelino Pereira para identico na 11ª circumscripção do mesmo Estado.

Tambem por acto de hontem foi dispensado, a pedido, do cargo de agente fiscal no Piauhy, Bertholino Alves da Rocha Filho.

GOS Ternos de roupas feitos sob-medida. Casemiras, sarjas e cheviots—Rua Luiz de Camões 28.

O ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal da Parahyba suspendendo do exercicio de suas funcções o agente fiscal dos impostos de consumo da 1ª circumscripção daquelle Estado, Armando Narath e nomeando para substituil-o João Rodrigues da Fonseca.

Pela delegacia fiscal do Thesouro do Piauhy será passada a certidão requerida pelo engenheiro civil Benjamin Franklin de Albuquerque Lima.

Cortinas, cortinados e todos os artigos para ornamentar casas. Henrique Bolteux & C., Uruguayana 27.

A' delegacia fiscal de S. Paulo foram devolvidos os papeis enviados conjuntamente com o recurso interposto pela firma Ferreira Junior & Saraiva pedindo restituição do imposto de consumo de 50.922 kilogrammas de sal, que foi de menos descarregado.

ATTENÇÃO
Marcenaria Tunes

Os preços de moveis e tapeçarias foram reduzidos até segunda resolução; convém, pois, serem observados por quem precisar adquirir taes artigos. Aproveitem... Rua do Ouvidor n. 53.

O director do Expediente do Thesouro communicou ao delegado fiscal do Amazonas que por ordem do ministro da fazenda o 3º escripturario da Alfandega daquelle Estado Julio Eugeniano Vieira, que se acha addido á Alfandega desta capital, passou a ter exercicio na directoria do Expediente em vez da de Rendas Publicas.

BERTA Cofres, camas e fogões—Rua Uruguayana n. 111.

Passou a ter exercicio na directoria do Expediente do Thesouro o conferente da Alfandega do Pará, José Olympio Games, que se acha addido á Alfandega desta capital.

O ministro da fazenda já providenciou para que seja collocado na Repartição de Estatistica commercial um apparelho telephonico da companhia cessionaria deste serviço.

O ministro da fazenda attendendo ao que requereu a irmã Julien, superiora da Casa da Providencia, na capital da Bahia, autorizou o inspector da Alfandega daquelle Estado a despachar, livre de direitos, os artigos destinados aos orphãos recolhidos áquelle estabelecimento.

Photographia CARLOS ALBERTO, Avenida Central 102.

O director do Thesouro declarou ao delegado fiscal do Espirito Santo que independe do ministro da fazenda a licença solicitada pelo bacharel Affonso Correia Lyrio, procurador fiscal daquella delegacia, para tomar assento no Congresso Legislativo daquelle Estado, mas observa-lhe, que, em relação ao assumpto, já existe uma doutrina firmada e publicada no *Diario Official* de 12 de abril de 1906.

PEQUENAS NOTICIAS

No «Amazon» seguiu hontem para a Bahia o deputado federal por esse Estado, dr. Prisco Paraiso.

—Parte hoje para Lambary, acompanhado de sua senhora, o deputado Pedro Vianna.

—Seguiram hontem para a Bahia o sr. João Mangabeira, deputado estadual, dr. Pedro Santos, advogado e dr. Frederico Pontes, director das Obras Publicas do Estado.

—Chegaram hontem de Alagoas os deputados federaes dr. Raymundo Miranda e coronel Epaminondas Gracindo.

—Chegaram hontem do sul: condessa Sudsnilla Itaberunsky, dr. Manoel Gonçalves Carneiro e senhora, dr. Julio Holles e familia, tenente coronel N. Gonçalves e familia.

—Vieram hontem do norte: capitão de corveta Joaquim de Albuquerque Lins e Souza, tenente coronel Adolpho Cavalcante e familia, dr. Nilo de Faria e Souza, dr. Innocencio Hollanda Lins e senhora, dr. Eduardo Saboia, dr. Affonso Pontes Meireles, dr. Ovidio Cavalcante e filha, dr. Climerio de Oliveira e familia, capitão tenente Joaquim A. Affonso Costa.

—Seguiram hontem para o norte: dr. Demetrio S. Calaçans e senhora, dr. Frederico Pontes, dr. Leopoldo Lins, dr. Joaquim Peixoto e familia, dr. Guilherme Guinle.

A gréve em Santos

Telegramma para a imprensa da tarde annunciava já hontem que a ordem estava tendo sérias alterações em Santos.

Não ha quem não deplore que a situação ali tome esse aspecto grave. Tem havido, como se sabe, desde o começo, ali, o proposito, por parte da Companhia Docas e da policia de S. Paulo, de arrastar os operarios á reacção violenta. Os trabalhadores, comprehendendo isso, tinham evitado o menor pretexto para que augmentassem as selvagerias já contra elles praticadas ha tantos dias. Terão perdido a calma, ao cabo de tantas aggressões, como fazem crer as informações telegraphicas? Não ha sinão que lamentar isso, por causa delles proprios. A Docas tirará o maior partido dessa mudança de attitude e a policia exercerá sobre elles o tal novo rigor que os capitalistas da empresa reclamavam.

Dos nossos collegas da *Tribuna* de Santos, recebemos hontem o seguinte telegramma:

«A *Tribuna* suspende a sua publicação por falta de garantias.»

E' o cumulo. A Companhia Docas consegue já pela mão da policia paulista suffocar em Santos a imprensa independente que lhe profliga os desmandos. E o Estado de São Paulo é governado por um homem de tradições conservadoras como o sr. Albuquerque Lins! Mas que será isso?

A *Tribuna* de ante-hontem diz o seguinte:

«Os factos que se deram hontem nesta cidade, são bem peores e de mais gravidade de todos os que têm decorrido desde a gréve que se declarou ha 15 dias, a qual adeptos dia a dia vae conquistando, cada vez em maior numero.

E esses factos gravissimos bem podiam não se dar si a policia resolvesse ser calma.

A policia, para cuja instrucção o governo tem gasto rios de dinheiro, em vez de se collocar á altura do fim para que foi creada, quer reduzir a nossa cidade a uma praça de guerra.

E é o que tem succedido nesta emergencia.

Alguns officiaes de policia, que aqui estão, não têm procedido com certa prudencia, o que podia evitar factos lamentaveis.

Como é a Companhia Docas que elles estão guardando, por isso julgam que só a Companhia tem direitos e não o operariado; fazem o que ella quer; obedecem ás suas ordens, que são injustas, pois o que ella quer é dominar, á custa do operario e das classes da lavoura e do commercio.

Dessa forma, a policia, que, desde a chegada do coronel Pedro Arbues, vinha de proceder de forma energica, com abusos, é verdade, mas abusos justificaveis, pela situação anormal em que nos achamos, tornou-se novamente o maior perigo ao socego publico, voltou a implantar o terror na nossa população.

Os factos que a policia patrocinou e que noticiamos abaixo fazem com que desassombradamente digamos que deixou de comprehender que manter a ordem não é procurar prender a torto e a direito, praticando dessa arte revoltantes arbitrariedades.

Não é demais o que dizemos, não!... E talvez pouco...

Por um facto qualquer, em que culpado apenas póde ser um, não se invadem á esmo, de armas embaladas, estabelecimentos, não se ordena o fechamento de casas com ameaças de que, não obedecendo a essas ordens, seria feito fogo.

E' isso o que se deu hontem, devido a um tiro disparado não se sabe por quem, na rua de São Leopoldo, devido ao sr. delegado, que achou de fazer carros, que não lhe pertencem, passear pelas ruas, como provocação tacita aos grevistas, que se têm mantido sempre na melhor ordem.

—Confirmou-se o que tinhamos dado como consta em nossa edição de ante-hontem.

Os carroceiros, ensaccadores de café e pessoal que dos armazens carrega o café para os vehiculos, nada reclamando de seus patrões, mas para demonstração da sua solidariedade para com seus companheiros da Docas em gréve, adheriram hontem ao movimento.

Embora feita sem barulho, essa adhesão foi fatal á policia.

A's 9 horas da manhã o sr. delegado fez reunir em seu gabinete alguns proprietarios de carroças, fazendo-lhes scientes que queria que seus vehiculos sahissem á rua, isto para não *cer dibar* o que a Docas diz, e que os apresenta como principaes promotores da gréve.

Todos, para demonstrar a sua boa vontade, já foram para as cocheiras, de que são proprietarios, attender ao «pedido» da autoridade.

Lá chegados, poucos eram os cocheiros que encontraram; quasi todos, para evitar os «delicados» convites da policia, estavam já em suas casas bem socegadamente.

Já prevendo isso, o sr. delegado tinha mandado praças á paisana e bombeiros, destes muitos fardados, para sairem com os vehiculos, o que foi feito.

Alguns proprietarios de transitos, para demonstrarem que nada tinham a ver com a gréve, sairam guiando carros, no que foram imitados por alguns de seus empregados, uns poucos que foram encontrados.

Destes, porém, só tres ou quatro chegaram ao largo da Estação, ponto da sua distribuição para serviço, pois os outros que sairam voltaram de meio caminho para as cocheiras.

—O resultado do plano da policia, fazendo sair e passear pelas ruas da cidade carroças guiadas por praças devia produzir, como produziu, consequencias lamentaveis.

Eram 3 1/2 horas da tarde. Passava um vehiculo pela rua S. Leopoldo, quando, ao enfrentar a travessa José Ricardo, de uma calçada, em frente á barbearia de Manoel Rodrigues, um individuo disparou um tiro de revólver contra a trazeira da carroça.

Absolutamente não podemos deixar de invectivar severamente o proceder do individuo que disparou o tiro. Commetteu um crime, muito mais grave actualmente nas condições anormaes em que está esta cidade.

Descoberto, elle deveria ser preso e soffrer todo o rigor da lei.

Procurar com calma, não deixar escapar o culpado é o que devia fazer a policia.

Isso, porém, não foi feito. As estampidos, appareceram no local innumeros soldados, todos elles de arma prompta para atirar.

Trillaram apitos, o que mais soldados chamou. E então é indiscriptivel o que succedeu.

Desde o largo Monte Alegre até o largo do Rosario, foi um verdadeiro «fecha».

A policia obrigava todos os negociantes a fechar, sob ameaças, os seus estabelecimentos; em algumas casas entrava praticando violencias.

Os negociantes vizinhos ao logar em que foi disparado o tiro soffreram horrores. Um barbeiro foi preso e barbaramente espancado; um seu vizinho alfaiate teve egual sorte: a um sapateiro a mesma coisa succedeu.

Os botequins eram evacuados a coice de armas; os presos, em grande numero, pois as prisões eram feitas a torto e a direito, eram levados aos empurrões e a refladas, causando indignação ás pessoas que assistiram a esse facto.

Parecia uma caçada humana: a policia levava tudo na sua frente, dizendo que tinha ordem de fazer fogo.

Na rua S. Leopoldo, praça dos Andradas, rua de S. Bento, largo da Estação, largo do Rosario, no principio da rua do Rosario e rua Santo Antonio, todos os negociantes fecharam as portas dos seus estabelecimentos, amedrontados com os revoltantes actos que a policia praticava e que foram presenciados pelo sr. consul da Allemanha, que de uma das janellas do consulado assistia a tudo cheio de pasmo.

Impossivel é descrever-se o que isso foi de horroroso e de condemnavel.

Mas para attestal-o ahi está o hospital da Santa Casa, para onde oito homens foram conduzidos a braços, tal a natureza dos ferimentos recebidos.

Nenhum dos soldados ficou ferido.»

Em S. Paulo, foi, ante-hontem, distribuido o seguinte boletim:

«A attitude despotica, czaresca, brutal infame, arbitraria e deshumana que a policia tem mantido e promette continuar a manter na vizinha cidade de Santos, provoca o quanto é servical e humilhante, quando se trata de defender os interesses de capitalistas, que á força de vergonhosos privilegios e de desmedrada e legal ladroeira, conseguiram «fazer» fortuna...

A policia do Estado de S. Paulo, inepta e corrompida, sem a minima noção do que seja a complicada luta de classes; a policia do Estado de S. Paulo, capadocia e bruta, estupida e odienta, para servir aos seus patrões, os negreiros das Docas, quer, na sua nojenta quanto arrogante e desprezivel movimentação de forças, pelo terror, pela arbitrariedade, afogar em sangue o justo e mais do que justo movimento grevista de Santos.

Aos operarios de S. Paulo compete pôr um dique a tamanha monstruosidade; a elles dirigimos o presente appello: manifestae-vos solidarios com os vossos companheiros de Santos! Não os abandoneis! Não os atraiçoeis! Mostrae a vossa solidariedade para com elles, pelo modo o mais radical possivel! *Operarios Livres*.

Em trem especial, seguiram ante-hontem, á noite, de Santos para S. Paulo, presos, 25 homens, que *A Tribuna* diz não terem participação alguma no movimento grevista.

O *Commercio de S. Paulo* publicou hontem os seguintes telegrammas:

SANTOS, 22.—Não tem fundamento o boato de haverem os empregados da Commissão de Saneamento adherido á gréve.

SANTOS, 22. — O *Amazon* saiu ás 5 horas da tarde.

SANTOS, 22.—Em reunião que fizeram na Associação Commercial, os carroceiros resolveram não voltar ao trabalho emquanto a Docas não conceder as 8 horas aos seus operarios.

—Os grevistas das Docas ainda não foram recebidos seus salarios.

—O movimento no caes é nullo.

Do nosso correspondente:

S. PAULO, 23.—A situação da gréve em Santos tem-se aggravado.

Além dos carroceiros, adheriram á parede os empregados de bondes, os pedreiros e açougueiros.

O secretario da justiça seguiu para Santos, em trem especial.

Ao caes estão atracados vinte vapores, que não podem descarregar.

Têm havido conflictos nas villas de Mathias, Macuco e Paquetá, entre os grevistas e a policia.

Receia-se que os acontecimentos tomem maiores proporções, principalmente com as violencias da policia.

O consul portuguez em Santos telegraphou ao respectivo ministro no Rio, pedindo providencias contra a prisão arbitraria de varios compatriotas seus, que se acham incommunicaveis.

O secretario da justiça lembrou o recurso violento do fechamento das associações operarias de Santos.

Pessoas de elevada posição social dissuadiram-no desse proposito, fazendo-lhe ver as gravissimas consequencias desse acto.

Grupos de grevistas estacionam em diversas ruas, em attitude calma.

O serviço de carga e descarga continúa a ser realizado com grande lentidão.

Dizem que amanhã adheriráo á gréve o pessoal do Matadouro e os conductores de agua.

S. PAULO, 23—Os moradores dos bairros distantes das praias de Santos tiveram de ir a pé da cidade.

Um grupo de grevistas tentou arrancar os trilhos na rua Braz Cubas, pondo para fóra dos bondes os passageiros.

Compareceu ao local a policia, que dispersou esse grupo.

Está completamente suspenso o trafego de bondes.

Os operarios da S. Paulo Railway continuam empregados no serviço de transporte de malas postaes, feito em caminhões, escoltados pela cavallaria.

O delegado de policia fez distribuir boletins, declarando que a população devia evitar ajuntamentos.

Allegando que agentes policiaes e soldados foram aggredidos e feridos por carabina em plena rua, na madrugada de hoje, a policia cercou um botequim da rua S. Leopoldo, sendo recebida a revólver.

Ficou ferido gravemente um agente, que foi recolhido á Santa Casa.

Foi tambem ferido o conductor Manoel Ferreira, quando corria para se embrenhar num capinzal.

A Associação Commercial procurou obter dos grevistas que voltassem ao trabalho. Estes disseram que só voltariam si obtivessem o dia de oito horas de trabalho.

Em vista dessa resposta, a Associação nomeou uma commissão para se entender com o dr. Miguel Calmon, afim de ser normalizado o serviço, sinão permanentemente, pelo menos até ao fim da gréve.

O secretario da justiça regressou á tarde de Santos.

SEGUROS DE VIDA
NA PAULISTA
Taxas modicas e solidas garantias

Por decreto de hontem, do ministerio da industria, foi concedido ao sr. José Bonansea, privilegio dos melhoramentos que introduziu no apparelho de processo para a confecção de cortinados e mosquiteiros incombustiveis.

Sem exemplo!
Taffetas preto para forro a 3$000!
CASA DAS FAZENDAS PRETAS
111 — AVENIDA CENTRAL — 113

Tendo a directoria do Centro do Commercio de Café renunciado o seu mandato, em assembléa de hontem, tomaram posse os novos directores, eleitos por acclamação, dr. Antonio de Paula Rodrigues Alves, presidente; Alberto de Azevedo, secretario; Carlos Leite Pinho, thesoureiro.

100:000$000 por 1$600 — Depois de amanhã.

O cholera-morbus

Escreve-nos o dr. Argêo Fortuna:

«Com as devidas resalvas á nossa modestia, podemos talvez dizer que os commentarios aqui exarados hontem cairam a talho de foice sobre o possivel perigo do cholera-morbus se installar entre nós.

Com effeito, se os nossos temores não passaram de meros temores, uma grande virtude, entretanto, ninguem lhes poderá tirar: o de ter offerecido ensejo para provar ao publico que ao nosso illustre director da Saude Publica não era extranha a existencia de um intenso fóco epidemico de facil irradiação do nosso paiz, porque, segundo nos informaram, já se achavam tomadas todas as providencias que a gravidade do caso reclamava.

Ainda bem que está á postos a nossa solicita hygiene, pois os telegrammas dos jornaes de hontem ainda são mais graves. Dizem elles, por exemplo, que a molestia zombou de todas as energicas medidas sanitarias postas em pratica pelas autoridades allemãs, tendo já feito quatro victimas em Berlim, e citando-se entre ellas a esposa do conselheiro Grigdewski, recem-chegada da capital russa.

Em S. Petersburgo, então, a calamidade attingiu o auge: deram-se hontem 417 casos, dos quaes 176 fataes!

— Infelizmente, a epidemia continúa cêrce na sua faina de exterminar os valentes filhos do velho imperio europeu, como linguas de fogo a depitarem sob cavacos.

E que quadro horrivel não offerecerá, ás margens sinuosas e pittorescas do bello Neva, o espectaculo de milhares de individuos com a physionomia exangue e alterada, com o corpo banhado em suores viscosos, a se contorcerem presas de caimbras e de colicas, na algidez pathognomonica da molestia, e com o espirito lucido e apavorado por verem a vida bater em retirada deixando-os vexados, e a se arrastarem pelo solo, sob a imperiosa necessidade de exonerar de minuto a minuto as secreções intestinaes saturadas com a terrivel toxina microbiana!!

Emfim, apezar dos males de muitos não constituirem consolo para nós, satisfaz-nos saber que o Brasil está a postos—Dr. *Argêo Fortuna*.»

O dia na Camara

O amplo recinto da Camara tinha hontem um aspecto solenne.

Daquellas paredes altas e desnudas, daquella hemi-cylindrica abobada singela, daquella claraboia docemente velada, defluia, com serenidade, um nevoeiro de magua que tudo envolvia e avassalava; escoria sem murmurios uma candal augusta de tristeza; plainava, como um grande passaro invisivel de azas espalmadas, o silencio que mede a profundidade das grandes emoções, que marca o perpassar das horas desoladas, que registra o palpitar da Dôr e da Saudade.

Havia em todos os semblantes a demonstração inequivoca de uma grande surpresa dolorosa, os signaes de uma depressão profunda nascida da instabilidade da existencia, ora avivada, os vehementes indicios das inquirições de cada um pela propria sorte, não sabida.

A Camara se reunia para testemunhar a homenagem do seu respeito e do seu pezar, á memoria de um companheiro arrebatado bruscamente ás batalhas da vida.

Traduziam-lhe os sentimentos as vozes pezarosas de dois dos seus membros, que dos collegas haviam recebido a triste delegação de magnas.

O extincto, ali pranteado, não desapparecera entre os carinhos da familia e os cuidados dos amigos, não repousava nos sete palmos da terra que lhe dera o berço; haviam-no entregado, pelas contingencias da materia, ás verdes ondas do oceano, á flúida tumba marulhosa, ao seio mysterioso das aguas insubmissas, que o latego dos ventos empola e cava, cobrindo-as com a inflorescencia branca das espumas.

Pelo espirito ensombrado dos representantes do povo ondeava a massa tenue das mais aridas reflexões.

Os meandros crepusculares da metaphysica empolgavam os espiritos mais positivos e os mais corroborados por lentas pesquizas em busca da verdade!

Deante do facto lutuoso empallideciam as convicções mais sinceras, tiritavam as duvidas consolantes, arrepiavam-se as indifferenças indolentes, apegavam-se cada vez mais ao amparo da crença e da fé as almas simples, que respeitam os dictames dos seus maiores!

Uma como que atmosphera de perigo, carregada de torturantes incertezas, constringia em cianyde indistinsivel os espiritos transidos de susto!

O facto, em si, era simples e repetido a cada passo, embotando as emoções: um moço tomara passagem para um Estado proximo, — berço querido, — apparecendo horas depois morto no camarote do vapor que o conduzia. Como a viagem ainda se prolonga-se e o cadaver não pudesse ser conservado por mais de 24 horas a bordo, deitaram-no ao mar.

Um facto quasi commum, como se vê.

Mas esse moço era membro do Congresso, embarcara sadio e cheio de esperanças para o Estado que lhe conferira o mandato e salteara-o a morte, longe da familia, longe do calor da amizade, longe do sólo da terra querida!

Essa idéa de anniquilamento inesperado, esse profundo golpe que de um momento para outro podia attingir qualquer um dos que ali estavam, pesava sobre todos os presentes, estarrecendo-lhes o gesto, dando-lhes á bocca um rictus de amargura, emprestando-lhes ao olhar uma luz traductora de desanimos compungentes!

Que valia a ancia de desabridas pugnas?! Que importava o mourejar diurno em bem de alevantadas ideaes e o doce convolar de sonho para sonho?!

Nada valia! Nada importava! No mais acceso da pugna, no desdobrar dos mais viris esforços, na mais requintada nevrose do sonho, chegava a morte—a Salteadora tragica — e apagava o anceio fecundante, ankylosava o musculo em funcção, partia a envergadura das azas, deixando a pugna inacabada, o esforço apenas esboçado, o vôo convertido em desabar precipite!

E aos olhos cunevados do Congresso apparecia, interminá e movediça, a superficie glauca do Oceano, no gigantesco anceio das aguas em tumulto.

Fóra, no amago dessa massa fria, que immergira, de peso aos pés, cedendo á gravidade, o corpo do companheiro querido, que dias antes naquelle recinto era um depositario de energias não quebradas, um trabalhador sedento de triumphos, um politico militando com bravura nos arraiaes do seu acampamento.

O oceano o recebera na mesma inconsciencia com que acceitaria qualquer outra massa inerte, prompto, desde que a força de gravidade o permittisse, a suspendel-o á tona e aos embates, aos trancos, nos baléos, cuspil-o á orla das praias complacentes...

O Oceano! Afinal de contas a vida não passava de agitado mar tempestuoso. Tempestades moraes, tempestades economicas, tempestades politicas, tempestades innumeras!

O eleitorado era um revolto oceano, cujas coleras sagradas andavam jugulados por oligarchias de ferro convertendo-o em tranquillissimo pantano.

Dessas mortas aguas, mais ou menos perfidas, immergia calmamente, isochronamente, desinteressadamente, a representação nacional, incolor e apathica.

Mas esse mesmo oceano eleitoral podia um dia quebrar as cadeias, que cerravam as portas á caverna dos ventos e numa revindicta triumphal engolir todos esses productos de energias combalidas e, como eram quasi imponderaveis, tomal-os como joguetes na coróa espumifera das ondas e atiral-os irremissivelmente á praia deserta do esquecimento, onde as nullidades apodrecem na soberana paz da natureza.

Lugubres idéas insensatas! Quanto é louca a imaginação em julgar capaz de apocalypticas vinganças um oceano que se fez poça, um leão que se fez sendeiro, um eleitorado que se deixou castrar ignobilmente!

O panegyrico funebre tocava ao fim em veladas tonalidades...

Levantou-se a sessão.

Os emissarios da Vontade Popular baixaram ao asphalto da rua.

A penumbra do recinto cedia o logar á plena luz capriciosamente diffusa; os estreitos horizontes da sala eram substituidos pela azulada cadêa de montanhas que enquadram a bahia! O tom ennervante das roupas representativas abria alas á garridice das damas que passavam; a tristeza intima submettia-se á alegria externa; o confrangimento estranho do coração, á expansibilidade sadia das palestras; as apprehensões dissolventes do futuro, á mais lata e consoladora confiança no presente!

Ainda bem!

Por que desalentos?

A Morte inutilizara uma força em acção; o eleitorado, maior que a Morte, substituiria essa força por outra egual e o movimento do systema não se alteraria.

Ainda bem!

* * *

Manda a justiça que façamos nesta columna uma rectificação.

Ante-hontem, commentando os desmandes e crueldades da região Tocantins-Araguaya-Itacayunas, escrevemos este periodo em relação a um barbaro assassinato ali praticado:

«Ficou, como todos os outros, impune esse hediondo crime, que é muito conhecido do coronel Athanasio Gomes Leitão, da Independencia, logarejo situado na juncção do rio Branco com o Itacayunas.»

O nosso collaborador H. P., commentando hontem aquelles factos, attribuiu por engano, a autoria do crime ao mesmo coronel Athanasio.

Esse moço, soffrendo embora a influencia do meio em que trabalha ha longos annos, mostrou-se sempre contrario a taes selvagerias e nem ao menos foi connivente no barbaro assassinato.

O que affirmamos foi conhecer elle o facto e, accrescentamos agora, o autor do crime.

Por portaria de hontem, do ministro da industria, foi concedida a Frederico Ruggiero e Francisco Ruggiero, garantia provisoria, pelo prazo de tres annos, a contar desta data, sobre a propriedade de sua invenção de um novo systema de solda para aluminio com aluminio e com outros metaes, denominada solda Rio Branco.

Pelo ministerio da industria foi mandado submetter á consideração do ministerio da Fazenda o requerimento em que o Banco Auxiliar das Classes da Bahia pede pagamento das consignações feitas por funccionarios daquella repartição.

Seguros Maritimos e Terrestres
NA PAULISTA
Taxas modicas e solidas garantias

O ministro da justiça concedeu as seguintes licenças: de quatro mezes, ao dr. Lucio José dos Santos, substituto da 3ª secção da Escola de Minas, de tres mezes, em prorogação, ao engenheiro civil João Barreto da Costa Rodrigues, delegado fiscal do governo junto ao Collegio Paula Freitas.

O BRASIL NO EXTERIOR

PARIS, 23—Num artigo que hoje publica a proposito dos armamentos do Brasil, o *Temps* constata que as relações officiaes existentes entre o Brasil e a Republica Argentina de modo nenhum justificam os alarmas dos chauvinistas dos dois paizes. Em seguida diz: «no momento em que a França multiplica as provas de amisade e confiança pelo Brasil, e lhe facilita, por meio de capitaes o seu progresso economico, é que este paiz faz grandes encommendas de armamentos a outras nações e manda o seu ministro da guerra assistir ás manobras do exercito allemão».

A viagem do marechal Hermes da Fonseca á França, parecia tanto mais indicada quanto o proprio marechal se certificou dos excellentes resultados obtidos pelos instructores francezes de S. Paulo. Esta excellencia não impedirá, porém, o Brasil de pedir á Allemanha instructores para o exercito federal.»

O artigo termina: «E' certamente muito agradavel ouvir celebrar em conferencias a adhesão intellectual do Brasil com a França mas o menor grão de milho daria mais proveito.»

O CAFÉ
O emprestimo brasileiro

HAVRE, 23— Noticia o «Petit Havre» que a Société Générale Française, solicitada a prestar concurso ao emprestimo brasileiro de trezentos e cincoenta milhões que está sendo negociado em Londres, consultou a respeito os negociantes de café do Havre.

Esses, pelo seu syndicato, pediram á Société que trabalhe em favor do referido emprestimo, mas sob a condição de ser essa operação destinada a salvaguardar os interesses do Havre e assegurar tambem a terminação de todas as operações financeiras da valorização.

RIO GRANDE DO SUL
PARTIDO DEMOCRATA
O CONGRESSO DE SANTA MARIA

PORTO ALEGRE, 23 — A commissão directora do partido democratico é composta de dezesete nomes, todos de pessoas de alta significação, estando representadas todas as classes.

Os congressistas começaram a regressar as suas residencias.

— O embarque do dr. Assis Brasil esteve concorridissimo.

— O representante do *Correio do Povo*, que regressou hoje de Santa Maria, informa que o discurso do dr. Assis Brasil, durou oito horas, causando profunda sensação e sendo considerado extraordinario por todos os assistentes.

Informou elle mais que as sessões foram realizadas com toda a ordem, saindo os congressistas muito satisfeitos. Mostram-se todos mui animados, inclusive o dr. Assis Brasil que affirmou nunca ter assistido a congresso semelhante tão brilhante como o de Santa Maria.

CRIME SENSACIONAL
Trad em S. Paulo
«MON JOURNAL»

Do *Estado de S. Paulo* extrahimos:

Novas revelações

Fomos hontem os unicos a publicar, na integra e em primeira mão, o curioso diario de Miguel Trad, juntamente com outros interessantissimos escriptos do accusado.

A falta de espaço, porém, impediu-nos de completar a nossa reportagem com algumas informações ineditas que possuimos e que hoje transmittimos aos leitores.

Além dos documentos que já estampámos, ha no processo duas laudas avulsas de papel, em que o famoso protagonista da tragedia da rua da Boa Vista externa a sua opinião e o seu pensamento a respeito da situação da firma Elias Farhat & Irmão, de questões moraes e philosophicas e outros assumptos relacionados com o crime.

E' assim que, tratando do estabelecimento commercial da victima, Trad affirma que as suas condições financeiras não eram satisfactorias ao tempo do desapparecimento do chefe da casa. E, em abono da sua asserção, allega que a firma começou a decair desde o momento em que, por circumstancias de occasião, teve de recorrer aos emprestimos a juros de usura.

Elias era um homem de energia, mas mettia-se em negocios e empresas acima de suas forças.

Fazia, por exemplo, grandes encommendas na Europa, tomava dinheiro emprestado para pagal-as e, á ultima hora, não podia saldar os seus compromissos, porque os freguezes não realizavam entradas e os viajantes vinham sempre do interior com as algibeiras vasias.

Mas, em setembro, sobretudo, tinha sérias obrigações na praça. Pensou, então, em utilizar-se do credito que lhe abriam os bancos. Passou letras, porem estas tambem se venceriam e elle se encontraria em situação embaraçosa para resgatal-as, mormente agora, que o paiz se vê a braços com uma crise bastante grave.

Elias Farhat devia quebrar forçosamente; e, si hoje arruinou dez pessoas apenas, em um mez arruinaria vinte e mais ainda, sempre numa escala ascendente, á medida que augmentasse o espaço de tempo antes da derrocada.

Estas observações datam de 10 do corrente.

Cumpre salientar que Trad não revela os intuitos que o levaram a fazer semelhante critica.

Mais adeante, o indigitado assassino commenta com fina ironia a preoccupação que o publico demonstra pela sua pessoa.

Cá fora, todos o suppõem triste, esmagado pelo remorso, atravessando as noites em claro, alimentando-se mal, chorando continuamente... Chega-se até a attribuir-lhe o sinistro proposito do suicidio!

Elle, entretanto, vive alegre, não se arrepende de nada, dorme bem, come com appetite queijo e bananas (o que, na sua phrase, aprecia tanto como o carcere), canta constantemente... Emfim, nunca lhe veiu á mente a idéa de dar cabo da existencia, a qual, mesmo na prisão, lhe parece sorrir.

Por méro passatempo, escreve algumas vezes: outras lê ou canta.

E por que não ha de cantar?

O rouxinol tambem não canta na gaiola? Porventura as grades de arame que restringem a sua liberdade tiram a expansão do seu treno suave e melodioso?

Só si o seu crime fosse muito grave, horrivel mesmo. Mas Miguel Trad julga-o naturalissimo, está convencido de que não cumpriu senão o seu dever...

E' por isso que tem o coração alegre e costuma cantar.

Os que lamentam, portanto, a sua sorte, dissuadam-se disso; os que zombam da sua desgraça mordam-se de raiva agora...

Todo o humorismo que acabamos de reproduzir foi distillado na manhã de 12 deste mez, ás 9 horas, segundo o proprio autor.

Uma outra face do caracter do criminoso: Trad, que na vespera vira d. Carolina Farhat chorar amargamente, declara-se ainda no dia seguinte commovido pelas lagrimas que ella derramára, ella que era innocente.

E exclama mais ou menos nestes termos:

—«Chora, pobre mulher, pela injustiça do presente, chora pela incerteza do futuro!»

Depois desata em imprecações contra Deus, dizendo que Deus não existe, que Deus é uma pura creação do homem e que não teme a Deus.

Afinal, alludindo ás infelicidades do proximo, escreve, entre outras coisas:—«Deveis lastimar e consolar um condemnado e nunca rir de sua desgraça».

Os jornaes de S. Paulo publicaram hontem na integra a denuncia do promotor publico contra Miguel Trad.

Não a publicamos na integra por nada adeantar sobre o nefando crime.

A FESTA DOS ESTUDANTES
A SESSÃO SOLENNE
A PASSEATA
O BONDE
No Passeio Publico
O CORSO
As primeiras carroças
NOTAS

Não ha duvida alguma, a mocidade das escolas superiores tem espirito, tem graça, é alegre.

Hontem, dia da festa dos estudantes, a entrada da primavera, foi um dia de [illegible] interessantes; um dia cheio, como é costumamos dizer.

Não erramos quando affirmamos que [illegible] ia ser curioso, — ia ser a nota [illegible] le toda semana.

Durante todo o dia foi geral a alegria [illegible] ruas.

Bem se via que um acontecimento extraordinario é que motivava aquillo.

Assim, como dissemos, a quarta-feira foi toda de jubilo, de surpresas agradaveis.

A sessão solenne

Os nossos leitores conhecem, sabem o que é uma sessão solenne.

Entretanto essa com que o Centro de Academicos commemorou a data foi uma coisa nova, uma sessão toda de originalidades e notas alegres.

A's 2 horas da tarde o presidente, sr. Rodolpho Macedo, abriu e explicou o motivo da mesma.

A banda de musica da Brigada Policial executou então um trecho de uma das suas escolhidas peças, e, o ruido surdo de um estampido ecoou no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Era o magnesium usado pelos photographos.

A mocidade estudou a «pose» e lá ficou ella retratada nas chapas.

Depois dessa parte da solennidade, o sr. Hermenegildo Porto, substituindo o bacharelando Godofredo Maciel, usou da palavra e fez um bello e arrebatador discurso.

Começou alludindo á sua posição de substituto do orador official, victima das necessidades da ultima hora.

Explica a razão de ser da solennidade que então se celebrava pela primeira vez, a qual foi instituida por deliberação do Congresso Academico de Montevidéo.

Mostra o alcance da festa, que vem justamente desenvolver um dos sentimentos mais nobres — a fraternidade.

Mostra os perigos da sciencia quando estudada pelo amor da mesma sciencia e não como um meio de melhorar as condições de nossa vida no planeta.

Faz a apologia do Centro de Academicos, a que cabe a iniciativa da festa e, para elle, pede a sympathia de todos os presentes.

Terminou repetindo aos seus collegas as phrases sublimes de Christo — Amae-vos uns aos outros.

Quando o orador terminou o seu discurso, uma prolongada salva de palmas saudou o distincto academico.

A directoria do Centro, composta dos srs. Aristides Mello, Osorio Dutra, Hiram de Almeida Kirk, Washington Martins e Vital Fontenelle, esteve presente e dispensou aos convidados o mais cavalheiroso trato.

A passeata

Após a sessão, os academicos, com a banda de musica da Força Policial, percorreram diversas ruas centraes.

Vivas, hymnos e gritos confundiam-se e transformavam-se na mais significativa das algazarras.

Quando os academicos passaram pela séde do Centro, no largo da Carioca, o sr. Ary Fialho fez-se ouvir num brilhante improviso.

Falou ainda o conhecido academico sr. Teixeira Mendes, que, empunhando um colossal binoculo de papelão, conceituou os collegas a proseguirem nas festas e em estylo jocoso descreveu o programma do corso de carroças.

O bonde

Todos conhecem os feios bondes que a Jardim Botanico usa nos reparos e concertos das linhas. Hontem, um desses bondes, rebocando carros de aterro, passava pelo largo da Lapa justamente no momento em que a rapaziada se reunia no Passeio Publico.

Foi uma luta: todos disputavam o logar melhor, mas o bonde não tinha nem logar bom nem ruim, e os moços tiveram que se arranjar no meio de dormentes, picaretas, etc.

Assim teve mais graça, tornou-se menos commum o passeio e os rapazes de bom grado preferiam aquillo a um automovel.

No Passeio Publico

Logo que os estudantes chegaram ao terraço do aprazivel logradouro publico, houve um certo desapontamento.

Era aquelle o ponto combinado para a saida das carroças. Entretanto, não havia nenhuma. Seria um desastre?

Foi rapido este estado de anciosa expectativa.

Na praia da Lapa appareceu o primeiro vehiculo todo enfeitado de bandeiras.

Logo que as primeiras carroças foram chegando, os estudantes correram a occupal-as.

Os carroceiros estranhos á festa e que tinham outros serviços a satisfazer, passavam ligeiros com os seus vehiculos, pois temiam que o grande numero de moços os brigasse a parar e tambem ir «fazer o corso».

Uma, duas, tres, doz, vinte carroças já ali estavam.

O corso de carroças

Hontem dissémos que o corso de carroças ia ser um successo.

Não foi um successo, foram mil successos. As causas imprevistas, as criticas, as graças e o espirito da mocidade imprimiram aquillo um tom indescriptivel.

A's 4 horas os caminhões e caçambas começaram a rodar pesadamente em direcção da Avenida Central.

As ruas apinharam-se de gente, surgiam curiosos de todos os lados.

Na 1ª carroça um estudante segurava um grande binoculo.

Todos conhecem a allusão da critica.

De volta da Avenida, dirigiram-se as *luxuosas carruagens* á praia de Botafogo. Durante o percurso, nas ruas da Gloria, Cattete e Marquez de Abrantes, as familias chegavam ás janellas e vimos, em muitas sacadas, moças que batiam palmas. Esse apoio tão desvanecedor para os rapazes, ainda mais lhes fez recrudescer a alegria.

A's 5 1/2 voltaram os academicos e desceram na rua Uruguayana esquina da rua do Ouvidor.

Somos gratos aos jovens academicos pela manifestação especial que, então, fizeram a esta folha, unica a publicar todo o programma das festas.

Notas

Durante o dia não houve nota alguma desagradavel, apenas o procedimento da policia merece severa censura.

Em outro local referimo-nos ao caso.

As festas deixaram a mais agradavel impressão no espirito da população carioca.

Companhia Paulista de Seguros
Maritimos, Terrestres e de Vida
Avenida Central 117

ESMOLAS

De um anonymo recebemos 4$000, sendo 2$000 para a viuva Vasco e 2$000 para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos.

—Para a cega Francisca da Conceição, cega Maria Franscisca, viuva Vasco e entrevada da rua Senhor de Mattosinhos, recebemos de um anonymo 16$000.

A POLICIA

Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de escrivão do 12º districto, no impedimento do effectivo, que se acha suspenso por 60 dias, o escrevente Eugenio Renato de Campos.

Ferido a tiro de espingarda
POR UM DESCONHECIDO
Em Maxambomba

Vicente Custodio da Silva, brasileiro, tropeiro e morador no caminho de Sabauna n. 52, municipio de Iguassú, passava hontem a cavallo por Maxambomba, quando levou um tiro de espingarda, dado por um desconhecido, indo a carga feril-o, alojando-se no pescoço e hombro direito.

A delegacia daquelle municipio teve conhecimento do facto e abriu rigoroso inquerito a respeito.

Vicente foi transportado para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde ficou internado na 12ª enfermaria.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

O DIA DE HONTEM

NAS RUAS E NOS PAVILHÕES

Secção pecuaria

Foi designado o dia 8 do mez de outubro proximo para a inauguração do 3º turno da secção pecuaria.

Concorrerão a esse turno animaes do Districto Federal e dos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Geraes.

Districto Federal — R. G. Reidy e major Manoel Gonçalves dos Santos, duas cadellas; Julio de Castro, um casal de cães; Antonio da Silva, uma cadella; Luiz Pedro da Costa Junior e Firmino José Alves, dois cães; Alfredo Caetano, um casal de pombos; coronel Antonio de Cerqueira Lima, cães dinamarquezes; Luiz Pacheco Ormond, uma vacca; dr. Francisco Porto da Fonseca Marques, de Jacarepaguá, um touro; Francisco Simões Serra, um cavallo, creado pelo dr. Assis Brasil.

Estado do Rio de Janeiro — Luiz Freire de Aguiar, de Vassouras, um touro hollandez e um producto delle; José Mendes Bernardes & Filhos, de Campo Bello, tres animaes bovinos; dr. Torres Cotrim, tambem de Campo Bello, quatro bovinos; Murillo Fontainha, de Macacos, um cavallo; dr. Octavio Brasilio de Araujo, de Nova Friburgo, um touro meio sangue Schwitz; Constantino Loutra, de Campos, dois touros zebús; Leopoldo Modesto Leal, de Cardoso Moreira, um cavallo de raça ingleza.

Estado de Minas Geraes — Coronel Elysiario José de Lemos, da cidade de Passos, uma vacca zebú, tres crias—*Creeja, Pavlina* e *Czar*; coronel Hippolito Rodrigues da Cunha, de Uberaba, dois touros; coronel Vicente Macedo, de Uberaba, seis vaccas; coronel Galdino Rodrigues da Cunha, de Uberaba, dois bois; Alceu de Miranda, de Uberaba, dois novilhos; Ismael Machado, de Uberaba, tres rezes; coronel Manoel Borges de Araujo Burity, de Uberaba, gado bovino *Guzerat*; José Caetano Borges, de Uberaba, gado bovino zebú; José Americo Teixeira Junqueira, de Uberaba, gado bovino *nerore*; Theophilo Rodrigues da Cunha, de Uberaba, gado bovino zebú; Adolpho Mendes dos Santos, de Uberaba, quatro reproductores zebús; Segismundo Mendes dos Santos, de Uberaba, dez bovinos zebús e um cavallo arabe; José Americo Teixeira Junqueira, de Uberaba, gado cavallar; dr. Saturnino da Rocha Miranda, de Uberaba, um cavallo e uma egua puro sangue; dr. Felippe Aché, de Uberaba, um cavallo meio sangue; dr. Angelo Costa, de Uberaba, um cavallo [illegible]; coronel Adolpho Ferreira de Aguiar, de Araxá, um boi e um novilho zebús; Tobias Ribeiro da Cunha, de Araxá, um boi carreiro zebú; Leopoldino Rodrigues de Souza, de Araxá, um reproductor zebú; José Venancio de Godoy, de S. Sebastião da Estrella, um boi; coronel Manoel de Paula Lemos, de Pratinha do Araxá, um touro; dr. Emerenciano Alves de Oliveira, do Prata, gado bovino e cavallar; coronel Manoel de Andrade, do Prata, uma egua; dr. Antonio Fontoura Ribeiro, da Serra [illegible], gado vaccum; Julio de Magalhães, de Conquista, gado cavallar; dr. Antonio José Cunha, de Barbacena, quatro cavallos; dr. José Bonifacio, de Barbacena, cavallos; José Octaviano Gonçalves, de Ouro Preto, um gado e uma gallinha de raça; general Pinheiro Machado, de Santo Amaro, gado bovino e cavallar.

Corso de carruagens

Sem enthusiasmo, com o concurso apenas de 8 automoveis e de 15 carros, realizou-se hontem á tarde o corso das quartas-feiras.

O tempo perturbado, ameaçando de um momento para outro a reproducção da chuva que ha dois dias cahe impertinente, naturalmente assustou os frequentadores dessa exhibição *chic* de toilettes, de bellos carros e de excellentes parelhas.

No entanto, apezar disso, occorreram ás avenidas e ás praças da Exposição, em carruagens e a pé as seguintes senhoras, senhoritas e cavalheiros:

Senhoritas Arango, dr. Francisco Herboso, ministro do Chile e familia, dr. José Guilherme da Silva e filhos, [illegible], Belisario de Souza Junior, Gabriel Pinheiro, dr. Theophilo de Azevedo e filhos, Luiz Honorio, Fontoura Xavier, Noël Baptista, dr. Braz do Amaral Nova Friburgo, dr. Jorge de Mattos, Durval Cahet, senhorita Regina Nunes da Costa, João Coimbra, Serapião Raposo, dr. Domingos de Barros, dr. Adalberto Ferreira da Silva, almirante Alves da Camara, mme. e senhorita Neves Azevedo, dr. Eliezer Tavares, José Mariano Filho e senhora, senhoritas Souza Rocha, Teixeira Bastos, coronel Paes Leme, deputado Arthur Lemos, Edgard Gomes Pereira, senhoritas José Rocha e Antonietta Veiga, dr. Alfredo Toledo de Carvalho, senhorita Maria Veiga, senador do Rio Grande e familia, mme. e senhorita Telfé, deputado Deocleciano Campos e senhora, [illegible], general Gregorio de Azevedo, dr. Augusto Costallat, Rocha Gomes, dr. Lafayette de Barros, dr. Paula Assumpção, Cunha e Silva, José Camillo Lamprea, Alexandre Gasparoni, Antonio da Silva Braga, Carlos Soares e Julio de Medeiros.

Congresso Nacional de Assistencia Publica e Privada

No elegante pavilhão do Districto Federal, no recinto da Exposição, realisou-se hontem a sessão solenne inaugural dos trabalhos do Congresso Nacional de Assistencia Publica e Privada.

A formosa sala nobre do edificio, convenientemente mobilada para o fim a que se destinava, estava quasi repleta de congressistas, entre elles muitas senhoras da nossa primeira sociedade.

No auditorio viam-se senadores, deputados, medicos, jurisconsultos, jornalistas, etc., etc.

Cerca das 9 horas da noite, tomou a presidencia da mesa o prefeito municipal, tendo á sua direita o dr. Rocha Faria, presidente effectivo.

Os demais logares da mesa foram tomados pelos srs. Graça Couto e o secretario geral.

O prefeito municipal leu um pequeno discurso, declarando-se feliz por, no cargo que occupa, poder inaugurar o presente congresso, que visa aos altos intuitos de organização e methodização da assistencia publica, sem esquecer o auxilio do esforço mais nobre e humano da assistencia privada, tão bellamente exercida nesta cidade.

Cumprimentado com uma salva de palmas ao concluir, seguiu-se no uso da palavra o dr. Rocha Faria, presidente effectivo.

Tambem este orador leu o seu discurso, [illegible].

[illegible]

Faz notar que em todo o mundo a assistencia aos que soffrem, [illegible], ás creanças e á velhice, tem occupado as attenções, e que o Brasil é talvez dos paizes que mais tem feito nesse sentido.

Entende que a assistencia publica ou privada não deve ficar nos estreitos limites [illegible], pois que assim seria obra de pouco valor.

Ella deve ir mais longe, para ser obra sentidamente humana e [illegible].

A obra do presente congresso visa a prestar o maior auxilio possivel á assistencia, quer ella tenha o caracter essencial do officialismo, quer seja exercida privativamente.

Conquistada a harmonia entre os que praticam o bem, [illegible].

Para que a este se chegue, basta a vontade de todos, e conta em que ella surgirá.

Uma prolongada salva de palmas cobriu o discurso do illustre orador, ao qual se seguiu o secretario geral do congresso, que leu o relatorio dos trabalhos preliminares realizados pela commissão nomeada por decreto prefeitural de fevereiro ultimo.

Diz que, tendo-se procurado dar um [illegible], que todos os Estados do Brasil designassem o seu representante [illegible].

Explicou como foram divididos por secções os trabalhos sujeitos ao estudo dos congressistas, e que as memorias já entregues são em numero [illegible] dessas secções, estando já terminadas [illegible].

Appellou, por fim, para a boa vontade dos congressistas, convicto de que muito se fará de proveitoso para a assistencia publica e privada.

Por ultimo, orou o dr. Theophilo Torres, representante do Estado do Rio de Janeiro, que justificou a crença em que está de que o actual congresso será util ao paiz.

Não havendo mais nenhum orador que quizesse usar da palavra, foi a sessão encerrada.

Aos congressistas foram servidos gelados e outros refrescos.

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro será nesse congresso representado pelos srs.:

Deputado Serzedello Corrêa, Moncorvo Filho, Domeque Barros, Almeida Pires, Pedro Luiz Osorio, Jayme Quartim Pinto, Alfredo Telles e Cunha Gaspar, Clemente B. Vianna, dr. Raul Guedes, Frederico Figner, dr. Mario Rocha, Octavio Santos Moreira, Carlos e Mario Vianna, Joaquim Paulo Braga, A. Margarido da Silva, Virgilio Machado, Archimedes Cunha Campos, Manoel R. Leitão, [illegible] Ignacio, Pedro Campos, Pedro Ignacio de Almeida, Antonio Teixeira de Sá Fortes, Elisen Guilherme da Silva Junior, Jayme Florentino da Paixão e tenente Carlos A. do Espirito Santo.

A Associação das Damas da Assistencia á Infancia é tambem representada pelas exmas. sras. dd. dr. Myrthes de Campos, Adelaide M. Vieira de Mello, [illegible], Maria Clara da Cunha Santos, Guilhermina Moncorvo, Arabella Cordeiro, Eugenia R. Lima de Souza, Palmyra [illegible] Guimarães, Helena Oster, Thereza E. de Moraes e Silva, Maria Adelaide Bernardes, Graciosa do Nascimento, Brasilina Gil da Silva e Edina L. de Oliveira Vaz.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Dr. Paulo da Silva Araujo, Antonio Teixeira de Sá Fortes, dr. Paulino Werneck, dr. Almeida Pires, dr. Torres Cotrim, os academicos Vicente Graziano e Muniz Freire, Gabriel Pinheiro, dr. Moncorvo Filho e senhora, dr. Alfredo Pinto, Durval Cahet, dr. Rocha Faria, dr. Graça Couto, Ernani Pinto, Manoel Moreira, dr. Antonio Siemens da Silva, dr. Amaro Cavalcante, [illegible], Gustavo do Rego Macedo, [illegible], dr. Alves Affonso Junior, dr. João da Costa Ferreira, José Pedro de Souza e Silva, dr. Guedes dos Santos, [illegible], dr. Quartim Pinto, dr. Jacintho de Barros, [illegible], dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, dr. Ovidio F. Vianna, Carlos Alberto do Espirito Santo, [illegible], dr. Fernandes Figueira, [illegible], dr. Francisco da Silva Cunha, dr. Ennes de Souza, Octavio Barroso, Eduardo Gama, [illegible] e senhora, dr. Antonio da Silva Martinho, dr. Deocleciano Pegado, dr. Barros de Figueiredo, dr. Mario Rocha, dr. Raul de Souza Martins, [illegible], dr. Francisco Campello, dr. Alvaro Hermes, dr. Bulhões Carvalho, [illegible], dr. Virgilio Machado, dr. Mario Salles, dr. Alfredo Henriques de Mattos, Francisco Jorgelino da Veiga, representante da Assistencia Judiciaria, dr. Rodolpho Abreu Filho, dr. Herbert Moses, dr. Carlos Machado Bittencourt, [illegible], Pinto Lima e familia, Fontoura Xavier, dr. Octacilio Camará, Luiz Honorio, dr. Domeque de Barros.

Fogos Nacionaes

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*—Rio de Janeiro—Sob essa epigraphe um vosso leitor [illegible] uma carta, a qual encerra algumas accusações injustas á industria nacional de pyrotechnia e á fabrica de nossa propriedade.

Effectivamente no fogo de domingo que exhibimos na Exposição Nacional empregámos bombas [illegible], feitas unicamente de polvora nacional comprimida, as quaes não offerecem perigo algum, apezar de seu forte estampido.

Esse facto deu-se por um mal entendido nosso, porquanto, pensavamos que, tratando-se de uma exposição nacional e de uma data das mais gloriosas da nossa historia patria, seria de effeito empregar-se esses tiros.

[illegible] garantir que os nossos fogos tem sido exhibidos ha muito tempo sem emprego de bombas e morteiros, [illegible] o cuidado de apresentar em publico fogos sem barulho de especie alguma e perfeitamente iguaes aos estrangeiros, *tanto em arte como em concepção*; portanto, já provámos que no nosso paiz essa industria tem o mesmo grão de adeantamento que as similares inglezas e japonezas.

Allega o vosso informante [illegible] que a fabricação de nossos fogos não lhe agrada [illegible].

[illegible]

Agradecendo-vos a publicação desta, para [illegible].

Amos, irmãos e leitores—*J. Passeri & Irmão*, Nictheroy.»

Jury de recompensas

J. Bento Porto, presidente da 6ª sub-secção do jury de artes liberaes (papelaria e typographia), convida os membros dessa commissão a se reunirem amanhã, 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala das sessões do [illegible].

—Hoje, ás 2 horas da tarde, no salão nobre [illegible], terá logar a quinta reunião do jury da terceira secção—Artes liberaes.

O general de Souza Aguiar, presidente, pede o comparecimento de todos os membros.

—Hoje, ás 4 horas da tarde, sob a presidencia do exmo. sr. dr. José Euzebio de [illegible], se reunirá tambem o jury da [illegible] sub-secção do jury de Artes liberaes, incumbido de examinar os trabalhos de photographia.

—[illegible] sub-secção de varias industrias, realizada hontem, foram distribuidos os seus jurados, pela forma seguinte:

Para o 3º grupo—Dr. Octavio do Rego Lopes, dr. Henrique de Sá, coronel João Rozendo e Cezar Teixeira, dr. Luiz de Araujo de Aragão Bulcão e dr. Herminio Leal.

Para o 5º grupo—Dr. Dionysio Cerqueira, dr. Daniel Henninger, coronel Felicissimo Benjamin de Souza Aguiar, Antonio Gomes e dr. Pinheiro.

Para o 6º grupo—Dr. João F. de Castro Cerqueira, José Corrêa Lyrio, tenente-coronel Alfredo Abrantes, Alfredo Lima e José Pamphilo de Lima Pereira.

Para o 7º grupo—Antonio Fernandes Veiga, Armindo Figueiredo, [illegible] Pinheiro, tenente Guimarães, dr. Sergio Moreira e dr. Alfredo A. da Matta.

Pede-se aos expositores dos artigos componentes dos grupos acima a fineza de enviarem ao presidente da sub-secção, tenente-coronel Alfredo Abrantes, á rua Evaristo da Veiga n. 35, a relação dos artigos expostos e logares onde se acham.

A banda dos bororós

Brevemente vamos ter a visita da banda dos pequenos bororós do Estado de Matto Grosso.

Actualmente a banda está em Guaratinguetá, onde os pequenos selvicolas foram [illegible] do sarampo que os atacou [illegible]. Apresta ella [illegible] para a viagem.

A banda dos bororós organizada pela Missão Salesiana na colonia S. C. de Jesus, conta [illegible] até hoje, [illegible] a colonia dista de Cuyabá cerca de 85 leguas.

Da colonia os pequenos indios partiram em direcção a Cuyabá em principios de março ultimo; chegaram a Cuyabá, depois de uma feliz viagem por terra, em meiados de abril.

Em Cuyabá elles descançaram alguns dias e tomaram o vapor do Lloyd Brasileiro «Nioac», no dia 29 de abril, com destino a esta capital.

Durante a longa viagem elles tiveram a opportunidade de conhecer as cidades de Corumbá, Assumpção, Buenos Aires, Montevidéo e todas as cidades do sul da Republica onde aportam os navios do Lloyd.

E' muito louvavel o agasalho hospitaleiro e gentil feito a esses indios nas republicas do Prata, onde elles foram recebidos com as maiores provas de sympathia pelo governo e pela população dessas adeantadas capitaes.

O mesmo se deu nas cidades brasileiras, principalmente em S. Paulo, onde os pequenos selvicolas foram alvo das maiores sympathias e carinhoso agasalho, tanto do governo do Estado como da população.

Em S. Paulo elles foram recebidos em palacio pelo presidente do Estado e seus secretarios, que se deleitaram em ouvir uma banda de indigenas. Imitando o presidente do Estado algumas familias paulistas offereceram recepções aos pequenos indios, salientando-se dentre todas a veneranda paulista d. Veridiana Prado que os recebeu fidalgamente.

Por occasião da exposição preparatoria de S. Paulo a banda dos bororós tocou varias peças no recinto do pavilhão, sendo muito apreciada pelos innumeros visitantes que lá foram especialmente para conhecer os pequenos indios.

De S. Paulo a banda dirigiu-se para Lorena, onde esteve muitos dias, seguindo para Guaratinguetá onde se acha actualmente.

Hoje ou amanhã deverá seguir para essa cidade o revmo. padre Malan, que vae buscar os pequenos indios afim de apresental-os ao presidente da Republica.

Consta-nos que a banda tocará no pavilhão paulista por occasião da sua inauguração.

Posto de Assistencia

Estão de serviço hoje:

Das 11 horas da manhã ás 4 da tarde, dr. Lafayette de Barros e academico Muniz Freire;

Das 4 horas da tarde ás 8 da noite, dr. Augusto Costallat e academico Girondino Esteves;

Das 8 horas da noite á 1 da madrugada, dr. Domeque de Barros e academico Vicente Lins.

Correios e Telegraphos

Durante o dia de hontem foram expedidos 32 telegrammas com 504 palavras, 20 cartões postaes, 9 registrados, 1 vale postal, 3 expressos, 80 jornaes e 61 cartas.

Concertos symphonicos

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no theatro João Caetano, o 19º concerto, sob a direcção musical de Alberto Nepomuceno, sendo regentes Francisco Braga e Assis Pacheco, com o concurso de Barroso Netto.

Será executado o seguinte programma:

Barroso Netto—«Preludio». (1ª audição).

Wl. Rebikoff—«A arvore de Natal», serie para orchestra (1ª audição). —«Marcha dos Gnomos»—«Dança dos bonecos chinezes»—«Dança do palhaço».—«A escada do céo».

P. Tchaikowsky—Primeiro concerto, para piano e orchestra, op. 23.

Ed. Lalo—«Protophonia de Fiesco» (1ª audição).

R. Wagner—«Preludio de Parsifal».

Liszt—«Rhapsodia hungara» n. 1 para orchestra (1ª audição).

Batalha de confetti

Deve realizar-se depois de amanhã a grande batalha de confetti tão desejada pelos apreciadores de tão delicado divertimento.

A interessante luta se travará ás 7 horas da noite, terminando ás 11 horas.

O directorio resolveu distribuir mimosos premios aos automoveis e carros que concorrerem á festa, destacando-se pelo bom gosto e elegancia.

Policia

Está de serviço interno na secção policial o commissario Thomaz Joaquim Tavares.

A ronda será feita pelos commissarios Adroaldo Solon Ribeiro, Luiz Otero Filho, Julio Rodrigues e Abilio Cardozo Perrone.

Grande regata

Devem chegar hoje a esta cidade, vindos de S. Paulo, os «rowers» que deverão tomar parte na grande regata em homenagem aos Estados do Brasil, a realizar-se no dia 27 do corrente.

Esses «specimens» do remo representarão as diversas sociedades nauticas do Estado de S. Paulo.

Fogo diurno

A's 5 horas da tarde de hoje será queimado fogo de artificio japonez, que constará dos seguintes numeros:

1 trovoada, 2 bandeira brasileira, 3 bandeiras internacionaes successivas, 4 chrysanthemos, 5 chuva, 6 nuvem, 7 «Descoberta do Brasil», 8 «Grito do Ypiranga», 9 nuvem e dragão, 10 cavallarias, 11 Marinheiros, 12 corrida de cavallos, 13 amazonia em aerea, 14 «Dansa de Gueishas», 15 luta romana, 16 figuras comicas, 17 cyclista, 18 leões, 19 tigres, 20 gatos, 21 leões, 22 gallos, 23 peixes, 24 as aves, 25 serpentes, 26 borboletas, 27 sombrinhas, 28 lanternas, 29 leques, etc., etc.

Dos fogos desprender-se-ão brinquedos japonezes para serem distribuidos ás creanças.

Fonte luminosa

A riquissima fonte luminosa que abrilhanta a frente do palacio das industrias funccionará hoje durante algumas horas.

Notas

Communica-nos o sr. Carlos Botelho, representante do Estado de S. Paulo na Exposição Nacional, que por officio de 3 de setembro corrente, do secretario da agricultura daquelle Estado, foi informado de que o presidente Albuquerque Lins resolveu designar a data de 28 de setembro para a solenne abertura do pavilhão paulista.

—Reunir-se-á amanhã, ás 2 horas da tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura a 3ª sub-commissão do jury de agricultura, na Exposição Nacional.

O dr. Wenceslão Bello, presidente da commissão, pede o comparecimento de todos os membros componentes.

—Serviço da guarda civil para hoje:

Fiscaes—Francisco Mendes, Pedro Camara Campos e ajudante Luiz Americo Ferreira.

— Estão proseguindo com actividade os trabalhos de assentamento das linhas da Estrada de Ferro Circular, da empreza Paschoal Segreto, que contornará toda a area da Exposição.

— Têm ingresso gratuito hoje no recinto da Exposição todos os alumnos de escolas publicas, asylos, recolhimentos, etc., que se apresentarem acompanhados dos respectivos directores.

— No dia 28 do corrente serão queimados fogos da casa C. T. Brock & C., do Crystal Palace, de Londres.

— O sr. Nilo Peçanha, vice-presidente da Republica, visitou hontem a Exposição Nacional, demorando-se nas secções dos Estados do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Norte.

ANNUNCIOS
DE
Aluga-se, Precisa-se e Vende-se
uma vez tres linhas **200** réis,
tres vezes **500** réis
NO
Correio da Manhã

Meninos de 2 a 12 annos

Chamamos a attenção para o Club 9 dos meninos da Alfaiataria Mendonça, a prestações semanaes de 2$, sorteios pela loteria. Peçam prospectos para ficarem bem orientados de suas vantagens. Rua Gonçalves Dias 4, antigo n. 8.

CURA DA TUBERCULOSE
PELO
Dr. Nascimento Pereira

Seu especifico tem sido empregado com grande successo pelos professores Rouvre e Carlos Tavares das escolas medicas de Lisboa e Paris. Os operarios pagarão de accôrdo aos seus recursos.

A's pessoas do interior, mediante 20$000, importancia que deverá vir pelo correio, receita tambem o especifico, encarregando-se de o mandar preparar e remetter sem mais despesas.

Sob formula modificada o especifico tem acção preventiva contra a tuberculose e cura a bronchite e a grippe em pouco tempo. Consultorio: rua da Constituição n. 5, de 1 ás 3 horas.

Aos pobres consultas gratis

UMA CREANÇA ESTRANGULADA

ENCONTRO DO CADAVER

No leito da E. F. Central do Brasil

O INQUERITO POLICIAL

Mysterio, sempre mysterio...

Setembro continúa sinistro como principiou, marcando a passagem de cada um dos seus dias um novo facto triste, uma nodoa de sangue, isso quando esses lamentaveis factos não se dão ás dezenas no mesmo dia. Passa lutuoso esse mez da primavera, que devia ser todo elle alegrias, em completa abstenção de lagrimas e crepes.

As gazetas registram quasi diariamente porções de narrativas compungentes, ora sobre perversidades humanas, ora sobre catastrophes em que o homem deixa de ser autor para ser unicamente victima.

Setembro começou com a descoberta do horrivel assassinato de Elias Farhat e não parece querer findar melhor do que começou. Ainda hontem foi descoberto um novo caso, tão horrivel como aquelle, e do qual foi victima um pobre recemnascido.

Talvez fruto de uma ligação criminosa, esse desgraçadinho foi eliminado por seus proprios paes, que, procurando occultar ao mundo, a sua vergonha, não trepidaram em fazel-o desapparecer pelo meio mais deshumano que é possivel imaginar.

Nas linhas que se seguem, encontrarão os nossos leitores circumstanciada noticia dessa nova nota negra de setembro.

Lugubre achado

De tempos a esta parte, e com o fim de reduzir ao minimo a quantidade de desastres que antes se davam na sua linha, a direcção da Estrada de Ferro Central do Brasil instituiu no interior da mesma um serviço constante de vigilancia, que não cessa nem mesmo durante a noite. Para que esse serviço seja normal e bem feito, foram creados nas turmas de linha logares de «vigias», que á noite percorrem os trilhos da Central do Brasil, munidos de lanternas afim de evitar se faça transito publico pelo leito dessa importante via-ferrea, e ao mesmo tempo verificar a segurança da mesma.

Foi um desses «vigias» que, na madrugada de hontem, fez a descoberta do novo e tenebroso delicto de que ora nos occupamos.

Esse trabalhador, cujo nome é José Domingos, estava encarregado de rondar o trecho da Estrada entre as estações de São Christovão e Mangueira, durante a noite de ante-hontem para hontem.

Já varias vezes havia elle percorrido o posto confiado á sua guarda, quando, cerca de 1 1|2 hora da madrugada, partiu da estação de S. Christovão a caminho da Mangueira, para novamente inspeccionar esse trecho.

Levando á mão uma pequena lanterna de vidros tricolores, a mesma de que se serve para orientar os machinistas dos comboios sobre o estado da linha, José Domingos foi seguindo vagarosamente pelo leito da Estrada, ora pelos trilhos de subida, ora pelos de descida, prestando a todos a mesma attenção esmerada. Logo adeante da primeira daquellas estações, José passou por um trem de suburbios, que descia, em pequena marcha.

As janellas dos carros estavam quasi todas fechadas e nenhum dos raros passageiros, que áquella hora descem dos districtos afastados da cidade, assomava ás poucas que o não estavam.

José Domingos, depois de dar passagem ao comboio, proseguiu na sua rota, nada notando de anormal.

Havia elle caminhado uns cem metros mais, quando deparou com um volumoso embrulho na valeta ali existente entre duas linhas que por ali se estendem, estando o papel do envoltorio sujo de lama e de graxa.

Como acontece muitas vezes cairem á linha pequenos volumes conduzidos por passageiros dos trens de suburbios, José abaixou-se e colheu-o com a maxima cautela, afim de entregal-o ao agente da estação mais proxima, que, no caso, era São Christovão.

Ao tactear o volume, José teve, porém, o seu espirito de homem rude assaltado por uma idéa terrivel. O conteúdo daquelle fardo era pesado demais para o seu volume, e compunha-se de um só objecto, estranhamente flexivel.

— Que seria aquillo? interrogou de si para si o vigia.

E possuido de uma duvida que o amedrontava, José Domingos partiu, sobraçando o seu exquisito achado, rumo da estação de São Christovão, á qual chegou em poucos minutos. Estava ali de serviço o conferente Joaquim Guimarães, a quem José narrou a descoberta do seu fardo.

A esse tempo já havia elle se inteirado do que continha o embrulho, visto que, abrindo uma das suas extremidades, viu á luz da propria lanterna uma cabeça de creança no interior do mesmo.

Isso foi tambem verificado pelo conferente Guimarães, que se deu pressa em avisar telephonicamente á policia do 15º districto, da qual reclamou a presença duma autoridade para providenciar sobre o caso.

O commissario Camara, que estava de dia á delegacia, partiu immediatamente para a agencia da estação de São Christovão.

Infanticidio?

Chegando ali, a referida autoridade fez abrir o embrulho, com todas as cautelas, retirando os papeis que envolviam o pequenino cadaver.

Foi aberto o primeiro papel, que era de grande espessura, e depois varios jornaes amollecidos e empapados pelo sangue que se derramava do corpo da creança.

Desembaraçado este de seu envoltorio, verificou-se que se tratava de um robusto menino de côr branca, completamente nú e do qual não haviam aparado o cordão umbilical, que pendia, ainda sangrento. O aspecto dessa creança era, entretanto, horrivel.

A pequenina cabeça estava enegrecida. A principio suppoz-se que essa côr fosse determinada pela putrefacção do cadaver, mas essa hypothese desappareceu desde logo, para deixar os presentes na certeza de que ella era proveniente da affluencia do sangue que ali ficara preso, devido ao estrangulamento dos vasos carotidianos.

A hypothese do estrangulamento ficou definitivamente firmada pela circumstancia de estar muito deslocada a lingua, que saia da boquinha da creança um grande pedaço e pelo estado dos olhos, que estavam abertos e saidos das respectivas orbitas.

Esses indicios levaram a autoridade a examinar o pescoço do cadaver, que estava muito inflammado e cheio de coagulos de sangue.

Retirados estes, descobriu-se um cordão grosso arroxado sobre o osso ioide em varias voltas, feitas em redor do pescoço, em cujas carnes haviam cavado profundo sulco. Deste minava um liquido sangrento.

Levantando o corpinho, a autoridade verificou tambem a flacidez do mesmo, e desse indicio, bem como da liquefação do sangue, concluiu naturalmente a autoridade que a morte do desventurado innocentinho era muito recente.

A acção da policia

Ante a certeza de que se tratava de um crime, de um novo crime mysterioso, o commissario Camara começou logo a providenciar para aclaral-o. Procedeu a um demorado exame nos papeis que envolviam o cadaver, nada encontrando ali que pudesse orientar-o.

O local do encontro do embrulho foi tambem examinado pelo commissario, que suppõe ter sido o cadaver levado da cidade para ali e atirado á linha. Essa idéa não nos parece, no emtanto, muito viavel, sendo mais facil crer que tenha sido elle abandonado ali por pessoa moradora na vizinhança, ou pelo menos no proprio bairro de S. Christovão, e parece-nos que uma syndicancia habilmente feita daria optimo exito ao trabalho policial.

No Necroterio

Da estação de S. Christovão foi o pequenino cadaver removido para o Necroterio Publico, onde deu entrada ás primeiras horas da manhã.

A' 1 1|2 hora da tarde foi elle ali autopsiado pelo dr. Roquette Pinto, medico legista da policia, que veiu elucidar a questão por completo, firmando a existencia de um infanticidio.

Do resultado desse exame ficou patente que o menino tivera pelo menos 24 horas de vida extra-uterina e que nascera completamente constituido, após todo o tempo da gestação.

A *causa-mortis* attestada por aquelle profissional foi *asphyxia por estrangulamento*, sendo o cadaver photographado pelo encarregado desse serviço do gabinete de identificação.

Já se encontra á venda o

ALMANACH BERTRAND
PARA 1909
DIRECÇÃO DE FERNANDES COSTA

Esta publicação é, no seu genero, a mais artistica, a mais util e a mais barata. Todos os annos se esgota rapidamente. Um volume, com capa em chromo, de perto de 300 paginas repletas de artiguinhos interessantes, de conhecimentos uteis, — leitura amena e instructiva, — illustrado com muitas centenas de esplendidas gravuras, custa apenas **Rs. 3$000** (cartonado).

A' venda em todas as livrarias

INCIDENTES NO SENADO

Um requerimento original — Accesso de bom humor—Assignatura de um projecto de lei —Rejeição de um veto do prefeito.

O Senado effectuou hontem uma sessão longa, trabalhosa e divertida, em muitos pontos. Si não houve discursos de folego, para encandescer os debates, vibrando a nota quasi sempre impressionante da politica, passaram-se casos curiosos, verdadeiras scenas de *vaudeville*. De par com os episodios hilariantes, tambem surgiram incidentes graves, dando margem á troca de palavras asperas. Mas, por felicidade o bom humor da maioria garantiu a concordia no seio da respeitavel assembléa.

Sentia-se bem que os augustos embaixadores dos Estados não estavam dispostos a se amofinarem, armando querellas por questões de nonada.

Tão boas disposições de espirito, promanaram muito naturalmente da leitura de um requerimento, assignado pelo sr. José Antonio de Araujo Vasconcellos, pedindo uma verba no orçamento do exterior para o estabelecimento de uma «estatistica mundial do Brasil».

Mas, o sr. Vasconcellos, que pelo estylo se nos afigurou o nephelibata mais acabado, em vez de expôr a sua pretenção em termos claros e simples, como qualquer mortal, escreveu um longo desarrazoado, numa linguagem verdadeiramente sublime.

Para se ter uma idéa approximada da sua petição basta ver que elle se propõe nada mais nada menos que a estabelecer «o enlace mundial pela systematização encyclopedica e publicidade polyglota dos numeros estatisticos do Brasil e do estrangeiro»!

Estamos quasi a apostar que os leitores não são capazes de atinar com o que pretende o sr. Vasconcellos. Mas, não se apoquente por isso, que nós tambem não o entendemos. E se quizerem divertir-se leiam a petição, que hoje será publicada no *Diario do Congresso*. Nella encontrarão topicos ainda mais curiosos.

* * *

Outro episodio interessante verificou-se na segunda bancada da esquerda. Registremol-o:

O sr. Feliciano Penna tinha na mão um projecto substitutivo da lei 1.836 de 30 de dezembro de 1907.

Estava escripto com a sua letra, mas ainda não estava assignado. Pelo semblante do senador mineiro via-se que s. ex. hesitava em assumir tal paternidade. A indecisão, porém, durou pouco. Voltando-se para o sr. Siqueira Lima, que occupava uma cadeira, á sua direita, estendeu-lhe o papel dizendo-lhe:

— Assigna isto.

O sr. Siqueira Lima tomou o projecto e leu. Em seguida objectou nervoso, como assaltado pelo receio de se ver envolvido numa questão capaz de forçal-o a occupar a tribuna.

— Seria melhor que o Muniz assignasse em primeiro logar; depois eu assignarei.

O sr. Muniz Freire, que estava entre os dois interlocutores, não poz a menor duvida em satisfazer o desejo do amigo e correligionario: pegou no projecto, leu-o e subscreveu-o.

Por seu turno, o sr. Siqueira Lima cumpriu a palavra empenhada, collocando a sua assignatura logo abaixo da do seu chefe e amigo.

Esta solução, entretanto, não agradou ao sr. Feliciano Penna, que, recebendo o projecto, dobrou-o pelo meio e conservou-o na mão emquanto dava um pequeno passeio pelo recinto.

Alguns minutos depois, voltando á sua cadeira, riscou a assignatura do sr. Muniz Freire e enviou o projecto á mesa com a unica firma do sr. Siqueira Lima. E foi assim que o representante do Espirito Santo ficou sendo, a contra-gosto, o autor do projecto que publicamos noutra columna da nossa edição de hoje.

* * *

Na ordem do dia apenas houve um pequeno incidente a proposito do veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal autorizando a aposentação, com todos os vencimentos, do dr. Frederico de Albuquerque Froes.

O parecer da maioria da commissão de constituição e diplomacia era contrario ao veto.

Quando foi annunciada a votação, o sr. Azeredo, que em sessão anterior já fundamentára seu voto favoravel ao veto, requereu fosse a mesma nominal.

Este requerimento não foi approvado.

Feita a votação symbolicamente, o veto foi rejeitado por vinte e seis votos.

Apenas votaram pela approvação os srs. Ruy Barbosa, Joaquim Murtinho, Azeredo, Metello, Alvaro Machado e Victorino Monteiro.

ISIDORO MARX & COMP.
Joalheiros
REPRESENTANTES DA
Ourivesaria Christofle & Comp.
110 rua do Ouvidor 110

VIDA OPERARIA

União Operaria do Engenho de Dentro—Esta associação, em memoria a seu socio honorario dr. Vicente de Souza, ultimamente fallecido, lavrou em acta a seguinte moção de pezar:

«Considerando que a liberdade deste paiz deve uma parte ao espirito batalhador do extraordinario mestre dr. Vicente de Souza, ultimamente fallecido;

Considerando que muito trabalhou pela causa do operariado no Brasil;

Considerando que elle era socio honorario da União Operaria do Engenho de Dentro;

Considerando que, foi grande a sua dedicação pela causa da reivindicação dos direitos do povo;

Proponho, que conste em acta dos nossos trabalhos de hoje, um voto de pezar pelo morte do extraordinario lutador dr. Vicente de Souza, á beira de cuja sepultura podia-se dizer com verdade:

— Foi um homem puro.

Séde social, 22 de setembro de 1908. Pinto Machado.»

A união, conservou seu pavilhão em funeral pela morte de seu illustre socio honorario.

Syndicato dos Trabalhadores em Trapiche e Café—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar e discutir os interesses da classe.

Pede-se a presença de todos os consocios.

Associação de Classe Protectora dos Chapeleiros—Hoje haverá reunião de directorio, ás 7 horas da noite. Pede-se o comparecimento de todos os directores.

Centro Cosmopolita—Amanhã, sexta-feira, ás 9 1|2 da noite, haverá assembléa geral, para se tratar de assumptos em beneficio das classes e da oppressão que estão soffrendo os consocios.

N. C. União dos Tanoeiros—Reune-se hoje ás 7 horas da noite, para resolver assumptos de importancia. A directoria pede aos socios não faltarem, pois importa no interesse da classe.

União dos Operarios Estivadores—Reune-se em assembléa geral ordinaria, amanhã, ás 7 horas da noite, para tratar de interesse da classe.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

Centro de Empregados em Ferro Vias—Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, a assembléa geral extraordinaria para eleição de cargos vagos na directoria, conselho e membros da commissão de contas.

A directoria pede aos directores e membros da commissão de contas que se acham officiados dirigirem-se a esta secretaria qualquer resposta dos seus officios, afim de se poder eleger outros para os cargos.

O CORREIO DA MANHÃ publica, independente de retribuição, todas as noticias que, referentes a esta secção, lhe forem enviadas.

BOM CALÇADO

Chamamos a attenção das exmas. familias para a grande reducção de preços, e do bello sortimento de calçados «Paulistas» e de todas as qualidades, para homens, senhoras e creanças. Preços baratissimos! na Casa da Onça, Rua da Uruguayana n. 64.

UM LIVRO UTIL

Gratuitamente dado aos nossos leitores

O benemerito dr. Marx Doris acaba de enviar, para ser distribuido no Brasil, 5.000 livros em portuguez, que ensina o modo de se conhecer a felicidade, gozar saude e fazer fortuna.

O livro do dr. Marx Doris tem causado o mais estrondoso successo na Europa, e, certamente aqui despertará o mesmo interesse que lá.

Os nossos leitores que não percam tão boa occasião, talvez nunca mais reproduzida e, ou pessoalmente ou por escripto, peçam ao representante do dr. Marx Doris, rua da Carioca n. 46, sobrado, o precioso livro, que será dado ou enviado pelo correio.

Na policia e nas ruas

Ferido na perna esquerda—Discussão e bala

Nas proximidades do botequim n. 72 da rua Santo Christo dos Milagres empenharam-se em terrivel discussão Manoel Pereira Gonçalves e Timotheo de tal.

Este, para encurtar o bate-boca, alvejou com o revolver que comsigo trazia o seu contendor.

Dando de mão ao gatilho, o projectil expellido foi alcançar a perna esquerda de Gonçalves, que caiu sem sentidos.

O criminoso logrou evadir-se tendo sciencia do caso a policia do 8º districto.

Ao local compareceram varias autoridades por ter corrido o boato de que o infeliz fora assassinado.

Gonçalves depois de ter recebido promptos soccorros dos medicos da Assistencia Policial, recolheu-se á sua residencia.

A respeito foi aberto inquerito, estando as autoridades do 8º districto no encalço do criminoso.

Espancado por um companheiro

João Baptista Affonso, empregado do hotel á rua dr. Manoel Victorino n. 69, queixou-se, hontem, ao commissario Watson, do 20º districto policial, de que o seu companheiro de trabalho Manoel Martins o havia espancado.

Os motivos que levaram ao Manoel ser tão violento foram calados por João Baptista e, mesmo assim, aquella autoridade prometteu providenciar.

Uma mulher e tanto—Um homem surrado—Queixa á policia.

Mariana Rosa da Silva é uma destas mulheres de «cabellinho na venta», que se sentem com a coragem e força precisas para enfrentar um homem e não regeita a luta, quando se lhe offerece uma opportunidade.

Hontem, Marianna teve uma questão intricada com um seu visinho, de nome José Antonio da Costa, residente á rua Tavares, e não vacillou em usar de um cacete e esfregar valentemente os costados do seu «masculino» contendor.

Com o corpo moido de pancadas e com a maior naturalidade desse mundo, apresentou-se o Costa na delegacia do 20º districto e deante do commissario Watson narrou todo o occorrido, depois do que pediu providencias.

Já é coragem!!

Desembarques impedidos

A inspectoria de Policia Maritima impediu, hontem, que desembarcassem 25 ciganos que viajam a bordo do paquete hespanhol *José Gallard*, procedente de Barcelona, e que se destina ao porto de Buenos Aires.

— A mesma policia impediu tambem que desembarcasse o caften allemão Hermann Tnatchowes, passageiro do paquete inglez *Amazon*, entrado hontem de Buenos Aires.

Posto Central de Assistencia

O serviço de hoje é o seguinte:

Das 8 ás 12 horas da manhã, drs. Caetano e Silva e Rogerio Coelho e academico Ruy Carneiro da Cunha;

Das 12 ás 4 horas da tarde, drs. Mario Salles e Machado Bittencourt e academico Mauricio França;

Das 4 ás 8 da noite, drs. Costa Cerqueira e Rodolpho Abreu e academico Ademaro De Lamare;

De pernoite, drs. Lima Duarte e Arruda Beltrão e academico Vicente Graziano.

Servirá de enfermeiro Conrado Ribeiro.

Prisão de um criminoso—A bordo do «José Gallard»

O sub-inspector Barbedo, da policia maritima, prendeu hontem, a bordo do vapor hespanhol *José Gallard*, o passageiro Francisco Ferreira Valle, accusado de ter assassinado em Lisboa uma mulher.

A essa prisão, pedida pelo consulado de Portugal, não oppoz o Valle a minima resistencia.

Sendo conduzido para terra foi enviado para a policia Central.

Encontro de vehiculos

Hontem, na rua da União, uma carroça da C. T. C., cujo numero a propria policia ignora, foi violentamente de encontro á carroça n. 726, conduzida pelo portuguez Luiz dos Santos.

Com o choque, esse carroceiro foi atirado da boléa ao solo, recebendo varias e graves contusões pelo corpo.

O responsavel pelo desastre evadiu-se, tendo o ferido, após os curativos prestados pelo posto medico, sido recolhido ao hospital da Misericordia com guia da policia do 8º districto, que se scientificou do occorrido.

Um louco

Antonio Caetano Pacheco, casado e residente á rua Leandro Pinto n. 3 A, na estação do Encantado, foi apresentado ao gabinete medico legal da policia, por soffrer das faculdades mentaes.

Acompanhou-o uma guia do 20º districto.

Tentou morrer—Ingeriu lysol

Ha muito Adelina Carolino da Silva anda triste, disposta a dar cabo da vida, que na sua opinião é fardo por demais pesado para as suas forças.

Hontem, á noite, o tresloucado moço pretendeu levar a effeito a idéa e, assim, na sua casa, á praça D. Antonia n. 5, no morro de Paula Mattos, ingeriu grande quantidade de lysol.

Momentos depois, o infeliz gemia dolorosamente despertando a attenção das outras pessoas da casa que mandaram dar sciencia do facto á policia do 12º districto.

Incontinenti compareceu ao local o commissario Julio, que interrogou o suicida.

Elle, porém, não quiz declarar de modo claro os motivos que o levaram a pratica do acto.

Avelino foi promptamente soccorrido pelos medicos da Assistencia Policial, que, felizmente, o puzeram fóra de perigo.

Conta elle apenas 18 annos e é solteiro.

Ficou em tratamento em sua residencia sendo o seu estado lisongeiro.

Roubo em uma capella—No Engenho de Dentro

Os gatunos hontem, zombando da policia que dormia, arrombaram pela madrugada, a porta da sacristia da capella de Nossa Senhora da Conceição do Outeiro, erigida á rua Domingos Fernandes, no Engenho de Dentro e carregaram com o que puderam, inclusive a canalização do gaz acetyleno e as respectivas arandelas.

O facto só foi conhecido já dia claro por um transeunte que immediatamente communicou-o ao juiz da irmandade o negociante Antonio Queiroz da Silva.

O sr. Queiroz foi pessoalmente á delegacia do 20º districto policial dar denuncia do crime e as autoridades promettaram-lhe diligencias precisas para descobrir os seus autores.

Na estação de S. Christovão

O hespanhol Antonio Lucas, hontem, pela manhã, quando tentava imprudentemente atravessar a linha da Estrada de Ferro Central do Brasil, na estação de São Christovão, foi apanhado pelo limpa-trilhos da locomotiva do trem S. C. 9, que passava na occasião, recebendo intensos ferimentos na cabeça e tronco e varias contusões pelo corpo.

Soccorrido por populares, foi Lucas transportado para a plataforma da estação, onde compareceu a policia do 15º districto, que o fez remover para o hospital de Santa Casa de Misericordia.

Lucas foi internado, em estado grave, na 18ª enfermaria.

Conta elle 30 annos e é trabalhador da Companhia Light and Power.

Morte sem assistencia

Vindo da roça em estado grave, o portuguez Victorino Pereira hospedou-se na casa de d. Clotilde Maria Martins, á rua da Gamboa n. 173, onde morreu, hontem, sem assistencia medica.

Com guia do 8º districto, o cadaver foi remettido para o Necroterio, devendo a autopsia ser feita hoje.

Furto de encanamentos

O delegado do 12º districto processou os individuos Joaquim Augusto Bragança e João Innocencio de Sá, accusados como autores do furto de encanamentos de chumbo das casas n. 13, 17 e 19 da rua Frei Caneca, ainda em construcção.

Dois contra dois—A cacete

Na rua das Mangueiras, Bocca do Matto, Pedro da Silva e Irineu Gomes do Carmo aggrediram a cacete dois turcos que, á falta de outro recurso, abriram a bocca, despertando a policia do 19º districto.

Os aggressores foram presos em flagrante e recolhidos ao xadrez devidamente autuados.

Gatuno que mata—Morte no hospital

Teve o desfecho fatal, que infelizmente já esperavamos, o caso que na nossa edição de ante-hontem publicámos sob o titulo de «ladrão que fere».

Recolhido ao hospital de Misericordia em estado gravissimo, não poderam os clinicos, que servem na 12ª enfermaria, arrancar á morte o infeliz menor Alfredo Teixeira Soares que em má hora pretendeu oppor-se á fuga do ladrão encontrado por João Gonçalves Corrêa, na rua Santos Rodrigues, sobraçando o fructo do seu crime, representado por tres peças de fazenda.

Alfredo, cujo estado se aggravou de mais em mais, veiu a fallecer hontem, ás 8 1|2 horas da manhã, victima de uma peritonite, consequencia da facada que levara no abdomen.

Esta causa mortis foi attestada pelo dr. Camillo Bicalho, que fez a necropsia do cadaver.

CONSTIPAÇÕES PRODUZEM DOR DE CABEÇA O LAXATIVO BROMOQUININA remove a causa. Usado por todo o mundo para a cura de constipações em só dia. A assignatura de E. W. Grove, na caixa.

Atropelado

Hontem, na rua Visconde do Rio Branco, Astolpho Guedes Vieira foi atropelado por uma carroça, conduzida pelo carroceiro Agenor Guedes, que foi preso em flagrante.

Astolpho apresentava ferimentos na perna esquerda, pelo que foi submettido a corpo de delicto.

Octavio Valobra—Especialista em installações electricas e todos os demais trabalhos do seu genero. Rua Nova do Ouvidor n. 32.

Aos sem apetite aconselhamos a casa de petisqueiras á portugueza do Braguinha. Rua General Camara n. 73, bons temperos, bons vinhos, etc., etc., etc.

3 BÉBÉS Harnens Hollanda. O melhor LEITE CONDENSADO no mercado.

AOS POBRES

Tratamento da tuberculose pelo dr. Nascimento Pereira. Consultorio: rua da Constituição 5—De 1 ás 3 horas—gratis aos pobres.

A Previdencia
Caixa Paulista de Pensões

Socios inscriptos **19.340**.
Capital subscripto **7.465:110$000**
Séde S. Paulo—Rua 15 de Novembro n. 36 A
Agencia geral no Rio de Janeiro:
RUA DO HOSPICIO 26 (1º andar).

Pensões vitalicias garantidas de 100$ a 150$ por mez, mediante a contribuição mensal de 5$000 por dez annos na caixa **A**, e 2$500 por 15 annos na caixa **B**, além da taxa de matricula de 3$000 para ambas as caixas. Peçam instrucções na agencia, ao dr. Olympio Leite, ou na séde social. A sociedade foi autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 6.917, de 6 de abril de 1908.

Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de ajudante de saúde dos portos da Bahia o dr. Joaquim Accacio Monteiro de Mattos, em substituição ao dr. Ricardo Calmon de Siqueira, que obteve licença de seis mezes.

HOTEL AVENIDA

Acha-se funccionando este importante estabelecimento, o maior do Brasil. Avenida Central (ponto dos bondes da Companhia Jardim Botanico), Rio de Janeiro.

PELO TELEGRAPHO

Bahia

A morte de Odalberto Pereira—Suspeita de suicidio—O general Siqueira de Menezes—Seu estado de saude—A recepção do sr. José Marcellino—Exercicios militares.

BAHIA, 23—Correu hontem e hoje com insistencia, o boato de que o dr. Odalberto se suicidou, pois foram encontrados fragmentos de cartas dirigidas ao filho e outros objectos, remettidos dahi para a familia aqui, visto a preoccupação de estar gravemente doente, evitando exame medico, com receio da certeza cruel.

A policia do porto nada encontrou de importancia.

Foi encontrado um cartão fechado, dirigido ao deputado Salvador Pires.

— Tem melhorado o estado de saude do general Siqueira de Menezes.

— Os amigos do dr. José Marcellino reunem-se hoje, afim de resolver sobre as festas para a sua recepção.

— Os exercicios de manobras dos corpos desta guarnição continuam.

Parahyba

Chegada do dr. Duarte Dantas—A candidatura do dr. Maximiano Figueiredo.

PARAHYBA, 23 — Chegou o dr. Duarte Dantas, que foi condignamente recebido.

—A candidatura do dr. Maximiano Figueiredo foi bem acolhida.

S. Paulo

O edificio da Escola do Commercio. Sua inauguração.—A elevação da sobretaxa do café. Pagamento avultado.—Estatistica semanal demographo-sanitaria.—Uma barca em perigo. Carga ao mar.—O vapor «Garcia» arribado. Café despachado na Recebedoria

S. PAULO, 23 — No dia 20 de novembro será inaugurado, com grandes festas, o sumptuoso edificio destinado á Escola do Commercio e doado pelo conde Alvares Penteado, que o mandou construir á sua custa.

— Terminou hoje o prazo para a cobrança da sobretaxa de tres francos sobre o café, passando amanhã a ser cobrada a taxa de cinco francos.

Devido a esse augmento, a Recebedoria de Santos arrecadou hoje cerca de tres mil contos de réis.

Só a casa Prado pagou de impostos a somma de 750:000$000.

— Na semana finda, falleceram nesta capital 436 pessoas, das quaes 14 foram victimadas pela variola, sendo vaccinadas 4.259

No mesmo periodo, foram registrados 215 nascimentos, realizando-se 46 casamentos.

— Uma barca de nacionalidade ignorada, hoje, a uma milha distante de Itaipú, vendo-se em perigo, lançou toda carga ao mar.

Seguiu um rebocador em seu auxilio.

— O vapor «Garcia» entrou hoje arribado em Santos.

—A Recebedoria despachou hoje 11.014.349 saccas de café, sendo pagos de impostos 2.893:190$960, em papel, e 587.955 francos.

—O pagamento da sobretaxa não é obrigatorio hoje, mas sim na occasião do embarque.

Minas Geraes

Na Camara Municipal de Ouro Preto. Discordias entre vereadores. Pedido de demissão do chefe do executivo. Politica agitada — O caso da estação de Raposos. Investigações e diligencias policiaes

BELLO HORIZONTE, 23 — As ultimas noticias vindas de Ouro Preto dizem que hoje na reunião da Camara Municipal houve grandes discordias entre os vereadores, tendo por esse motivo dado sua demissão o chefe executivo dr. Carlos Thomaz Magalhães Gomes.

A politica daquella localidade está agitadissima havendo luta entre os dois partidos.

Assumiu a presidencia o dr. Aristides Gesteiras, vice-presidente da Camara.

— A policia desta capital continúa nas investigações sobre o caso da estação de Raposos, que tanto tem preoccupado a attenção publica.

Seguiu hoje para Rio Acima o delegado de policia, que espera descobrir o criminoso.

O dr. Francisco Barcellos, chefe de policia, fez tomar todos os pontos, esperando em breves dias o exito completo das diligencias.

Allemanha

Garden-party offerecido aos delegados do Congresso Internacional de Imprensa. Discurso do principe de Bulow — A nota franco-hespanhola. O que diz a resposta da Allemanha.

BERLIM, 23—No «garden-party» que hontem offereceu aos delegados do Congresso Internacional da Imprensa, o chanceller do imperio, principe de Bulow, pronunciou um discurso no qual convidou os jornalistas a se esforçarem no sentido de se melhorar as relações internacionaes.

— Nos centros officiosos assegura-se que a resposta da Allemanha á nota franco-hespanhola a respeito de Marrocos, diz que para o reconhecimento de Muley-Hafid deve ser tido em conta unicamente o interesse commum de todas as potencias.

A Allemanha acceita a proposta de exigir certas garantias, mas julga que estas condições devem ser apresentadas por todo o corpo diplomatico de Tanger por intermedio do seu decano.

Inglaterra

Desaccordo entre Mulay Hafid e o consul allemão. Desmentido

LONDRES, 23 — Telegramma de Tanger para o *Daily Mail* annuncia que a legação naquella cidade desmente o falado desaccordo entre o pretendente Mulay-Hafid e o consul dr. Vassel, e a sua partida de Fez.

Hollanda

O reapparecimento da peste bubonica em Caracas. Imminencia de disseminação

HAYA, 22— Telegrammas de Wilhemstad annunciam o reapparecimento da peste bubonica em Caracas e dizem que a terrivel epidemia ameaça estender-se a outras cidades.

França

Novas experiencias do aeronauta Malecot — A nota franco-hespanhola. A resposta da Allemanha. Conciliatoria, mas aspera. Estudo desse documento. Objecções sobre indemnização. Considerações politicas — O ministro da marinha em Toulon — Parede dos operarios do arsenal de Rochefort — O cruzador «Lavoisier». Partida para Marrocos

PARIS, 23 — O aeronauta Malecot fez uma nova ascenção com o seu apparelho mixto, indo e voltando de Issy-les-Moulineaux ao parco aerostatico de Chalais-Meudon.

TOULON, 23—Acaba de chegar a esta cidade o ministro da marinha sr. Thomson, sendo recebido pelo prefeito maritimo e altas autoridades civis e militares.

—Noticia hoje o *Temps* que os operarios da *regie* do arsenal de Rochefort declararam se em parede.

—Telegrammas de Lorient dizem que o cruzador francez *Lavoisier* está-se apparelhando para partir no dia 25 do corrente para um dos portos marroquinos.

— Diz-se nos circulos officiaes que a resposta da Allemanha á nota franco-hespanhola, relativa ao reconhecimento de Muley-Hafid para sultão de Marrocos, faz grandes objecções ao ponto que diz respeito á indemnização das despesas feitas pela França com as suas tropas no territorio marroquino.

A Allemanha não nega á França o direito de exigir o reembolso dessas despesas mas observa que a França não tem um mandato especial em Marrocos, nem póde exigir de Muley Hafid um emprestimo especial, como garantia do pagamento da indemnização.

O governo allemão salienta a grande importancia da carta que Muley Hafid escreveu ao corpo diplomatico de Tanger e admitte geralmente as garantias propostas, mas nota que as obrigações de Marrocos para com particulares, são validas sómente si forem conformes com a acta de Algeciras.

A Allemanha desejaria que se deixasse a Muley Hafid uma certa liberdade de acção na redacção da proclamação official que dirigirá ás potencias. A attitude destas deve ser conforme com o direito internacional para evitar um movimento hostil dos marroquinos.

A Allemanha — termina a nota— admitte que a França e a Hespanha reclamam o reembolso das despesas que fizeram e o pagamento das indemnizações pelos assassinatos de francezes e hespanhoes, mas exprime a convicção de que essas duas potencias terão em conta a situação financeira de Marrocos em presença do interesse geral.

Em vista dos termos cortezes da resposta da Allemanha, espera-se que a questão será brevemente resolvida de modo satisfactorio.

—Dizem os jornaes que resposta da Allemanha á nota franco-hespanhola sobre o reconhecimento de Mulay-Hafid é na forma conciliatoria, mas na realidade é aspera.

A resposta sustenta que nenhuma potencia deve occupar posição particular nem exercer missão especial em Marrocos.

Segundo o *Petit Parisien*, o presidente do Conselho, sr. Clemenceau, e o ministro das relações exteriores, sr. Pichon, estudarão esta manhã a resposta do governo do kaizer.

— O ministro da marinha inspeccionou hoje de tarde a torrinha do «Latouche-Tréville» e concedeu a medalha de valor militar a dois dos artilheiros feridos pela explosão da peça.

Austria-Hungria

O imperador Francisco José. Jantar offerecido aos principes da Bulgaria. Representação de gala

BUDAPEST, 23—O imperador Francisco José offereceu hoje um jantar ao principe e princeza da Bulgaria, sendo trocados brindes cordiaes entre os dois soberanos.

A' noite houve representação de gala na Opera.

Belgica

O rei Leopoldo atacado da garganta

BRUXELLAS, 23 — Annuncia hoje a «Gazeta» que o rei Leopoldo está soffrendo da garganta.

Italia

Em Napoles. Violento incendio numa fabrica de carruagens. Oitenta e cinco vehiculos queimados — Congresso de gymnastica internacional no Vaticano. Dois mil concorrentes—Pela cessação do cholera na Russia. Presente a S. Nicoláo — O ministro do exterior da Russia em visita ao sr. Tittoni

ROMA, 23 — Começou hoje no Vaticano o congresso de gymnastica internacional.

O antigo pateo de Belvedere foi transformado em palestra. Assistiram dois mil concorrentes.

GENOVA, 23—Os marinheiros da canhoneira russa «Khrivinetz», que aqui se acha fundeada, offereceram hoje um rico presente a S. Nicoláo implorando a cessação do cholera na Russia.

—O conselheiro Isvolsky, ministro das relações exteriores da Russia, visitará o sr. Tittoni no dia 28 do corrente e no dia seguinte partirá para Racconiggi onde será recebido em audiencia especial pelo rei Victor Manuel.

NAPOLES, 23—Declarou-se hoje violentissimo incendio na fabrica de carruagens, Benevento, desta cidade.

O estabelecimento ficou completamente destruido, queimando-se oitenta e cinco vehiculos.

Hespanha

O rei Affonso XIII. Visita aos artilheiros feridos. Partida para S. Sebastião — As honras officiaes ao cadaver de Salmeron. Agradecimento da familia

MADRID, 23—O rei d. Affonso, logo que chegou a esta capital, foi ao hospital visitar os artilheiros feridos ha dias com a explosão de um canhão durante os exercicios de tiro ao alvo.

Depois sua majestade presidiu ao conselho de ministros e em seguida partiu para São Sebastião.

—A familia Salmeron telegraphou hoje ao governo agradecendo-lhe as honras que tencionava prestar ao cadaver do seu chefe mas pedindo licença para as recusar conforme as ultimas recommendações do morto. O enterro do grande politico será o mais simples possivel.

Os ministros assistirão como simples particulares.

Marrocos

Os interesses francezes em Fez. Novo encarregado

TANGER, 23 — O interprete da legação da França nesta cidade, Bengabrit, partiu hoje para Fez, onde vae tomar conta dos interesses francezes.

Estados Unidos

Naufragio da barca «Star of Bengal». Cento e dez afogados — Um cruzador norte-americano. Encalhe na ilha de Martha-Vineyard

NOVA YORK, 23—Telegrapham de Seattle que proximo a Coronation Island naufragou a barca «Star of Bengal», perecendo afogados cento e dez chinezes e japonezes.

—Nas proximidades da ilha de Marthas-Vineyard, pertencente ao Estado de Massachussets, encalhou hoje um cruzador da marinha de guerra americana, ficando em posição muito perigosa.

Correio dos Theatros

Companhia lyrica

Os frequentadores do theatro Apollo assistiram hontem á *Lucia de Lamermoor* de Gaetano Donizetti, «o sr. Donizetti» como lhe chamavam os compositores de fantasia esteril e lingua comprida, e continuam a appellidar certos doutores em sciencia musical.

Esse mesmo «sr. Donizetti», é alvo dos remoques e trocadilhos reles do folhetim coevo, parisiense, ao despeitado concurrente, official do mesmo officio, gemendo partos laboriosos, fazia figas, monopolizando as homenagens de uma inteira população que, diariamente, nos theatros de Paris acclamava o seu compositor predilecto.

Um audaz, diziam, um italiano, um aventureiro a caça de fama acossado pela *fame* (o infame trocadilho do jacobinismo... musical!)

E a *Lucia* fazia delirar as massas, e o nome de Donizetti, levado pelas azas da gloria, voava por todos os recantos da Europa, onde a sua musica divina olhos humedecia de suave rocio, e corações fazia pulsar de gozo intenso. Corridos os tempos, mudada a face das coisas, invejado e invejosos ja se foram para o mundo de além, o folhetim ficou, é verdade, mas unicamente para testemunho historico do estado pathologico do autor, que nem com os adubos do transcendentalismo musical obteve fertilidade para o terreno safaro da propria imaginação.

E *Lucia de Lamermoor*, sempre victoriosa, desafia calmamente as injurias do tempo e os arrotos da critica. Essas rapidas cogitações vieram-nos ao espirito, hontem, emquanto numa cadeira do Apollo, beatificamente nos deliciavamos ouvindo a musica celestial de Donizetti, cantada pela senhorita Seinesco, e por Pagani, Puliti e Benedetti. Houvesse mais um ensaio e sem favor nenhum classificariamos esse espectaculo entre os mais felizes da actual temporada, e, quiçá, de todas as temporadas destes ultimos dez annos.

A senhorita Seinesco, á vontade no papel de Lucia, conservou bem altos os seus creditos de cantora excellente. Applaudida na aria *Regnava nel silenzio*, no duetto com o tenor, do bellissimo final: *verranno a te sull'aura*, festejada no concertante do 2º acto, recebeu ruidosa ovação no terminar o celebre *rondó* cuja cadencia foi brilhantemente secundada pelo professor Bonacini, primeira flauta da orchestra.

Pagani estava nas suas quintas. Temperamento fogoso, aproveitou-se da scena da maldição para abrir os diques á sua impetuosidade dramatica.

Foi efficaz, efficacissimo, colhendo palmas em abundancia.

Na scena do suicidio Pagani demonstrou que tambem sabe cantar com doçura, invocando a morta Lucia: *Tu che a Dio Spiegasti l'ali*, com fino sentimento.

Puliti e Benedetti muito se distinguiram no Lord Asthon, e Raimondo, concorrendo para o lisongeiro exito do espectaculo.

A harpa e uns cochillos da orchestra, puzeram em colicas o maestro Fratini—Enrico.

* * *

Nacionaes e estrangeiras

Só amanhã estreará, no Recreio, a companhia Dias Braga, com a *première* do *Sherlock Holmes*, já anciosamente esperada.

—A companhia lyrica Billoro leva hoje á scena a opera *Os Huguenottes*.

Amanhã, a *Manon*, cantada pelos artistas Orbellini e Agostini.

—A *troupe* Salvany annuncia para hoje as zarzuelas *Alto mar*, *La restauracion* e *La Gra-via*.

—São estas as peças que nos dará a companhia allemã, e treando a 1 de outubro:

1º, *A viuva alegre* (*Die Lustige Wittwe*); 2º, *Irmão Straubinger* (*Bruder Straubinger*); 3º, *Barão-Cigano* (*Der Zigeuner-baron*); 4º *Sonho de valsa* (*Walzer Traum*); 5º, *Sangue Vienense* (*Wiener Blut*); 6º, *Guerra Alegre* (*Lustiger Krieg*); 7º *Noite em Veneza* (*Nacht in Venedig*); 8º, *Sangue Artista* (*Kunstlerblut*); 9º, *Mil e uma noites* (*1.000 u 1 Nacht*); 10º, *Fatinizza* (*Fatinizza*).

—*Niente di dazio* será hoje representada no Palace.

—E' amanhã a festa do actor Enéa Campi, da companhia Vergani.

—Frank Brow annuncia os seus ultimos quatro espectaculos.

A funcção de hoje é interessantissima.

—A arte franceza tem sido rudemente ferida estes ultimos tempos. Morreu Arene, o bello jornalista, morreu Varnay, o applaudido compositor, morreram Julia Sulva, Louis Legendre e Lemennier.

Julia Sulva foi uma das mais graciosas estrellas da Opera. O seu successo na *Coppelia* foi estrondoso. Teve uma carreira verdadeiramente triumphal.

Louis Legendre era um homem de letras finissimo. Para o theatro, entre outros, escreveu: *Don Juan*, com George de Porto Riche; *Beaucoup de la faute pour rien*; *Jean Darlot*, creado por Norais; *L'interim*, *Mlle. Marassel*, além de muitas peças em 1 acto.

Lemennier foi um scenographo de grande valor.

—O *Œdipo* de Saphocles, foi interdictado em Londres. Ao que parece, o traductor não obedeceu a umas tantas exigencias da censura que deturpariam a maravilhosa obra. Fez elle muito bem.

Estes inglezes!

—Leoncavallo está terminando uma nova opera, que será cantada em Vienna. Titulo: *Camicie rossa*.

—O nosso collega *O Dia*, de Lisboa, publica, num de seus numeros chegados, uma entrevista tida por um dos seus redactores com Affonso Taveira, sobre a sua tentativa de opera comica portugueza.

São della estes trechos:

«—Temos então de vez a opera comica cantada em portuguez? perguntamos.

—E'verdade, e desta vez a valer. Consiguirei o que eu quero? Veremos. Hei de empregar, entretanto, todos os meus esforços para fazer a opera comica portugueza.

—Sei que a muito tempo affagava carinhosamente essa idéa.

—Desde a tentativa de Cyriaco Cardoso, feita, a annos, no Porto, onde conseguiu fazer cantar em portuguez algumas operas comicas...

—Tentativa que foi infructifera.

—Sim, pela falta de elementos. O meio era outro, artistas nacionaes que podessem cantar partituras de responsabilidade, não havia e o Cyriaco teve de lançar mão de artistas extrangeiros. Imagine extrangeiros a cantar em portuguez. Era a torre de Babel, ninguem se entendia. Ora este caso não se dá agora. Tenho elementos de primeira ordem no genero: Isabel Fragoso, soprano ligeiro, Julio Camara, tenor, Mauricio Bensaude, barytono, que estudaram em Italia onde cantaram com applauso e Delfina Victor, soprano lyrico, uma cantora muito apreciavel e distincta alumna do nosso Conservatorio e que o publico estima como merece. Além destes, tenho outros elementos muito aproveitaveis e dignos de nota.

—Que operas tenciona pôr em scena nesta época?

—*O barbeiro de Sevilha*, com que inauguro a temporada, desempenhado por Isabel Fragoso, «Rosina»; Camara, «Almaviva»; Bensaude, «Figaro»; Conde, «D. Basilio» e Gabrial, «D. Bartholo».

—E depois?

—A seguir vae a *Carmen*, desempenhada por Delfina, «Carmen»; Isabel Fragoso, «Micaela»; Camara, «D. José»; Bensaude, «Escamillo.» Depois irá o *Fausto*, em opera-comica, como foi cantado na primitiva, desempenhado por Isabel Fragoso, «Margarida»; Delfina, «Siebel»; Camara, «Fausto»; Bensaude, «Mephistopheles»; Leitão, «Valentim». Para esta opera hei de contratar um corpo de baile. Em seguida irão o *Fra Diavolo* e o *Freychutz*, com o titulo *O caçador negro*.

—Explora só as operas comicas?

—Não. Além das operas, tenho o repertorio habitual do theatro. Representar-se-á uma magica, original de Ernesto Rodrigues; uma peça de costumes, original de Eduardo Schwalbach, em que serão aproveitados os principaes elementos de canto, e algumas operetas.

—Não tenciona pôr em scena nenhuma opera comica portugueza?

— Sim, senhor, e incitar os autores portuguezes é o meu principal desejo. Tenho uma opera com lettra portugueza, intitulada *O espadachim do outeiro*, letra de Lopes de Mendonça e musica de Augusto Machado, e uma outra, *A Gachi*, letra de Ruy de Campos e musica de Julio Neuparth.

— A companhia é augmentada?

— Necessariamente, tanto os côros como a orchestra são consideravelmente augmentados e melhorados. Os maestros são Luiz Filgueiras e Filippe Duarte, dois artistas considerados e profundos conhecedores do *métier*.

— Isso traz-lhe, sem duvida, grandes encargos?

— Evidentemente. Tenho de preparar o palco para esse genero de espectaculos, e, tambem introduzir importantes melhoramentos no theatro e na sala, para commodidade dos espectadores. Além disso, as operas comicas serão postas em scena com todo o rigor e propriedade, scenarios novos, pintados segundo os *croquis* vindos de Paris, os fatos todos novos, segundo desenhos e modelos especiaes, a ensenação cuidada, etc.

— E os preços são augmentados?

— Não. Abro uma assignatura para todas as *premières* pelos preços do theatro. Nestas primeiras récitas é que, avulso, soffrem os logares o augmento de 20 por cento. Em todas as outras récitas, os preços não são alterados. O que eu preciso é do auxilio da imprensa numa larga propaganda e espero que o publico ha de fazer justiça ao meu trabalho. Tenciono offerecer os ensaios geraes das peças á imprensa, como se faz no estrangeiro. E, antes da abertura, offereço á imprensa um concerto, para apresentação dos meus artistas de canto. Esse concerto será iniciado por uma conferencia sobre a opera comica portugueza e para esse fim convidei o sr. Ernesto Vieira.

— Não podia escolher melhor. O sr. Ernesto Vieira que é um artista dos mais distinctos, é dos que melhor conhecem a literatura musical do nosso paiz, e tambem um escriptor muito apreciado, que tem publicado varios trabalhos sobre o assumpto: além da sua provada competencia, tem a precisa autoridade para fazer essa conferencia, que será escutada com o mais vivo interesse. Felicito-o pela idéa.

— E quando é a inauguração?

— No dia 9 de outubro. A minha companhia chega do Brasil no dia 23 a bordo do *Aragon* e em seguida metto logo mãos á obra. Os ensaios já começaram. Tenho confiança no emprehendimento, que não tem em mira uma exploração puramente commercial. Quero fazer um bocado de arte, abrir horizontes novos a novos artistas que encontram assim ensejo para se dedicarem com proveito á musica, ao canto, ao theatro. Si não ganhar, paciencia, resta-me a consolação de fazer alguma coisa boa para a regeneração do nosso theatro e alguma coisa de proveitoso pela arte!

* * *

Fitas, concertos, etc.

Programmas para hoje, nos seguintes cinematographos:

Paris—Paz na familia, Corso de canoas-automoveis, em Paris, O pariá, Dansam os ratos, quando saem os gatos, Pae desnaturado, Basta dessa musica!

Pavilhão Internacional—Mau genio, Kenhü, Vingança hydrotherapica, Um romano-japoneza, Cheiro de fumaça, A colheita de cogumellos, A administração, A bella e a féra.

Rio Branco—A festa rio-grandense no Leme, Coisa engraçada que não faz rir, Conto da Carochinha, Pelle de asno, A politica me faz perder o juizo, Album magico, Herodiade, A seiva artificial.

Parisiense—Caçada aos ursos na Russia, A fuga do condemnado, Que sopa salgada!, Coração de ouro de uma orphã, Entrada tardia de um barytono.

—Cinema-Palace—Uma festa gaucha no Leme, Só Lotéro e uhá Ofrasia com os seus productos á Exposição, Os capadocios da cidade nova, Os Guaranys.

—No theatro S. José, realizam-se hoje ás sessões cinematographicas, do costume com programmas extraordinariamente interessantes, funccionando o cinematographo lyrico, fallante.

—Mais uma de suas applaudidas funcções, constituidas pelos melhores trabalhos da «troupe», annuncia para hoje a grande companhia Spinelli, no seu circo do Boulevard de S. Christovão.

Será representado o drama em 4 actos—*Noiva do sargento*.

Cinematographo Parisiense
Vistas attrahentes.

NECROTERIO

Foi autopsiado hontem o cadaver de Alfredo Jorge Ainbe, arabe, com 17 annos de edade, solteiro, morador em Sapopemba e uma das victimas do desastre da fabrica de tecidos de linho, que deu entrada no Necroterio, ante-hontem, á 1 hora e 15 minutos da tarde.

O dr. Roquette Pinto, que procedeu a autopsia, attestou como «causa-mortis»: peritonite traumatica.

Por ordem do 3º delegado auxiliar, foi o cadaver entregue á sua familia, que o fez conduzir para o Realengo donde saiu para ser sepultado no cemiterio do Murundum.

Sobre o coche foram depositadas as seguintes corôas:

«Saudades do seu amigo J. Abdala»; «Saudades de E. J. Tanile»; «Saudades de seus companheiros»; «Saudades de seus paes e irmãos»; «Saudades de seus amigos».

60$000 Ternos de casemira sob medida, na alfaiataria, á rua da Uruguayana 75, canto da Alfandega

Assembléa Fluminense

A sessão de hontem da Assembléa Legislativa do Estado do Rio foi presidida pelo sr. Arnaldo Tavares, secretariado pelos srs. Ernesto Rezende e Raul Macedo.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou da leitura de uma representação da Associação Commercial de Campos, do requerimento do bacharel Manoel de Carvalho Paiva, juiz de direito de Itaperuna, pedindo seis mezes de licença, e do requerimento de José Pedro de Carvalho, concessionario de uma estrada para automoveis em Iguassú.

No expediente falaram os srs. José Land, pedindo um voto de pesar em acta, pelo fallecimento do dr. Domingos de Lima Ferreira de Brum, em Petropolis; Raul Veiga, justificando um projecto, e Raul Fernandes, pedindo a publicação no jornal official, de um documento.

Na ordem do dia foi approvado, em votação nominal, o projecto sobre a Estrada de Ferro Theresopolis.

Foram successivamente approvados, em 2ª discussão, o projecto n. 1.665; em 3ª, o projecto n. 1.658; em 2ª, o projecto n. 1.667; em 1ª, o projecto n. 1.665, e, finalmente, em 3ª, o projecto n. 1.662 e em 2ª o projecto n. 1.652.

A's 2 horas levantou-se a sessão.

CLUB DE PIANOS

da Casa Mozart

AVENIDA CENTRAL, 127

Club II. 150 prestações de 10$ com 150 sorteios dão direito a um piano novo de Pleyel, Gaveau, Spaunagel ou Mozart.

Clubs III. 110 prestações de 19 marcos 15$ ao cambio de 15 com 110 sorteios dão direito a um piano rico de Pleygel n. 6, Spaunagel n. 6 ou Steiweg n. 11.

Peçam prospectos á CASA MOZART

Carta de Londres

3 de setembro de 1908

A questão de Marrocos—O novo sultão—A attitude da Allemanha—A posição do governo francez — Opinião na Inglaterra — O reconhecimento de Mulay-Hafid — O desinteresse dos inglezes pela questão marroquina —Como fala a imprensa liberal.

A derrota completa do sultão Abdul-Aziz, cujas tropas foram desbaratadas pelos partidarios de seu irmão e rival, veiu provocar uma recrudescencia da questão marroquina, que parece destinada, mais tarde ou mais cedo, a ser o pomo de discordia, que desencadeará sobre a Europa o flagello da guerra. Abdul-Aziz, que deveu a salvação pessoal á abnegação dos officiaes europeus e á celeridade dos cavallos arabes, não tem certamente mais esperanças de tornar a ser o senhor absoluto do vasto e cahotico imperio da Mauritania. Mulay Hafid está sendo proclamado em todas as mesquitas da terra mourisca, como legitimo delegado da divina autoridade, e os partidarios do soberano deposto, como bons mahometanos, curvam-se submissos deante da vontade suprema, categoricamente expressa no facto consummado da catastrophe.

Mas—e nisto está toda a gravidade da situação—Abdul Aziz não foi o unico derrotado, ou antes foi apenas a esfarrapada bandeira, em torno da qual pelejou uma das grandes forças, que lutam em Marrocos desde a conferencia de Algeciras. O verdadeiro vencido pela bravura destemida das tribus berberes foi a França. Não tendo podido, em consequencia da attitude firme da Allemanha, continuar impunemente na sua obra de conquista gradual do imperio marroquino, a França procurou intrincheirar-se por detraz da figura incolor de um soberano incapaz, para proseguir na sua politica de predominio em Marrocos. Graças á intriga diplomatica, ella conseguiu que, na conferencia de Algeciras, lhe fosse confiada, conjuntamente com a Hespanha, a missão de policiar as cidades do littoral marroquino. Todos sabem como a França desempenhou essa missão.

Não tendo podido organizar de um modo efficaz o serviço de policiamento, o governo francez foi, de facto, o principal responsavel pelas desordens de Casa Blanca, que serviram de pretexto para a pratica do mais selvagem e injustificavel abuso da força, commettido nos ultimos tempos por uma nação civilizada. Os leitores estão bem ao facto desses acontecimentos, que são de hontem, e bem se lembram de que a attitude reservada do governo de Berlim, nessa occasião, foi a unica nota de protesto contra o bombardeio brutal de uma cidade indefesa, massacrando uma população pacifica, que não tinha a menor responsabilidade pelos attentados commettidos contra subditos francezes.

O bombardeio de Casa Blanca galvanizou os marroquinos. Essas tribus rivaes, separadas por odios seculares, e sem a menor parcella de sentimento nacional, perceberam instinctivamente que era preciso combater a todo o transe o invasor, que começava as suas proezas pelo trucidamento dos indefesos. O fanatismo religioso completou a obra do instincto de conservação: e os emissarios percorreram o montanhoso imperio do Magzhen prégando a guerra santa contra o infiel, e apontando Mulay Hafid como o eleito pela divindade para expulsar a Cruz das terras do Propheta.

No meio desse odio rancoroso contra o christão e contra o europeu, apenas um principe e uma nação appareciam, perante o espirito imaginoso dos mouros, cercados pelo halo luminoso da justiça e aureolados pelo prestigio da força. Era a Allemanha. Destacando-se dessa multidão de politicos, que dansavam macabramente em torno de Marrocos, de braço dado com os especuladores financeiros, a figura do Cesar teutonico rodeado das suas legiões aguerridas, era o unico ponto luminoso, que o marroquino vislumbrava no meio da nuvem negra que, da Europa, avançava para conquistar Marrocos. E Guilherme II não era apenas o monarcha justiceiro, que estendia ao Islam opprimido o seu braço protector: era tambem o mais forte dos senhores da Christandade. Os seus exercitos faziam tremer a Europa. Os discipulos do Propheta não deveriam temer os francezes, porque a Allemanha os defenderia no momento opportuno; e a Allemanha, agora como ha quarenta annos, poderia fazer um passeio militar até Paris, quando lhe aprouvesse.

E os mouros começaram a lutar. A França fez o que podia para sustentar no seu throno vacillante Abdul Aziz, que se convertera em um mero instrumento do governo de Paris, infringindo flagrantemente o pacto de Algeciras, os exercitos francezes transpuzeram a zona do littoral, a que deveriam limitar as suas operações, e foram hostilizar as tribus sympathicas a Mulay Hafid. Instructores francezes pretendiam substituir pela destreza no manejo das armas o ardor combatente, que fugira da alma dos soldados de Abdul Aziz, concios de que estavam pelejando no interesse dos inimigos da sua raça e da sua religião. Todo esse esforço, porém, foi baldado. E hoje as tropas francezas, que guarnecem as cidades da orla maritima, são forçadas a assistir, humilhadas, á proclamação solenne do novo sultão.

A França, porém, não se resignou á derrota, ou antes procurou tirar partido da situação, transferindo para Mulay Hafid o jugo, que Abdul Aziz recebera com tanta docilidade. A difficuldade da tentativa não era pequena, quando um facto, tão natural quanto inesperado, veiu tornar ainda mais melindrosa a posição, já de si desagradavel, do governo francez.

A chancellaria de Berlim, desde a Conferencia de Algeciras, mantém uma attitude discreta e cautelosa sobre os negocios marroquinos. Habeis, e possuidores de optimas informações sobre a situação, os estadistas allemães esperaram pachorrentamente que a França fosse ficar na posição lamentavel, em que a deixou a derrota do seu protegido. Agora que está evidentemente comprovado que Mulay Hafid é a unica autoridade, reconhecida pelos marroquinos, a chancellaria allemã habilmente se apressou em tomar a iniciativa de propôr ás outras potencias o reconhecimento do novo sultão. Essa proposta é por tal fórma, natural, que parecia inacreditavel que alguem tivesse objecções a fazer a ella, se na politica internacional não predominassem regras de justiça e de bom senso, diametralmente oppostas ás que são acceitas unanimemente nos outros ramos da actividade humana. E, além disso, a França, vendo extincto o seu prestigio em Marrocos, não quer resignar-se á idéa de que a Allemanha, em consequencia da manobra feliz do principe de Bulow, vá ainda fortalecer mais a posição invejavel que já occupa perante os marroquinos, devido á sua attitude durante toda esta questão.

Na Inglaterra, o incidente está impressionando muito todos os que acompanham a politica internacional. A imprensa traduz nos seus editoriaes o desgosto que essa complicação causou no paiz, principalmente quando parecia que a tensão internacional se tinha afrouxado um pouco. A nota dominante nos commentarios, que se fazem sobre o assumpto, é o pouco desejo de que a Inglaterra se envolva nessa questão. De facto, os inglezes nunca se interessaram muito por Marrocos. Quando, em 1904 lord Lansdowne conseguiu embrulhar a diplomacia franceza, obrigando-a a abrir mão das suas pretenções sobre o Egypto, deu á França, como uma ficha de consolação, a liberdade de agir em Marrocos, como bem lhe aprouvesse. O Foreign Office sabia melhor do que o sr. Delcassé que a conquista do imperio mourisco era uma empresa demasiadamente arriscada e praticamente irrealizavel. Agora, que a França se vê ameaçada de uma nova humilhação, inflingida pela sua rival de Além-Rheno, é natural que o Quai d'Orsay esteja a pedir o auxilio dos seus amigos da outra banda da Mancha. Qual será porém a resposta da Inglaterra? Os conservadores, que querem a paz com honra, dizem que o dever da Grã-Bretanha, é apoiar a sua quasi alliada, embora isso possa arrastal-a a um conflicto com a Allemanha. Os radicaes, porém, que sustentam que a paz deve ser mantida a todo o transe, aconselham o governo a abandonar a França á sua sorte. E' isso, pelo menos o que se póde ler nas entrelinhas dos editoriaes, publicados hoje pelos jornaes liberaes.

Qual destas vozes será ouvida? Sem duvida a Inglaterra teria muito desejo de seguir o conselho dos que lhe apontam a solução menos heroica e mais pratica; mas as crises internacionaes não podem ser reguladas pelos estadistas e, ainda menos, pelos povos. Ninguem póde, portanto, prever as consequencias do golpe diplomatico, que, com tanta decisão, a chancellaria allemã acaba de vibrar.

A.

Vitalis PROCLAMADA A MELHOR PELO VI-CONGRESSO MEDICO

SITUAÇÃO DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

6 de setembro

Semana politica. Na camara dos pares. Orçamentos e lei dos vinhos. Um discurso notavel do sr. conde de Arnoso acerca do regicidio. Crise ministerial. Pretendentes a pastas. Partidos regenerador e progressista. Triste espectaculo. Dissidencias republicanas. Preparando o conflicto religioso. Torpe especulação. No Paço das Necessidades. Viagem para o Brasil. Ultimas noticias politicas. Varias noticias

Como dissemos na semana passada, a Camara dos Deputados encerrou os seus trabalhos da presente sessão legislativa, deixando á Camara dos Pares o trabalho de sanccionar essa avalanche de projectos e emendas votadas á ultima hora de afogadilho. Temos, pois, que a camara alta ficou reduzida á deploravel condição de chancellar os desmandos dos conspicuos deputados, de uma forma ridicula e humilhante para a sua elevada significação, garantida pela Carta.

Os pares do reino que mais se notabilizaram nas discussões politicas, abandonaram a capital, de forma que a discussão dos orçamentos e lei dos vinhos passará amena, embora sem o estudo e cautelas que aquelles importantes diplomas exigem dos legitimos representantes do paiz.

O governo entrou em combinações com os differentes partidos para abreviar esses trabalhos, encerrando o parlamento depois d'amanhã, caso não surjam circumstancias imprevistas. O projecto da lei dos vinhos foi iniciado, e o orçamento deve principiar amanhã a ser discutido.

Coisa notavel: estes importantes diplomas para passarem por um simulacro de opposição, é necessario que os srs. Teixeira de Souza e Ressano Garcia falem contra!

O sr. José Maria de Alpoim, que acompanhou na camara alta a propaganda radical, a proposito dos adeantamentos e lista civil, já se encontra em Dax a descansar das fadigas politicas, sem que o seu amor pelo paiz o levasse a adiar mais oito dias a sua viagem á França...

No entanto, o chefe do irriquieto grupo dos dissidentes, preso ás responsabilidades da revolta de 28 de janeiro, tendo como consequencia o attentado do Terreiro do Paço, nunca, como agora, teve occasião de fazer respeitar o abalado prestigio parlamentar, em nome da velha Carta Constitucional.

Com effeito, segundo o artigo 73 da lei fundamental do Estado, as Côrtes abrem e fecham no mesmo dia—portanto, não é legal e correcto que a camara dos deputados já tenha encerrado os seus trabalhos, ao passo que a camara alta ainda está a braços com dois projectos de elevada significação politica—orçamentos e lei dos vinhos.

Além disso está verificado que as duas camaras estão em conflicto por causa da pensão á viuva do general Galhardo, e todos sabem que o governo impõe a approvação dos orçamentos, sem admittir a mais ligeira emenda.

Como se vê, á dictadura do sr. João Franco, succede a dictadura parlamentar, muito mais terrivel e perniciosa para os interesses do paiz do que a primeira, visto que agora as receitas publicas estão a saque,—como se proclamou na penultima sessão da Camara dos Deputados. Perante este desfarce da feira da representação nacional, a situação foi magnificamente definida pelas *Novidades*, da seguinte maneira:

...«Não seria preferivel supprimir a camara dos pares desde que, entre tantas reformas projectadas, só uma, a capital, a dominante, a decisiva, não podemos realizar, por um defeito organico de raça e por um vicio morbido de educação: a reforma dos nossos costumes politicos?»

Foi para se chegar a esta conclusão que se urdiu a revolta de 28 de janeiro e foram assassinados el-rei d. Carlos e o principe real!

Profundamente triste...

* * *

Não vale a pena referir-nos aos trabalhos parlamentares da semana, tanto porque foram nullos ou quasi nullos, visto que as commissões respectivas perderam estes ultimos dias a estudar os pareceres.

No emtanto convém destacarmos o discurso do sr. conde de Arnoso, antigo secretario de d. Carlos, acerca do regicidio.

S. ex. que esteve sempre afastado das lides politicas, é o unico parlamentar que apoquenta o governo a respeito da condemnavel morosidade como o juiz de instrucção tem organizado este processo.

O presidente do conselho, como sempre, ficou fulminado com os justos ataques do conde de Arnoso e repisa a sua conhecida defesa, isto é, que o governo trata deste assumpto, e que tudo será esclarecido, etc.

E' claro que estas palavras enigmaticas não illudem a ninguem, sobretudo depois do sr. Antonio José de Almeida, um dos organizadores da revolta de 28 de janeiro, ter declarado á Camara, portanto ao paiz, no seu ultimo discurso, o seguinte, dirigindo-se ao presidente do conselho:

«Isto caminha tudo pessimamente e vou fazer-lhe daqui um vaticinio que é máo, mas que os fados timbram em fazer cumprir.

Desejaria bem não acertar, porque se não aspiro a uma reputação de propheta, muito menos a quereria quando se trata de coisas que affectam a honra, o credito, ou simplesmente os interesses do meu paiz. Mas v. ex. deve ter notado que o que eu lhe tenho dito saiu verdadeiro.

Disse-lhe que não tinham a minima culpa no regicidio os cinco homens que abusivamente estiveram presos 81 dias. Era verdade. Disse-lhe que o armeiro Heitor Ferreira, não tinha cumplicidade na tragedia do Terreiro do Paço. Acertei. Affirmei-lhe que era injusta, mesmo em face dos codigos mais severos e mesmo no simples, estreito dominio da applicação da lei, a condemnação que feriu o alferes Teixeira e os sargentos accusados, de entrarem no movimento de janeiro.

E se não fui mais explicito foi porque, segundo lhe disse, não podia por emquanto desvendar coisas que dizem respeito ás relações havidas entre elementos militares e civis e que tão deturpadas têm sido. Affirmei, todavia, O Supremo Tribunal de Justiça Militar, annulando a sentença, deu-me razão como já m'a tinha dado o segundo conselho de guerra que condemnou a ultima «leva» de sargentos á penas insignificantes».

Parece-nos que a boa logica mandava ouvir no juizo de instrucção criminal, á cerca do regicidio, quem se mostra tão bem informado e certamente o illustre deputado republicano o homem de bem, não recusaria a sua cooperação na descoberta dos cumplices do regicidio, em nome dos principios mais rudimentares da justiça, auxiliando assim o paiz a dar uma satisfação ao mundo inteiro, que ficou apavorado com aquelle tremendo crime, ainda envolto em condemnavel mysterio.

Infelizmente estas palavras do sr. Antonio José de Almeida não foram conhecidas pelo juizo de instrucção criminal, encarregado de organizar o processo dos regicidas.

E' perante esta situação deploravel que o jornalista João Chagas, tambem envolvido na revolta de 28 de janeiro, affirmou numa das suas chronicas para um jornal do norte, que, si esses cumplices fossem encontrados, a sociedade portugueza não ficaria mais tranquilla.

* * *

Ao passo que a sessão parlamentar está prestes a terminar, verificando a sua completa fallencia perante os legitimos interesses do paiz, os partidos rotativos agitam se, fervilham e intrigam para derrotar o actual gabinete e herdar o seu espinhoso cargo de administrar os negocios publicos, com as benesses correlativas para os seus famintos correligionarios.

E' sabido que o sr. Castilhos, ministro da marinha, insta pela sua demissão.

O sr. Calvet de Magalhães, ministro das obras publicas, tambem deseja abandonar a sua pasta.

A principio houve a idéa de se pedir a d. Manoel uma recomposição ministerial, o que representava reconhecido favor politico ao governo, mas el-rei não se presta a envolver-se em crises desta ordem, por entender, e com o melhor dos criterios, que é de seu dever constitucional chamar os chefes das maiorias parlamentares e pedir-lhes uma solução de governo.

E' por isso que nos centros politicos se falou numa situação presidida pelo sr. Campos Henriques, mas foi logo posta de parte pelo facto de desagradar aos marechaes regeneradores e ao partido progressista.

O sr. José Luciano de Castro é de opinião que a successão do actual gabinete deve ser confiada ao sr. Veiga Beirão, visto que os chefes dos partidos votativos não devem presidir a ministerios que não sejam politicos.

A seu turno, o sr. Julio de Vilhena pretende organizar ministerios exclusivamente com o partido regenerador, mas tropeça com as seguintes difficuldades: qualquer dos partidos votativos não p[illegible] maioria nas camaras, por consequ[illegible] absolutamente indispensavel a [illegible] parlamentar...

Ora, é isto precisamente que [illegible] não está resolvido a fazer: o gover[illegible] succeder ao sr. Ferreira do Amaral [illegible] haver-se com as actuaes camaras [illegible] despeitos, as intrigas de tod[illegible] envolver regenerado es e progre[illegible].

São estas difficuldades que sus[illegible] gabinete do sr. Ferreira do Amaral [illegible] os dois partidos votativos conseg[illegible] mula de successão.

E' manifesto que esta intrigalha [illegible] mais avoluma as dissidencias dos par[illegible] em plena dissolução.

* * *

Emquanto os dois grandes partidos [illegible] narchicos estão dando este triste esp[illegible] cul o ao paiz, os republicanos [illegible] desunidos, accentuando-se as diverg[illegible] entre as duas facções Camacho e A[illegible] Costa, isto é, entre republicanos conserva[illegible] dores e revolucionarios.

E' o facto do partido republicano te[illegible] trado ultimamente pelo caminho da demagogia, facto que desagrada aos mais sensatos.

Affonso Costa, seguido pelo sr. Bernardino Machado, França Borges, Alexandre Braga e outros, pretende uma acção mais ousada e entrar no caminho revolucionario e da aventura,—ao passo que [illegible] Camacho, João de Menezes, etc., pretendem apenas espalhar a propaganda de [illegible] pios, visto ficar demonstrado á [illegible] que uma companhia da guarda mu[illegible] e uma esquadra de policia inutilizam [illegible] hora, os trabalhos revolucionarios dos [illegible] migos das instituições, urdidos durante muitos mezes.

O directorio republicano, pois, con[illegible] em franca dissidencia, sendo manifesta sua falta de criterio e cohesão indispensavel a qualquer partido politico.

As invejas, as intrigas entre os [illegible] das instituições, são absolutamente [illegible] gas ás dos partidos monarchicos.

* * *

Mas como se avisinha o periodo da calmaria politica, visto que as côrtes vão ser encerradas, a imprensa radical começa a fomentar a agitação nos espiritos para ter assumpto até á abertura da nova sessão.

O «Radical» começou já a campanha de insinuações e descredito contra as instituições religiosas, porque são estas, afinal, a cabeça de turco dos demagogos, quando não ha outro assumpto.

Agora põe-se em publico o chamado periodo reaccionario, dizendo-se que em certas casas religiosas se fazem exercicios com armas de fogo, evidentemente com o proposito dum movimento revolucionario de caracter conservador.

Comprehender-se-á melhor esta nova campanha, dizendo que o commercio da capital está lutando com tremenda crise, após o regicidio. As transacções enfraqueceram, o cambio cada vez se apresenta de peior aspecto: os capitalistas retrahem-se; há extraordinaria falta de trabalho, começando já a sentir-se os horrores da fome.

Ora, nestas condições é evidente que os menos illustrados não passa desapercebido que este mao estar da capital, e do paiz, é producto dos ultimos acontecimentos e da agitação constante em que temos vivido, ouvindo falar em movimento revolucionario, como a coisa mais natural do mundo—d'ahi dizer-se que são os catholicos quem fomentam essa agitação, fazendo preparativos bellicos.

Comprehende-se facilmente que as camadas baixas do povo acredita essas malevolas insinuações, que não resistem á mais ligeira critica.

Agora basta que surja um pequeno incidente para a imprensa radical completar a obra que encetou, em descredito das instituições religiosas e todas as casas congreganistas, aliás funccionando em nome da lei e dos principios da liberdade que todos dizem respeitar. Esse incidente appareceu hontem a publico:

O supposto sequestro de uma dama. Esta chamada ao juizo criminal ficou admirada com o que lhe attribuem! O motivo falhou.

Os conservadores, porém, mostram-se pouco encommodados com esta nova campanha, confiando na verdade e na justiça.

* * *

A folha official publicou ante-hontem a carta de lei fixando as dotações do infante d. Affonso e de el-rei d. Manoel, incorporando nos bens da nação varias propriedades da corôa, autorizando determinadas despesas de representação e nomeando uma commissão liquidataria das contas entre o Estado e a fazenda da casa real.

—Disse o *Correio da Noite*, folha progressista, que d. Affonso irá brevemente á Inglaterra annunciar á côrte ingleza a subida ao throno de d. Manoel.

Essa viagem será feita com toda a simplicidade, sendo sua alteza recebido por Eduardo VII no castello de Windsor, onde será hospedado durante a sua permanencia em Londres, como representante de nação alliada.

— A rainha d. Maria Pia e infante d. Affonso foram hontem para Cintra.

O rei d. Manoel e rainha d. Amelia contam brevemente partir para aquella pittoresca villa, donde seguirão para Cascaes na segunda quinzena de outubro. Parece que será então que d. Manoel fará a sua annunciada viagem ao Porto e a algumas cidades do norte do paiz.

Manobras de torpedos

Foram iniciadas as manobras da marinha na bahia de Paços d'Arcos, sendo combinados os exercicios da costa com as respectivas baterias, cujo thema é a defesa do porto de Lisboa.

Ainda hontem realizou-se o exercicio de explosão de um torpedo carregado com 36 kilos de algodão e polvora.

Foi um espectaculo majestoso que causou verdadeira admiração a todos que o presenceearam.

Theatro de S. Carlos

O governo autorizou as obras de reparação, limpeza e embellezamento do theatro de S. Carlos, no valor de 12 contos de réis, sendo esta importancia descontada nas verbas a pagar ao Estado pela actual empreza.

João Vianna

GEORGES DUMAS

Amanhã, ás 4 horas, o sr. Eloy Pontes fará uma conferencia sobre: «O sr. Georges Dumas e o positivismo». A conferencia realiza-se no Centro de Academico no largo da Carioca 21.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Alfredo Machado para o logar de agente fiscal na 1ª circumscripção do Estado do Piauhy.

Em virtude de sentença do juiz da 2ª pretoria, o ministro da justiça recommendou ao chefe de policia no sentido de tornar effectiva a deportação de Maria do Carmo, de nacionalidade ingleza.

Será gratuitamente admittido no internato do Collegio Diocesano S. José, o menor João Faria Cardoso, em virtude da ordem que o ministro do interior enviou ao delegado fiscal do governo junto ao referido estabelecimento de ensino.

Não póde ser attendido—foi a resposta do ministro do interior ao requerimento em que J. R. Augusto Leal se propõe vender a fazenda Santa Clara, sita em Rio Preto, ao governo da União.

Foram concedidos dois mezes de licença ao 1º escripturario da alfandega de Santa Anna do Livramento no Rio Grande do Sul Anchisis Accioli.

Realizou-se ante-hontem a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Companhia de Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, sendo approvadas unanimemente as contas e actos praticados pela directoria que elegeu seu presidente o dr. João Teixeira Soares.

Foram eleitos para membros do conselho fiscal os srs. F. Martin, dr. João Carlos Vianna e dr. Humberto Antunes e para supplentes os srs. Maximiano Maia, dr. Francisco Pires de Carvalho Aragão e dr. Luiz da Rocha Dias.

MANOBRAS MILITARES

O DIA DE HONTEM

OS PRIMEIROS EXERCICIOS

Nos campos do Pimenta – O tempo permittiu, afinal, que se iniciassem os primeiros exercicios – A 7ª brigada em acção – O 1º, 10º, 20º, 22º e bateria de artilheria em acção – No acampamento do commando superior – Notas

«Os batalhões que constituem a divisão manobras isolados, sempre em formação de combate em zonas differentes nos arredores do acampamento.

Para isso os commandantes das brigadas mandarão reconhecer prèviamente essas zonas e fixal-as.»

Esta foi a parte primeira, da primeira ordem do dia que baixou o general Caetano de Faria, ao acampar com a divisão nos campos do Pimenta.

O desempenho desse programma, inicio dos exercicios da força divisionaria, devia realizar-se no dia 21 e durar até 22, seguindo-se outros detalhes para os themas mais complicados.

Infelizmente o tempo não permittiu que a columna entrasse logo no dia immediato em acção.

Não permittiu e conservou-se inclemente até hontem, pela manhã.

Foram tres dias completamente mortos, tres dias perdidos, com grande desgosto do general Faria e generaes Dantas Barreto e Pedro Paulo, que viam assim ruir todos os planos dos grandes combates.

Si as chuvas continuarem, si o tempo encrespar de novo nos campos do Pimenta, não podem acampar mais tempo as tropas, que serão forçadas a regressar aos quarteis sem nada ter feito.

Mas, parece que tal não se dará, pois o dia de hontem, um pouco chuvoso, melhorou depois e um sol benefico, espargiu seus raios de luz por sobre o acampamento, trazendo aquella animação e aquelle conforto de que tanto precisavam as tropas.

O general Caetano de Faria deixou ao alvitre e resolução dos commandantes das brigadas o dia de hontem.

Estes, deante das melhores condições do terreno, já mais secco, resolveram á tarde fazer alguns exercicios nas immediações do acampamento, obedecendo á parte da ordem acima descripta.

***

As 3 horas da tarde os toques de reunir foram ouvidos na 7ª brigada, sob o commando do general Pedro Paulo.

O 1º, 10º, 20º e 22º, entraram em forma e, pouco depois, cada qual fazia exercicios em ordem dispersa, estabelecendo meios de defesa, postos de segurança, num tiroteio que animava.

O 1º manobrou na parte fronteira do commando superior e as suas evoluções eram rapidas, ouvindo-se de quando em quando descargas cerradas, de uma execução admiravel.

Nos primeiros exercicios, os exercicios simples, as primeiras instrucções para os problemas mais complicados.

Os voluntarios especiaes mostraram-se attentos e plenamente convencidos das suas posições de soldados.

A bateria de artilheria, sob o commando do capitão Raphael Telles Pires fez tambem exercicios hontem, admiraveis exercicios que maior attração levavam ao acampamento.

O troar dos canhões e o fuzilar da infantaria nos davam a noção perfeita de um campo de guerra.

***

Hoje, pela manhã, ás 10 horas, a 8ª brigada, sob o commando do general Dantas Barreto fará exercicios isolados defronte do acampamento.

O 27º da 7ª, simulará um combate nas immediações da villa Deodoro, combate este que será assistido pelo general Caetano de Faria.

A ala do 9º, sob o commando do major Augusto Gonçalves, entrará em acção, explorando o terreno e simulando a vanguarda de uma columna que pretende invadir os campos do Pimenta.

A tarde as duas brigadas farão outros exercicios.

***

O general Caetano de Faria, do acampamento do quartel general, examinava de binoculo o evoluir dos corpos, hontem, por occasião dos exercicios.

S. ex. se mostrava satisfeito com a disposição das tropas e boa vontade dos voluntarios especiaes.

E no dia 26 que se realiza o primeiro grande combate, em que tomará parte toda a tropa.

O thema deste combate já está sendo estudado e, ao que ouvimos, uma das brigadas simulará o inimigo, cuja cavallaria, levando a vanguarda, procura entrar no acampamento.

Ao alarme das vedetas e sentinellas avançadas, a força que o defende desperta e o combate se trava.

Determinações do quartel-general:

A 7ª brigada providencie para que o 1º batalhão de infanteria faça o alistamento por tres annos do voluntario Anisio da Silva Braga.

A 9ª brigada providencie para que o 23º de infanteria faça o alistamento por tres annos dos voluntarios Francisco José Soares e José de Oliveira.

— Foram concedidos 20 dias de licença ao 2º tenente do 24º de infanteria Antonio Elviro de Andrade.

— E' substituido pelo sr. Augusto Gentil de Albuquerque Falcão o funccionario municipal Cesar Camara de Lima Campos, na junta de alistamento.

— Apresentou-se no quartel-general o 2º tenente do 9º regimento de cavallaria Alfredo Nelson Teixeira.

— Procedente de Manáos, com destino a esta capital, desembarcou em Ceará o sargento José Vieira Dantas e a respectiva escolta, todos do 36º de infanteria.

— Reune-se no dia 26 do corrente, na auditoria do 1º districto, o conselho de guerra a que responde o soldado do 7º de infanteria Francisco da Silva e do qual fazem parte o capitão Jonathas Borges Fortes, 1º tenente Faustino Lourenço Bastos, 2ºs tenentes Alfredo Lucio Ferreira, Joaquim Araripe, Pedro Magno de Barros e Carlos Manoel de Lima.

Testemunhas: soldados Manoel Alves de Oliveira, Sebastião José dos Santos e José Antonio de Araujo.

— Foram mandados addir ao 28º de infanteria as seguintes praças: José Amancio Pereira, do 1º de infanteria, Antonio Joaquim de Souza, do 21º e Manoel José do Nascimento, do 1º de cavallaria.

— Passou a prompto de empregado no estado-maior, devendo recolher-se ao corpo a que pertence o sargento do 5º de artilheria de posição Francisco Oscar Peixoto.

— Para a commissão que deverá percorrer os Estados de S. Paulo Minas e Rio, afim de verificar em que condições relativas a preços e outros essenciaes poderão ser adquiridos 300 cavallos, o general nomeou o capitão José Joaquim Nunes, 1º tenente Antonio Lacerda Guimarães e veterinario Carlos Alberto Antunes.

— Foi inspeccionado e julgado prompto para o serviço o 2º tenente do 12º de infanteria Gendiano Nunes da Silva Rondon.

— O 2º tenente Pedro Figueiredo de Almeida obteve 40 dias de licença para tratar de sua saúde.

— Foram concedidas mais as seguintes licenças: de 30 dias ao 2º tenente Francisco Xavier das Chagas, de 15 ao 2º tenente Clodoaldo Pereira de Oliveira e de 2 mezes ao 2º sargento Marcello Estorgio de Faria.

— Requerimento despachado — Odorico Mourão, com 23 annos de edade, pedindo para ser alistado como voluntario especial: «como voluntarios especiaes só podem ser admittidos os jovens de 17 a 21 annos de edade».

— O 1º regimento de cavallaria faça o alistamento por 3 annos dos voluntarios José Antonio Moreira e José Nunes Ferreira.

***

Manobras de S. João d'El-Rey

O general Caetano de Faria recebeu hontem um telegramma do coronel Mesquita, communicando a partida da força annexada ao 28º de infanteria para os campos de manobras.

Este telegramma é concebido nos seguintes termos:

«Apezar da chuva torrencial, duas columnas, obedecendo ás regras da guerra, seguiram hontem, chegando uma a Tiradentes ás 5 1/2 da tarde e outra ás Aguas Ferreas ás 7 1/2 da noite, acampando. Reina enthusiasmo e disposição. — *Mesquita*».

***

Algumas notas.

O general Caetano de Faria recebeu hontem o seguinte telegramma:

«De posse do vosso telegramma de 20 do corrente, o marechal Camara incumbe-me de felicitar-vos inicio promissor exercicios forças desta guarnição. Barão de Itaipé».

Hontem, no acampamento, expediu o telegrapho, 26 telegrammas.

— Começou a funccionar hontem o holophote collocado pelo capitão Pederneiras no commando da divisão.

— No hospital de sangue estão em tratamento 15 praças.

— O dia da grande manobra não foi marcado ainda. S. ex. o presidente da Republica assistirá a esses ultimos exercicios, que terão logar no dia 30 do corrente ou 1º do mez vindouro.

— Pede-nos o voluntario especial Everardo Barbosa Lima declarar ser inexacto que fracturasse a perna nas manobras de ante-hontem.

E. F. Central do Brasil

A nova estação de Caethé, ante-hontem inaugurado, entrou com o pé esquerdo na vida.

Já hontem, pela madrugada, houve ali o descarrilamento da machina n. 68, interrompendo a linha, que só ficou desimpedida ás 7,00 da manhã, quando de Caethé partiu o trem M F 4, com o atrazo de 5 horas e 50 minutos.

— Ao ministerio da viação foram remettidas as seguintes contas de fornecimentos feitos á Estrada:

Hern Stoltz & C. — Officio n. 1.445, libras 17,250-0.

Wilson Sons & C. — Officio n. 1.446, libras 33-0.

— Regressou ao serviço, na sala dos apparelhos, o telegraphista Rodolpho Pereira de Carvalho, vindo aguardar ordens o praticante Humberto Banho.

— Vae servir em Itabatinga o telegraphista ... da Rocha Paris, vindo aguardar ordens na Central o praticante Eugenio Ferraz de Abreu.

— Deu parte de doente o telegraphista Abdo Machado, que tem exercicio em Palmyra, devendo ser substituido pelo praticante Busacar Barata Mancebo.

— Foram transferidos: da 3ª divisão para a 2ª, o escripturario Francisco Salles de Souza Castro; da 2ª para a 3ª, o escripturario Arthur da Motta Macedo, e da 4ª para a 2ª, o 1º escripturario Oscar Bravo dos Santos.

— Corria hontem na Estrada que virá servir nesta capital como sub-inspector de ... o engenheiro José Antonio da Silva.

— Ante-hontem a estação de S. Diogo importou 82.287 kilogrammas de mercadorias e encommendas, tendo exportado 125.685 de mercadorias, materias, carnes verdes e encommendas.

A venda do dia 20 foi de 4$880.

— Requerimentos despachados:

Domingos de Faria Torres — Não póde ser attendido, porque não tem a locomoção o material que se propõe comprar.

Francisco Jorge Ribeiro de Oliveira — Deferido, desde que liquide o respectivo debito, assignando o sr. José Augusto dos Santos o contracto de transferencia.

José Martins Duarte — Concedo a penna ... pedida, a titulo precario, podendo ... cassada a concessão, desde que a administração entenda que a mesma não convém á Estrada.

Mario Fonseca — Certifique-se o que constar.

Nestor Lobecca — Abone-se dois terços ... a que tem direito, de accordo com ... do regulamento.

F. S. Nicolson & C. — Não ha omissão: a pauta classifica tubos de chumbo ou de qualquer outro metal.

Virgilio Machado — O fornecimento continua a ser feito no futuro exercicio, conforme informação da 4ª divisão, visto como no presente exercicio não ha necessidade desse fornecimento.

— Para a vaga aberta com o fallecimento do sub-inspector do trafego J. Augusto Moreira foi nomeado o engenheiro Virgilio Pereira da Silva, que servia interinamente no districto, sendo designado para este ultimo logar o engenheiro Alfredo Monteiro dos Reis.

— O sub-director da Contabilidade expediu hontem aos agentes da Estrada as seguintes circulares, sob ns. 102 e 103:

«Para vosso conhecimento e devidos fins, abaixo transcrevo o teor do aviso n. 111, de 11 do corrente, do ministerio da industria, viação e obras publicas, dirigido á directoria desta Estrada:

«A' vista do que acaba de solicitar o presidente da commissão organizadora da Exposição Nacional, autorizo providenciardes afim de que a reexpedição dos animaes que vierem para a mesma Exposição seja feita sempre que o referido presidente vos apresentar requisição em tal sentido.»

«Notando que algumas estações não estão dando a devida interpretação ao § 1º do art. 167 das condições regulamentares em vigor, scientifico vos que as disposições do citado paragrapho tambem são applicaveis aos despachos de bagagens e encommendas, visto o mesmo referir-se a «objectos de transportes» que tanto podem ser mercadorias como bagagens ou encommendas.

Scientifico-vos, tambem, que a taxa de 500 réis, por 10 kilos, com o minimo de 2.000 a que se refere o citado paragrapho, deve constar do proprio despacho annullado, que será relacionado no B 6, si for bagagem, e na B 7 si for encommendas, onde será exarada a seguinte declaração: «annullado a pedido do expedidor.»

— A estação Maritima importou ante-hontem 1.583.527 kilogrammas de mercadorias da Estrada, carvão de particulares e carvão da Estrada, tendo exportado 1.1.8.9.6 de mercadorias diversas, minerio, milho e café.

A ... deste ultimo producto era de 8.723 saccas, pesando 523.336 kilogrammas.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar foi no dia 21 de 23:705$300.

— Pelo ministro da industria foi deferido o requerimento do agente de 5ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Reinaldo Pinto de Oliveira, pedindo averbação do tempo em que serviu na Repartição Geral dos Telegraphos, para percepção da gratificação de que trata o regulamento da referida estrada.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Devido aos ultimos acontecimentos occorridos em Boa Vista (Goyaz) a correspondencia para essa localidade será expedida via Grajahú e Porto Franco, no Estado do Maranhão.

— A agencia da Chiador passou á subordinação da administração de Minas Geraes.

— Foi supprimida a linha de Propriá a Porto da Folha no Estado de Sergipe.

— O director geral autorizou o administrador do Maranhão a admittir jornaleiro para substituir o servente licenciado.

— O salario mensal dos estafetas das agencias de Estancia e Propriá foi elevado a 60$000.

— Pela directoria geral foram concedidas as seguintes licenças:

De 60 dias, á agente de Paciencia, Maria Luiza da Costa Xavier; ao 3º official Cossino Gomes Xavier e ao praticante Emil Ettinger; 30 dias ao conductor de malas Adelio Drummond e aos carteiros Hugolino de Souza Lima, Vicente José Vianna e Primo Joaquim Teixeira e 60 dias ao praticante Luciano Maria de Almeida Ramos, este de S. Paulo e aquelles do Districto Federal.

— O director geral mandou admittir mais seis estafetas na administração do Districto Federal com a diaria de 3$000.

Ouvimos que para esses logares vão ser nomeados os candidatos approvados no ultimo concurso para praticantes.

TELEGRAPHOS — Nota dos telegrammas retidos na estação Central: para Claudino Muniz, dr. Dupla Aguiar, Cruz, Barreto, Coberto, Cicero, Veiga, Antonio Carlos Lopes, José Cobra, Britto, Benedicto Brandão, dr. Escobar, Heron, Cruz, Filoto Fernandes, Josephdaron, Habus, Adrião.

Nas urbanas — Santa Thereza, para: A. dos Santos, Antonio Monteiro.

Rio Comprido, para: coronel Fonseca.

Largo da Lapa, para: sr. Pinho, Jansen Tavares, Maria, Olga, Cecy e Carola.

Largo do Machado, para: coronel Albino Costa.

NO SENADO

A sessão foi presidida pelo sr. Nilo Peçanha.

No expediente foram lidos varios officios de devolução de autographos, um requerimento do sr. José Antonio de Araujo Vasconcellos e um parecer da commissão de legislação e justiça, sobre o projecto que define a letra de cambio e nota promissoria.

O sr. Coelho Lisbôa fez o elogio funebre do dr. Vicente de Souza, requerendo se inserisse na acta um voto de profundo pezar. Foi attendido.

O sr. Siqueira Lima renunciou o cargo de membro da commissão do Codigo Civil, sendo nomeado para substituil-o o sr. Ruy Barbosa.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 106, de 1908, autorizando o presidente da Republica a conceder ao dr. José Marianno Corrêa de Camargo Aranha, lente cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo, um anno de licença, com ordenado;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 108, de 1908, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 17:$257, ouro, e 826:291$039, papel, para pagamento de dividas de exercicios findos;

em 3ª discussão, o projecto do Senado, n. 31, de 1908, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, ao juiz da Côrte de Appellação do Districto Federal, Bellarmino da Gama e Souza;

em 3ª discussão, o projecto do Senado, n. 29, de 1908, relevando a prescripção em que incorreu o direito de d. Anna Angela de Oliveira Pinto a perceber o meio-soldo deixado por sua mãe, a pensionista d. Francisca Rosa de Oliveira Pinto, correspondente ao periodo decorrido de 17 de outubro de 1899 a 12 de maio de 1908;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 156, de 1907, relevando da prescripção em que incorreu d. Florinda Maria da Conceição, para que possa perceber o meio-soldo e montepio deixados por seu fallecido filho, o capitão do estado-maior de 1ª classe Eduardo Gonçalves Ribeiro;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 37, de 1908, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 1:816$930, para pagamento a Antonio Russo Italiano, em virtude de carta precatoria expedida pelo juiz da secção do Ceará;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 100, de 1908, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da marinha o credito especial de 17:288$740, para pagamento de vencimentos devidos ao capitão de corveta Francisco de Mattos;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 117, de 1908, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito supplementar de 8:110$930, sendo 7:200$, ao n. 13, e 1:0$930, ao n. 15 do artigo 2º da lei n. 1.841, de 31 de dezembro de 1907;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 59, de 1908, autorizando o presidente da Republica a abrir o necessario credito para execução da lei n. 1.743, de 3 de outubro de 1907, que elevou os vencimentos dos auxiliares de escripta das capatazias da Alfandega da Capital Federal;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 76, de 1908, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito especial de... 3:207$010 para pagamento ao engenheiro civil Luiz Thomaz da Cunha Navarro de Andrade, restituição de impostos sobre vencimentos cobrados em duplicata;

em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 120, de 1902, autorizando o presidente da Republica a prorogar por seis mezes, com ordenado, a licença em cujo goso se acha, para tratamento de sua saúde, Augusto Raphael Moreira, 4º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil;

em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 3?, de 1908, autorizando o presidente da Republica a mandar passar patente de general de brigada a todo o coronel reformado ou honorario que provar estar comprehendido no decreto de 12 de novembro de 1894; e

em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 135, de 1907, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da guerra o credito extraordinario de 1:073$332 para pagamento de vencimentos que deixou de receber o major do corpo de estado-maior Erico Augusto de Oliveira, como professor da extincta Escolar Militar do Estado do Rio Grande do Sul.

Foi rejeitado em 2ª discussão unica, do *veto* do prefeito do Districto Federal, n. 29, de 1908, á resolução do Conselho Municipal que o autoriza a aposentar com todos os vencimentos o dr. Frederico de Albuquerque Fróes, chefe do 4º districto sanitario da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica.

A 2ª discussão do projecto revogando a lei 1.836 de 30 de dezembro de 1907, ficou suspensa por lhe ter sido offerecido um substitutivo.

Prefeitura

Pagam-se hoje (24) as seguintes folhas: Transporte escolar, auxilio para aluguel de predios e expedientes ás professoras elementares.

— O prefeito, por acto de hontem, regulamentou a resolução do Conselho Municipal, sobre a substituição dos funccionarios municipaes, em seus impedimentos de mais de tres dias.

— Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saúde: de 90 dias, ao guarda municipal do 8º districto (Lagôa), José Pires da Silva; de 60 dias, á professora adjunta effectiva Guiomar de Souza Monteiro, e em prorogação, ao continuo da directoria de obras municipaes, João Climaco Barreto.

— A directoria de obras receberá até o dia 30 proposta para a construcção do passeio em frente á egreja de S. Francisco de Paula.

— A directoria geral de fazenda municipal apresentou hontem o balancete referente ao mez de agosto findo:

Receita	1.065:196$597
Saldo de julho	973:081$970
	2.038:278$567
Despesa	1.920:098$761
Saldo para setembro	118:178$8 0
	2.038:278$567

— As diversas agencias da Prefeitura lavraram durante o mez de agosto findo 766 autos por infracção de posturas municipaes na importancia de 44:023$, sendo destas infracções arrecadadas á bocca do cofre 475 multas que produziram 11:393$ e remettidos á Procuradoria dos Feitos da Fazenda 293 autos na importancia de 33:620$000.

Das multas impostas foram relevadas 3:300$ representados por 28 autos.

— O prefeito expediu hontem ao dr. Cupertino Durão a seguinte carta official:

«Accusando o recebimento do officio em que me communicaes ter deixado o exercicio do cargo de director interino da directoria de obras e viação, por ter cessado o impedimento do dr. Jeronymo Francisco Coelho, agradeço-vos os serviços que, com intelligencia, lealdade e zelo prestastes á minha administração emquanto desempenhastes as funcções do referido cargo.»

— Foi designada, a pedido, para ter exercicio na 5ª escola feminina do 9º districto, a distincta normalista diplomada Maria Dias.

NA CAMARA

Presentes 92 deputados foi declarada aberta a sessão pelo presidente, sr. Carlos Peixoto, occupando então a tribuna o sr. Augusto de Freitas, o qual depois de fazer um discurso salientando as virtudes do seu finado companheiro de bancada, dr. Odalberto Pereira, requereu que em homenagem á sua memoria fosse levantada a sessão, requerimento esse que foi approvado unanimemente, apos ter usado da palavra, associando-se a manifestação de pesar o sr. Leovigildo Filgueiras.

Reune-se hoje ás 7 1/2 horas da noite em sessão ordinaria o Instituto dos Advogados. Ordem do dia: Continuação da these em discussão.

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem

Rejeição da indicação sobre a vaccina — Longo debate

Presentes treze intendentes foi aberta a sessão sob a presidencia do sr. Mendes Tavares.

Lida a acta da sessão anterior, foi sem debate approvada.

O expediente lido constou de um requerimento de Francisco Antonio Maria Esberard, gerente da Companhia de Fabrica de Vidros e Crystaes, protestando contra a medida contida no projecto que regula o trabalho de menores nas fabricas e a redacção do 79, mandando contar o tempo de serviço do dr. Augusto Moreira de Barros Oliveira Lima, que foi approvada sem debate.

O intendente Felippe Nery reclamou sobre os frequentes desastres em andaimes e appellando para a autoridade competente.

O intendente Bethencourt pediu a palavra para dar uma explicação ao discurso que foi proferido por outro intendente, membro da commissão de obras.

O sr. Ernesto Garcez justificou um projecto prohibindo o uso de chapéos nas salas de theatros, que damos em outro local desta folha.

Passando-se á ordem do dia foi approvado em 1ª discussão o projecto n. 166, de 1908, autorizando o prefeito a conceder a d. Senhorinha Judith Coelho, ou á empresa que organizar, permissão para a construcção no cáes Pharoux de tres pavilhões de ferro, mediante as condições que estabelece com voto em separado do sr. Alberto Assumpção.

Annunciada a continuação da discussão da indicação do sr. Bethencourt Filho e Zoroastro Cunha, autorizando a vaccinação em domicilio, pediu a palavra o sr. Henrique Lagden, que analysando a indicação achou que ella nada valia deante das attribuições federaes; no caso, porém achava que o prefeito não devia ficar indifferente á situação clamorosa da epidemia reinante, podendo com a verba «Soccorros publicos» prestar tambem serviços de combate á variola.

Falou depois o sr. Mendes Tavares defendendo o director da Saude Publica e contra a indicação.

O sr. Eduardo Raboeira pediu o adiamento da discussão para a indicação ir ás commissões de justiça e hygiene, requerimento este rejeitado.

O sr. Ernesto Garcez appellou para o sr. Bethencourt Filho retirar a indicação.

O sr. Bethencourt Filho, depois de explicações, retirou-a, sendo approvado por unanimidade o requerimento de retirada da indicação.

Depois foi approvado o projecto n. 6 que regula o trabalho nas fabricas, officinas e empresas industriaes.

Em seguida foi encerrada a sessão e marcada a ordem do dia para hoje.

Tem tido muita frequencia a Exposição Geral na Escola de Bellas Artes que continúa aberta todos os dias das 10 ás 4.

CAÇA AO BICHO

"HABEAS-CORPUS" NEGADO

NO SUPREMO TRIBUNAL

Gustavo Gonçalves de Senna e Silva, estabelecido com charutaria á rua do Ouvidor n. 121, requereu á Côrte de Appellação um *habeas-corpus* preventivo, dizendo que a sua casa commercial está sendo vigiada por agentes de policia, por suspeitar o chefe de policia negociar ella em bicho.

A Côrte de Appellação negou o *habeas-corpus*, recorrendo o advogado para o Supremo Tribunal, que hontem confirmou a sentença do tribunal deste districto, isto é, que não cabe na hypothese o *habeas-corpus*, devendo os prejudicados usar de acção por perdas e damnos, que ao seu commercio causa o procedimento da policia.

O ministro Pedro Lessa era de parecer que os commerciantes podem offerecer queixa, por injuria, visto consistir a imputação de serem elles *bicheiros* uma transgressão do Codigo Penal.

VIDA ACADEMICA

Gremio Juridico e Literario da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Realizou-se terça-feira, 22 do corrente, a sessão semanal ordinaria deste gremio, tomando posse do cargo de presidente, o sr. Antonio Pereira Braga, que foi introduzido no recinto por uma commissão composta dos srs. Vicente de Moraes, Peixoto de Castro Junior e Emmanuel Sodré.

O presidente convidou o sr. Edmundo Pery, 2º secretario servindo de 1º, para saudar o sr. Antonio Braga. Depois da breve allocução do sr. Pery, o presidente dirigiu algumas palavras ao presidente eleito e deu-lhe posse do cargo, usando da palavra o presidente empossado. Em seguida foi encerrada a sessão.

Comité Franco-Brasileiro

Sob a presidencia do dr. Georges Dumas, reuniu-se hontem no salão da Alliance Française o comité provisorio, ficando definitivamente constituido o Comité d'Action pelos srs. Georges Dumas, presidente honorario; visconde Escragnolle Taunay, dr. Mauricio de Medeiros, August Petit, Alphonse Glenadel, dr. August Santal, Raul Rocha e pelos academicos Mauricio de Lacerda, Miguel Quadros, Leonidas Porto, Antonio Loyola de Macedo, Milton Arruda e Virgilio Castilho, representantes do Centro de Academicos.

Vida escolar

Collegio Militar

Reuniu-se hontem a Sociedade Literaria do Collegio Militar em sessão extraordinaria para a apresentação de um projecto que crea o cargo de orador official.

O projecto foi elaborado pelo alumno Deolindo de Vasconcellos, que havendo em um discurso arrebatador feito a defesa de todos os artigos, indicou em outro discurso eloquente e vigoroso o nome do sr. Monteiro Lopes como um dos mais dignos para occupar o cargo que se vae crear.

O projecto vae ser posto em votação na proxima sessão ordinaria, procedendo-se logo em seguida á eleição para a qual é mais falado o nome do sr. Monteiro Lopes.

Pretendem muitos socios lançar a candidatura do sr. Monteiro Lopes para futuro presidente da sociedade.

Curso de physica por Oliveira de Menezes Filho. Externato Brasil — Gonçalves Dias 39. 27 ?

NICTHEROY

Hontem, ás 12 e 50 da tarde, quando passava pela rua Marechal Deodoro, esquina da rua Visconde de Uruguay, a carroça do Corpo Militar, um bonde da Companhia Cantareira, que no momento descia aquella rua, foi de encontro á referida carroça, quebrando-a.

A referida carroça tinha como cocheiro a praça Pedro Marques e como ajudante a praça Affonso R. Lemberg.

Este ultimo ficou ferido na perna direita, sendo medicado no hospital de S. João Baptista.

Na delegacia de policia foi aberto inquerito.

— Na delegacia de policia prosegue o inquerito sobre o incendio da rua da Conceição.

Não tendo acceitado o logar de peritos os drs. Braconnot e Godofredo Travassos, o dr. delegado nomeou os srs. Manoel Sampaio e Virgilio Valentim.

Insubordinação a bordo da "Pommern"

A SUA CAUSA

PRISÃO DOS REVOLTOSOS

A inspectoria de policia maritima recebeu, hontem, cerca de 2 horas da tarde, communicação de que a tripulação da galera allemã «Pommern», a cujo bordo se manifestou ha dois dias um incendio, se achava insubordinada.

Immediatamente seguiu para o local o sub-inspector Bordini, que executou a prisão de tres insubordinados.

Eram estes os marinheiros Augusto Pull, Eduardo Forlt e Emil Frankr.

Das declarações prestadas pelos presos, apurou a policia maritima que a falta de pagamentos dos honorarios desses marinheiros havia dado logar á insubordinação.

A paz a bordo está restabelecida e os exigentes tripulantes capturados foram removidos para a policia central.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 25:000$000, á Leite & Alves, do auxilio concedido ao Estado da Bahia, para manutenção e desenvolvimento do campo de demonstração de viticultura do Joazeiro;

De 3:775$645, á Wilson Sons & C. de fornecimentos á E. de F. Central do Brasil em junho e julho ultimo;

De 3:0??$?, á Hime & C., idem á directoria geral dos Correios, em julho ultimo;

De 11:874$7?, idem, á Janowitzer Veit & C., de passagens concedidas a immigrantes em maio ultimo;

De 6:602$7?, á Belmiro Rodrigues & C., idem á E. de Ferro Central do Brasil, em julho ultimo;

De 6:602$?, á Arens & C., idem á Imprensa Nacional, em agosto ultimo;

De 162:50?, á diversos, idem, idem á Intendencia Geral da Guerra, no corrente exercicio;

De 5:677$?, á diversos, idem, idem;

De 9:065$?, á diversos, idem, idem;

De 1:257$1?, á Lopes Irmão & C., idem a varias repartições do ministerio da Guerra, no corrente exercicio;

De 1:318$?, á diversos, idem, idem.

ODALBERTO PEREIRA

Foram estes os discursos proferidos na Camara dos Deputados, hontem, pelos srs. Leovigildo Filgueiras e pelo sr. Augusto de Freitas:

O sr. Augusto de Freitas — (*silencio profundo; movimento de attenção.*)

Trazendo á Camara a noticia do fallecimento do nosso digno collega, o deputado Odalberto Pereira, não posso vencer-me a mim proprio na profunda emoção que me abate o animo e que não pede palavras, dade do dever, a magua profunda que me ... debate o animo ... sisão lugubre ...

O conjuncto de circumstancias, que deram remate á vida, bem justificaria, em relação a elle, o sentimento de surpresa de sorte so a traição conseguiu aniquilar os batalhadores valentes. Vem-se á que um mez passado e tão proximo desta casa ... para a Bahia para ter o seu mundo de ... terra querida ... dos seus ... como valente ... sempre...

Mas, ... soldado ... mento ... um olhar ... pensada ... bemaventurança ... mesquinhas ... tal, entre os erros proprios do homem e em meio ás paixões tumultuarias que nos agitam, elle soube guardar um espirito recto e justo.

No professorado e na imprensa, em que absorveu o melhor de suas forças, os seus grandes serviços prestados á mocidade e á causa publica estão no conhecimento de todos. Jornalista, não se sabia o que nelle mais admirar, si a contensão de exame e a promptidão de vista com que abrangia os factos, si o estylo fluente e claro, denunciador de uma penna egualmente adestrada na ironia fina, na elevação dos conceitos e na logica implacavel.

Politico, os seus actos na assembléa do Estado da Bahia se inspiraram nos mesmos principios que o guiavam nesta casa, em desempenho do mandato popular.

Coração amplo, caracter intransigente a sua lealdade politica assentou-se como um modelo de bravura e disciplina partidaria, nas lutas da opposição contra o governo do Estado, nessas horas tristes da Republica, em que se renegam crenças liberaes por velharias incommodas; em que se repudiam principios da escola da democracia por incompativeis com a ordem e embaraço aos vôos da ambição; com que se correm véos sobre o passado como si fôra uma impertinente fé de officio; e sob a invocação de um Deus das conveniencias e á face dos homens, trocam-se consciencias pelas graças do poder...

Folgo de assignalar que no campo de nossos adversarios, todos fazem justiça á sinceridade das opiniões do illustre morto, aos sentimentos nobres que o guiavam das vehemencias do desafogo.

As sympathias que elle soube conquistar no seio desta casa recrudecem hoje ao vel-o partir para sempre do nosso consorcio, quando da lição do seu exemplo e do conforto da sua convivencia mais haviamos mister.

Para muitos de nós, seus amigos dedicados, companheiros de jornada politica é pequeno o coração para tão grandes saudades.

Permitti, portanto, srs. que confiemos á eloquencia de um discreto silencio os sentimentos que nos inspiram o desapparecer de um companheiro amigo que se foi para sempre. Estou certo que as demonstrações de pezar em honra á sua memoria longe de se inspirarem no ritual da convenção partem sinceros do coração de todos nós, (*apoiados geraes*); e eu requeiro a v. ex. sr. presidente, que como verdadeira homenagem ao inesquecivel collega seja consultada a casa sobre si consente no levantamento da sessão de hoje.

O sr. Leovigildo de Filgueiras diz que no seu e em nome dos companheiros da fracção da bancada governista bahiana, pede declarar que somos solidarios com o pezar que vae pela alma destes companheiros illustres, que até bem pouco tempo se achavam comnosco identificados nos mesmos ideaes.

Deve assegurar que nos seus corações não foi mais impressionante o golpe que nos nossos causou a emocionante noticia que, desde hontem chegou ao nosso conhecimento pela perda de tão illustre bahiano.

Associa-se por isso ao requerimento deste, ultima homenagem a este distincto morto.

RECLAMAÇÕES

COM OS CORREIOS

Os negociantes que se incumbem da venda de sellos pedem-nos para que entercedamos junto á administração do Districto Federal, no sentido de lhes ser facultada a compra de sellos de differentes taxas, sem que sejam os commemorativos da Exposição, visto que estes só têm curso dentro do paiz e não no exterior.

Achamos justa a reclamação, e esperamos que o administrador dos Correios facilite a venda de sellos com curso geral, uma vez que os sellos da Exposição não podem ser utilizados na correspondencia para o estrangeiro.

PREFEITURA

Pedem-nos os moradores da rua Sergipe, para chamar a attenção da autoridade competente para o estado lastimoso em que se encontra a referida rua, transformada em enorme lagôa, á menor chuvinha.

Não ha ali nem vallas, nem sargetas, e as aguas estagnadas apodrecendo, transformam aquillo ali em perigoso fóco de miasmas.

Urge, pois, uma boa providencia a respeito.

POLICIA

Reclamam os moradores da rua Borges Monteiro, em frente á rua Dr. Niemeyer, estação do Engenho de Dentro, sobre um grupo de desoccupados que fazem ponto neste logar, praticando actos indecorosos, chamando a attenção do delegado do 20º districto para que não se reproduzam estes factos.

13ª PRETORIA

O escrivão Araujo, da 13ª pretoria, entende que tem o rei na barriga.

Ainda hontem, chegou ao nosso conhecimento um facto que não póde passar sem um ligeiro commentario, apezar da reprimenda que já lhe passou o digno juiz, dr. José Augusto de Oliveira.

E' o caso que um distincto advogado do nosso fôro, indo á pretoria tratar dos interesses de um seu constituinte, foi grosseiramente tratado pelo escrivão Araujo.

Protestando energicamente, o irritadiço serventuario forense foi ás nuvens...

O facto foi immediatamente levado ao conhecimento do juiz, que reprehendeu severamente o abespinhado escrivão.

Veja lá agora se apanha outra.

ASSOCIAÇÕES

Congresso B. M. a Saldanha da Gama — A administração deste Congresso, que vai dirigil-o durante o anno social de 1908 a 1909, ficou assim constituida:

Presidente, Avelino Teixeira Machado; vice-presidente, Domingos Agambato; 1º secretario, Joaquim Rodrigues da Silva; 2º secretario, Antonio Bento Ramos; thesoureiro, Manoel da Costa Magalhães, procurador, Januario Cordeiro de Oliveira.

Commissão de finanças: João de Souza Laurindo, João Gonçalves Ittées e Raphael Gomes de Sant'Anna.

Commissão syndicante hospitaleira: Francisco Luiz de Castro Junior, Luiz Alves Vieira, Braz Antonio da Silva, José Miguel Moraes de Oliveira, Alfredo da Silva Fumega, Antonio Alves de Oliveira, João Pereira Gomes da Fonseca, João Narciso de Mello Junior, Avelino Martins, Lino Lopes, José Ramires Sarrias e Custodio Fernandes.

Este Congresso possue o avultado patrimonio de ..., funccionando a sua secretaria á rua Luiz de Camões n. 28. O expediente é das 12 ás 2 horas da tarde.

De accordo com a nossa circular ha dias expedida, o CORREIO DA MANHÃ publicará gratuitamente todas as noticias que lhe forem remettidas, referentes ao movimento associativo.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do arcebispado — Jacintho Antonio da Silveira Moura Junior com Maria das Neves Alves — Com pedido.

Lycurgo José de Albuquerque com Elvira Maria ... — Idem.

Antonio Castilho com Joanna André — Idem.

Raul de Avellar e Almeida com Helena Reilly Figueiredo — Idem.

Nicolau Tolentino da Rocha com Maria ... — Apresentaram attestado de obito ...

Passaram-se provisões de ... ao arcebispado, pelo tempo de 6 mezes e ... Emerson ... para confessar ...

Norberto Ignacio Luiz Bezerra — Concedeu-se licença pedida.

S. Crusada Militares — Na egreja da Santa Cruz dos Militares ... festa ... S. Miguel ... S. Pedro Gonçalves.

Amanhã os festejos terminarão ... com ... solemne ... pelo ... monsenhor Pedro Peixoto ...

A grande tribuna será occupada pelo ... pregador ... excellente orchestra.

Solenes — Domingo ... Laudamus ... será cantado ... Fernando Rangel que fará ... sermão.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 255, porcos 31, vitellas 8 e 2 carneiros.

Foram assim distribuidos:

Barbosa & Comp., 85 rezes, e 12 carneiros, Fernandes & ..., 59 rezes; José Pacheco de Aguiar, 51 rezes, 8 vitellas e 7 porcos; Candido Espanhola de Mello, 23 rezes e 5 porcos; Saldos Fontes & Comp., 3 porcos e ? carneiros; Luiz Augusto Pereira & Comp., 3 rezes; Augusto Mendes ..., ? rezes e 1 porco; ... Motta, 29 rezes e Manoel Mussi, 1 porco e Augusto Police & C., 3 rezes.

Na balança do deposito as carnes acusaram o peso seguinte:

Rezes 63.162 kilos, porcos 1.359 kilos, vitellas 98 kilos e carneiros 80 kilos.

Para o consumo desta capital, foram tambem abatidas hontem, no matadouro de Maxambomba:

100 rezes, 7 vitellas e 5 porcos.

Vigoraram hoje, no entreposto de São Diogo os preços seguintes:

Bovino, 450 e 550, suino, 700 e 800, lanigero, 1$300 e vitella 1$00.

Serão abatidas hoje:

259 rezes, sendo: 8 de Durisch & C., 36 de Portinho & C., 50 de Candido Espandola de Mello, 63 de José Pacheco de Aguiar e 54 de Mello Cardoso Machado, Augusto Maria da Motta 25, e 21 Augusto Police & C.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Nonesinho, a galante filha do dr. Domingos Barros, delegado do Estado do Rio Grande do Norte, na Exposição Nacional, faz annos hoje. Não lhe faltarão, por isso, nem beijos nem abraços.

— Faz annos hoje o sr. José Eugenio Cardoso de Lemos, guarda-livros desta praça, e filho do pranteado homem de letras Eduardo de Lemos, um dos fundadores do Gabinete Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro.

— O João Mello, nosso estimadissimo collega de imprensa, dá-se hoje ao luxo de fazer annos. Vae ver que não chega para os abraços dos amigos...

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Alfredo Rebello Nunes, empregado dos srs. Castro, Guidão & C.

— Muitos abraços receberá hoje, por motivo do seu anniversario natalicio d. Elelvina Tupy da Silva, esposa do 1º tenente machinista Jayme Tupy da Silva, chefe de machinas do hiate «Silva Jardim».

— Passa hoje o anniversario natalicio do general Souza Aguiar, commandante da Força Policial desta cidade. De uma familia que deu á Republica nomes valorosos e queridos, o brioso militar terá occasião de ver o quanto vae de estima e consideração não só entre os seus camaradas de armas como entre seus amigos que são tantos quanto os que têm a ventura de o conhecer.

— Passa hoje o anniversario da senhorita Maria Mercedes, pupilla do major Ernesto Costa, funccionario da Casa da Moeda.

— A senhorita Mercedes da Silva Lydia, filha da viuva d. Emilia Martins Lydia, festeja hoje o seu anniversario natalicio.

— Completa hoje mais um anno de existencia d. Santa de Oliveira Gomes.

— Faz annos hoje a intelligente Mercêdes de Carvalho.

— Festeja hoje o seu natalicio o alumno do Gymnasio de S. Bento, Gastão Mendonça Bittencourt, filho do negociante de nossa praça J. Mendonça.

— Por ser dia de seu natalicio, foi hontem alvo das mais significativas provas de apreço o doutorando Gecondino Esteves, auxiliar do posto de assistencia na Exposição, onde tem sabido prestar os mais delicados serviços.

— A exma. sra. d. Sinhazinha Figueiredo, esposa do dr. João Maximiano de Figueiredo, completa hoje mais um anno de existencia.

— Faz annos hoje o galante Joyme, dilecto filho do sr. Custodio Joaquim Gonçalves.

Casamentos

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da senhorita Aracy Euphrosina Ribeiro, filha do coronel Paulino José Soares Ribeiro, armazenista da 1ª residencia da E. F. Central do Brasil, com o sr. Antonio de Paula Ramos. Foram paranymphos no acto civil o dr. José Thomaz Gonçalves e o capitão Luiz Augusto Castro Miranda, e no religioso o dr. Antonio Vieira Cortes e sua exma. esposa, e o capitão Luiz Augusto Castro Miranda.

A' noite, a aprazivel residencia do coronel Paulino ficou repleta de distinctas familias, amigos e funccionarios da Estrada que levando ao estimado companheiro amistoso abraço pelo consorcio de sua gentil filha, ao mesmo tempo o cumprimentavam pelo seu feliz anniversario natalicio.

Ao convidativo som da banda de musica do 1º de cavallaria, installada em elegante coreto, numerosos pares entregaram-se aos enlevos da dansa. Interrompida por um pequeno concerto em que se fizeram applaudir o apreciado violinista Francisco Lucio Althemira, a talentosa pianista senhorita Stella de Moura, e o esperançoso barytono Carlos de Magalhães.

Pela meia noite, foi servida lauta ceia. Ao espoucar do champagne, o sr. Agrigio Bethlem, em nome da Associação Geral de Auxilios Mutuos, da qual o coronel Paulino é 1º vice-presidente, com phrases repassadas de sincero enthusiasmo, saudou o anniversariante e o genro por que encetava nova phase da vida.

Entre as muitas pessoas presentes, conseguimos tomar nota dos senhores:

Coronel José Ricardo de Albuquerque, representado o dr. Aarão Reis, dr. Jorge Augusto Petiz, dr. Vieira Cortez, coronel Antonio Tavares da Costa, Agricio Bethlem, João de Lemos Torres, Manoel de Oliveira Castro Vianna, ajudante do agente da Central, Oscar Abelardo Torres da Silva Castro, Francisco Lucio Althemira, Arlindo Ramos, dr. Paula Ramos, Antonio Vieira Cortes Filho, dr. Othon de Moura, Augusto Renato Lopes, Tacito de Cerqueira Emeriz, capitão Raul Augusto de Pinho, capitão Luiz Augusto Castro Miranda, dr. José Bento Thomaz Gonçalves, Carlos de Magalhães, Manoel Crysostomo de Carvalho, Ulysses de Souza Bizerra, Alvaro de Souza Bezerra, Abelardo Ribeiro, Alfredo de Mesquita, chefe de contabilidade do Banco do Brasil, Acacio Gonçalves da Costa, Americo Moniz Freire, José de Carvalho Barbosa e as senhoras dd. Amalia Petiz, Candida de Mesquita, Maria de Andrade Vieira Cortes, Zelinda Emeriz, Alda Fonseca, Adalgisa Fonseca, Arobella Luiza Ribeiro, Heloisa Castro, Diva Santos, Alzira Gonçalves, Ominda Ribeiro, Cecilia Ribeiro, José de Carvalho Barbosa, Alzira Ribeiro, Evelyna de Queiroz Petiz, Oswaldo Brites Fernandes, Maria das Dores de Azevedo Ramos, Deolinda de Carvalho, Amelia Goulart, Alice de Navarro Paula Ramos, Josephina Moreira da Costa, Julia Gonçalves da Costa, Carlota de Araujo Amaral.

Clubs e festas

GREMIO DOS CHRYSANTHEMOS — Que bellissima que foi a partida inaugural deste sympathico gremio, em S. João Marcos, no dia 19 do corrente!

Ermo 7 1/2 da noite, quando o excellente banda de musica do popular «Zé Não» atravessou o largo da Matriz com um soberbo dobrado e dirigindo-se á pharmacia Nelson, dentro em pouco regressou á séde do gremio, acompanhando ao estandarte que ao mesmo gremio, foi offerecido pelo bello sexo.

Empunhava o estandarte a gentil senhorita Maria Virginia Nelson.

Chegados á séde do gremio, tomou a palavra o sr. Orlando Rego, commissionado pelo bello sexo, para fazer entrega do estandarte.

Depois de orar o sr. Orlando Rego, foi dada a palavra ao joven bacharel Antonio Teixeira Pires Junior, que orou em nome da directoria do gremio, pronunciando um bello discurso, recebendo ao terminar uma salva de palmas.

Seguiu-se depois a execução de uma linda ouvertura. Finda esta, tiveram começo as dansas que só terminaram ás 6 horas da manhã, ao som do Hymno Nacional.

O aspecto do salão era feerico com os seus artisticos apanhados, garlhandeiras de côres variegadas, sanefas, cortinas e 21 escudos com os nomes dos Estados dispostos em ordem geographica.

Em uma das paredes destacava-se enorme escudo em campo verde e amarello, com duas harpas encarnadas, tendo o distico: Gremio dos Chrysanthemos. No fundo deste escudo havia um outro em miniatura com os dizeres: Salve 19 de setembro de 1908, em letras de ouro.

A fachada do predio, onde funcciona o Gremio, que é o sobrado n. 8 do largo da Matriz estava illuminada á giorno e com um transparente em que se lia em espiral: Gremio dos Chrysanthemos.

Emfim, foi uma festa que deixa saudades.

GREMIO RECREATIVO ALAGOANO — Em commemoração do seu 1º anniversario, realizou sabbado ultimo este Gremio uma esplendida festa, cheia de encantos e attractivos.

Nota-se ... festa ... do Centro ... Grande numero de ... A directoria ... Boaventura Marques Pinto, Adelina Ribeiro ... dr. Pires de Oliveira ... Francisco ... Ferreira Mattos ... Alves ... Sampaio ...

A sessão ... festa foi ... director ... Presidente, José Candido Moreira da Silva; ... Oscar ... Mello ... Augusto Theodomiro da Cunha; ... Ribeiro Filho ...

POSTA RESTANTE

Tem cartas em nosso escriptorio os seguintes srs.:

A — Antonio Barbosa, Alexandre Carvalho, Alice Raposo, Almir Ferreira, Antonio Salles, Arthur Ganides, Alberto de Oliveira, Antonio Bastos Gomes ... Augusto Salles, Antonio Souza, Amelia Dias Silva Costa, ... Alfredo de Oliveira, Alvaro ... Ferreira ... Antonio Lenzi, ... Antonio Raymundo Paes, Augusto Frota ... A. R. S., ... Alberto Barbosa ...

B — Banco Sul de Minas, (d.), Brandão Cavalcanti ..., Bernardo Augusto da Rocha, Benjamin Tavares (dr.), Beatriz Bello ..., Benedicto Ribeiro, B. Mauricio Lopes Lima (d.), Braz Carneiro Nogueira da Gama (dr.), Braz Rossi, Baroneza Itapajipe, Beatriz de Albuquerque Mello Falcão (d.), 2, Barreto de Andrade (major), Benjamin de Souza Castro (d), Bento de Faria (dr.), Benjamin Antonio Rocha Faria, Barão de Santa Cruz (dr.), Braulio Gonçalves da Cruz (dr.), Balthazar Pinto de Gouveia, Bastos Tigre (?), B. L. S. 51 B.

C — Carlos Augusto Wagner Russel Junior, C. Castro, Carlos da Fonseca Pimenta, Caio Graccho de Lemos, Carlos Gomes (dr.), Cruz Gomes, Crispim Mira, 2º tenente Carlos de Souza Reis (dr.), 2, Carlos Alves Pereira, Crispim Mira Junior, Coelho Netto (3), Cicero Penna (medico), Carvello de Mendonça (dr.), C. Cesare Bevilacqua, Carlos Silva (dr.), Carlos Thomaz Pereira (coronel), Cesar de Mattos, Candido Campos (dr.), Celso d'Avila (dr.), Carlos dos Santos, Candido M. Pereira de Carvalho (commendador), Carolino de Castro, Candinho Guenato Lopes (dr.), Carlos Baratt, Candida de Lima Freire, C. C., C. T., Candido de Carvalho.

D — D. Pinto (3), D. Mery (d.), Deodecimo Martyr (capitão, 2), Dominó Azul, Domingos Augusto da Silva Guimarães, Domingos Lopes Ribeiro, Duarte de Abreu, Domingos de Gusmão Gil, D. N., Dedumo Gomes da Silva, Orestes Pereira de Souza, Demetrio do Rego Monteiro, Dr. Djalma de Oliveira (tenente), D. N., Deodato Chaves Santos, Diogenes Sodré, D. Francisco de Souza Coutinho.

E — E. E. (3), Eneas Carrilho de Vasconcellos, Eugenio Prottilet, E. P., Etelvino Cortez (dr.), Eduardo Mendes, Eugenio Augusto de Castro Pereira, Eugenio Jardim, E. S. Marinho, Edmundo de Oliveira (dr.), Eleutherio de Souza Novaes, Enrico Pinto Bastos, Eduardo Franco da Rocha, Ernestina Lemos (mme.), Eugenio Ernesto Barbosa (dr.), E. Garrel, Evaristo Noronha, Eugenio Aurelio Brandão do Valle, Eustachio Recife, Etelvino Lima, Emilio de Menezes (?), Euclides Cleto Moreira, Eudalia de Castro Mello (mlle.), Eugenio Magalhães, Edgard Frederico Hasselmann (dr.).

F — F. Chaves, Francisco Oliveira, Francisco de Castro Soares, Felix Celso, Fabio Bayma (dr.), Freitas Paranhos, Franklin Pepita Alípio, Francisca de Mello Mattos (d.), Freitas Guimarães Junior, dr., Filemon Torres, dr., Fernandes Panema (capitão de fragata), Felix Amedeu Tosetti, Francisco Oso do Alvim, Francisco Paulo das Neves, Francisco Jorge F. Leite, Francisco Gomes, Francisco Alvares da Silva Campos, Francisco Peres, Francisco Freire de Macedo, Floriano de Britto, Francisco Marcondes Pereira, Felippe Hortalá, Frederico de Oliveira (capitão de fragata), Francisco de Mello Dutra, Fructuoso Mendes (dr.), Francisco Paulo das Neves, Felippe Senez, Fausto de Almeida.

G — Gonçalo Jacome de Abreu (3), Gastão Bach (dr.), 2, Gabriel Pinheiro, Godofredo Rosa, Gustavo Schmoor, Guilherme Silveira, Galdino Loreto (dr.), Gustavo Rose, Gil Sentora, Guilherme Chaves Montier (tenente), Gastão Reys, Gonçalo Marinho (dr.), Geraldo Barbosa Lima (dr.).

H — Heraclyto Graça (dr.), Henrique Roxo (dr.), Henrique Samico (dr.), Henrique de Oliveira (dr.), Henrique Amrau (dr.), Hermenegildo Pereira Jordão, Horacio Paes de Campos, Hugo Maris, tenente; Heitor Frota, dr.; H. M. Inglez de Souza, dr.; Horacio de Andrade, Heredia Deschamps Cavalcante, d.; Heitor A. de Faria Mello, Henrique Coelho Netto, 2; Heitor Galliano Nonato, 6; Heitor da Silva Lima.

I — Ildefonso de Azevedo.

J — José Joaquim de Sá e Benevides, Cezar João Mauricio de Mattos, Joaquim Corrêa de Andrade, José de Penha Alves de Souza (2º tenente), Januario Lucas Gaffré (dr.), João Francisco Pestana (engenheiro civil), João Pedro Ziegler, João Nunes (dr.), José Maria Goulart de Andrade (dr.), José Maia Filho (coronel), J. Vieira, João Baptista de Barros, José Medeiros Corrêa, João Barbosa Espindola (tenente-coronel), José Eustachio, J. J. Seabra (dr.), José Maximo Nogueira Penido (dr.), José Marinho Filho, José Raul Moraes, dr., 2; J. Diogo Paes Leme, Julio de Souza Araujo Junior, João Corrêa de Moraes, dr.; José Vieira, dr.; José d'Allem, João Diogo Paes Leme, coronel; Joaquim Pereira dos Santos, José Lobo Pessanha, João Neves de Azevedo, João Alfredo, conselheiro; João Corrêa da Cunha, 2; João Luiz Tavares Guerra, João Fausto Rodrigues da Costa, Jayme Antonio de Oliveira, Joaquim Pereira de Barros, João Cornelio Filho, José dos Santos Filho, João C. David Madeira, dr. José Bento Porto, coronel; Joaquim Pinheiro, Julia Lopes de Almeida, d.; José Coelho Netto, José Carlos Duarte, José Mariano, J. da Penha, Julio Pimentel, dr.

K — K. L. 2.

L — L. R. Souza Lobo, L. Fleschi Lavagnino, Leopoldo Bello P. Barbosa, coronel; Leopoldo Duque-Estrada, Leopoldo Alves Mourão, Luiz Neves, Lauro de Lagos Ferreira de Araujo, professor; Lucarião Diogenes, Luna Campos, Lopes Trovão, dr.; L. A., d.; Libania Augusta Cardoso, d.; Luciano Martins Veros, dr.; Lauro Sodré, dr.; Luiz da Rocha Brandão, Leonardo Castro, dr.; Luiz de Mattos Neves, 2; Luiz Antonio Ferreira Tinoco, 2; Luiz Murat, Lili Vidigal, d.; Laurick, Luiz Ramos, dr.; Leal Cruz, 3.

M — Miguel de Souza Mello e Alvim Junior, capitão; Maria José dos Santos, d.; Maria de Mello Lobo Peçanha, d.; Manfredo Fernandes de Mello, tenente, dr.; Mello Barreto Filho, Manoel Antonio Supardo, dr.; Miguel Coronha dos Santos Junior, Manoel Joaquim Borges de Lima, coronel; Maximiano José da Silva Medeiros, tenente; Maximiano Quirino, Moraes Cattete, Manoel Arthur Séve, dr.; M. C. C. H., M. P. G., Maria Luiza de Godoy, d.; Miguel Meira, dr.; Maria Carmen Fontoura, d.; Muniz Barreto de Aragão, dr., Manoel Vieira da Rocha, Mario Pereira Pinto Machado, Mario Gaesbeno, alferes-alumno; Manoel Pinto Ferreira Junior, Mario Behring, dr.; Melanio de Barros Corrêa, dr.; Marx Doris, dr.; Manoel Leal Corrêa de Moraes, Manoel Borgert, Manoel Soares, capitão; Manoel Augusto Corrêa Bosso, Manoel P. de Oliveira Valladão; Manoel Barbosa de Oliveira, M. P. C. 1; Manoel Augusto Corrêa, Marcionillo Toledo, Manoel Ribeiro da Rocha.

N — Napoleão Reis, dr.; Nabor Fernandes de Mello, Neves da Rocha, dr.; Nilo Guerra, tenente; Nicanor Varela de Dios, don, 2; N. D., Nelson Medrado, 2.

O — Olavo Bilac, 2; Oscar Rodrigues Alves, dr.; Olivia Xavier, d.; Olavo Dias Tostes, Odivaldo de Queiroz, Olympio de Castro Seixas, Olympio Porto de Siqueira, Octavio de Almeida, Octavio Ferreira de Mello, dr.; Oswaldo Guilherme de Britto Fernandes, Oscar Gonçalves dos Santos, Odette Campello.

P — Paulo Alves, dr.; P. D., P. D. M., Pedro de Moraes Sarmento, dentista; Pedro Tavares, dr.; P. X., 2; Pedro Paulo da Rocha, major; Procopio José Leite, Paula Fonseca, dr.; Pedro Tavares Junior, dr.; Silva Salles, professor; Paulo Souza, Palmyra Vieira, d.; Paulo José Motta, Pedro Primavera Filho, Pires Carneiro, tenente; Pereira da Silva, tenente; Plena Ribeiro, d.; Paula Stave, d.; Pereira da Luz, capitão; Petronilha Marques de Souza, d.; Paulo de Queiroz e o Antony da Costa Gallatina, engenheiro civil; Paulo Barreto.

R — Raymundo Piddio Bandeira de Mello, Rufino Vieira, capitão de mar e guerra; Raul de Almeida Faria, dr.; Rita Rosa da Costa Rodrigues, d.; R. de Souza, Ricardo Azamor Maciel Junior, Ricardo Goulart, tenente; Raul Machado e Silva, Raul Barroüas, dr.; R. T., commendador; Ruy Miranda Jordão, Raul de Almeida Faria, Rodolpho Smogalia Xavier, Raymundo Lobato, dr.; Ruy Barbosa, dr.; Raphaelina de Barros, d.; Rubem Mello, Candido Lago, 2; Raphael Pinheiro, 2; Rozeno Meirelles, 5; Romeu Balster, 2; Rocha Pombo, 2.

S — Souza Lyra, 2; S. S. V., Silva Junior, Sebastião Cardoso, Santos Silva, S. P. M., Salvina da Costa Teixeira Alves, d.; Sebastiana Chaves, d.; Sebastião Bastos, Silvino Pendente, Salvador Tangoni, Salvador Araujo Jorge, dr.; Salomão Dantas, dr.; Silvio David, Henrique da Silva Jacques, 2 tenente; viuva Sampaio, Sergio de Souza Castro e Mello, Salles Filho, dr.; Silva Salles, professor.

T — Tolla Solon, d.; Tito Villas Lobos, capitão, 3; Teixeira Brandão, dr., 2; Theophilo Corrêa Bandeira de Mello, Thereza da Silveira d.; Thaumaturgo de Azevedo, general; T. J. S., Tancredo de Castro Leme, Theodora Ferreira da Silva, Thomaz Joaquim Tavares, Theodorico Rocha Camargo, Theodora Guilhermina, Theophilo Aranha, T. Meira.

V — Vieira da Silva, dr.; Vicente T. de Ouro Preto, dr.; Visconde de Ouro Preto, Viriato de Freitas, dr.; Victoria do Bomfim, d.; Victor Rossi de Gusmão, engenheiro; Victor Faram, Vicente Barreto, Venerando Graça, Viriato Corrêa, Virgilio Brigido, dr.; Virgilio Varzea, dr., 4; Victor Corrêa Guimarães.

W — Wenceslão Costa.

X — X. T.

TERRA & MAR

Exercito

O encarregado dos negocios da guerra, tendo presente o aviso do ministro do interior e justiça, solicitando providencias para que seja attendido o pedido feito pelo dr. Alfredo Pinto, com relação ao armamento destinado á instrucção militar dos alumnos da Escola Quinze de Novembro, declarou ao titular daquella pasta que, não sendo a referida escola instituto de ensino superior ou secundario, não podia ceder o armamento solicitado, ainda mesmo que a Escola Quinze de Novembro estivesse nas condições a que se refere o art. 98, da lei 1.860, de 4 de janeiro findo, visto o pedido ultrapassar ao numero sufficiente para armar um pelotão.

—Ao ministro da justiça e negocios interiores remetteu o marechal Camara o officio, que lhe dirigiu o commandante do 1º batalhão de engenharia, acerca da existencia de focos de infecção em Sapopemba e que muito compromettem o estado sanitario do referido quartel e das praças ali em serviço.

—Ha mezes noticiámos, que o sr. Luiz Brutter, subdito belga e residente em Liercè, havia apresentado ao ministro da guerra, por intermedio da legação Belga, diversas amostras do pão esterelizado, de sua fabricação, e já usado em diversos paizes da Europa. Agora, resta-nos accrescentar que as autoridades militares, tomando em consideração a proposta feita pelo sr. Brutter, mandaram estudar os productos apresentados e scientificaram o facto ao encarregado dos negocios daquella nação junto ao nosso governo.

—Teve permissão para vir a Porto Alegre em companhia de sua familia, o tenente-coronel Antonio Carlos Brandão, delegado do Estado-Maior junto ao commando do 7º districto, em Matto-Grosso.

—Serão despachados, livres de direitos, pela alfandega de Porto Alegre, os livros e material adquiridos na Europa para a commissão encarregada do levantamento da carta geral da Republica.

Mandou-se fornecer á companhia regional do Alto Acre o armamento, munição, equipamento e fardamento de que carece para a sua constituição e organização militar naquelle territorio.

—Foi nomeado instructor militar do Instituto de Sciencias e Letras de S. Paulo o 2º tenente Daniel de Souza Ramos.

—A Intendencia Geral da Guerra foi autorizada a mandar lavrar contrato com Manoel Henrique Figueira, para o concerto de que necessita o escaler n. 7 daquella repartição. As despezas para este concerto foram orçadas em 1:960$000.

—Pelo departamento da guerra foram remettidos ao coronel Nicaláo Muniz Freire para ser informados, os papeis em que o capitão Honorio Vieira de Aguiar pede para serem averbadas em seus assentamentos as alterações occorridas comsigo, quando em serviço na guarnição do morro de São Bento.

—A Intendencia da Guerra foi autorizada a fornecer ao Collegio Paula Freitas 6 tapamiras, um apparelho de limpeza e 3 sabres punhaes, com bainhas de couro.

—O marechal Camara declarou ao intendente geral da guerra que, estando os corpos do Exercito em via de reorganização, não podem, por emquanto, ser fornecidos artigos ou objectos estranhos ao pessoal, mesmo porque estes utensilios serão fornecidos de accordo com a tabella que está sendo confeccionada por aquella repartição.

—Ao delegado fiscal do Paraná declarou o ministro da guerra, em resposta a sua consulta que a Colonia Militar da foz do Iguassú está tambem comprehendida na suspensão do terço da etapa de que trata o seu aviso de 12 de março ultimo.

—Enviou-se ao consultor da Republica, para consultar com o seu parecer, os papeis em que a Companhia Jardim Botanico de novo solicita que se lhe permitta manter, na parte dos terrenos que interessam ao ministerio da guerra, um desvio morto, para cujas obras de construcção teve autorização da Prefeitura Municipal.

—Foi mandado addir á repartição do Estado-Maior o tenente coronel do 4º regimento de artilheria Octaviano Carlos Pinto.

—O 2º tenente do 36º de infanteria Francisco Lemos foi mandado addir ao 1º batalhão de engenharia.

—Como incurso no artigo 161 do respectivo regulamento, foi desligado da Escola de Guerra, o 2º tenente do 7º de infanteria Pedro Figueiredo de Almeida.

—Foi dispensado, a seu pedido, e mandado recolher ao 5º batalhão de artilheria o 2º sargento Francisco Oscar Peixoto, que servia como amanuense da repartição do Estado-Maior.

—O sargento Peixoto parte para a Bahia no dia 25 do corrente.

—Foi installada no dia 15 do corrente a junta de alistamento militar de Sertãosinho, no Estado de S. Paulo, que ficou constituida do modo seguinte: Tristão Tavares de Lima Junior, presidente; capitão Alfredo Rodrigues Teixeira e Manoel José da Costa Mattos, membros.

—O chefe do Estado-Maior, em boletim da sua repartição, determinou que os commandantes dos districtos militares remettam áquella repartição a relação dos 1ºs e 2ºs tenentes em cujas fés de officio constar actos de bravura, praticados durante a revolta de 6 de setembro de 1893, eliminando, porém, os elogios collectivos.

—Requerimentos despachados pelo ministro da guerra, em 23 de setembro de 1908:

José Victoriano de Oliveira Moura, tenente reformado, pedindo averbação em sua fé de officio de um documento — Não pode ser attendido.

Eduardo Antonio Maná, ex-praça de voluntarios, pedindo concessão da medalha de merito militar—Exhiba sua escusa.

Alves & Irmãos, pedindo indemnização de uma viagem — Indeferido, por tratar-se de uma divida particular.

Adolpho Hilario Xavier, pedindo reconsideração de despacho—Indeferido.

José Maximo, ex-praça, pedindo concessão de medalha de merito militar—Exhiba a sua escusa.

Manoel Firmino de Araujo, cabo reformado, pedindo inclusão no Asylo de Invalidos—Indeferido.

Carlos Pannold, alferes honorario, pedindo asylamento — Indeferido.

Moysés Bagre do Rio Grande, 2º sargento, pedindo baixa — Indeferido.

Elezer d'Oliveira Jobim, 1º sargento, pedindo entrar para o quadro de officiaes de Fazenda — Indeferido, no alludido quadro só serão admittidos os sargentos que satisfaçam as exigencias legaes.

Boaventura Barcellos Garcia, 2º sargento, pedindo inscrever-se no concurso para intendentes — Indeferido.

Chrispim Ferreira, tenente-coronel, pedindo rectificação de edade — Indeferido, nos termos do parecer do Estado-Maior.

Dr. Carlos de Oliveira Costa, capitão medico, requerendo certidão de alterações — Indeferido. O que pede já consta na fé de officio.

Antonio Fernandes de Oliveira, enfermeiro-mór contratado, pedindo se lhe conte para reforma um periodo de tempo — Indeferido.

—Em inspecção de saúde a que se submetteu na guarnição de Lorena, foi julgado prompto para o serviço do Exercito o 2º tenente Geminiano Nunes da Silva Bondsen.

—Vão ser concedidos mais 10 dias de licença, para tratar de sua saúde, ao 2º tenente do 7º batalhão de infanteria Pedro Figueiredo de Almeida.

—O commando do 4º districto militar concedeu as seguintes licenças para tratamento de saúde: 30 dias, ao 2º tenente Francisco Xavier das Chagas; 15 dias, ao de egual patente Floduardo Pereira de Oliveira, ambos do 13º batalhão de infanteria; e dois mezes, para tratar-se em casa de sua familia, nesta capital, conforme requereu, ao 2º sargento do 7º da mesma arma Marcello Estergio de Farias.

—Requerimento despachado:

De Odorico Mourão, pedindo para mandal-o alistar nas fileiras do Exercito como voluntario especial: «Como voluntarios especiaes, só podem ser admittidos os jovens de 17 a 21 annos de edade.

O peticionario declara contar 23.

—Ao 2º tenente do 24º batalhão de infanteria, Manoel Elvidio de Andrade, o general commandante do 4º districto militar concedeu 20 dias de licença para tratamento de saúde, de accordo com o termo da inspecção de saúde a que se submetteu o referido official.

—Junta de alistamento:

Substituição—Foi substituido pelo sr. Augusto Gentil de Almeida Falcão o funccionario municipal Cesar Camara de Lima Campos, na junta de alistamento do 4º districto municipal.

—Foram transferidos do 3º batalhão de infanteria para o 25º o 1º tenente Climaco Epimaco de Araujo Lopes; e do 8º regimento para o 3º o 1º tenente da arma de cavallaria Antonio Pimenta da Cunha.

—Ficou sem effeito o aviso do ministerio da guerra mandando multar em dois dias de serviço, o motorista do automovel daquelle ministerio Graciano Gomes Martins.

—Trocaram de funcções entre si, o capitão do 1º regimento de artilheria Alexandre de Argollo Mendes, adjunto do Arsenal de Guerra de Porto Alegre e o 1º tenente do 6º regimento de artilheria Clemente Augusto de Argollo Mendes, encarregado do Laboratorio Pyrotechnico do mesmo arsenal.

—Mandou-se averbar nos assentamentos do capitão Liberato Bittencourt os serviços por elle prestados á Republica em 1889, no Estado do Ceará e que constam de um attestado passado pelo tenente Florencio de Carvalho.

—Foi incluido no Asylo dos Invalidos da Patria o soldado do 28º batalhão de infanteria Francisco Antonio Ferreira da Cunha.

—Falleceu na cidade do Rio Grande o capitão reformado João Silva Ramos.

—Será transferido do 36º batalhão de infanteria para o 10º da mesma arma o 2º tenente Francisco Lemos.

—Foi julgado prompto para o serviço o pharmaceutico adjunto Deocleciano de Avellar Pegadas.

—Para o 9º batalhão de infanteria será transferido o 2º tenente Manoel Mendes de Oliveira.

—O 2º sargento do 6º regimento de artilheria Manoel Cordeiro Gomes será transferido para um dos corpos desta guarnição.

—O Supremo Tribunal Militar, em sessão de hontem, julgou o processo a que respondia o 1º tenente Alfredo Baptista Jardineiro, tendo confirmado a sentença do conselho que o condemnou a 11 mezes de prisão.

—Por ter sido mandado recolher ao seu batalhão, vae ser desligado de addido ao 20º batalhão de infanteria o 2º tenente do 36º da mesma arma, José Augusto Soares, que teve permissão para demorar-se 15 dias em Belem, do Pará.

—O chefe do estado-maior do Exercito, transferiu do 31º batalhão de infanteria para o 10º da mesma arma, o 2º sargento Ildefonso Cavalcante Vieira de Mello, devendo por conta propria serem feitas as despezas de transporte.

—O conselho de guerra a que responde o soldado do 7º batalhão de infanteria, Francisco da Silva que deverá comparecer afim de ser inquerido, o do qual é presidente o capitão do 3º regimento de artilheria Jonathas Borges Fortes, reunir-se-á no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria de guerra, do quartel-general do 4º districto militar.

—O general Faria, commandante do 7º districto militar mandou nomear para a commissão que deverá percorrer os Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro, afim de verificar em que condições relativas a preços e outros essenciaes, poderão ser adquiridos 300 cavallos para o serviço, o capitão addido José Joaquim Nunes, 1ºs tenentes Antonio Lacerda Guimarães e Valeriano Carlos Alberto Antunes, todos do 1º regimento de cavallaria.

—Foi mandado servir addido no 1º batalhão de engenharia o 2º tenente do 26º batalhão de infanteria Francisco Lemos.

—Tocará amanhã, na Exposição Nacional, a banda de musica do 1º regimento de cavallaria.

—Serviço para hoje:

Dia ao 2º regimento de artilheria o major Pires, addido ao 2º regimento de artilheria. Guarnição militar e ronda, officiaes do 1º regimento de artilheria e 1º regimento de cavallaria.

Uniforme, 4º.

* * *

Marinha

Como estava assentado, o 2º tenente Armando Braga foi designado para auxiliar da directoria de hydrographia da superintendencia da navegação.

—Para o logar de pharoleiro do pharol de Curupú, no Pará, foi proposto o sr. Alfredo de Alencastro Aranha.

—Em telegramma dirigido hontem ao chefe do estado-maior da Armada, o commandante da flotilha do Amazonas pede substituto para o commissario da mesma flotilha, capitão-tenente Gomes de Alves Lima, que pediu entrar em inspecção de saude.

—Devido achar-se enfermo será exonerado do cargo de capitão do porto do Natal o capitão de corveta Bernardino José Coelho.

—Esse official será inspeccionado pela junta medica da divisão de cruzadores.

—Em Natal, o capitão de mar e guerra Furtado de Mendonça, commandante da divisão de cruzadores, em companhia dos commandantes do «Barroso», «Tupy» e «Tymbira», visitou a Escola de Aprendizes Marinheiros, entregue á direcção do capitão de corveta Sylvio Pellico Belchior.

—Em aviso expedido ao ministro da industria o almirante Alexandrino de Alencar solicitou fossem examinadas, por peritos daquelle ministerio, duas pedras, uma apropriada para amolar e outra para afiar, procedentes de Abrolhos e trazidas para esta capital pelo commandante do *Caravellas*.

—Ao ministro da marinha o chefe do Estado-Maior da Armada remetteu o «Manual do Marinheiro Recruta», organizado pela 2ª secção daquelle departamento.

—O uniforme de hoje é o 3º, caso não chova.

—A ordem do dia de hontem publicou o seguinte:

Inclusão na companhia correccional—Do marinheiro nacional de 2ª classe da 23ª companhia, n. 140, Eugenio da Costa Barros, em vista do processo summario feito a bordo do cruzador *Republica*.

Rescisão de contrato—Dos foguistas extra-numerarios de 1ª classe José Artiga e de 2ª classe, Antonio de Araujo, embarcados no commando geral das torpedeiros, por máo comportamento habitual, não podendo mais ser contratados para o serviço da Armada.

Desligamento—Dos marinheiros nacionaes: 1º sargento, Alfredo de Souza Miranda; 2º sargento, José Pereira de Novaes, ambos do estado effectivo do respectivo corpo, por terem sido nomeados fieis de 3ª classe do corpo de officiaes inferiores da Armada; e dos aprendizes marinheiros Joaquim José de Souza e Sebastião da Costa Valle, da Escola Modelo desta capital: Floripio Corrêa e Francisco Barcellos, da Escola Modelo do Escola do Rio Grande do Sul, por terem sido julgados incapazes para o serviço da Armada.

Nomeação—do fiel de 2ª classe Izidoro José Vieira, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Piauhy.

* * *

Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje

Estado-maior, um official do 20º batalhão de infanteria.

Auxiliar, alferes Tancredo Alfredo da Andrade.

O 5º batalhão de infanteria e o 1º regimento de cavallaria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Domingos José Ribeiro.

Exposição Nacional, fiscaes Mendes e Camara Campos.

Ronda geral, fiscaes Carneiro, Luiz de Oliveira, Barreiros e Mario Cruz.

Rondam o 9º, 15º e 17º districtos um chefe de turma cada um.

Uniforme, o da tabella.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Paschoal; promptidão, alferes Carlos e Fernandes; manobras, furriel Pereiltano; medico de dia, dr. Lisbôa; ronda nos theatros, alferes Pinheiro; pharmaceutico, alferes Maia; emergencia, dr. Tribo, tenente Firmino e alferes Ferreira.

Uniforme, 7

—O commando do corpo recebeu a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1908.—Coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros—Presente—Pela presente vimos, em nome do armador da galera allemã *Pommern* que entrou em nosso porto com fogo á bordo, endereçar a v. ex. os mais sinceros agradecimentos pelo auxilio efficaz prestado pela secção Maritima do brioso Corpo de Bombeiros desta capital, na extincção do incendio á bordo da galera *Pommern*.

Sentimos immensamente terem sido feridas algumas praças por occasião de atacarem com toda a galhardia o fogo e fazemos votos para o seu prompto restabelecimento. Como reconhecimento pelos relevantes serviços prestados por essa briosa corporação, podimos a v. ex. a devida venia para offerecer á Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros a inclusa quantia de 1:000$000. Subscrevemo-nos com alta consideração e estima. De v. ex. attentos, amigos e creados obrigados—*Theodor Wille & Comp.*»

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 256:303$831, sendo 21:368$831 em ouro e 134:935$000 em papel.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 5.863:358$853, sendo a differença para menos, no corrente anno, de [illegible].

—Pela inspectoria foram despachados os seguintes requerimentos:

Gonçalves Zarba & C. — Verifique e informe o sr. Paulino Mendonça.

M. Gerin & C. — Attendido á vista da informação do sr. Araujo Góes.

Souza Filho & C. — Verifique e informe o sr. P. Mendonça.

Antonio Braga & C. — Relevada a armazenagem á vista da informação do conferente Hollanda.

Costa Teixeira & C. — Certifique-se não havendo inconvenientes.

Martinho Soares & C. — Certifique-se não havendo inconvenientes.

Carvalho Rocha & C. — Relevada a armazenagem á vista da informação.

Fernandes & Alvarez — Attendido á vista da informação do conferente Araujo Góes.

Hauner & C. — Verifique e informe o sr. Mendonça.

H. Marti & C. — Relevada a armazenagem á vista da informação do sr. Araujo Góes.

J. M. N. Belfort — Verifique e informe o sr. Paulino Mendonça.

M. Marcoux — Provado que em bilhete expresso pega nova amostra para o Laboratorio.

Companhia Industrial de Cellulose — Verifique e informe o sr. Honorio Gurgel.

Rohteneitler & C. — Informe a 2ª secção e encaminhe-se.

—Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes funccionarios:

do vapor inglez «Byron», procedente de Liverpool, manifesto n. 920, ao sr. Carlos Pinto;

do vapor inglez «Snowdonian», procedente de Cardiff, manifesto n. 920, ao sr. Montenegro;

do vapor dinamarquez «Polomfenen» procedente de Nova-York, manifesto n. 921, ao sr. Moura;

do vapor allemão «Cap Arcona», procedente de Buenos-Aires, manifesto n. 922, ao sr. A. Corrêa;

do vapor inglez «Amazon», procedente de Buenos Aires, manifesto n. 923, ao sr. Fonseca Hermes;

do vapor hespanhol «José Gallart», procedente de Barcellona, manifesto n. 923, ao sr. Montenegro;

do vapor inglez «Sieglinde», procedente de Nova-York, manifesto n. 925, ao sr. C. Gaspar;

do vapor nacional «Bragança», procedente de Buenos Aires, manifesto n. 926, ao sr. P. Pereira;

do vapor nacional «Ceará», procedente de Manáos, manifesto n. 903;

do vapor nacional «Itapacy», procedente de Porto Alegre, manifesto n. 904;

do vapor nacional «Muquy», procedente de Florianopolis, manifesto n. 905.

—O inspector, por portaria de hontem, designou o 2º escripturario João Antonio Nepomuceno, para servir nas conferencias internas.

Esta designação foi recebida com geral agrado de todo o pessoal desta repartição, que reconhece no escripturario designado um cumpridor dos seus deveres e um collega reconhecidamente bom.

—A commissão arbitral hontem reunida para resolver um recurso de Emilio Aronem, que submetteu a despacho, estampas, annuncios que pela commissão de tarifa foi taxada a 3$, e de parecer por parte do commercio que as ditas estampas estão sujeitas a taxa de 300 réis e os membros por parte da Fazenda subscreveram o parecer da commissão de tarifa.

O inspector homologou de accordo com estes ultimos.

—Damos abaixo as duas decisões do inspector sobre saida clandestina de volumes da estiva:

«*Decisão proferida pelo inspector da Alfandega do Rio de Janeiro no processo instaurado contra os negociantes Araujo Freitas & C. concernente á saida clandestina de volumes da Estiva.* Verifica-se do presente processo que, á vista dos exames feitos pelos funccionarios incumbidos do inventario da estiva fl. 1, está provado terem sido retirados clandestinamente desta repartição, no anno de 1907, setenta e nove (79) volumes, consignados aos negociantes Araujo Freitas & C., (fls. 2 e 3), os quaes deviam conter mercadorias no valor official de..... 87:138$030, sujeitas a direitos, na importancia de 43:015$065, sendo 16:864$152 em ouro e 26:151$913 em papel (fls. 11).

Considerando que taes volumes foram descarregados para esta Alfandega, segundo consta das folhas de descarga e escripturação dos livros dos armazens, combinadas com as declarações dos manifestos, conhecimentos e facturas (fls. 1, 11 e 12);

Considerando que não ha na repartição documentos que provem terem sido pagos os direitos das mercadorias contidas nos ditos volumes, e nenhuma outra prova do seu desembaraço legal fl. 1;

Considerando que, intimados por edital, sob pena de revelia do processo, os negociantes Araujo Freitas & C., e signatarios dos mesmos volumes, não apresentaram taes documentos no prazo marcado de oito dias (fls. 6 e 7);

Considerando que nenhuma reclamação apresentaram até hoje os referidos negociantes sobre os volumes desapparecidos, o que demonstra terem sido retirados com seu assentimento, por meios illicitos para o fim de ser evitado o pagamento dos direitos devidos á Fazenda Nacional;

Considerando que a responsabilidade dos donos ou consignatarios das mercadorias, pelo descaminho de direitos a que as mesmas estão sujeitas, é principio incontestavel firmado em diversas disposições da nossa legislação fiscal (Nova Consolidação de 13 de abril de 1894; lei n. 640, de 14 de novembro de 1899, decreto n. 3.529, de 15 de dezembro de 1899, etc.);

Considerando que essa responsabilidade subsiste independente da que se possa apurar relativa a empregados sob cuja guarda se achavam os volumes subrepticiamente retirados (Jurisprudencia), accordão n. 113, de 9 de setembro de 1899;

Considerando que os referidos donos ou consignatarios, Araujo Freitas & C., já foram condemnados como suspeitos aos interesses da Fazenda Nacional, em outro processo administrativo, no qual se apurou a sua responsabilidade na alteração fraudulenta de bilhetes de saida de mercadorias por elles despachadas, o que deu logar a retirada clandestina de duas caixas (fl. 12);

Considerando que a subtracção de volumes confiados a guarda de uma repartição, além de constituir um crime commettido contra a Fazenda Publica, é acto que tem sido punido administrativamente com a pena de multa de direitos em dobro sobre as mercadorias illegalmente retiradas, como se pode ver dos processos intentados nas alfandegas do Maranhão, Bahia e desta capital, já julgados em ultima instancia administrativa e judicial (Ordens: da directoria das Rendas Publicas de 22 de outubro e 26 de novembro de 1896; da Directoria do Expediente ns. 72 a 74, de 25 de novembro de 1898 e n. 69, de 3 de fevereiro de 1896. Accordãos ns. 129 e 138, de 29 de julho de 1899).

Resolvo, usando das attribuições que me conferem os §§ 25 e 26 do art. 84 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, impor aos negociantes Araujo Freitas & Comp. a multa de direitos em dobro sobre as mercadorias que deviam conter os volumes constantes da relação de fls. 2 e 3, publicada no *Diario Official* de 27 de agosto ultimo, de accordo com a respectiva avaliação (fls. 11); e manter a pena de prohibição de entrada nesta repartição, que lhes foi anteriormente applicada, como suspeitos aos interesses da Fazenda (fls. 12).

Extraia a 2ª secção as notas competentes e seja a mesma firma intimada a entrar para os cofres da repartição, dentro do prazo de 48 horas, com a importancia dos direitos, accrescida de multa equivalente, que será adjudicada, na fórma do § 2º do art. 588 da citada Consolidação, aos funccionarios incumbidos do inventario da estiva, que descobriram e verificaram a infracção e della deram parte (fls. 1, 13 e 14).

Publique-se. Remetta-se este processo ao sr. ministro da Fazenda para qualquer outra providencia que ao governo pareça necessaria.

Alfandega do Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1908.—*Luiz Ad. Corrêa da Costa.*

Decisão proferida pelo inspector da Alfandega do Rio de Janeiro no processo instaurado contra os negociantes Godoy Fernandes & Paiva, concernente á saida clandestina de volumes da Estiva.—Verifica-se do presente processo que, á vista dos exames feitos pelos funccionarios incumbidos do inventario da estiva (fl. 1), está provado terem sido retirados clandestinamente desta repartição, no anno de 1907, 97 volumes, consignados aos negociantes Godoy Fernandes & Paiva (fls. 2 e 3), os quaes deviam conter mercadorias no valor official de 86:232$219, sujeitas a direitos na importancia de 38:721$962, sendo 15:138$367 em ouro e 23:583$595 em papel (fls. 11 e 12);

Considerando que taes volumes foram descarregados para esta Alfandega, segundo consta das folhas de descarga e escripturação dos livros dos armazens, combinados com as declarações dos manifestos, conhecimentos e facturas (fls. 1, 11 e 12);

considerando que não ha na repartição documentos que provem terem sido pagos os direitos das mercadorias contidas nos ditos volumes e nenhuma outra prova do seu desembaraço legal (fl. 1);

considerando que, intimados por edital, sob pena de revelia do processo, os negociantes Godoy Fernandes & Paiva, consignatarios dos mesmos volumes, não apresentaram taes documentos no praso marcado de oito dias (fls. 6 e 7);

considerando que nenhuma reclamação apresentaram até hoje os referidos negociantes sobre os volumes desapparecidos, o que demonstra terem sido retirados com seu assentimento, por meios illicitos, para o fim de ser evitado o pagamento dos direitos devidos á Fazenda Nacional;

considerando que a responsabilidade dos donos ou consignatarios das mercadorias pelo descaminho de direitos a que as mesmas estão sujeitas é principio incontestavel firmado em diversas disposições da nossa legislação fiscal (Nova Consolidação de 13 de abril de 1894; lei n. 640, de 14 de novembro de 1899; decreto n. 3.529, de 15 de dezembro de 1899, etc.);

considerando que essa responsabilidade subsiste independente da que se possa apurar, relativa a empregados sob cuja guarda se achavam os volumes subrepticiamente retirados (*Jurisprudencia*, accordão n. 113, de 9 de setembro de 1899);

considerando que os referidos donos ou consignatarios, Godoy Ferdandes & Paiva, já foram condemnados como suspeitos aos interesses da Fazenda, em outro processo administrativo, no qual se apurou a sua responsabilidade na tentativa de retirada clandestina de duas barricas com drogas (fls. 13);

considerando que a subtracção de volumes confiados a guarda de uma repartição, além de constituir um crime commettido contra a Fazenda Publica, é acto que tem sido punido administrativamente com a pena de multa de direitos em dobro sobre as mercadorias illegalmente retiradas, como se pode ver dos processos intentados nas alfandegas do Maranhão, Bahia e desta capital, já julgados em ultima instancia administrativa e judicial (ordens: da directoria das Rendas Publicas de 22 de outubro e 26 de novembro de 1896; da Directoria do Expediente ns. 72 a 74, de 25 de novembro de 1898, e 69, de 3 de fevereiro de 1896; accordãos n. 129 e 138 de 29 de julho de 1899);

Resolvo, usando das attribuições que me conferem os §§ 25 e 26 do art. 84 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, impor aos negociantes Godoy Fernandes & Paiva a multa de direitos em dobro sobre as mercadorias que deviam conter os volumes constantes da relação de fls. 2 e 3, publicada no *Diario Official* de 27 de agosto ultimo, de accordo com a respectiva avaliação (fls. 11 e 12); e manter a pena de prohibição de entrada nesta repartição, que lhes foi anteriormente applicada, como suspeitos aos interesses da fazenda (fl. 13).

Extraia a 2ª secção as notas competentes e seja a mesma firma intimada a entrar para os cofres da repartição, dentro do prazo de 48 horas, com a importancia dos direitos accrescida da multa equivalente, que será adjudicada, na forma do § 2º do artigo 588 da citada Consolidação, aos funccionarios incumbidos do inventario da estiva, que descobriram e verificaram a infracção e della deram parte (fls. 14 e 15).

Publique-se. Remetta-se este processo ao ministro da fazenda para qualquer outra providencia que ao governo pareça necessaria.

Alfandega do Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1908.—*Luiz A. Corrêa da Costa.*

—Ao inspector foi communicado que o ministro da fazenda concedeu as seguintes isenções de direitos:

De dezenove volumes, sendo quinze amarrados e quatro caixas com a marca S. E. O., contendo materiaes, pesando 899 kilos liquidos, vindos de Montevidéo pelo vapor «Voltaire», com destino a superintendencia de estudos e obras contra a secca, conforme solicitou o ministerio da industria e viação;

Do material constante da inclusa relação, importado por C. H. Walker & C. com destino as obras do porto do Rio de Janeiro;

De cem barricas de cimento marca S. embarcadas em Bremen no vapor allemão «Bonn», com destino aos serviços a cargo da Prefeitura do Districto Federal, conforme a mesma solicitou;

De 2.000 barricas de cimento marca «Visurgis», embarcadas no vapor «Bonn» e destinadas ás obras de calçamento desta cidade, material esse consignado a firma Herm Stoltz & C., conforme solicitou a Prefeitura do Districto Federal.

—Amanhã haverá leilão no armazem de consumo de mercadorias abandonadas nesta repartição e constantes de 23 lotes.

—Movimento da doca da Alfandega do Rio de Janeiro:

Entraram 1.883 volumes e sairam 2.319.

Descarregaram 10 embarcações.

Continuam em descarga os vapores: «Calderon», para o armazem n. 1; «Kelvingrow», para o n. 3; «Araguaya», para o n. 12.

Deram amostras os vapores «Corsica» e «Byron».

Movimento do armazem de bagagens: Entraram 55 volumes e sairam 29.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Pelo director:

José Pinto — Deposite a importancia da multa.

Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão—Junte os estatutos da associação.

Multas impostas pelos agentes:

Da Candelaria:

C. Lavoura e Colonisação, rua 7 de Setembro n. 16 sobrado, Carlos Campos, rua Coronel Moreira Cezar n. 51 sobrado, J. Bastos & C., rua S. Pedro n. 31 A loja, Jayme Balão, rua Nova Ouvidor n. 2 loja, Arthur Musal do P. das, rua Quitanda n. 26 sobrado, Camillo Martins & C., mesma rua 71 D, em 100$000 cada um, por funccionarem sem licença no corrente exercicio;

Arthur Murat & C., em 50$000, por transferirem o escriptorio para a rua da Quitanda n. 36.

Do Sacramento:

José Feus, em 100$000, por falta de licença para negociar a rua Senhor dos Passos n. 208;

Daniel Areias, em 50$000, por ter amostras fóra das portas do seu negocio a rua Marechal Floriano Peixoto n. 59;

José João, em 30$000, por estar funccionando no domingo a rua Senhor dos Passos n. 216.

De Santa Rita:

Teixeira & Vianna, avenida Central n. 23, Barbosa Albuquerque & C., rua do Rosario n. 37, em 100$ cada um, por negociarem sem licença.

Do Engenho Velho:

Antonio Francisco Fevereiro, em 100$000, por explorar uma horta a rua S. Francisco Xavier n. 68;

João de Oliveira, em 100$000, pela mesma infracção a rua Mariz e Barros n. 11.

Da Gamboa:

João Jearos e Luiza Paula, em 100$000 cada um, por negociarem sem licença a rua da União n. 18 e ladeira do Barroso n. 101.

Do Espirito Santo:

Hamilcar Nelson Machado, em 100$, por fazer obras no predio n. 19 da rua Laurindo Rabello.

Do Andarahy:

Womez & Souza, em 50$, por terem transferido o seu negocio para a rua Uruguay n. 19 C.

Directoria Geral de Fazenda

1ª SUB-DIRECTORIA

Contabilidade

Alvarás de licenças:

Despachos do director:

Mme. Teixeira, Arcelos & Moreira—Deferidos. J. Loureiro & C., A. Urzedo & C., Castro & C., Primo Cardoso da Silva, Augusto Cesar & C., José Gomes da Motta, Francisco Calmon—Indeferidos.

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Predial:

Despachos do prefeito:

Antonio Luiz Ferreira de Carvalho—Deferido.

Despacho do director:

Joaquim Francisco de Paula—Cancelle-se o debito de accordo com a lei.

Luiz Augusto dos Passos Macedo — Certifique-se.

Pelo sub-director:

José de Oliveira Soares, Paula Affee Peixoto, João Pedro de Carvalho, Mario da Silva, Manoel Augusto Teixeira—Deferidos.

João da Cruz Ferreira Santos, João Huet Bacellar, Laura Joaquina dos Santos, João José Sampaio Barros, José Francisco Corrêa, José Fialho da Silva Raposo, José Dias Carneiro, J. Moreira & C., João Evangelista Vianna, Julio Ferreira Vianna, Maria Rosalina Silva, Mario Corrêa de Pinho, Romeu Martins Porcincula, Rita Henriques Pereira de Mattos, Maria do Rosario Teixeira Pitanga, José Francisco Corrêa & C.—Satisfaçam as exigencias.

Alvarás de licenças:

Pelo sub-director:

José Ignacio Coelho & C., Luiz Roya, Ubirapuera Chapado, José de Mattos, Manoel Vaz, Manoel Pinto Ribeiro, F. P. da Costa & C., Rudolf Kranze, Antonio Francisco Ferreira, Bonetti & Freres, Valentim Vidal, Macedo Caeysson & C.—Deferidos.

A. Lopes & C., A. Guedes Favelra, Manoel Gomes da Fonseca, Thomaz Tozoro & C., Coimbra Medeiros & Guimarães, José de Souza Rocha, Manoel Coelho de Ornellas Martins e outro, Santos & C., João Manoel Martins, Antonio Joaquim Calheiros—Satisfaçam as exigencias.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despacho do prefeito:

Carolina de Moura Azevedo—Deferido de accordo com a informação.

Manoel de Souza Esteves—Conceda-se a licença.

Despacho da directoria:

Condida Augusta Coelho Bastos—Mantenho o despacho anterior.

Manuel Augusto Teixeira—Aguarde concurrencia.

Manoel José Fernandes—Deferido.

Walney & Souza—Legalise as obras sem licença.

C. Seguros de Vida Cruzeiro do Sul—Indeferido por ser contrario a lei.

Farinha, Carvalho & C. e Manoel C. de Freitas Vallim—Indeferidos.

Hamilcar Nelson Machado—Pague a multa.

Dr. Oscar Trompowsky Leitão de Almeida, José Lopes Martins, Camillo Jorge de Oliveira, Ernesto Souza, Antonio Dias Ribeiro, Alberto Maria Teixeira Barrozo, Antonio do Carmo Pires, Casemiro de Sá Araujo, Adelaide Cordeiro de Castro, José Clemente Gomes, Joaquim de Oliveira Reis, Pedro Perestrello da Camara, José Spalvdoro e outro, Religiosas do Convento da Ajuda, Ismael Marcolino da Costa—Passem-se alvarás.

Napoleão Ferreira da Silva Lima—Não ha que deferir.

Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães—Providenciado.

Francisco José Ferreira Braga—A procuração não pode ser restituida.

Luiz Manoel da Costa—Selle a petição e pague o imposto de expediente.

João Rodrigues Franca—Certifique-se.

Tenente-coronel Antonio Ferreira de Oliveira Amoran—Restitua-se.

Delphim de Castro Neves—Certifique-se.

Despachos das circumscripções:

2ª—Belmira Amelia Gonçalves e outro—Juntem documentos provando a propriedade dos terrenos e predios demolidos.

Antonio Fernandes dos Santos—Pode habitar.

6ª — Fernando Azevedo Alves—Habite-se.

A. G. A. M. Empregados do E. F. C. do Brasil—Faça o passeio.

Marcelina Soares de Oliveira—Passe-se guia.

7ª—Francisco Pinto Soares—Requeira prorogação.

Atalibe Romeu Passos Macedo — Facilite o exame do predio.

Marcos José Pereira de Brito Graciano Nunes de Oliveira, Manoel Albano Pereira Junior—Podem habitar.

Maria Caruzzo—Diga se foi intimada pela Saude Publica.

Eugenia da Silva Borges—Junte o alvará de licença.

5ª—Barão de Werneck, Antonio José da Silva, C. Sul America—Passem-se guias.

João Martins Rodrigues—Satisfaça as exigencias.

1ª—Leon Simon & C., C. Sul America—Passem-se guias.

Francisco Alves Machado—Facilite o exame da cobertura.

C. Kiosques do Rio de Janeiro—Passe-se guia.

Maria Guilhermina de Souza — Compareça.

8ª— Santa Casa de Misericordia—Apresente projectos para reconstrucção.

A. dos Funccionarios Publicos Civis—Junte o imposto territorial.

Visconde de Gonçalves Pinto—Passe-se guia.

10ª—Manoel Benedicto Luiz—Apresente planta cadastral.

Maria da Gloria Leitão—Habite-se.

3ª—Anna Limpo Teixeira de Freitas, Joaquim Mourão—Passem-se guias.

Conde de Diniz Cordeiro—Indeferido, por estar o predio em projecto de recuo.

Marcelino Rodrigues—Pode habitar.

Dr. Luiz Pereira Soares—Abra o predio.

Alfredo Paranaguá Muniz—Declare-se a grade é no alinhamento da mesma ou se é interna.

NOTICIAS FORENSES

Privilegio annullado

AS FABRICAS DE CHAPÉOS

Por decisão unanime do Supremo Tribunal, foi hontem confirmada a sentença que decretou a nullidade da patente de invenção concedida a Julio Lima & C., para o fabrico de chapéos com frisos em relevo. A acção foi movida pelas fabricas de chapéos desta capital, Companhia Braga Costa, Costa Braga & C., J. L. Fernandes Braga e Souza Machado & C.

Fallencia fraudulenta

«HABEAS-CORPUS» CONCEDIDO

Recurso de S. Paulo

Domingos Curti e Raphael Norchese achavam-se presos á ordem e disposição do juiz da 2ª vara do commercio da cidade de S. Paulo, por crime de fallencia fraudulenta.

Entendendo que deviam ser processados perante o juiz criminal, impetraram um *habeas-corpus* á Relação do Estado.

Esta negou a ordem pedida.

Dahi o recurso interposto para o Supremo Tribunal que, por decisão de hontem reformou a sentença da Relação do Estado, concedendo o *habeas-corpus* impetrado.

Os chapéos frisados

UMA QUESTÃO ANTIGA

Julio Lima & C., tinham privilegio para o fabrico dos chamados «chapéos frisados».

Braga Costa e outros propuzeram acção para annullar este privilegio, allegando não haver nelle nenhuma invenção.

Julgada procedente a acção, usou Julio Lima, dos recursos legaes, offerecendo por diversas vezes embargos ao accordam do Supremo.

Braga Costa e outros, por seu advogado, o dr. Bartholomeu Portella, contestaram esses embargos, dizendo conterem elles materia já julgada.

O Supremo Tribunal decidiu hontem afinal a velha questão, rejeitando os embargos e confirmando as decisões anteriores.

Os lança-perfumes

Por occasião da questão dos tubos *lança-perfumes*, agitado ao tempo do Carnaval, em fevereiro deste anno, a «Societé Chimique des Usines du Rhône» suscitou conflicto de jurisdicção entre o juiz federal da 2ª vara e os juizes commerciaes da 2ª e 5ª varas nesta cidade.

O Supremo Tribunal julgou hontem improcedente o conflicto.

Acção improcedente

O juiz federal da 2ª vara julgou improcedente a acção proposta pelo tenente da Força Policial, Christino Rodrigues da Camara para annullar o acto do governo que o reformou naquelle posto.

Vistoria na Alfandega

MANDADO DESRESPEITADO

O inspector da Alfandega entendeu hontem que podia desrespeitar uma ordem do juiz federal dr. Antonio Pires.

E' o caso que Godoy Fernandes & Paiva, commerciantes desta praça, requereram vistoria em mercadorias importadas, dizendo terem sido as mesmas [illegible] rias violadas na Alfandega.

O juiz concedeu a vistoria, [illegible] sença do procurador seccional.

O inspector da Alfandega não [illegible] em tal, declarando que só a fará mediante ordem do ministro da fazenda.

As coisas estão neste pé.

E' possivel que hoje seja tomada qualquer providencia.

Camaras reunidas

Funccionaram hontem as Camaras Reunidas da Corte de Appellação, [illegible] varios embargos de nullidades e [illegible] tes do julgado.

Entre outros, julgaram as Camaras os embargos oppostos pelo conde [illegible] de Pinho, contra C. M. Frank, desprezando-os unanimemente.

Pronuncia

Pelo juiz da 2ª vara criminal [illegible] ciado Antonio da Cunha, por haver desacatado o delegado do 16º districto [illegible] Braune.

Jury

2º TRIBUNAL

O crime da Parada do [illegible]

Perante o dr. Costa Ribeiro, [illegible] sessão do jury, funccionando no 2º tribunal á rua dos Invalidos, serão julgados Littori Stembo e Santo Bursomano, accusados como autores do barbaro assassinato em que foi victima, com [illegible] duas facadas, o menor Francisco S[illegible], cujo cadaver ainda fôra profanado por actos libidinosos.

Servirá o promotor publico o dr. [illegible] Carmil, tendo a familia da victima constituido advogado para auxiliar a justiça publica.

Como a zona onde funcciona o tribunal pertence ao dr. Cunha Vasconcellos, esta autoridade se apresentará hoje ao dr. Costa Ribeiro, para fazer o policiamento, afim de não ser perturbada a ordem durante os trabalhos.

Deste famoso processo resta um cumplice, *Pedro Malatalho*, que ainda não está preso.

TRIBUNAL DE CONTAS

Este Tribunal, em sessão realizada [illegible] corrente:

Ordenou o registro dos creditos [illegible] extraordinario, para pagamento [illegible] Borges Monteiro, viuva do dr. Carlos [illegible] Monteiro e seus filhos menores; [illegible] supplementar as verbas 5ª, 6ª, 7ª [illegible] mento do ministerio da justiça, para [illegible] com a prorogação da actual sessão [illegible] Nacional até o dia 3 de outubro deste anno e de 2:983, 23:535$484 e 5:200$000, especiaes para pagar respectivamente ajudas de custo [illegible] dos pelo ex-deputado 1º tenente João [illegible] Romualdo, despezas no Alto Acre e [illegible] que deixou de receber como deputado [illegible] dor pela Bahia Severino dos Santos Vieira.

Deu registro aos contratos celebrados [illegible] capitania do porto do Espirito Santo com [illegible] tinho de Freitas & Abreu e Manoel Nunes [illegible] Amaral Pereira, para o fornecimento de [illegible] mentos e lenha a estabelecimentos navaes e navios de guerra durante o corrente anno; [illegible] Directoria Geral de Contabilidade da Marinha com Vicente dos Santos Caneco, para a construcção de uma lancha a vapor, no praso de 6 mezes, pela Directoria Geral dos Correios, com a Societé de Exploration de Brevets, em Turim, para o fornecimento de fechos de chumbo por villigiadas machinas de mesa para estampilhamento dos mesmos e objectos necessarios á garantia do sigilo das correspondencias postaes; [illegible] Directoria da E. F. C. do Brasil, com Joaquim de Mello Junior, para a demolição e reconstrucção dos predios ns. 279 a 281 da rua General Pedra, praso de 3 mezes, pela administração dos Correios do Rio Grande do Sul com Alberto Felgueiras Vasques e d. Mathilde Barreto Pereira, para o arrendamento, pelo praso de 5 annos, dos predios onde funcciona a agencia postal de Bagé, no dito Estado, e a referida administração, e pelo chefe de policia do Districto Federal com Manoel Gonçalves Verissimo, [illegible] arrendamento do predio á rua José dos Reis n. 12 A, Engenho de Dentro, destinado ao funccionamento do 20º posto policial.

Mandou registrar a distribuição dos creditos:

De 2:684:963 á delegacia fiscal no Estado de S. Paulo, para despesas da verba 18ª, do orçamento da fazenda, e de 1:000$ á no Estado de Pernambuco, idem da verba 5ª;

De 235:50$ á no Estado do Maranhão, idem da verba 25ª, do orçamento da Marinha;

De 169$ á no Rio Grande do Norte, idem da verba 15ª;

De 2:500$ á no do Amazonas, idem da verba 12ª;

De Rs. 22.850 e 1.890 ou 292:045$700 e 16:[illegible] á delegacia do Thesouro em Londres, idem da verba 29ª;

De 6:323$ á delegacia fiscal no Estado da Parahyba, idem das verbas 9ª, 11ª e 26ª;

De 24:151$ á no Estado da Bahia, para despesas da consignação n. 21 da verba 15, do orçamento da guerra; e

De 155:000$ á no Estado de Matto Grosso, idem da consignação — Vantagens de ferragens e ferragens da mesma verba;

De 500:000$ e 1:500$ á thesouraria da E. F. C. do Brasil, para despezas a que se refere o decreto n. 6.871 de 7 de março p. passado, e despesas reunidas da mesma Estrada; e

De 195:000$ á delegacia fiscal no Amazonas para despesas da constituição — Para serviços publicos e obras no territorio do Acre — da verba 12ª, do orçamento da justiça.

Relativamente a consultas feitas pelo ministerio da justiça, foi de parecer que podiam ser legalmente abertos os creditos especiaes de 27:555$, 17:10 $ e 109$ para pagar respectivamente ajudas de custo e subsidios do senador marechal Julio Anacleto Falcão Frota, subsidios do senador Ruy Barbosa e ajuda de custo do senador general José Gomes Pinheiro Machado. Julgou legal a concessão de pensões a dona Benta Marcellina de Moraes Gaia e seus filhos, a d. Thereza Meira de Moraes e seus filhos, a d. Emilia Ribeiro Tortta, d. Maria Amelia Conselheiro Pimentel, d. Anna Short Vieira, d. Marcolina Constança de Almeida Gomes, á d. Pedrelina Falcão de Aguillar Bello, d. Constança Paes Leme da Costa, dd. Maria Alayde e Adelia Fróes e suas irmãs menores e de aposentadoria ao mestre da officina de poleiro e torneiros do Arsenal de Marinha desta capital Antonio Antunes Pereira e ao contramestre, addido á secção de mergulhadores da directoria de obras hydraulicas do mesmo arsenal Carlos Ribeiro.

Julgou processos de tomada de contas do cirurgião da Armada dr. Wencesláo Francisco Magarão, dos commissarios José Procopio Pereira Filho, Sebastião Gomes Pereira e José Joaquim Soledade, do desenhista de 1ª classe José Joaquim Ribeiro Pimenta, do pharmaceutico Belarmino Gomes da Cunha, do patrão-mór Antonio de Oliveira, do almoxarife do Arsenal de Marinha do Pará José Thomaz Nabuco de Oliveira, do capitão de engenheiros Samuel Antonio de Oliveira, do ex-cobrador da recebedoria do Rio de Janeiro Francisco de Paula Pollares Junior, dos ex-collectores federaes Manoel Pereira da Cruz e José de Arruda Campos, dos ex-ajudantes do Correio d. Idalina Bayerle e Rodolpho Lopes Dias, e do fiel de 2ª classe da Armada Alberto Duque Estrada.

Considerou idoneas e sufficientes as fianças prestadas pelo administrador da Meza de Rendas de Porto-Alegre Joaquim Freire da Silva, pelo collector federal em Castro, Paraná, Eduardo Torres Pereira; pelo escrivão da collectoria Federal de Blumenau, Santa Catharina, Alfredo Luiz Buchele, e pelos agentes do Correio Ilydio Vieira de Andrade, no Estado de Minas; e Domingos Rodrigues Rabello, idem.

Finalmente julgou comprovações de despezas feitas, por conta de adeantamentos recebidos, pelo engenheiro José Mattoso Sampaio Corrêa, pelo superintendente da Fazenda Nacional de Santa Cruz, pelo porteiro da Alfandega do Rio de Janeiro; pelo auxiliar do consultor geral da Republica bacharel Arthur Coelho Cintra, pelo chefe da commissão constructora da fabrica de polvora sem fumaça tenente-coronel Augusto Maria Sisson, pelo porteiro da secretaria de justiça, pelo da Casa da Moeda, pelo general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, e pelo agente thesoureiro da Escola Polytechnica.

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 76

PAUL MAHALIN

O Filho do Mosqueteiro

2ª PARTE

O marido da favorita

Precisaremos accrescentar com que alegria inexprimivel, em vez do horizonte uniforme e limitado das suas quatro paredes, viu bosques, aldeias, o campo surgir-lhe á beira da estrada,—da estrada onde levantavam nuvens de poeira as rodas, que giravam com toda a velocidade, e as patas dos cavallos, que voavam num turbilhão.

Ora á medida que esta viagem continuava rapida, devorando o espaço, Joel perguntava a si mesmo com um espanto crescente, se não era victima de um sonho.

Não seguira elle já aquelle caminho, não atravessara aquellas duas grandes aldeias, não passara por aquellas sinuosidades do rio, e não correra já a cavallo pela floresta que cobria quasi inteiramente uma das margens deste?

De subito a lua surgiu detraz dum bando de nuvens tumultuosas. Os seus raios cairam bruscamente como neve sobre uma curva do Sena.

A carruagem ia entrar numa ponte.

A' esquerda desta um ulmeiro, de enormes proporções, mirava na agua a sua opulenta cabelleira de folhas. A' direita apoiava-se uma grande casa sobre pilares de pedra, como se viam algumas ainda em Paris, não ha muito tempo em certos pontos das Halles. O telhado saía o bastante para cobrir uma galeria exterior de balaustradas que como nos *chalets* suissos, circumdava o segundo andar. Desta galeria caia uma especie de bandeira de madeira, na qual se via reproduzida a enorme arvore que lhe ficava em frente. Emfim, para além da ponte, por cima dos jardins escalonados, como no cimo duma especie de escada de gigantes, via-se uma agglomeração de edificações que desenhavam na sombra sobre a côr levemente escura do céo, salpicado de ouro, a aerea architectura dos seus pavilhões salientes e das suas galerias em arcada.

—Oh! murmurou Joel, a ponte de Pecq, a estalagem do *Ulmeiro de Sully* e o castello novo de São Germano?

E accrescentou sempre de si para si, depois de reflectir uns minutos:

—Agora comprehendo para onde me levam.. E' no sitio em que se commetteu o crime que vae ter logar a expiação... Talvez que seja na propria *Estrella-do-Cavalho-S. Fiorre*...

E atirou-se para trás, com um pequeno calefrio... Tinha de certo medo de que o seu olhar encontrasse na estrada, o espectro do brigadeiro Brégy arrastando na noite pallida de lunares claridades uma branca mortalha manchada pelo sangue...

Os cavallos trepavam, soprando, a encosta que vae do Sena á cidade.

—Sr. cavalleiro, disse o homem vestido de preto, é aqui que as minhas instrucções me obrigam a subir as vidraças.

E puxou para cima. Fez mais ainda: correu as cortinas, que interceptavam toda a communicação visual com o exterior... Aquelle homem, cujos olhos brilhavam num rosto queimado pelo sol, tinha uma accentuada pronuncia hespanhola.

—Mas, perguntou Joel a si proprio, onde ouvi eu esta voz de sino rachado?... Onde vi eu este par de carbunculos que illuminam a noite desta cara?... Onde encontrei eu este perdigueiro de forca?

Quando elle assim procurava, parou a carruagem.

«O perdigueiro de forca» abriu a portinhola e convidou com um gesto o bretão a que descesse.

Quando este pôz os pés no chão, notou na sua frente um edificio de aspecto senhorial.

Este edificio formava o fundo dum vasto pateo para onde se entrava por uma porta monumental, e que era fechado por altos muros tendo em cima innumeras pontas de ferro.

—Bom, disse comsigo o filho de Porthos, a prisão da cidade, naturalmente.

—O sr. cavalleiro, tornou o guarda, tem a bondade de me dar a sua mão?

—Com a breca! pensou Joel, já massa, este animal, com o seu *senhor cavalleiro*!... Mas não tenho tempo de me zangar... E depois não torno a ter muitas occasiões de ser massado na terra!

Evidentemente, si naquelle momento lhe mostrassem um cadafalso, um cepo e um cutello, e se lhe fizessem o signal de se ajoelhar e de curvar a fronte para receber o golpe mortal, Joel obedeceria sem hesitação, de tal fórma se resignara a tudo o que julgava dever acontecer-lhe, — excepto a idéa da prisão.

Por isso deu de boa vontade a mão, e seguiu o seu interlocutor sem uma pergunta, sem uma observação. E por isso passou sem fazer observações, dum patamar a um vestibulo, dum vestibulo a uma galeria e desta galeria, a uma daquellas escadas, largas e altas, *onde ha tanto terreno perdido*, como dizem os nossos architectos de hoje.

Num dos degráos desta escada, encostado a um bello corrimão de ferro forjado, estava um homem com uma vela na mão: um homem velho e gordo, com a cabeça adornada com uma corôa de cabellos brancos, cortados rente, parecendo uma tonsura, e com fato de bom panno fino, semelhando-se a um tempo, pelo córte, pela amplitude, pelos adornos e pela côr, — tudo austero, — ao vestuario de procurador, de mordomo, de pedagogo ou de bedel.

—Naturalmente é o carcereiro! pensou Joel. Parece-me bem provido de carnes. Pela minha alma, se os presos são alimentados do mesmo modo, devem sair daqui rebolando.

—Sr. Estevam, pronunciou o velho com importancia, termina aqui a sua missão.

Depois, dirigindo-se ao Bretão, que o seu guia tinha largado já perante aquella ordem:

—Si o sr. cavalleiro se digna permittir-me que eu o preceda?...

—Muito cortez, este batoque! murmurou o filho de Porthos. Mas porque diabo me dá elle tambem o tratamento de *senhor cavalleiro*, sem tir-te nem guarte? Seria engano ou aposta?

Chegavam ao patamar do primeiro andar.

—E' aqui, sr. cavalleiro, declarou o gorducho com voz meliflua e doce.

Joel encolheu os hombros:

—E' delicado, o animal!... Que de cortezias com um condemnado!

O outro empurrou uma porta:

—Si o sr. cavalleiro quizer ter o incommodo de entrar?

O bretão abafou um suspiro:

—E' ultra delicado, o raio!... Que infeliz que eu sou! E' de certo numa masmorra, num antro, num *in pace* que elle vae encafuar-me para esperar a hora fatal!...

O velho insistiu com um gesto a que elle entrasse adeante, Joel obedeceu a este convite. Transpoz o limiar da porta. E passado um momento ouviram-n'o exclamar:

—Então onde diabo estou eu?

CAPITULO VI

DE COMO A MARQUEZA DE SEVIGNÉ FEZ A HONRA AO FILHO DE PORTHOS DE SE OCCUPAR DO SEU CASAMENTO NAS SUAS CARTAS INEDITAS

E' certo que nada se assemelhava menos á sua cella da Bastilha do que o quarto em que elle acabava de entrar. O scenario mudara completamente. Não eram já as paredes frias e nuas, a fresta gradeada, moveis raros e estropeados, a cama com os colchões esfarrapados e asperos. Agora era tudo novo, brilhante, commodo e luxuoso. Galante e pastoral sobretudo. Dissemos já que estavam em moda os amores e os pastores...

As tapeçarias estavam cobertas por uma nuvem de amores e por um rebanho de pastoras. Eram amores que sustentavam as velas dos candelabros. Eram pastores que seguravam o mostrador do relogio. Haviam pastores que dansavam nos tapetes que cobriam o sobrado. Nos altos pannos emmoldurados em reguas de cobre dourado, estavam amores brincando uns com os outros. E juntem-se os pastores e amores que brincavam, que dansavam no setim bordado das poltronas, das cortinas que caiam deante de duas grandes janellas, e que cobriam um grande leito de aspecto convidativo.

Julgar-se-ia estar no ninho duma duqueza em moda.

O filho de Porthos nunca se encontrara— mesmo em casa de Francisca d'Aubigné— em contacto com semelhantes requintes de sumptuosidade e de elegancia.

Por isso renovou a sua pergunta com uma surpresa crescente.

—O sr. cavalleiro está em sua casa, respondeu o personagem que o introduzira. As sobrancelhas de Joel carregaram-se como duas nuvens antes da tempestade.

—Em minha casa?... Ora muito obrigado... Ah! co'a breca, estão troçando commigo?

O rotundo sujeito mostrou-se mediocremente socegado com os olhos irritados que Joel lhe deitava. Recuou um pouco — fazendo frente ao seu interlocutor—isto é pondo o seu ventre adeante de qualquer tentativa de aggressão, e, com uma voz embargada pelo medo, disse:

—Apresso-me a affirmar ao sr. cavalleiro que ninguem pretende divertir-se comsigo... Simplesmente executo as instrucções que recebi... E' por isso que deixando o sr. cavalleiro, me vejo obrigado agora a fechal-o.

—Fechar-me?...

—Até que, amanhã, o venham buscar para...

—Para?...

—Para o que deve saber melhor do que eu!

O bretão fez uma ligeira careta, e, com uma pantomima significativa perguntou:

—Então é para amanhã?

—Sim, sr. cavalleiro!...

—Amanhã de manhã?

—Amanhã de manhã.

—Muito cedo?

—Pouco depois de nascer o sol.

—Eia! tão cedo, e porque?

—Ora, bem percebe que tudo deve estar prompto ahi pelo meio dia...

(*Continúa*)

ACTOS FUNEBRES

Carlota L'Abbé

Padre Adolpho L'Abbé, Firmina Pinto L'Abbé, Sylvia L'Abbé e Leopoldo L'Abbé convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma da sua filha e irmã CARLOTA L'ABBÉ, sexto mez de seu fallecimento, mandam rezar hoje, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam agradecidos. 3021

Augusta da Silva Amaral

Affonso Vaz Pinto de Amaral, d. Carolina da Silva Ribeiro, Valentim José da Silva, Francisco José da Silva e Paulino Balota Ribeiro, esposo, mãe, irmãos e padrasto da fallecida AUGUSTA DA SILVA AMARAL, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar no altar-mór da matriz da Gloria (largo do Machado), amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, e por esse acto de religião e caridade desde já se confessam summamente gratos. 2997

Augusta da Silva Amaral

Christovão de Andrade & C. agradecem a todos as pessoas de suas relações que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes da desditosa esposa do seu socio e amigo Affonso Vaz Pinto de Amaral, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que se faz celebrar no altar-mór da matriz da Gloria (largo do Machado), amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, antecipando lhes desde já sua eterna gratidão. 2998

Agathopides Barboza Cordeiro

Os empregados da firma Leitão, Irmãos & C. mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 7 horas, no altar-mór da egreja de Santa Rita, uma missa por alma do saudoso collega e amigo AGATHOPIDES BARBOZA CORDEIRO, e, para assistirem a esse acto de religião, convidam os parentes e amigos do mesmo finado. 3029

Hermengarda Alves de Brito

J. L. Teixeira Junior, senhora e filhos, Humberto Taborda, senhora e filhas, José Basto e senhora e Orlandino Alves de Brito communicam as pessoas das suas relações que a missa de trigesimo dia por alma da desditosa menina HERMENGARDA ALVES DE BRITO, terá logar amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão. 3030

Antonia Machado da Costa

Joaquim Augusto Affonso da Costa e filhos convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia que, por alma da sua pranteada esposa e mãe ANTONIA MACHADO DA COSTA, mandam celebrar no altar-mór da egreja de Sant'Anna, hoje, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam desde já summamente agradecidos. 2977

Basilia da C. Lucas

José Joaquim Lucas, seu esposo e seus filhos José Joaquim Lucas Junior e Ermelinda da C. Lucas agradecem penhoradamente a todos que compareceram ao enterro de sua esposa e mãe BASILIA DA C. LUCAS, ao mesmo tempo convidam para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada hoje, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado). 2887

LUTOS ELEGANTES

Executados em 24 horas, a preços baratissimos

FAZENDAS PRETAS

76--URUGUAYANA

TELEPHONE 27

Nota—Esta casa não tem succursal nem é succursal de nenhuma outra.

Fazendas para luto

CASA DO LOPES

Estação do Engenho Novo

FALLECIMENTOS

Telegramma hontem recebido do nosso correspondente de Petropolis noticia o fallecimento naquella cidade da baroneza da Saude, senhora muito conhecida e estimada alli.

Victima de antigos padecimentos, falleceu no dia 21 do corrente, d. Josephina Cardoso Cavalcanti, esposa do dr. Bento Cavalcanti, realizando seu enterro no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—No cemiterio da V. O. 3ª de S. Francisco da Penitencia, foi hontem sepultado o sr. Orlando Ferreira Pinto, solteiro, de 25 annos de edade e fallecido á rua Visconde de Itauna n. 135.

—Falleceu á rua do Alta n. 15, no Engenho de Dentro, Maria da Conceição Silva, casada, de 54 annos de edade, tendo sido feito seu enterramento hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Saindo da rua Barcellos n. 32, foi sepultada hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier a innocente Elvira, filha de José P. Rodriguez, de dezoito mezes de edade.

—Em carneiro perpetuo do cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado hontem Lygia, filha de Agostinho da Rocha Maia, de cinco mezes de edade, tendo o fereiro saido da rua Conde de Iraja n. 13.

Após nove dias de soffrimentos, veiu a fallecer ante-hontem, a intelligente menina Sarandy, filha do sr. Carlos Martinez e da professora d. Anna Corrêa Martinez.

Victimou a innocente a variola confluente.

—Falleceu hontem e sepultou-se hoje o ex-negociante desta praça Manoel de Souza Abalo, saindo o feretro hoje da rua da Paz n. 132, ás 9 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Agenor, filho de Eduardo da Silva, 18 mezes, rua Frei Caneca 216; Waldemar, filho de José Vianna, 18 mezes, rua Carlos Gomes n. 3; Ilda, filha de Rogerio, 20 dias, rua João Caetano n. 15; Guilherme, filho de Guilherme C. Pimentel, 11 mezes, rua Florinda n. 2; José, filho de Antonio José Machado, 7 mezes, rua Oreste n. 23; Raphaela, filha de Lamare Antonio, 10 mezes, rua do Alcantara n. 53; Rosa, filha de Manoel Santos Silva, 11 mezes, rua General Pedra n. 231; Leonel, filho de Antenor Gomes da Silva, 3 annos e 2 mezes, travessa Vasconcellos n. 3; João, filho de Mauricio Peixoto de Amorim, 7 annos, rua Dois de Dezembro n. 62; Maria de Jesus, filha de Manoel da Silva Passos, 4 annos, ladeira do Faria n. 47; Emilia, filha de Francisco Pinto Monteiro, 4 annos, rua Nova de S. Leopoldo n. 75; Oscar, filho de Vitalino José de Souza, 7 mezes, rua morro do Barro Vermelho n. 31; Jorandy, filho de Carlos Maria Martinez, 31 annos, rua Bella de S. João n. 26; Esmeraldino, filho de Simeão Antonio Prazeres, 4 annos, hospital de Sebastião; Lélia, filha de Francisco Raphael Pinto, 9 mezes, rua Presidente Barroso n. 18; Mario, filho de Miguel Sant'Anna, 2 annos e 8 mezes, rua João Cardoso n. 15; Ermenzindo, filho de Florencio Honorato Oliveira, 3 annos, rua Visconde Sapucahy n. 88; Anna, filha de José Maria de Mello, 21 mezes, rua Santo Christo n. 112; Eudoxio, filho de Fidelis Ruiz Oliveira, 6 annos, rua Bonjardim n. 13; Edith, filha de Francisco Figueira, 3 annos, rua D. Elisa n. 3; Zaira, filha do dr. Carlos Aufer, 11 mezes, rua Carneiro de Campos n. 7; Delfina, filha de João B. da Cunha Lima, 13 mezes, rua João Cardoso n. 25; Celso, filho de Manoel Alves de Paiva, 2 annos, rua Evaristo da Veiga n. 39; Guiomar, filha de ignorados, 2 mezes, ladeira do Livramento n. 23; Joaquim de Oliveira Branco, 67 annos; rua Pedro Rodrigues n. 21; Margarida Maria Pinto, 46 annos, viuva, rua da União n. 221; Maria Eugenia Guilda, 38 annos, casada, r. Visconde Itaúna 52; José A. do Nascimento, 26 annos, s., r. Boa Vista n. 12; Maria da Conceição Silva, 54 annos, casado, rua do Alto 15, Engenho de Dentro; Maria Francisca de Souza Pinto, 30 annos, rua Elisa 5; Corina Maria Santos Machado, 29 annos, casada, rua Commendador Leonardo 48; José Antonio Macieira, 42 annos, casado, Hospital da Saude; José Francisco Porto, 50 annos, casado, rua Leopoldo 27; Deolinda Maria do Espirito Santo, 34 annos, solteira, Hospital da Saude; Antonio Elias, 48 annos, casado, rua Duque Saxe 49; Anna de Jesus, 8 annos, rua Senador Pompeu 41; Oswaldo, 11 annos, rua Vieira Drummond 12; Joaquim José da Piedade, 32 annos, solteiro, Santa Casa; Julião Henrique de Almeida, 41 annos, casado, rua União 22; Arminda Ferreira de Azevedo, 53 annos, casada, Santa Casa; Maria Pereira, 23 annos, casada, Hospital de S. Sebastião; João Baptista de Oliveira, 26 annos, solteiro, Hospital de S. Sebastião; Joaquim José Gama, 28 annos, casado, Necroterio; Octacilio Avelino Dias, 23 annos, solteiro, becco José Ignacio 2.

No cemiterio do Realengo:

Alfredo Jorge Aimbe, 17 annos, solteiro, Necroterio.

No cemiterio de S. João Baptista:

Rozalina Gonçalves de Oliveira, 24 annos, solteira, rua do Leão 3; Sylvia, filha de Manoel Alves de Lemos, 3 annos, rua Assembléa 59; Manoel, filho de Manoel Pereira da Costa, 6 annos, Villa Martha 30; Manoel, filho de Ermelinda Pinheiro, 2 dias, rua D. Marciana 51; José, filho de Joaquim da Silva, 1 anno, rua Senador Pompeu 87; Deolinda, filha de Joaquim Machado Irmos, 22 mezes, rua Lavradio 157; Pedro de Alcantara, 83 annos, solteiro, Santa Casa; Jayme de Moraes Gomes, 31 annos, solteiro, rua Costa Bastos 27.

No cemiterio do Carmo:

Alberto Rodrigues de Figueiredo, 21 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes:

Conselheiro Orlando—Em suffragio da alma do pranteado conselheiro Orlando de Araujo Costa, foi hontem, trigesimo dia de seu fallecimento, celebrado solenne officio no altar-mór da egreja da Ven. Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

A cerimonia foi officiada pelo monsenhor Moura Guimarães.

Esse acto foi mandado realizar pela sra. d. Maria Isabel Sampaio de Araujo Costa.

Compareceram á solennidade, além dos parentes do illustre morto, amigos e admiradores.

Gustavo Santos Quintilliano Dias—Por alma do estimado sr. Gustavo Santos Quintilliano Dias foi hontem, pelas 9 horas, rezada missa pelo eterno descanso de sua alma, na luxuosa matriz do Santissimo Sacramento.

Officiou o padre Rezende.

O acto foi mandado realizar pelo sr. Manoel Alves, d. Maria Alves e d. Rita Dolores.

Dentre as pessoas que compareceram á cerimonia, conseguimos tomar os seguintes nomes: D. Margarida Abate, Francisco Ferreira Santos, d. Angelina Abate, d. Lamara Cavalcanti, Epigenia Alvaro dos Santos, Manoel Alves, Maria Alves, Rita Dolores da Conceição, Gustavo Oliveira Rocha, José Germano Brito, Izabel Maria da Conceição, Adelia Guerreiro, Maria Martinho Pereira da Costa, Rosina Carolina de Souza, Joanna Baptista, Julieta Maria da Conceição, Oscar Rodrigues Torres e sua esposa Emerenciana Carolina Torres, Joaquim Gomes da Silveira e sua esposa, Maria Emilia Gomes da Silveira, Silvino Antonio da Costa, Victalina Augusta de Oliveira, Alzira Marques, Maximiano da Rocha Marques, Jovelino Machado, Olga Pinto, Maria Vicencia da Silva, Filogenia J. da Costa, Pedro J. da Costa, Carolina Rosa Teixeira, Lidia Carmen Krethor, Serafim J. de Sal'Anna, Maria Rosa, Ludovina Alves Pereira, Manoel Alves Pereira, Maria Alves Pereira, Olivio da Costa Pinto e outros.

Amando de Araujo Cintra Vidal—Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, celebrou-se hontem, pelas 9 horas, missa de trigesimo dia por alma do estimado professor jubilado Amando de Araujo Cintra Vidal.

O altar-mór, onde fôra officiada a cerimonia pelo conego José Venerando da Graça, coadjuvado pelo sacristão Pedro de Almeida, achava-se profusamente illuminado.

Compareceram ao acto, além de outras pessoas, as seguintes:

Antonio João de Souza Breves, Alfredo Pestana, Daniel de Araujo, Alberto Rangel, Henrique Gastão de Oliveira, Octacilio de Souza Breves, Fernando de Souza, Paulino Borges, Antonio José de Souza, D. Elisa de Souza, d. Carmen de Souza, J. Moutinho, Leão Barbosa, Arnaldo Velloso, José Antonio Vieira, Jacintho de Magalhães, Manoel Silva, José Carmo Ventura, Escolina Alencar, Maria Ventura, Joaquim Labatt Lacerda, Silvio Rego e familia, Conrado da Silva, Antonio José de Souza e familia, Domingos Amorim de Souza e outros.

Dr. Alvaro Alberto da Silva.— O dr. Octacilio de Camara, mandou celebrar hontem, ás 9 horas, na matriz do Curato de Santa Cruz, missa por alma do pranteado dr. Alvaro Alberto da Silva.

A solennidade teve grande concorrencia de amigos e admiradores do saudoso morto.

Dr. Joviniano Romero—Passou hontem o sexto anniversario do fallecimento do pranteado dr. Joviniano Romero e em commemoração desta data sua viuva mandou celebrar missa pelo eterno descanso de sua alma na egreja do Amparo, em Cascadura.

Assistiram á cerimonia parentes do finado.

Leontine François—Celebrou-se hontem, ás 9 horas, missa suffragando a alma da estimada senhorita Leontine François, na egreja de S. Francisco de Paula.

O acto foi mandado realizar pelo sr. Emile François, senhora e filhos.

Assistiram á cerimonia parentes da finada.

D. Amelia Teixeira Marinho—Pelo 21º mez do passamento da pranteada sra. d. Amelia Teixeira Marinho, foi hontem pelas 9 horas, rezada missa pelo eterno descanso de sua alma na luxuosa matriz de Nossa Senhora da Gloria.

Compareceram á solennidade, além dos parentes da finada, outras pessoas.

João Baptista Waldenburg dos Santos—Hontem, ás 9 horas, foi celebrada na matriz de S. Christovão, missa de setimo dia em suffragio da alma do sr. João Baptista Waldenburg, mandada realizar pelo sr. João Waldenburg dos Santos e familia.

Além dos parentes da extincta compareceram a solemnidade muitas pessoas.

José Salvador Giudice — Suffragando a alma do estimado sr. José Salvador Giudice, foi hontem, pelas 9 horas, celebrada missa de setimo dia na egreja de Santo Affonso Liborio, á rua major Avila.

O acto mandado effectuar pela sra. d. Laura Cabral Giudice e seus filhos, d. Adelaide Thereza Giudice e filhos.

Além dos parentes assistiram á cerimonia outras pessoas.

D. Carolina de Freitas Ramalho—Foi hontem, ás 9 horas, rezada missa de setimo dia em suffragio da alma da pranteada sra. d. Carolina de Freitas Ramalho, na capella do Bangú.

Essa cerimonia foi mandada realizar pela sra. d. Candida de Freitas Ramalho, Roldão de Freitas Ramalho, Manoel Elias de Freitas, Alcebiades de Freitas Ramalho, Manoel de Freitas Ramalho, Raul de Freitas Ramalho, Sebastião de Freitas Ramalho, d. Dimithilde de Oliveira Freitas, Rosina Moreira Ramalho, e d. Celina de Freitas Ramalho.

A cerimonia teve grande concorrencia.

José Moreira Amorim—Damos abaixo a relação das pessoas que compareceram ás missas rezadas ante-hontem na egreja de S. Francisco de Paula em suffragio da alma do estimado sr. José Moreira Amorim.

Eis:

Homero de Moraes, Nelson Medrado Dias, Oscar Gomes Anjo, dr. Silveira Lobo, Carlos Fondella, Manoel Nogueira, Carlos Gomes Ferraz, dr. Antonio José Monteiro, João Mendes, Leonidas Gomes Anjo, José Pinto Veronica, Rubens Espozel Pinto, Antonio S. Valladão, Mario Jorge, Mario Vasques, Luiz Ayres Campos, Antenor Pereira e Rodolpho Toledo.

Por decretos do presidente da Republica foram concedidas as seguintes cartas-patentes e privilegios de invenção:

A Richard Middleton Simpson, para um apparelho aperfeiçoado para separar metaes e semelhantes das substancias estranhas; a Carl Schuler, para um processo de fabricação de substancias fertilizantes; a Paul Sabatier, para um processo de fabricação de methana ou de misturas de hydrogenio e de methana para fabricação de gaz de illuminação e outros fins industriaes; a Eduardo Silva, pelo processo de invenção da fabricação de uma massa para obturações de cannes, denominada «Septol»; ao dr. João Pontes de Carvalho, para um apparelho denominado «Receptor hermetico-sanitario»; a Genlo Ferreira, para um apparelho destinado a lubrificar eixos de machinas, de carros, etc., a Adolpho Pribil e Jeno Eugenio Jormann, para um apparelho lubrificador e regulador automatico.

A POLICIA E O JOGO

Foram hontem presos em flagrante e convenientemente autoados os «bicheiros» Oscar de Abreu Sampaio, na rua de S. Pedro 263, e o ambulante Arthur Desteux, na rua Sete de Setembro.

—Para substituir interinamente o escrivão Mendes Autaso, do 12º districto, que está suspenso por 60 dias, foi nomeado o escrevente effectivo do mesmo districto Francisco de Oliveira Mendes de Moura.

SPORT

Rowing

A REGATA DA EXPOSIÇÃO — Além das embarcações *Marilda* e *Caturrita*, que representarão o Club de Regatas de Santos e o Tieté, de S. Paulo, no pareo da regata, que se realizará no proximo domingo, destinado aos clubs estaduaes, inscreveu-se nesse pareo mais a canôa *Ita*, representante do Club Natação e Regatas Campista.

Ita, como é sabido, pertence ao glorioso Club de Natação e Regatas desta capital, e vae ser tripolada pela seguinte guarnição do Club de Campos:

Patrão, Antonio Pedro; voga, Martinho Machado; proa, Antonio Bastos.

Esta guarnição, segundo nos disseram, é forte e bem *apada*.

Devem chegar hoje, ás 8 horas da manhã, a esta capital, pelo nocturno, as guarnições do Club Santista e do Tieté de S. Paulo, que vêm tripolar as canôas *Marilda* e *Caturrita*; com elles virão tambem quatro *rowers* da Federação Paulista, representantes dessa instituição, na regata do dia 27.

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo, offerecerá ás guarnições dos clubs estaduaes e aos representantes da Federação Paulista, um opiparo banquete no Hotel Paris.

Foot-Ball

SPORT CLUB MANGUEIRA — VERSUS — S. CHRISTOVÃO F. CLUB—No magnifico «ground» do Sport Club Mangueira, realizou-se no domingo ultimo um «training match» entre os 1ºs «teams» dos dois clubs acima.

A's 10 1|2 horas da manhã entraram em campo os dois «teams», que se apresentaram muito homogeneos e perfeitamente treinados.

A peleja que se seguiu foi renhida e brilhante, fazendo honra aos jogadores dos dois partidos.

O resultado do bello «match» foi o seguinte:

Mangueira — 2 «goals».

S. Christovão — 1 «goal».

Terminado o «match», foram os jogadores dos dois clubs muito applaudidos.

Actuou como «referee» o distincto «footballer», sr. Manoel Costa, que se portou com a esperada imparcialidade.

Jogo basco

FRONTÃO NICTHEROY — Resultado da funcção realizada hontem:

QUINIELAS		1º	2º
1	Solozabal	5$600	4$800
	Hermenegildo		4$800
2	Hermenegildo	10$100	5$800
	Agustin		5$800
3	Hermenegildo	5$100	2$800
	Vergara		5$000
4	Gogorza	7$600	4$800
	Solozabal		3$200
5	Hermenegildo	5$700	3$100
	Agustin		5$700
6	Solozabal	5$800	4$000
	Igueldo		8$000
7	Vergara	9$100	8$800
	Hermenegildo		4$200
8	Solozabal	5$800	2$800
	Agustin		4$000
9	Gogorza	10$600	2$800
	Solozabal		5$600
10	Solozabal	10$400	4$000
	Vergara		8$000

Hoje, amanhã e sabbado funcção das 3 1|2 ás 6 1|2 horas da tarde.

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 52.

Dr. Vicente Piragibe — Advogado, rua Primeiro de Março 48.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua Uruguayana n. 9, sobrado.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega 63.

Dr. Leopoldo Teixeira Leite — A's terças, quartas e quintas-feiras — Rua do Mercado.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 25.

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Quitanda 58, das 2 ás 4 horas.

Dr. Americo Lobo—Advogado—Quitanda 47.

Dr. Carvalho Mourão — Avogado — Rua da Alfandega 45, das 11 ás 4.

Dr. Ulysses Brandão -Escriptorio, Uruguayana 13. Residencia, Conde de Yrajá 51.

Solicitador coronel Ferreira Campello—Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e orphanologicas. Rua do Rosario n. 119, sobrado, do meio-dia ás 4 horas da tarde.

Dr. Aldemar de Carvalho Couto, advogado -Av. Floriano Peixoto 231 - Petropolis.

O solicitador Pinto de Andrade estabeleceu escriptorio de advocacia civil, commercial e criminal á rua do Ouvidor n. 113 sobrado, defendendo gratuitamente os pobres que estiverem presos. Póde ser procurado das 3 ás 5 da tarde.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 75 e Farani n. 6.

Dr. Eurico de Lemos — Especialidades: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas diarias de 1 ás 3 horas. Rua da Carioca 21.

Dr. Faria Castro, medico operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2116.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador — Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 167, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 39.

Dr. Werneck Machado — **Molestias da pelle e syphilis** — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. Henrique Duque, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 120, das 2 ás 4 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 27 A.

Molestias da Pelle e Syphilis—**Dr. Teixeira Lima** especialista, com longa pratica dos principaes hospitaes e institutos de Paris, Berlim e Copenhague. Assembléa 26, das 12 ás 2 horas da tarde.

Dr. Egas Moniz — Especialista em molestias da pelle e venereas. Tratamento da syphilis sem mercurio. Rua do Rosario 168, de 1 ás 7.

Dr. Barros Henrique, de volta da Europa trata os estreitamentos da uretra radicalmente—sem operação—Rua Machado Coelho 139, residencia Rua do Bispo 23.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 13. Residencia, n. 21 A, rua de Moura Brito.

Hydrocele — O dr. **Leonidio Ribeiro**, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 12 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), perigosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dôr, sem febre e isento de reproducção da molestia.

Residencia: S. Paulo, avenida Tiradentes n. 22.

Dr. Theodoreto Nascimento — Especialista em molestias do estomago, figado e intestinos. Cura o enfraquecimento geral, a anemia pretuberculosa e dos syphiliticos; rua dos Ourives 77 B, das 12 ás 1.

Molestias Nervosas e alcoolismo — Dr. Cunha Cruz—Rua da Carioca n. 21, das 1 ás 4.

Vias Urinarias—O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de M. estão de Vias Urinarias*, na rua da Assembléa n. 78. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com todo o vigor scientifico, as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocele, hydrocele*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas.—Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras 161.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central 67—Das 3 ás 4 horas.

Dr. Fonseca Lima—Molestias internas, principalmente do systema nervoso.—Consultorio—Rua do Hospicio n. 159, de 11 á 1 hora da tarde.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria, molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio 133, de 1 ás 3 horas.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 41 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 36, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Ribeiro de Almeida—Com pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica, molestias venereas, pelle e syphilis, tratamento efficaz pelo processo de Gaucher e Balzer, professores da Faculdade de Paris. Das 2 ás 4. Consultorio e residencia, Alfandega 165.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 6, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 36, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 6.

Dr. Toledo Dodsworth—Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central n. 85, de 2 ás 5.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 131, sobrado das 10 ás 12 e das 3 ás 5 horas. Chamados a qualquer hora.

Cura radical da tuberculose—O dr. J. Feliciano de Araujo compromette-se a curar radicalmente a tuberculose (mesmo no 3º periodo) pelo seu novo processo. Carioca 29, de 1 ás 3.

Dr. Francisco Bellagamba Medico-operador-parteiro—Residencia: rua D. Adelaide n. 9—Meyer.

Tratamento das molestias da bocca e dos dentes—Trabalhos de cirurgia e prothese executados com hygiene e brevidade. Raul Manaya, cirurgião dentista. Rua Gonçalves Dias 29, das 7 ás 11 e de 1 ás 6.

Dr. Carlos Novaes Filho — Esp. molestias dos orgãos genito-urinarios — Longa pratica nos hospitaes de Londres, Paris e Berlim — Exames da urethra e bexiga com apparelhos especiaes que permittem ver as lesões dessas orgãos e agir directamente sobre ellas—Exame microscopico e tratamento dos corrimentos antigos e recentes da urethra—Consultorio, rua Gonçalves Dias 9, 1º andar, de 1 ás 4 da tarde.

Dr. Araujo Lima — Tratamento especial da tuberculose—Syphilis—Travessa de S. Francisco de Paula n. 10, das 8 ás 18.

Dr. Camacho Crespo—Parteiro, r. Desembargador Izidro 23 e r. Conde Bomfim 11 C, 9 ás 10.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta: cons. Carmo n. 49, de 1 ás 4, resd. Paysandú n. 23.

Dr. Trigo Loureiro—Medico operador, consultorio rua Uruguayana 109.

Dr. Thomé Cavalcanti, cirurgião adjunto da Beneficencia Portugueza. Rosario 126 A, de 1 ás 3. Res. Cosme Velho 61.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador. Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 227.

Dr. Gustavo Hasselmann, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Molestias mentaes e nervosas—Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Lucinda Augusta de Almeida e Silva, massagista electrica, rua de Santo Amaro 9, casa 2. Gabinete de electrolyses, massagem, embellezamento, etc.—Consultas das 10 ás 5 da tarde.

Madame Barreto—Gabinete de electrolyses, massagem, embellezamento, etc. — Consultas das 11 ás 5 da tarde, na rua Sete de Setembro n. 135.

Dr. Silva Araujo—Clinica medica. Rua Primeiro de Março 9, sobrado. Das 2 ás 5 da tarde.

Dr. Rodrigues da Silveira — Clinica medica, especialmente molestia do estomago, pelle e syphilis — Das 3 ás 5. Residencia e consultorio rua Senhor dos Passos 78, esquina da Av. Passos.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 51, das 2 ás 4 horas. Residencia: rua Laranjeiras 119.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas; residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 147; consultorio á rua da Assembléa 75, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Moraes Jardim — Operações em geral — Molestias do apparelho genito urinario — Tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual — Cons. rua Quitanda 26, das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 81.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações—das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

Francisco Gusmão —Dentista — Rua do Quitanda 31, canto da rua Sete de Setembro.

Dr. Machado e Cesar Pannain—Dentistas—Ouvidor 176 (Caxambú Minas) — Especialidade em correcções de anomalias dentarias e prognatismo. Obturações a porcellana, ouro, dentes a pivot e trabalhos de ponte (Bridge Work).

N. B.—Trabalha tambem em dentaduras de ouro e vulcanite. Preços modicos e trabalhos garantidos.

Cirurgião dentista -Theophilo Lima, de volta de sua viagem; rua da Carioca n. 75.

Raul de Barros Henriques, cirurgião dentista. Consultorio, r. 19 de Fevereiro 82, Botafogo.

Martins Ramos—Cirurgião dentista. Trabalhos a prestações. Consultas das 7 da manhã ás 6 da tarde, na rua da Assembléa n. 73, 1º andar.

Pharmacias homœopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 31—Medões, em tinturas, globulos e tabletes, segundo a **Pharmacopéa Americana**, sob a guarda do conhecimento dos drs. **Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Rodoval de Freitas e Augusto Bernacchi**.

PARTEIRAS

Thereza Cruz, parteira diplomada—Rua Visconde de Itauna n. 1.

Mme. Petronilha Esposito, parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua Petropolis n. 10, Santa Thereza.

PHOTOGRAPHIA

Centro Photographico—Rua da Assembléa 35. Material para photographia.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 25. Casas filiaes: rua Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

Pharmacia e drogaria P. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 735.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Faraul Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 39 A, perto da rua Sete de Setembro.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 85 e 90 e Ourives n. 63.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidados.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 95.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, elegante, esquisito em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 25, Lima & C.

Bento Silva & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo, importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 151. Filiaes: Rua dos Ourives n. 159 e Primeiro de Março 73.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 56.

Externato Hermes, para meninos e meninas; cursos infantil, primario, medio e secundario; rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brazil. Rua Gonçalves Dias n. 18.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 65.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 131, na casa Lyra.

COMMERCIO

Rio, 23 de setembro de 1908.

Cambio

O Banco do Brasil affixou na tabella a taxa official de 15 3|16 d., e os bancos estrangeiros a de 15 1|8 d., e assim conservou-se durante o expediente.

O Banco do Brasil abriu fornecendo letras a 15 3|16 d., para as mais de 30 do corrente mez e 7 de outubro e os outros bancos a 15 1|8 d., com algum prazo, contra o outro papel a 15 5|32 e 15 3|16 d.

O movimento foi mais desenvolvido e o mercado fechou estavel.

O valor official do soberano foi de 15$863 a 15$875.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS:			A 90 d|v		
Londres	15 1|8	a	15 3|16 d.		
Paris	629	a	632		
Hamburgo	776	a	779		
			d|v		
Italia	6$8	a	629		
Portugal	310	a	320		
Nova-York	3$288	a	3$295		
Madrid	570	a	575		
Turquia	—	a	14 15	16 d.	
Buenos Aires	—	a	3$221		
Montevidéo	—	a	3$158		
Ouro nac., por 1$ (vales)	1$733		—		

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 23	7:663$181
De 1 a 23	[illegible]
Em egual periodo do anno passado	[illegible]

Mercado de café

Na terça-feira as vendas foram orçadas em 5.000 saccas.

O mercado dos commissarios abriu com supprimento regular de café á venda, notando-se a mesma desanimação da parte dos compradores, e os negocios foram, sobretudo, com os cafés das qualidades medianas, que conquistaram as mesmas cotações de 5$100 a 5$400 para o typo 7, por arroba.

O movimento da exportação foi pequeno e os negocios conhecidos não excederam aos da vespera, continuando os cafés finos e baixos com pouca procura, todavia as cotações de 5$400 a 5$400 conservaram-se inalteradas para o typo 7 das qualidades procuradas.

Entraram 1.537 saccas por estrada de ferro e barra a dentro.

Em Jundiahy não houve passagem.

O mercado de Nova-York fechou na terça-feira sem alteração no disponivel, outrosim nas opções; o do Havre com baixa de 25 c. e o de Hamburgo com baixa de 1|4 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com baixa de 5 pontos; a do Havre com baixa de 25 c. e a de Hamburgo inalterada.

Conservamos as cotações anteriores.

Typo 6	5$700	a	5$900
» 7	5$300	a	5$400
» 8	5$000	a	5$100
» 9	4$700	a	4$800

Entradas no dia 22:

Estrada de Ferro Central	11.017
Cabotagem	—
Barra dentro	51.019
Total: kilogs	62.036
» saccas	10.084

Desde o dia 1º:

E. de F. Central	7.838.576
Cabotagem	712.505
Barra dentro	8.482.321
Total: kilogrammas	17.033.402
» saccas	283.891
Media diaria, saccas	11.301
Desde o dia 1º de julho	826.108

Em egual periodo de 1907:

E. de F. Central	6.184.565
Cabotagem	861.002
Barra dentro	11.398.674
Total: kilogrammas	18.444.241
» saccas	[illegible]
Media diaria, saccas	13.889

Embarques no dia 22:

Destinos:

Europa	3.565
Estados Unidos	6.190
Total	9.755
Desde 1 do mez	102.582
Em egual periodo de 1907	302.527
Desde o dia 1º de julho	706.641

MOVIMENTO

Existencia no dia 21	329.930
Embarques no dia 22	9.755
	320.175
Entradas no dia 22	10.084
Existencia no dia 22	330.259

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes de 5 %, 11, 6, 21, 1, 3, 5, 1, 5, 5, c. 1, 6, 30 a	1:017$
» 31 a	1:023$
» (2003) 1 a	1:025$
» 1 a	1:025$
Emp. 1897, 2, 10, 19 a	1:013$
Emp. 1903, 1 a	1:030$
Est. de Minas, 15, 5, 10 a	805$
» 1, 5 a	795$
» (1008) 1, 1 a	[illegible]
Est. do Rio, 4 %, 15 a	[illegible]
» 10 a	653$

Bancos:

Commercio, 50 a	178$
Lavoura, 150 a	136$

Companhias:

Corcovado (Tec.), 100 a	195$

Debentures:

S. Bento, 25 a	215$
Carris Urbanos (2008), 10 a	200$
J. Botanico, nom. 75, 100 a	207$
» 10, 50, 50 a	208$
» 10 a	209$

OFFERTAS

Regularam as seguintes:

Apolices:	V.	C.
Geraes de 5 %	1:019$	1:017$
Emp. de 1897	1:015$	1:013$
Emp. de 1903	—	1:030$
Estado de Minas	807$	805$
Estado do Rio, 4 %	655	674
» 6 % nom.		

Manteiga:

Demagny (latas sortidas)	2$330	a	2$570
Bretel Frères (latas sortidas)	2$300	a	2$450
Lepelletier	2$170	a	2$480
Modesto Gallone, sortidas	1$850	a	1$900
Lebensta		Não ha	
Brun	2$510	a	2$550
Moschel		Não ha	
Busck Junior	2$050	a	2$150
Outras marcas	1$800	a	2$
De Minas	3$200	a	3$400
Do Sul	2$100	a	2$300
Oleos:			
De Linhaça, lata, kilo	—	a	$940
Dito, barril, kilo	—	a	$850
Pimenta da India, kilo	1$200	a	1$250
Phosphoros, lata	131	a	134
Passas (arroba)		a	12$
Presuntos:			
Superior, kilo	1$850	a	1$800
Inferior, kilo	1$850	a	1$850
Pinhos:			
Sueco branco, duzia	—	a	87$
Dito vermelho, duzia	—	a	85$
Spruce, duzia	—	a	82$
Resina	—	a	85$
Americano, 1ª	—	a	$180
Paraná: 1ª qualidade, duzia	—	a	75$
» 2ª, idem, idem	—	a	44$
Taboas, 1ª	—	a	$220
Sal:			
24 litros	24	a	2$230
Telhas:			
Milheiro	—	a	275$

Telegrammas

Pernambuco, 23.

O vapor allemão «Bonn» seguiu hontem de tarde, para os portos do Rio de Janeiro, São Francisco e Santos.

Cabotagem

EM 23

Arroz pilado, 21 saccos. Alcatrão, 2.500. Alcool, 3 pipas. Algodão, 22 fardos e 37 saccos. Algodão em pluma, 10 fardos. Aguardente, 114 pipas e 116. Artigos diversos, 11 caixas.

Banha, 47 caixas. Biscoutos, 4 caixas. Bolachas, 14 engradados. Bananas, 2 caixas.

Carne, 1 encapado, 23 caixas e 5 jacás. Cestos de vime, 2. Cocos, 331 saccos. Charutos, 27 caixas. Camisas, 1 caixa. Cal, 30 barricas. Camarão, 1 caixa. Chibe, 1 caixa. Canastras, 21.

Doces, 15 caixas.

Escovas, 1 fardo.

Farinha de mandioca, 21 saccos. Feijão, 37 saccos. Fechaduras, 1 caixa.

Gomma, 6 saccos. Goiabada, 5 caixas. Garrafas vazias, 25 caixas. Grimus, Rasados.

Impressos, 1 caixa.

Louça, 2 barricas.

Milho, 100 saccos. Meias, 1 caixa.

Ovos, 7 caixas. Oleos, 10 caixas e 65 barris. Oleo de algodão, 70 barris. Obras de ferro, 1 caixa e 1 engradado.

Prego, 18 caixas. Pennas de ema, 1 caixa.

Raspas de couro, 7 fardos e 2 rolos. Raizes medicinaes, 2 fardos.

Sal, 7.272 kilos. Sola, 8 rolos.

Toucinho, 25 jacás. Tecidos de algodão, 15 fardos e 12 caixas.

Vinho, 1 encapado e 15. Vassouras, 11 caixas.

Assucar	*Saccos*
De Parahyba	166
De Aracajú	1.230
De Maceió	1.000
De Laguna	125
	2.491

Embarcações despachadas

EM 22

Não houve.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 23

Manáos e escs., 12 ds., 20 hs., do Bahia—Paq. «Ceará», comm. João Maria Pessoa, passgs.: Simplicio de Rezende, Eduardo F. de Azevedo, Antonio Salgado dos Santos, capitão de corveta Joaquim de Albuquerque Lins Souza, tenente-coronel Adolpho Cavalcanti e familia, dr. Nilo de Faria e Souza, tenente Candido A. Alves, dr. Innocencio Hollanda Lins e senhora, P. H. Noronha, Antonio Moreira, João Loureiro, Antonio B. Vieira, Pedro Siqueira Guimarães, Antonia Amorim, Carolina Luiz de Hollanda, João J. da Silva, Maria J. L. Cesar e familia, João Torres, Nicolau Laitte, Salvador Bussot, Manoel Marietta Nery e familia, Annibal e José Salles de Oliveira, tenente Theophilo R. da Fonseca, tenente João R. M. Carvalho e familia, Maria e Amalia Fonseca, Santos Ribeiro, Juvenil Lopes, João V. Mello, dr. Luiz C. Gama, dr. Eduardo Saboia e senhora, dr. Affonso Fontes Medeiros, dr. D. Moreira Menezes, Augusto S. Guerra, Zulmira Coelho, dr. Ovidio Cavalcanti e filho, Maria G. Gonçalves, Amelia Barros e familia, Frederico Ramos e senhora, dr. João Pessoa e senhora, dr. Antonio J. Cavalcanti e senhora, Henrique C. Guimarães, Lucia Gonçalves, José F. de Oliveira, Antonio Teixeira, Maria Pinto Borges e filha, Affonso R. da Costa e familia, J. C. Barreto, José M. R. da Silva, Anna P. Rego, José e Manoel Fausto e Anna, José F. R. Mello, dr. Raymundo Miranda, coronel Raymundo Gasparino, Carlos Augusto Vaz, Eveline A. Fernandes, Elsa C. de Andrade, Eugenia V. de Andrade, Adalgisa Miranda, dr. Gilberto de Oliveira e familia, Armando Germano e senhora, Emygdio de Carvalho, Antonio de Azevedo, tenente Francisco dos Santos, Castellino F. Assis, Fernando Jordão, Raymundo Alencar, Estanislau A. de Souza, Arthur Corte, Judith Teixeira, Antonio Lemos e familia, Joaquim Veiga, dr. Rodolpho G. Gondulho e senhora, A. Lacerda, Antonio Machado do Pecanha, Eduardo P. R. Lima, Augusto Inocado, José Antonio Soares, Albino Vianna, André Levy, Arthur Torres, Julio Alberto da Costa, Mathilde L. S. Costa e Maria L. Costa, Aurelio Rodrigues, capitão-tenente Joaquim A. Affonso Costa, Amelio Rodrigues, Cornelio D. Azevedo e senhora, Augusto Silva e senhora, João G. O. Carvalho, José Alcantara, Pedro C. D. Guimarães, Esteval Moreira, Antonio J. Sacramento e Deolinda de Mello, Miguel Sarquiz, dr. Rosa Silva e 23 em 3ª classe, e vagem a Companhia Lloyd Brasileiro.

Rio Grande do Sul e escs., 4 ds., 20 hs. de Santos—Paq. «Sirio», comm. J. Silva Mendes, passgs.: Vicente Ashton e senhora, José Pissan, tenente Antonio Daniel Mendes, Francisco de Lima Cardoso, O. de Brito Chaves, José Vinio, Ferreira Campos, Paulo T. Rheinganz, dr. Manoel G. Carneiro e senhora, Alcides Pacheco e familia, Joaquim L. R. Lobo, Carneiro da Cunha e senhora, Antonio Costa, Maria Bastos Souza e 1 filha, Alice Paranhos e 1 filha, Custodio Martins, Arthur do Vieira, Alfredo Richard e 1 filha, dr. Julio Hollos e familia, J. Rodrigues da Cruz e familia, tenente-coronel N. Gonçalves e familia, José Borges Ribeiro da Costa, Antonio Ferreira Junior, Manoel Marcello e senhora, padre João Spekarte, Kasimiery Warchalowski e familia, Robert Rapp, Lecão Julio Brelecki e familia, Maximina Teixeira, A. Christina Nennester, Francisco da Gama e 1 filho, A. da Gama, Heitor

Emulsão de Scott

de Oleo Puro de Figado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e de Soda e Glycerina.

EM USO POR MAIS DE 35 ANNOS

NÃO CONTEM ALCOHOL, CREOSOTE, GUAIACOL NEM NENHUMA SUBSTANCIA IRRITANTE.--NÃO CAUSA NAUSEA.--NÃO DAMNA O ESTOMAGO. :: ::

É o alimento mais puro e mais concentrado que a sciencia conhece para nutrir e fortalecer as Crianças Delicadas, aos Debeis, aos Tuberculosos, aos Anciãos, aos Convalescentes de largas enfermidades e, em geral, a toda pessôa que está escassa de sangue, de carnes e de forças.

A UNICA EMULSÃO QUE RECEITAM TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Nenhuma é legitima sem esta marca

H

1 Rio da Prata, «Italia».
1 Santos, «Royal Prince».
1 Nova-York e escs., "Goyaz".
. Rio da Prata, «K. F. August».
. Portos do norte, «Planeta».
7 Buenos Aires, «Virginia».
. Rio da Prata, «Araguaya».
. Santos, «Tijuca».
. Genova e escs., «Umbria».
10 Nova York e escs., «Dachestan».

VAPORES A SAIR

24 Barcelona e escs., "B. El Grande".
24 Rio da Prata por Santos, «José Gallart».
24 Hamburgo e escs., «Cap Verde», 2 hs.
24 Trieste e Fiume, "Baró Fejevari".
24 Nova York e escs., "Sergipe", 4 hs.
24 Bahia e Aracajú, "Esperança".
25 Nova-York, «Hughlenden».
25 S. Fidelis e escs., «Teixeirinha».
26 Rio Grande e escs., "Sirio", 12 hs.
26 Nova-Orleans, "Ocean Prince".
26 Portos do sul, "Itapacy", 4 hs.
26 Portos do norte, «Brasil», 10 hs.
26 Nova-York e escs., «Norman Prince».
26 Portos do norte, "Tijuca".
27 Rio da Prata por Santos, «Iang-Tsé».
27 Santos e Buenos-Aires, "Formosa".
27 Rio da Prata por Santos, «Chili».
29 Caravellas e escs., «Muquy», 8 hs.
29 Genova e escs., «Barcelona».
29 Liverpool e escs., "Oronsa".
29 Rio da Prata, por Santos, «Clyde».
30 Amsterdam e escs., "Atlantique".
30 Portos do norte, «Ceará», 4 hs.
30 Portos do sul, «Iris», 4 hs.
30 Bordéos e escs., "Magellan", 4 hs.
30 Valparaiso e escs., «Orissa».
30 Nova-York, «Norman Prince».
30 Villa Nova e escs., «Victoria».

Outubro:

1 Rio Grande e escs., «Florianopolis», 12 hs.
1 Hamburgo e escs., «Cap Verde», 2 hs.
1 Rio da Prata, «Cap Blanco», 2 hs.
2 Bremen e escs., «Crefeld».
2 Rio da Prata, «Amstelland».
2 Rio da Prata por Santos, "Valbanera".
2 Genova e Napoles, "Re Umberto".
3 Rio da Prata e escs., "Orion", 12 hs.
3 Nova-York e escs., «Italian Prince».
3 Portos do norte, "Alagoas", 10 hs.
4 Nova York e escs., «Byron».
4 Nova York e escs., "Gunther".
5 Hamburgo e escs., «Etruria».
5 Genova e escs., «Italia».
5 Nova Orleans, «Royal Prince».
6 Hamburgo e escs., "K. F. August".
6 Aracaty e escs., «Natal».
7 Genova e Napoles, "Virginia".
7 Southampton e escs., «Araguaya».
8 Rio da Prata por Santos, "Umbria".
8 Hamburgo e escs., «Tijuca».

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio: rua da Alfandega n. 79 residencia, rua Faram n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

SERGIPE, para Victoria e mais portos do norte, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

OCEANO, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

ESPERANÇA, para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

BERENGUER EL GRANDE, para Vigo, Leixões, Cadiz, Malaga, Valencia e Barcelona, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

LOTERIAS

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 12ª loteria, do plano 35ª, extrahida em Aracajú em 23 de setembro de 1908.

EXTRACÇÃO 218

26449	20:000$000
72392	2:000$000
21640	1:000$000
79770	500$000
79802	500$000
82054	500$000

PREMIOS DE 200$000

3413 3839 10090 13609 55835 83522

PREMIOS DE 100$000

9133 12666 24960 33808 37320 51066
73987 57806 83064 85072 86722 93348

APPROXIMAÇÕES

26448	e	26450	100$000
72391	e	72393	100$000
21639	e	21641	60$000

DEZENAS

26441	a	26450	20$000
72391	a	72400	15$000
21631	a	21640	12$000

CENTENAS

26401	a	26500	4$000
72301	a	72400	3$000
21601	a	21700	3$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 1$000.

Os cessionarios.—*Pereira & C.*

NACIONAL.

Resumo dos premios da n. 178 — 36ª loteria da Capital Federal, extrahida em 23 de setembro de 1908— 218ª extracção

PREMIOS DE 25:000$ A 200$000

10658	25:000$000	18384	200$000
26190	2:000$000	10712	200$000
35545	1:000$000	21654	200$000
38464	1:000$000	28734	200$000
6053	500$000	37049	200$000
15253	500$000	37064	200$000
35044	500$000	46153	200$000
57433	500$000	51517	200$000
234	200$000	52171	200$000
1675	200$000	53620	200$000
8986	200$000	58913	200$000
12021	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2143 7545 13673 14903 24723 25169
25131 27501 28303 29578 29750 32820
32844 33793 35734 42945 47320 50892
53108 55633

APPROXIMAÇÕES

10657	e	10659	300$000
26189	e	26191	200$000
35544	e	35546	100$000
38463	e	38465	100$000

DEZENAS

10651	a	10660	40$000
26181	a	26190	30$000
35541	a	35550	20$000
38461	a	38470	20$000

CENTENAS

10601	a	10700	10$000
26101	a	26200	5$000
35501	a	35600	4$000
38401	a	38500	4$000

Todos os numeros terminados em 58 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 58.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O fiscal do governo, *major Francisco de Assis.*

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Castro Vieira.*

SECÇÃO LIVRE

Despedida

Mme. Rose Méryss, Viuva Bocage, partindo repentinamente para a Europa, cumprimenta a illustre redacção do *Correio da Manhã*, pedindo-lhe desculpa, bem assim as pessoas de sua amizade, de não ter ido pessoalmente despedir-se, offerecendo-lhes seus prestimos em Paris, Poste Restante Bureau Central.

Rio, 17—9—908.

Aos trabalhadores da Estiva do Moinho Inglez

José da Rocha Soutello agradece a todos os seus companheiros e camaradas a bondade e o carinho que lhe souberam dispensar durante a sua enfermidade.

Agradece especialmente aos srs. Joaquim de Aguiar, Joaquim Magalhães, José Conde e Philippe Gomes.

DORES DA GOTTA

A gotta faz soffrer muito, principalmente quando ella ataca as articulações. São então latejos atrozes. Os musculos contrahem-se, os nervos entram em movimento, é impossivel ao doente poder dormir. Neste caso, aconselhamos de tomar Xarope Follet.

O emprego do Xarope Follet, na dóse de uma ou duas colheres, das de sopa, e quanto basta, na verdade para adormecer em poucos minutos as mais violentas e mais graves dores e dá algumas horas de repouso, de somno e de bem estar. As pessoas adultas podem tomar até 3 colheres, das de sopa, por 24 horas sem o menor inconveniente. Para as creanças, bastam 3 colheres, das de chá. Bebe-se um gole d'agua por cima de cada colher de xarope, para tirar o gosto um pouco acre. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: rua Jacob, n. 19, Paris.

«A Nova Medicina»

«.... Para experiencia, fiz um pequeno pedido dos **Especificos da Nova Medicina do visconde de SOUZA SOARES**, e tenho adquirido a completa certeza de sua efficacia — *Elpidio Moreira*... » (Parahyba, Piauhy).

Depositarios: Julio d'Almeida & C., Silva Gomes & C.

Loteria da Capital Federal

Depois de amanhã
100:000$000 por 1$600

Sabbado, 10 de outubro:

0:000$000 / 50:000$000 / 50:000$000 / 50:000$000 — 4 premios por 3$200

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Sabbado, 19 de dezembro:
500:000$000 por 31$000

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

MATRICARIA

de F. DUTRA

A MATRICARIA —E' receitada pelos mais distinctos e conceituados medicos do Brasil.
A MATRICARIA —Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para os seus filhinhos.
A MATRICARIA —Sempre produz effeito seguro na dentição.
A MATRICARIA —Faz as creanças gordas e robustas.
A MATRICARIA —E' recommendada por todos que a usam desde os pobres até aos ricos.
A MATRICARIA — Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.
A MATRICARIA —Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.
A MATRICARIA —E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.
A MATRICARIA —Depois da descoberta deste remedio não morrem mais creanças de dentição.
A MATRICARIA — Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.
A MATRICARIA —E' facil de applicar porque as creanças usam-a sem repugnancia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil—CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES.

Depositario geral do fabricante — DROGARIA PACHECO — Rua dos Andradas ns. 59 e 65—Rio de Janeiro.

Caixa Geral das Familias

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convido os srs. socios a se reunirem no dia 30 de setembro, á 1 hora da tarde, no salão da séde social, á Avenida Central 87, para, constituidos em assembléa geral ordinaria, conhecerem das contas e actos da directoria, referentes ao anno social findo em 30 de junho ultimo, discutir e votar o parecer do conselho fiscal e eleição deste para o futuro exercicio.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1908 — *Inglez de Souza*, director-presidente.

Recommendação especial

Recommendamos ao publico ler com todo o cuidado as noticias diarias sobre o pagamento das sortes grandes effectuadas pelos agentes das Loterias na Capital e nos Estados. Excedem a **12.000:000$000** os premios pagos no corrente anno e montou a cerca de **3.000:000$000** as quantias recolhidas ao Thesouro Federal em beneficio das varias instituições de Caridade.

Em 10 de outubro proximo será extrahido um novo plano com os seguintes premios: 1º, **50:000$**; 2º, **50:000$**; 3º, **50:000$**; 4º, **50:000$**; sendo muitos outros de 5:000$, 2:000$, 1:000$ e menores sendo o preço do bilhete inteiro 3$200 incluindo o sello de consumo.

EDITAES

GOVERNO — DO — Estado da Parahyba

Concorrencia para o serviço de construcção e exploração de um systema de abastecimento d'agua potavel, esgoto e illuminação na cidade da Parahyba do Norte, capital do Estado do mesmo nome.

Pela Secretaria Geral do Governo do Estado da Parahyba, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, se faz publico, de ordem do presidente do mesmo Estado, que dentro do prazo de 90 dias a contar desta data, serão recebidas nesta Secretaria, propostas para o serviço de construcção e exploração de um systema de abastecimento de agua potavel, esgoto e illuminação desta capital, de accordo com as condições que ao governo parecerem mais vantajosas.

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias escriptas em idioma do paiz, competentemente selladas, datadas e assignadas pelo proponente ou procurador deste, legalmente habilitado.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução de cinco contos de réis (5:000$000) para garantia de suas propostas, que não serão recebidas sinão á vista do recibo ou certificado da mesma caução.

O proponente cuja proposta fôr preferida, deverá elevar a caução a vinte contos de réis (20:000$000), para garantia do contrato, e antes de assignal-o.

A caução de cinco contos de réis, na forma dita, ficará pertencendo ao Estado, si o proponente acceito deixar de assignar o contrato no prazo de dez (10) dias, contados da data em que fôr publicado no jornal encarregado da publicação do expediente do governo, o convite para este fim.

Esta caução, assim como reforço della, depois de acceita ou preferida a proposta, poderão ser feitos em apolices da divida publica estadual ou federal.

E' reservado ao governo o direito de annullar a presente concorrencia declarando-a sem effeito, caso nenhuma das propostas apresentadas seja por elle julgada acceitavel, sem que dahi possa resultar para os contratantes algum direito a qualquer juro ou indemnisação, restituindo-se-lhes as cauções depositadas.

Secretaria Geral do Governo do Estado da Parahyba, em 27 de agosto de 1908.—O secretario do Estado.—**Pedro da Cunha Pedrosa**

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro Oeste de Minas

EDITAL DE CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE DORMENTES

De ordem da directoria se faz publico que no dia 19 de outubro do corrente anno, á uma hora da tarde, nesta secretaria, em S. João d'El-Rei e na agencia desta Estrada no Rio de Janeiro, á Avenida Central n. 138, 1º andar, serão recebidas e abertas propostas para o fornecimento de madeira de lei para as linhas em construcção nesta Estrada e de que trata o decreto n. 7.033, de 16 de julho de 1908, de accordo com as seguintes condições:

I

Os dormentes a fornecer serão tirados das seguintes madeiras: 1ª classe: amarellinha do campo, arceira do sertão, páo Brasil, canella capitão-mór, canella preta, prego e sassafraz, cangica, guarabú parda e preta, ipê tabaco, jacarandá rosa, roxo, tan e cabiuna, oleo pardo, oleo vermelho, peroba rosa, pinna amarella, páo ferro, sapucaia amarella preta e vermelha, sobrazil, tapinhoan, urucurana, ubatan vermelho, páo ferro, sucupira amarella e preta. 2ª classe: angelim pedra e amargoso, angico rajado e vermelho, arapoca amarella, arariba rosa, canella amarella e parda, cangerana, capeliano, gibatão, grapiunha ou garapa amarella, grossahy azeite, guarabú, ipêuna, jatobá roxo, mangaló, massaranduba vermelha, morindiba, oity, peroba amarella, sapucahy vermelho, tarumau.

Paragrapho unico. Além das madeiras indicadas na presente clausula, podem ser acceitas outras, com approvação e classificação da directoria, para cada caso.

II

Os dormentes serão perfeitamente sãos, de quinas vivas e isentos de branco, fendas, ventos, nós carcados, ou outros defeitos.

Serão serrados de secção rectangular e com os topos cortados em esquadria.

As faces serão serradas ou perfeitamente lavradas a machado, principalmente a que recebe o trilho.

III

Os dormentes terão as seguintes dimensões: um metro e oitenta e cinco centimetros (1m,85) de comprimento; dezoito centimetros (0m,18) de largura; treze centimetros (0m,13) de espessura.

IV

Será tolerado:

a) que as faces verticaes anterior e posterior dos dormentes tenham uma curvatura, contanto que a flecha, no centro do dormente não exceda a sete centimetros (0m,07);

b) que a secção transversal seja trapezoidal, uma vez que a menor das faces parallelas não tenha menos de dezeseis centimetros (0m,16) a maior não tenha menos de vinte centimetros (0m,20);

c) que os dormentes apresentados á marcação tenham comprimento menor que o acima exigido, uma vez que, sendo a differença inferior a dez centimetros (0m,10), todas as demais exigencias sejam satisfeitas.

§ 1º. Nas dimensões transversaes não se admitte reducção.

§ 2º. Para os dormentes tolerados, nos termos da presente condição, é fixado o maximo de 10 por cento de cada marcação.

§ 3º. Os dormentes que tiverem dimensões maiores que as estipuladas na condição III poderão ser acceitos si não houver differença superior a dez centimetros (0m,10) no comprimento ou na largura.

Nada perceberá o fornecedor por esse excesso.

V

Os dormentes serão depositados á margem das linhas em trafego ou em construcção da Estrada de Ferro Oeste de Minas, precedendo approvação do chefe da construcção quanto aos pontos propostos, caso o deposito seja ao longo das linhas em construcção que ainda não tenham assentada a via permanente.

VI

A Estrada de Ferro Oeste de Minas fiscalizará como entender a recepção dos dormentes.

VII

As propostas serão feitas para a totalidade do fornecimento ou por partidas de 10.000 dormentes no minimo.

VIII

A quantidade total a fornecer será fixada definitivamente no contrato e variará de 400.000 a 500.000 dormentes.

IX

Os pagamentos serão mensaes e feitos, a juizo do governo, em dinheiro ou em titulos que o governo emittirá, vencendo juros de 5 por cento ao anno, em papel, de accordo com o decreto legislativo n. 1.329, de 3 de janeiro de 1905, sendo o contratante obrigado, neste caso, a receber estes titulos pelo correspondente valor nominal.

X

Os prasos para os fornecimentos serão: de quatro mezes a contar da data da assignatura do contrato para iniciar o fornecimento a que se propuzer; dezesete mezes da mesma data para concluil-o.

Dentro desses dois limites serão os dormentes fornecidos successivamente, podendo a Estrada exigir em cada mez até a duodecima parte do fornecimento contratado.

XI

Por dia de excesso em cada um dos prazos indicados na condição anterior será o contratante multado em cincoenta mil réis successivamente até dois mezes, podendo o governo, após esse excesso, rescindir o contracto de pleno direito, independente de acção ou interpellação judicial, perdendo o contratante a caução e seus reforços.

XII

As propostas serão devidamente selladas e acompanhadas de um recibo de caução feita na Thesouraria da Estrada, em São João d'El-rei, ou na agencia desta Estrada, no Rio de Janeiro, no valor de cem mil réis para cada partida de 10.000 dormentes, ou de um conto de réis para a totalidade do fornecimento, para garantir a assignatura do contrato, caução esta que ficará pertencendo á Estrada, si o proponente acceito e convidado deixar de assignar o contrato, dentro do prazo que lhe fôr marcado.

XIII

Os proponentes cujas propostas forem preferidas deverão elevar a caução a que se refere a condição XII, a oitocentos mil réis para cada partida de 10.000 dormentes ou a oito contos de réis para a totalidade do fornecimento.

Esta caução será reforçada por um fundo constituido pelas quotas de 1 por cento, deduzidas do pagamento de que trata a condição IX e será restituida ao contratante, depois da recepção definitiva de todo o material contratado.

XIV

Por qualquer infracção das clausulas do contrato, que não estiver sujeita a pena especial, podem ser impostas ao contratante multas até duzentos mil réis e o dobro nas reincidencias.

Secretaria da Estrada de Ferro Oeste de Minas, em S. João d'El-rei, aos 16 de setembro de 1908. — *Leopoldo Araujo*, secretario.

Sociedade Riograndense Beneficente e Humanitaria

AVENIDA CENTRAL 181

De ordem do sr. presidente, são convidados todos os srs. socios para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, que terá logar a 28 do corrente ás 7 1/2 horas da noite em nossa séde social afim de ser apresentada a renuncia da actual directoria e proceder á nova eleição.

Rio, 16 de setembro de 1908 — *Fernando Osorio*, 1º secretario. 2857

A' praça

João Marques & C. declaram a esta praça e as do interior e estrangeiro que, conforme o distrato assignado em 4 do corrente mez, se retirou da firma o socio João Mendes da Costa Marques, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio João de Bessa Teixeira.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1908—JOÃO MARQUES & C.

Confirmo a declaração supra.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1908—JOÃO MENDES DA COSTA MARQUES. 2931

E. do Rio

Rodeio

Realizar-se-á no dia 27 do corrente mez, com toda pompa, neste povoado, a festa de Nossa Senhora da Soledade, havendo alvorada ás 5 horas da manhã pelo «Grupo Musical Rodeiense», ás 10 horas do dia, missa celebrada pelo revdmo. padre Chimienne, vigario da freguezia de Mendes, pregando ao Evangelho o revdmo. padre Olympio de Castro, depois começará o leilão de prendas, ás 4 horas da tarde partirá a procissão que percorrerá as ruas deste povoado, depois começando de novo o leilão de prendas, terminando esta com um vistoso fogo de artificio preparado pelo habil pyrotechnico Antonio de Oliveira Costa. A commissão da mesma pede o comparecimento de todos os fieis devotos para realce da mesma.

O secretario da commissão, *Bernardino Leite.*

15—9—908.

Veneravel Irmandade de N. Senhora da Penha

IRAJÁ

Novenas

Devendo ter logar, desde 25 do corrente até 3 de outubro, ás 6 horas da tarde, as novenas que precedem á festividade de Nossa Senhora da Penha, que se venera em sua egreja em Irajá, de ordem do irmão Juiz, convido os irmãos de Mesa e demais irmãos desta Irmandade e fieis devotos de Nossa Senhora da Penha, nossa Excelsa Padroeira, a comparecerem naquelles dias para maior realce e brilhantismo das solemnidades.

O trem para as novenas é o que parte da estação de S. Francisco Xavier, da Estrada de Ferro Leopoldina, ás 5 horas e 10 minutos da tarde.

Secretaria, em 24 de setembro de 1908 —O secretario, JOSÉ DUARTE NAVIO.

Centro Musical do Rio de Janeiro

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria em continuação, amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 11 horas da manhã—O secretario *João Inglez de Araujo.*

Cons.'. Ger.'. da Ordem.'.

Hoje, sessão ordin.'. ás horas do costume. O Gr.'. Secr.'. Ger.'. da Ord.'. — *J. Frederico de Almeida.* 2992

AVISOS MARITIMOS

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORIANA	15	de outubro	directo
ORCOMA	27	» »	escalas
ORISSA	12	» novembro	directo
ORTEGA	24	» »	escalas
OROPESA	10	» dezembro	directo
ORITA	22	» »	escalas

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado de Montevidéo, no dia 29 do corrente, sairá para **Bahia**, **Pernambuco**, **S. Vicente**, **Lisboa**, **LEIXÕES**, **Vigo**, **La Pallice** e **Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem para Lisboa e LEIXÕES

68$000

Idem para Vigo

73$000

incluindo o imposto e conducção para bordo.

O PAQUETE INGLEZ

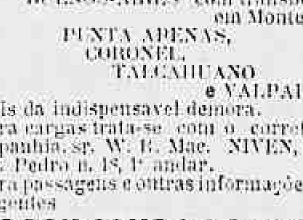
ORISSA

esperado da Europa, do dia 30 do corrente, sairá para SANTOS, MONTEVIDÉO, BUENOS-AIRES (com transbordo em Montevidéo), PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO e VALPARAISO depois da indispensavel demora.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. B. Mac. NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C. LIMITED
2 Rua de S. Pedro 2



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sairá para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Sabbado, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 26, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida do paquete.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
9 RUA DO HOSPICIO 9

Vapores Trasatlanticos Espanoles

DE

PINILLOS IZQUIERDO & C.
(S. en C.) de Cadiz)

Serviço combinado com os caminhos de ferro portuguezes, desde Lisboa a Madrid, Paris, Bordeaux e Bayona.

O paquete hespanhol

BARCELONA

Esperado de Buenos Aires, no dia 29, sairá no mesmo dia para **Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Cadiz, Barcelona e Genova**, para cujos portos recebe cargas e passageiros assim como para **Villagarcia, Coruña, Bilbáo, Basajes y Cardiff**

O paquete hespanhol

VALBANERA

Esperado da Europa no dia 2 de outubro, sairá depois da indispensavel demora para *Santos, Montevidéo e Buenos Aires* para cujos portos recebe cargas e passageiros.

Tem camarotes de **classe distincta, primeira, segunda, intermediaria e terceira**. O preço das passagens de 3ª classe é de **73$** para Vigo, e de **68$** para Lisboa inclusivo imposto. Tem grandes accommodações e os melhoramentos mais modernos; cozinha franceza e hespanhola e trato esmerado, que não receia confronto com o de outras linhas.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para informações, fretes e passagens trata-se com os consignatarios:

JUAN CAPLLONCH Y PUERTO
39—Rua Primeiro de Março—39

Compagnie des Messageries Maritimes
(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 79

Saidas para a Europa:

SINAI (extraord.)	5 de outubro
CHILI	11 » »
ATLANTIQUE	28 » »
CORDILLERE	11 de novemb.
AMAZONE	25 » »

O PAQUETE

YANG-TSÉ

Commandante Sejorné esperado da Europa no dia 27 do corrente sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CHILI

Esperado da Europa no dia 27 do corrente sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora.

PAQUETE

MAGELLAN

Commandante Combin, esperado do Rio da Prata sairá para **Dakar, Lisboa, e Bordéos** no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

PASSAGENS de 3ª classe PARA LISBOA 78$

incluindo o imposto

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros da 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens no caes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até a vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. CARRIQUE, agente da companhia.

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

Viagem rapidissima

O ESPLENDIDO PAQUETE ITALIANO

"Re Umberto"

Commandante M. Pastine

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 2 de outubro, sairá no mesmo dia para

Genova e Napoles

recebendo passageiros para Marselha e Barcelona, com baldeação em Genova.

Preço de 1ª classe, frs.		500
» de 2ª »	»	400
» de 3ª »	»	180

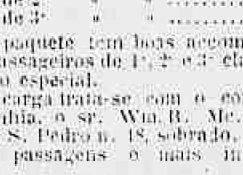
Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes. Tratamento especial.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. Wm. R. Mc. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com

OS CONSIGNATARIOS

D. FIORITA & COMP.
37 Rua Primeiro de Março 37



Sociedad Anónima de Navegación Trasatlantica

(Antes A. FOLCH Y C. S. en C.)

BARCELONA

O paquete hespanhol

BERENGUER EL GRANDE

sairá hoje, ás 6 horas da tarde, para **Vigo, Leixões, Lisboa, Malaga, Valencia e Barcelona**, para cujos portos recebe carga e passageiros.

Os preços para Vigo e Portugal têm uma grande reducção.

Estes vapores têm boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e recommendam-se pela excellente cozinha, só e abundante alimentação.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões **68$** *para Vigo* **73$** *incluindo o imposto federal.*

Os srs. passageiros com suas bagagens terão conducção gratuita para bordo hoje, ás 4 horas da tarde, no Caes dos Mineiros.

Para fretes, trata-se com o sr. H. Campos, corretor, á rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações com o consignatario

JUAN CAPLLONCH y PUERTO
39 rua Primeiro de Março 39

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

Saidas aos sabbados

O paquete

BRASIL

Sairá no sabbado, 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

Saidas todas as quintas-feiras

O paquete

SIRIO

(Transferido por força maior)

Sairá no sabbado, 26 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

Saidas aos sabbados alternadamente

O paquete

ORION

Sairá no sabbado, 3 de outubro, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete

CEARA'

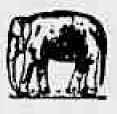
Sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro
6, AVENIDA CENTRAL, 6

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA



DERAM HONTEM

Antigo	658	Jacaré
Moderno	933	Cobra
Rio	143	Cobra
Salteado	...	Camello

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes **Colloca dentes sem chapa. — Extracções** sem dôr. Trabalhos garantidos. **Pagamentos em prestações. Preços razoaveis.** O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.

16, PRAÇA TIRADENTES, 16 (Antigo 31)

Telephone n. 193

ALUGA-SE o bonito chalet, reformado de novo para uma familia regular tem jardim ao lado; á rua Dona Marciana n. 69, em Botafogo. 2976

ALUGA-SE um bom quarto de frente limpo e arejado, mobiliado, casa de familia; na rua Barão de Guaratiba 19 A, Cattete. 2883

ALUGAM-SE boa sala e alcova de frente em casa de familia respeitavel ou metade da casa a outra familia; rua do Senado 138, sobrado. 2981

ALUGA-SE em casa de familia, sem creanças, uma grande sala de frente a casal sem filhos ou moços de tratamento; na rua Conde de Baependy n. 42. 2995

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico n. 27, a chave está no n. 25, e trata-se na rua de S. Carlos n. 43, Estacio de Sá. 2993

ALUGA-SE cozinheiras, lavadeiras, copeiras, amas seccas e mocinhas para pagear creanças; rua General Camara 139, sobrado. 3028

ALUGA-SE uma grande sala de frente, tem quatro portas de sacada, propria para escriptorio, sociedade beneficente ou officina de alfaiate; para ver e tratar na rua da Saúde n. 150, sobrado. 2981

ALUGA-SE um grande armazem para deposito de mercadorias, officina de carpinteiros ou fabrica de vassouras; para ver e tratar na rua da Saúde n. 150, sobrado. 2982

ALUGAM-SE commodos s/a homens; na praça da Republica n. 50. 3018

ALUGA-SE uma sala independente, com direito a gaz e criado, por 70$; na rua D. Luiza n. 71, antigo 39. 3091

ALUGA-SE a casa da rua Ida n. 12, Rocha; informações em frente, no n. 15. 2963

ALUGA-SE em casa de familia um quarto para casal sem filhos; na rua da Alfandega n. 5, 2º andar. 3032

ALUGA-SE uma chacara, a 30 minutos do largo de S. Francisco, com uma casa inteiramente nova contendo 12 compartimentos. Preço 200$. Faz-se contrato, querendo. Vêr local; trata-se na praia Flamengo 70. 3061

ALUGA-SE uma casa mobilada em Copacabana, com bondes á porta, por seis mezes, aluguel 200$ mensaes; trata-se na rua N. S. de Copacabana 16.

ALUGA-SE a casa da rua S. Carlos n. 37; informa-se na venda da esquina. 2963

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um bom commodo independente, com pensão, para casal ou senhora de tratamento, por preço modico; na rua das Laranjeiras n. 101. 2964

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa de familia, á rua Silveira Martins n. 65. 2917

ALUGA-SE uma grande sala de frente, mobiliada ou não, a pessoas de respeito, com pensão, preço modico, á rua da Lapa n. 5, sobrado, casa de familia. 3006

ALUGA-SE um commodo com serventia, á rua Conde de Bomfim n. 65, a senhora ou casal. 2997

ALUGA-SE um bom quarto a um casal, com direito a uma área envidraçada e cozinha; na rua da Lapa n. 37, loja. 3022

ALUGA-SE, em casa de familia, um espaçoso commodo; na rua da Lapa n. 55. 2971

ALUGAM-SE em casa de familia estrangeira, sala de visitas e um ou dois quartos bem mobiliados, preço modico; informa-se no largo do Catumby 93, açougue, por especial favor. 2977

ALUGAM-SE ternos de casaca com clack e de sobrecasaca a 30$, novos e no rigor da moda, na primeira e unica casa que prima em bem servir; na rua do Hospicio 224, sobrado, esquina da Avenida Passos ou Sacramento. 1532

ALUGA-SE em espaçosa vivenda de familia respeitavel, á pequena distancia da Exposição, a pé, optimos aposentos com ou sem pensão, mas só a familias e cavalheiros. Informações á travessa de S. Francisco n. 28, «A Nixon».

ALUGA-SE por 2$000 cada kilo de superior paina de seda limpa, na travessa de São Domingos 1. 1028

ALUGA-SE um commodo com janella; na rua do Matoso n. 75. 2881

ALUGA-SE o novo e espaçoso armazem da avenida Mem de Sá n. 13, com duas frentes para esta avenida e para a rua do Riachuelo. Excellente ponto commercial; as chaves estão no sobrado e trata-se na rua Alfandega 7, 1º andar com o procurador. 2781

ALUGAM-SE os predios da rua Soledade 17 A e Dr. Rodrigo dos Santos 17, as chaves estão nos mesmos; trata-se na rua da Uruguayana 28. 2920

ALUGA-SE a casa da rua Miguel de Frias n. 45, inteiramente reformada. A chave acha-se no proprio predio. 2933

ALUGAM-SE as casas ns. 50, 52 e 52 A da estrada da Freguesia (Jacarépaguá). Chaves e informações com os srs. Coelho, Duarte & C., Rua Mercado n. 6. 2937

ALUGA-SE um quarto na ladeira da Gloria n. 15, entrada pela rua do Russell 10, casa de familia. 2892

ALUGA-SE uma boa casa na travessa Guimarães n. 105, as chaves estão no visinho e trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 35. 2889

ALUGA-SE uma boa casa á rua Garibaldi n. 2, as chaves estão no n. 4, ponto dos bondes de S. Januario; trata-se na rua São Luiz Gonzaga n. 35. 2888

ALUGA-SE os fundos do 1º andar da rua da Assembléa n. 113. 2917

ALUGA-SE uma casa á rua General Canabarro 11 A; as chaves estão na rua S. Christovão 180, açougue. 2951

ALUGA-SE a casa da rua José Eugenio n. 1 A, com accommodações para pequena familia; as chaves estão na venda da esquina. 2949

ALUGAM-SE costumes de casacas e smokings, para os Elegantes «Up to date», na rua do Ouvidor 107, sobrado, alfaiataria. 2963

ALUGAM-SE dois bons quartos a casal ou a rapazes serios, á rua do Rezende n. ..., sobrado, casa de familia, tem banhos de chuva e commodidades. 2978

ALUGA-SE a loja da casa da rua do Senado n. ..., para familia ou negocio.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua D. Mariana n. 15, Botafogo. 3012

PRECISA-SE comprar uma casa com terreno nos suburbios de 6 a 8 contos, quem tiver dirija carta indicando logar; rua Visconde Sapucahy 101, com José Nery. 3017

PRECISA-SE de uma boa creada, na rua Senador Furtado 19 F, casa XV, Parque Alvares Cabral, paga-se bom ordenado. 3019

PRECISA-SE de um carregador; na praça Tiradentes n. 11, hotel. 2950

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; Praia de Botafogo 158. 2997

PRECISA-SE vender, por preços occasionaes, so ganhando o desconto, toda sorte de moveis de uso domestico: A Exposição, S. José 77.

PRECISA-SE de um official de colchoeiro, n'A Exposição, rua S. José 77.

PRECISA-SE vender barato toda a sorte de moveis de uso; n'A Exposição, rua S. José 77, em frente á rua dos Ourives.

PRECISA-SE comprar moveis de uso domestico: n'A Exposição, rua S. José 77, a dois passos da Avenida Central.

PRECISA-SE que o publico compre n'A Exposição: rua S. José 77, proximo á Avenida Central.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua General Severiano n. 106. 2961

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de trivial, sem vicios, afiançando a sua conducta; rua Marquez de Abrantes 31 C.

PRECISA-SE alugar uma pequena casa no centro da cidade ou suburbios. Cartas neste jornal: W. 2907

PRECISA-SE de uma senhora que saiba cozer; na rua General Sampaio n. 2, Cajú. 2916

VENDE-SE barato, em Barbacena, predio novo com todas as commodidades. Informações com Annibal, rua Taylor 36, das 5 as 6 da tarde. Negocio expedito. 1126

VENDE-SE preservativo contra a variola; na rua dos Invalidos 23, pharmacia. 2870

VENDE-SE paina de seda limpa, a 2$000 o kilo, na travessa de S. Domingos 1. 1027

VENDEM-SE galinhas, frangos e lenha de todas as qualidades; rua Elias da Silva n. 11, entrada pelo portão largo, com o Corrêa, Piedade. 2898

VENDEM-SE machinas de costuras, de 20$ a 50$ e tambem vende-se em prestações de 2$ a 4$ semanaes; na rua Senador Euzebio ns. 36 e 110, deposito de machinas de costuras.

VENDEM-SE terrenos de 11x50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; ou á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE, n'A Exposição, uma chic mobilia, com nove peças, por 130$, preço da fabrica; só ganhamos o desconto. Rua S. José 77. Preços occasionaes.

VENDE-SE toda a sorte de moveis a preços de occasião; A Exposição, rua São José 77, em frente á rua dos Ourives.

VENDEM-SE duas grandes molduras, tamanho natural; A Exposição, rua S. José 77, proximo á Chapelaria Armada.

VENDE-SE um grande espelho, por um quarto do valor; A Exposição, rua São José 77, a dois passos da Avenida Central.

VENDE-SE um dormitorio de peroba para demoiselle, quasi novo, preço de occasião; n'A Exposição, rua S. José 77, em frente á rua dos Ourives.

VENDEM-SE: porta-bibelots, estantes para livros e mobilias diversas da Granja Marcenaria Paulista, A Exposição, São José 77.

VENDE-SE uma caixa de ferramenta, na rua de S. João n. 37, Nictheroy. 3002

VENDE-SE uma casa em Botafogo, tendo quatro quartos, salas, porão habitavel assoalhado, duas entradas e todas as accommodações precisas; trata-se na rua do Hospicio n. 90, sobrado, com Freire.

VENDE-SE um bom terreno na estação do Rocha, medindo 38x60; trata-se na rua do Hospicio n. 90 sobrado, com Freire.

VENDE-SE um terreno, com paredes aproveitaveis e outros materiaes, medindo 6x20, mais ou menos; trata-se na rua do Hospicio n. 90, sobrado, com Freire.

VENDE-SE uma casa em Catumby, dando renda mensal de 210$, por 8:000$000; trata-se na rua do Hospicio n. 90, sobrado, com Freire.

VENDE-SE o predio novo, estylo moderno, com todos os requisitos hygienicos, grande terreno com jardim, na Estação do Meyer, rua Conselheiro Ferraz n. 6 F, preço 6:000$000. 3005

VENDE-SE, não, compra-se de um a tres brilhantes com menos de dois quilates cada. Rua dos Ourives 135 (Armazem). 2999

VENDE-SE um bom oculo de alcance (telescopio) objectiva de 75 mm. com dois oculares celestes, um terrestre, tripé e caixa; vende-se muito barato, na rua do Senado n. 108, venda. 3010

VENDE-SE uma loja de barbeiro fazendo bom negocio; defronte ao Collegio Militar. 3000

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos com 15x70, situados em logar saudavel, agua no pé e bonita vista, de 125$ a 160$ o lote e em prestações mensaes de 5$ mais 10 %; trata-se com Macedo, aos domingos no Sitio do Camarinho, 12 minutos da estação do Realengo. 2981

CÃES perdigueiros — Vende-se um magnifico casal de «pointers» com 15 dias. Ver, á rua Bento Lisboa 52, Cattete. 2980

CASAMENTOS — FAZ-SE os papeis no civil e religioso, sem certidões, por 26$; á rua General Camara 120 sobrado, fundos. 2926

ADVOGADO — Dr. Edmundo Gaudim. Consultas. Escriptorio: rua do Hospicio 16, sobrado. 2991

CARTAS de fianças, baratas para casas com duas firmas registradas, reconhecidas; rua General Camara 120 sobrado, fundos. 3027

XAROPE PEITORAL
DE
ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega. Este xarope é afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites, tosses antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais resistentes.

Prepara-se na rua Uruguayana n. 81

PHARMACIA BRAGANTINA

XAROPE PHENICADO
DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

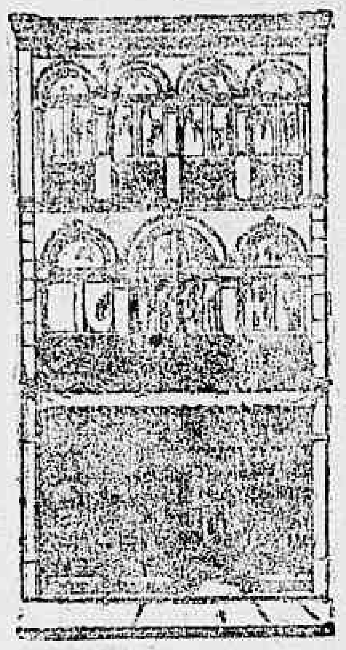
JOALHERIA WORMS IRMÃOS

RUA DO OUVIDOR 64 B — RUA DO OUVIDOR 64 B

A mais barateira das casas de joias da Capital

Unica casa de varejo que se acha em relações directas com as fabricas productoras sem intermediario algum

CASA DE CONFIANÇA



Brilhantes — Joias — Relogios

PRATARIA

Artigos de metal branco com pratenção dupla, marca ROYAL METAL (REGISTRADA)

ESPECIALIDADES PARA PRESENTES

FILIAL DA CASA MICHEL do S. PAULO

TRASPASSA-SE uma casa de armarinho e fazendas, por preço commodo, fazendo bom negocio, o motivo da venda é achar-se doente o proprietario. Trata-se á rua Evaristo da Veiga n. 28. 2977

TRASPASSA-SE um deposito de aves e ovos; para informar com o sr. Villar, na rua da Prainha n. 22, officinas. 2956

GRANDE liquidação de tintas de todas as qualidades, preços sem competidor; só no grande emporio da rua Sete de Setembro 199. 2962

Jurema Poderoso tonico indigena que em poucos dias cura a mais rebelde queda dos cabellos, promovendo seu crescimento. Extingue a caspa e parasitas. Vende-se na casa Ramos Sobrinho, rua do Hospicio 3 A, na drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 39, na casa Bazin, e principaes perfumarias. Preço 3$000. 2387

COMPRA-SE uma casa em bom estado nos suburbios, perto de estação ou bondes, á porta, até 10 contos; dirija-se á rua do Riachuelo n. 92, sobrado — C. Araujo. 3016

COMPRA-SE duas ou tres casas em bom estado para renda, que não exceda 30:000$000, quer-se em Botafogo, Cattete ou cidade; para tratar á rua do Riachuelo n. 92, sobrado, com C. Araujo. 2984

Feridas Cura garantida com applicação de um só remedio. O doente só pagará ficando bom. Rua Areal 28.

ALUGA-SE um commodo com pensão e barato a moça de tratamento; na rua do Cattete n. 16.

MORPHÉA — Cura radical pelo tratamento do Dr. Antonio Lara; rua do Riachuelo n. 92, de 1 as 3 horas.

IMPOTENCIA cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 29. 2989

CARTEIRA perdida. Perdeu-se uma grande carteira de couro preto, contendo varios documentos e cartas, desde a rua N. S. de Copacabana até á rua da Passagem; roga-se a quem a tiver achado o favor de a entregar á rua doutor Domingos Ferreira n. 1, Copacabana ou na rua Candelaria canto da rua Visconde de Inhaúma Fonseca Costa & C.; será gratificado. 2978

FORNECE-SE comida boa e asseiada por modico preço; na rua Capitão Rezende n. 19 B, Meyer. 2988

Pellada, alopécia — Queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, fazendo-os infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

OFFICINA DE OPTICA

E' a casa que mais barato trabalha e garante os concertos.

RUA DA URUGUAYANA N. 75

Esplendido resultado

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc.

Attesto que tenho empregado o **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**, preparado do distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, não só na clinica civil, como na do hospital, com o mais esplendido resultado, o que affirmo ser verdade.

Pelotas, 3 de maio de 1889.

Dr. Antonio A. de Assumpção.

Esta reconhecida, na forma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

FERIDAS, ulceras syphiliticas e rheumatismo, curam-se em pouco tempo, com o ESPECIFICO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e experimentado por summidades medicas. O seu inventor restitue a importancia gasta ao doente que provar não obter bom resultado. Encontra-se na rua da Harmonia n. 61, sobrado. Infallivel nos cancros venereos e gonorrhéas. 2789

TOSSES e constipações, curam-se rapidamente com o PHELANDRIO, de J. Moreira, approvado pela junta de hygiene e usado com optimos successos; na rua da Harmonia n. 61, sobrado. Vidro 1$500. 2750

FRANCEZ, pratico ou theorico, portuguez e outras materias. Aulas á travessa S. Francisco de Paula 33, sala 19 — sobrado. 1501

Casa mobiliada

Precisa-se uma modesta em Villa Isabel. Cartas ao sr. A. Vasconcellos, á rua Carioca 33, pharmacia. 2968

FAZENDA

VENDE-SE ou permuta-se por uma fazenda exclusiva de café e mattas, uma boa e bem montada fazenda de criação, canna e cereaes; superior e aprazivel casa de morada, perto do Rio e optimo clima.

Informa-se com Theophilo Soares, Estação de Esteves, E. F. Valenciana. 2996

PARA HOMENS E PARA SENHORAS

Gonol

PARA HOMENS E Para SENHORAS

CALLOS

Com applicação do remedio de B. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande. Rua da Uruguayana 69.

AS PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON são o Especifico das Molestias da BOCCA GARGANTA LARYNGE

D'uma acção superior á da COCAINE da qual não tem os inconvenientes.

F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

POR CARIDADE

pede uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores, estando o mais velho doente da vista ha tempos e sem meios para o tratar e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus lhe pagará. Pode ser enviada a esta redacção, destinada á infeliz Julia.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche,

Consegui ficar assim

Completamente curado e bonito

VIDRO 2$000

Dep. geral: Godoy Fernandes & Paiva

RUA DE S. PEDRO 74

CARTEIRA PERDIDA

PERDEU-SE uma grande carteira de couro preto, contendo varios documentos e cartas, desde a rua N. S. Copacabana até á rua da Passagem; roga-se a quem a tiver encontrado o favor de a entregar na rua Dr. Domingos Ferreira n. 1 (Copacabana) ou na rua da Candelaria canto da rua Visconde (Inhaúma) Fonseca Costa & C. de que será gratificado. 2078

Fabrica de Cerveja

VENDE-SE, muito em conta, 19 toneis e 2 grandes dornos proprios para fabrica de cerveja; ver e tratar com o Macedo, na fazenda do Engenho Novo, estação do Realengo.

Loteria Popular

EXTRACÇÕES

Todos os dias na capital do Estado de Sergipe, presididas pelo exmo. sr. fiscal do governo.

Os seus planos bem organizados são superiores aos de suas congeneres, cuja distribuição de premios é de 67%, bastando apenas notar a diminuta quantidade de bilhetes em cada extracção, e a pontualidade no pagamento de seus premios, sem desconto algum — INTEGRAL.

A's segundas-feiras

16:000$000

Por 200 réis

A's terças e sextas-feiras

20:000$000

Por 1$000

A's quartas e quintas-feiras

30:000$000

Por 1$000

E

40:000$000

Por 2$000

Aos sabbados

25:000$000

Por 1$000

Chamamos a attenção para o plano de 16:000$000, em que são premiadas as terminações triplice, dupla e simples e bem assim as dezenas e centenas dos maiores premios.

Os cessionarios

Pereira & C.

Aracajú — Sergipe. 2933

CAMAS E COLCHÕES

100$000

ENTREGA-SE A QUEM PROVAR QUE TUDO QUE VENDEMOS E ANNUNCIAMOS NÃO SEJA NOVO E EM PRIMEIRA MÃO

Colchões de crina vegetal para casados, 11$, 16$ e 18$; ditos de puro linho, 20$ e 25$, ditos para solteiro, a 8$, 10$ e 12$; ditos de capim, para casados, 5$, 6$ e 8$; ditos para solteiro, 3$, 5$ e 4$; almofadas grandes, de paina, 1$500, 2$ e 3$, ditas pequenas, $800, 1$000 e 2$000; acolchoados, de 5$ a 30$; borjos de vinho, 3$500; com colchão 5$; camas de lona, 5$; acolchoadas, 8$ e 9$; camas de vinhatico, 30$ e 35$; a Ristori, 12$ e 15$; de canella pintada, 12$, 30$ e 58$; ditas para solteiro, 2$, 30$ e 28$; ditas de ferro, com colchão 35$ e 18$; ditas para casados, 8$, com colchão, 15$ e 12$; ditas para creança, 6$; com colchão, 9$; mesas de cozinha, 6$500, lustradas, 3$, de pés torneados, 14$ e 17$, cabides classicos, 1$000 e 2$ de centro, 17$; lavatorios inglezes, 35$ e 38$; ditas meia commoda, 12$; pintados, 12$ e 14$; cadeiras de pau, $800, de palhinha, 5$, 6$ e 8$500, ditas de balanço, 15$, 18$, 22$, 25$ e 35$; ditas para creança, 3$, 15$, 18$ e 25$; paina de Nocha, 1$; sêda $800; de marcella, 1$; de seda, 2$ e 4$; tapetes, capachos, colchas, cobertores, lençoes, fronhas e todos os artigos deste ramo de negocio, que tudo vendemos por preços baratissimos; reformam-se colchões, com limpeza e perfeição, aqui tudo é novo, garantido e de primeira qualidade, na COLCHOARIA ESPERANÇA, á rua Haddock Lobo n. 19, junto á confeitaria, baixos do Pretoria, em frente á egreja do Estacio de Sá.

ATTENÇÃO

Prevenimos aos nossos freguezes que não se confunda a com belchiores do logar.

Para curar FRAQUEZA — NEURASTHENIA FALTA DE APPETITE — RHEUMATISMO RACHITIS TOSSE

VINHO VIVIEN de Extracto de Figado de Bacalhao "FIGADOL" é mais efficaz ainda do que o oléo crú de figado de bacalhao.

O sabor do VINHO VIVIEN é tão agradavel que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

PARIS, Rue La Fayette, 126.

QUEREIS SER BELLA?

Usae a talquina, victoriosamente acolhida na America do Norte e na Europa. Unico substituto dos nocivos pós de arroz que se impoz por sua acção benefica sobre a cutis e seus perfumes inegualaveis. A Talquina impede indubitavelmente as rugas e deformações do rosto, curando espinhas, cravos, pannos, etc. e tornando-o formoso e encantador.

N. B. — Seu effeito admiravel é propalado pelos maiores hygienistas do mundo. Deposito: Casa Cirio, Ouvidor 119 A. 2102

OS INVISIVEIS

S∴ P∴ H∴

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção. 1919

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Matosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

8:000$000

UM BOM FUTURO

Vendem-se duas casas por 8:000$000, á rua Visconde de Itaúna 339 e 341, tendo 9m,60 de frente e 31 metros de fundo.

Trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Assumpção, ou com o proprietario Fernandes.

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 114. 2193

ARMAZEM

Aluga-se por 300$ um armazem, proprio para deposito ou garage, na rua de Santa Luzia 42; trata-se na rua Evoneas 4 A, Botafogo. 2953

LEME

Alugam-se os elegantes e novos predios ns. 31, 35 e 37, á rua Gastão Sampaio, com bondes á porta. Trata-se na rua da Alfandega n. 7, 1º andar, com o procurador. As chaves estão no n. 15 á rua Gustavo Sampaio, onde tambem se trata. 2801

Coalho para leite

O melhor é a Coalhadina (liquido e em pó) Mallet & C., rua Frei Caneca n. 46.

Molestias do peito

Tuberculose ou tosses rebeldes — Cura radical e infallivel pelo PULMONAL — Medicamento indigena de sabor agradavel, que em quatro colheres o doente sente francas melhoras. Vende-se na rua dos Andradas 59 — Drogaria Pacheco. 2911

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

Gonorrheas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Rosario 82 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

MEIAS para creanças, unica casa especial; rua da Assembléa 101. Paraizo das Creanças.

GONORRHÉA?

Um só vidro cura — INJECÇÃO PALMEIRA, medicamento conhecido ha mais de 45 annos conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em SEIS DIAS, á venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 59. Vidro 3$000 — Em S. Paulo. Baruel & C. — ATTENÇÃO: para evitar as imitações exijam o nome INJECÇÃO PALMEIRA.

A EMULSÃO de Cytogonol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 208 e em todas as drogarias.

LIVRARIA LAEMMERT

Fundada em 1833

Rio de Janeiro, Rua Ouvidor, 66 | S. Paulo, R. 15 Novembro, 32

Grande e variado sortimento de livros scientificos, escolares e sobre litteratura, nacionaes e estrangeiros por preços baratissimos. Todos os artigos de papelaria, artigos escolares e para escriptorio. Remette-se a quem pedir catalogos e prospectos gratis.

GONORRHEAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

CASAMENTOS — Os papeis tratam-se com Alfredo Camarão: residencia Avenida Central n. 185, chacara da Floresta, casa n. 86. 2936

DENTISTA dr. C. de Figueiredo, preços modicos e aceita pagamento em prestações, trabalho garantido; rua do Hospicio 223, esquina da avenida Passos, das 7 da manhã ás 5 da tarde. 1957

PERDERAM-SE as apolices da divida publica de 500$, de ns. 48, emittida em 1867 e 1.453, 2.169 e 2.170, emittidas em 1868, todas de juros de 5 %, pertencentes a Antonio de Almeida, casado, portuguez.

Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes de tempo? O despreso do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Um cavalheiro, que reside em Dunedin, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:

"É com gratidão que vos participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido ao uso do vosso maravilhoso Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Faço ainda uso d'elle uma vez por dia, friccionando de modo a penetrar a raiz do cabello. Costumava usar um barrete, e agora sinto-me grato pelo grande melhoramento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produziu na minha apparencia."

Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

ATTENÇÃO — Caixas para agua, preços sem competencia. Concertos de Fogões baratissimos e garantidos. Toldos novos, não ha quem faça por preços eguaes. Só n. rua do Hospicio 184. 2920

20$000

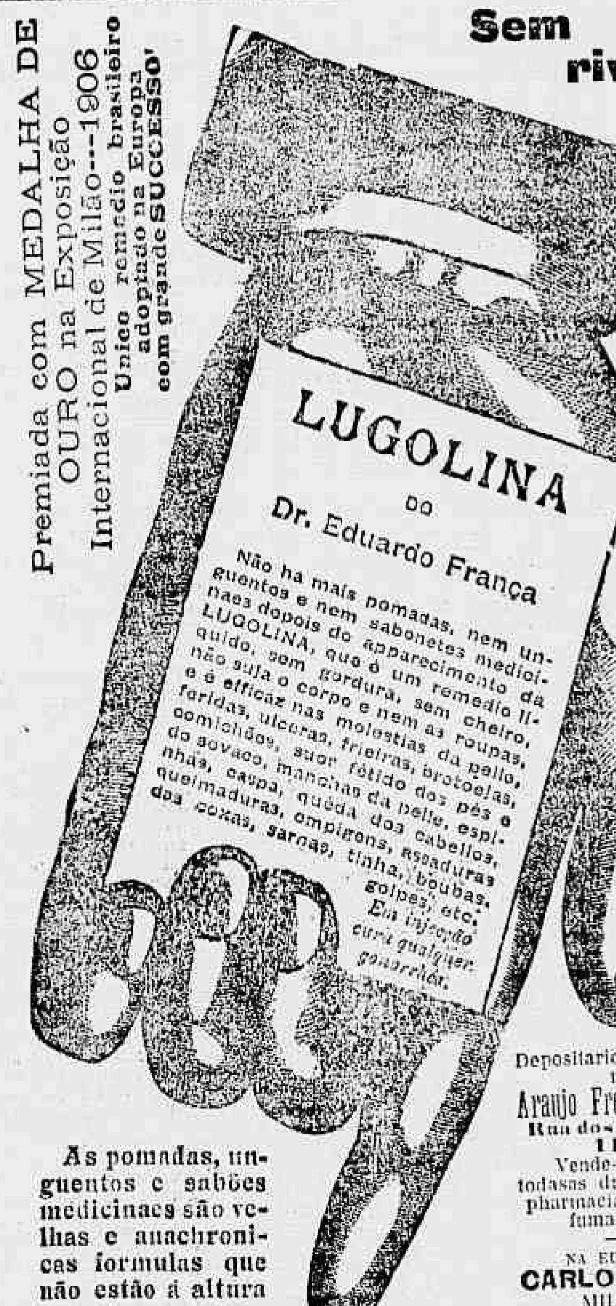
Colchões de borracha, para viagem só á RUA DA URUGUAYANA N. 75

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro, n. 12.008. 2945

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta de Hygiene publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o Sabão Russo para curar queimadura, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor **Agua de toilette**, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito: Rua Dona Maria 107, Aldeia Campista, caixa do Correio 1214.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 445. 2946

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO. Trata o dr. Cruz pela electricidade e hypnotismo; r. Carioca 31. Das 4 ás 6



As pomadas, unguentos e sabões medicinaes são velhas e anachronicas formulas que não estão á altura dos tempos modernos, além de serem compostos de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica!

Depositarios no Brasil: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

NA EUROPA: CARLO ERBA, MILÃO

Em Buenos-Aires: Francisco Lopes e em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor

AOS CABELLOS

E' o unico preparado, legitimo, producto da Flora Brasileira, que sem o menor receio pode ser usado. A Grauna faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies velhas, combate os males proprios da cabeça, e extermina por completo a caspa secca e humida. A Grauna dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os abundantes, macios e sedosos como veludo. A Grauna applicada no bigode tem produzido os melhores resultados, não só pelo vigor que lhe imprime, como porque evita a caspa e torna-o macio e lustroso.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias

DEPOSITOS — No Rio: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74. — Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé. — Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

CASAMENTOS — Os papeis necessarios apromptam-se na rua do Hospicio 28, sobrado. 2788

APOLICES — Perderam-se da Divida Publica, de 1:000$000, de ns. 227.501 a 227.510, emittidas em 1870 e uma de 500$, de n. 3.280, emittida em 1868, todas de juros de 5 %, pertencentes a Serafim C. Pombo 1857

AS dentaduras sem pressão e sem molas de ouro, muito commodas e prestam-se a perfeita mastigação, são feitas pelo proprio cirurgião-dentista J. Gonçalves; na rua Sete de Setembro n. 41, proximo á Avenida Central, residencia e consultorio. 2773

PORTUGUEZ E FRANCEZ — Lecciona-se e fazem-se traducções do francez. Rua Theophilo Ottoni 40, sobrado. 137

AREIA DOCE

Anibal Lima & Annibal communicam a mudança do seu escriptorio para a rua de S. Pedro n. 46, armazem. 2914

AUTOMOVEL

Vende-se um, de 24 cavallos, 4 cylindros, quasi novo. Rua do Ouvidor 117, com o sr. Vossio.

Placas de ferro esmaltado

de todas as cores

Placas de metal

para qualquer serviço

Dirigir-se á AVENIDA CENTRAL 161

Braz Barone & Comp.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PENSÃO ABRANTES

Rua Marquez de Abrantes 14

Alugam-se bons commodos. Cozinha de 1ª ordem. 3003

Fazenda de café e criação

Vende-se uma boa fazenda num dos melhores pontos do Estado do Rio, perto de estrada de ferro e com clima muito saudavel. A fazenda está completamente montada, tem cerca de 300 mil cafeeiros, pastos de capim roxo, boa aguada, boa casa de morada, etc., etc. Vende-se por preço muito modico, trata-se com o proprietario na rua de S. Pedro n. 52, sala n. 4, das 11 ás 4 da tarde. 2290

Casa "Aura"

Perfumarias e productos medicinaes

Rua Sete de Setembro n. 161

CORRÊA CARVALHO & C. 2986

Força e luz electrica

Installa-se baratissimo de accordo com o regulamento da The R. L. and P. Company, assim como collocam-se e concertam-se campainhas, telephones, motores, lampadas de arcos, ventiladores e todo e qualquer apparelho electrico. Perfeição garantida. Attende-se chamados; para tratar L. Hoisel, rua Laurindo Rabello n. 47, Estacio. 3000

D...

Recebi. Sabbado impossivel irei sexta-feira e explicarei motivo.

Sempre teu

3013 ROSAC

AOS BONS CORAÇÕES

Uma senhora viuva, com cinco filhos tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

Juventude Alexandre

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello.

O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a Juventude extingue-a em quatro dias.

Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 47. Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 159 A. Perfumaria Nunes, rua do Theatro n. 25.

Em S. Paulo, Baruel & C. 1894

CASA UNIÃO CYCLISTA

Avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber grande sortimento da Europa e por isso pede que antes de visitar outras casas queiram vir a esta, que não tem competidor no seu ramo. Vende bicyclettes Brennabor de passeio, com roda livre, pára-lamas, freios e todos os pertences, por 280$, e Humber, B. S. A. de corrida, 300$ e 270$, foot-balls, motocycles, automoveis e brevemente tem bicyclettes Pavageau, marca da casa, para 190$000 e 220$000, etc.—**Alfredo Pavageau.** Praça da Republica n. 52.

A SAUDE DA MULHER

Laboratorio em Porto Alegre: **Daudt & Freitas**

Deposito Geral no Rio de Janeiro: **Drogaria Pacheco,** Rua dos Andradas 59

CATHARRO UTERINO — E' uma secreção mucosa das membranas que revestem a vagina, tendo a consistencia da clara do ovo e uma coloração bem nitida.

SYMPTOMAS — Os principaes são: olheiras, manchas na epiderme do rosto, algumas vezes erupções da pelle, etc.

CAUSAS — As mais genericas são: certas enfermidades do utero, anemia e inflammações da matriz, que concorrem para o depauperamento geral.

TRATAMENTO E CURA — Esta enfermidade, que é uma causa directa de esterilidade, cura-se facilmente com A Saude da Mulher.

USA-SE — A Saude da Mulher, tomando-se tres colheres de sopa por dia, como indica a observação do rotulo.

ELIXIR DAS DAMAS

Do dr. Rodrigues dos Santos

Remedio heroico para a cura radical das molestias proprias das senhoras, nas irregularidades da menstruação, difficuldades e colicas uterinas; suspensão ou dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige todo o estado nervoso das senhoras; actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções.

Deposito: RUA DE S. PEDRO 74

GODOY FERNANDES & PAIVA

PHARMACIA E DROGARIA RODRIGUES

A Callopedina é o unico remedio efficaz na extracção dos callos; extrahe-os sem dôr e inteiramente, com mais rapidez do que qualquer preparado congenere. E de applicação facil e pode ser usada sem causar o menor incommodo.

CALLOS

Não mancha nem destróe a pelle. Peçam sempre a CALLOPEDINA, de effeito seguro e rapido, de Rodrigues.

Preço.......... 1$500

N. 57, RUA GONÇALVES DIAS, N. 57

LABORATORIO HOMŒOPATHICO

MARCA REGISTRADA

HOMŒOPATHIA

ALMEIDA CARDOSO & C.

Casa fundada em 1880

A exuberante Flora Brasileira em evidencia

SANA-SYPHILIS

Depurativo energico do sangue que não exige dieta e combate qualquer manifestação da pelle

DUARTINA

Tonico reconstituinte combate a neurasthenia e dyspepsia, regulariza as funcções do apparelho digestivo, auxilia a circulação do sangue e facilita a digestão

CARDOSINA

Combate qualquer tosse e bronchite, facilita a expectoração e extingue as dores no peito, costas e lados

Homœopathia: em tinturas, globulos, pilulas, tabletes, soluções e triturações, as dynamisações mais precisas em boticas e avulsas, em frascos maiores e menores. Fornecemos informações e catalogos gratuitamente.

Fornecedores do Exercito e principaes estabelecimentos medicos da Capital e interior.

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44—antigo 5-A — Proximo ao Largo de Santa Rita—Rio de Janeiro.

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul, peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos medicos gaúchos. Vidro 2$000.

Vende-se na Drogaria Mattos, Saldanha & C., rua Sete de Setembro n. 47.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

POBRE CÉGA

Maria Francisca, com 74 annos de idade, cega de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos compensará; na travessa das Partilhas n. 7, ou nesta redacção.

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, fortalece os olhos, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgações, cataratas, dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 47.

MATTOS, SALDANHA & C.

ESPIRITA SOMNAMBULO

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo apparecer os atrazos, embaraços e felicidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 205, antigo 111, sobrado.

P'ra bem viver = bem bebêr... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

Acaba de sair á luz e acha-se á venda a notabilissima traducção fielmente feita do texto da

DIVINA COMEDIA

DE

DANTE ALIGHIERE

PELO

BARÃO DA VILLA DA BARRA

Edição de luxo com finas gravuras de

JANDARGENT

E' tão notavel e tão fiel esta traducção do excelso poema do illustre poeta florentino, que não ha um homem de letras brasileiro ou portuguez que o não tenha com estima em suas estantes.

A presente edição, sobre ser escorreita, sobreleva á primitiva, por ser mais elegante, ser impressa em optimo papel e ser ornada de artisticas gravuras devidas ao lapis inimitavel de

JANDARGENT

1 grosso volume nitidamente impresso (brochura)..........	8$000
Idem encadernado..........	10$000
Pelo Correio, mais..........	1$000

71, Rua do Ouvidor, 71

RIO DE JANEIRO

PENHORES

C. Moraes & C.

40 Rua Luiz de Camões 40

O syndico da fallencia de C. Moraes & C., tendo de liquidar definitivamente a massa, afim de distribuir rateio aos credores, convida os mutuarios a virem liquidar quanto antes suas cauções. Outrosim, previne que não se responsabiliza pelas cautelas vencidas e a vencer-se no Monte de Soccorro, que serão vendidas no proximo leilão. 2271

A EXPOSIÇÃO

Moveis a preços occasionaes

77, rua S. José, 77

A DOIS PASSOS DA AVENIDA CENTRAL

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rozario N.º 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL.......... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 25, Rio de Janeiro.

CLUBS D'A CASA GARCIA

Joias a relogios a prestações de 13, 18, 28 e 18$00. São os clubs que offerecem mais vantagens aos srs. socios de poderem obter joias gratis.

Não entrem para outros clubs sem primeiro ver os prospectos deste.

64, PRAÇA TIRADENTES, 64 — Antigo 52

Antigo largo do Rocio

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, corôas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna.— No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 60, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebrarem por preços insignificantes.

DR. SA' REGO (Especialista)

60 — RUA SETE DE SETEMBRO — 60

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE — HOJE	*Amanhã* — *Amanhã*
176—16ª	170—140
16:000$000	15:000$000
Por $800	Por 1$600

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

DEPOIS DE AMANHÃ

179—3ª

100:000$000

Por 1$600

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

173-2ª

500:000$000

Por 31$500

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 9), nesta capital, acompanhados da mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Caixa ll. — Rua Primeira de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude da lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

VERIFIQUEM

os preços das roupas feitas em brim e casemiras expostas nos grandes armazens da FORTUNA. Sortimento colossal em roupas brancas para homens e meninos a preços excepcionaes.

CASA ESPECIAL EM ARTIGOS PARA CREANÇAS

Visitem os grandes armazens da FORTUNA que possuem em grande escala todos os artigos precisos para senhoras, homens e creanças de todas as edades e onde podem comprar sempre mais barato,

PREÇOS MARCADOS E FIXOS

RUA SENADOR EUZEBIO NS. 118 E 120

As duas esquinas da rua de Sant'Anna

PRAÇA ONZE DE JUNHO

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos: **Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.**

Preparado por Vireu Irmão & C. Rua Senad. Dant. 4. Vidro 2$.

Deposito geral Godoy Fernandes & Paiva. Rua S. Pedro 74

Paina de seda

Vende-se a 2$000 o kilo na travessa de S. Domingos n. 1 canto da rua da Alfandega. 1266

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Coqueluche

Heroico preservativo e curativo

THAPRICORIA

Formula Dr. LICINIO CARDOSO, preparado unicamente por PAMPHIRO & C. — RUA DA ASSEMBLÉA 33. 1378

Cinematographo Rio Branco

EMPRESA WILLIAM & C.

50, Rua Visconde do Rio Branco, 50

Maestro Costa Junior — Director musical

HOJE Colossal programma HOJE

Com as ultimas novidades da casa Pathé Frères, uma fita do afamado fabricante Lubins e a fita falante HERODIADE, serenata de S. João.

DA 1 1/2 ÁS 5 DA TARDE—DAS 6 1/2 EM DEANTE

1ª parte—**Festa Rio Grandense do Leme**—interessante fita nacional.

2ª parte—**Cousa engraçada que não faz rir**—Interessante fita comica, de original assumpto.

3ª parte—**Conto da carochinha—pelle de asno** magica-comica, conto infantil.

4ª parte—**A politica me faz perder o juizo**—Comica. Successo garantido pelo assumpto.

5ª parte—**Album magico**—Magica colorida de surprehendente effeito.

6ª parte—**Herodiade**— Fita falante. O maior acontecimento no genero; absoluta precisão entre o som e a exhibição.

7ª parte—**A seiva artificial**—Comica. Uma descoberta que tem um lado bom porém é cheia de inconvenientes imprevistos e inesperados.

AVISO—Nas «matinées» não ha espera, podendo os srs. espectadores entrar immediatamente e sair quando lhes convier. Assim como ás creanças menores de oito annos não pagam. Alugam-se e vendem-se fitas. Telephone 1.626.

Pavilhão Internacional

AVENIDA CENTRAL N. 154

EMPREZA — PASCHOAL SEGRETO

HOJE HOJE

Sessões diarias de 1 hora da tarde ás 12 horas da noite

Dois programmas em cada sessão

Grande Cinematographo Japonez da Empresa Cinematographica Sudayacca & C. Serão exhibidos em cada secção dois programmas, com fitas Japonezas e de outros fabricantes: ASSUMPTOS NOVOS

Programma—8 fitas diversas

Máu genio.
Kenbu'.
Vingança hydrotherapica.
Luta Romana Japoneza.
Cheiro de Fumaça.
A colheita de cugumelos.
A Administração.
A Bella e a Fera.

Todas as fitas são acompanhadas pela orchestra.

Preço de cada sessão: cadeiras de 1ª 1$; cadeiras de 2ª classe $500.

RINK AVENIDA

Sessões de patinação de duas em duas horas, das 2 da tarde á meia-noite.

Brevemente:

Novas diversões

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Unico representante na America do Sul e na America Central das fitas da importante fabrica CINES, de Roma. Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 1. Telephone n. 124.

CINEMATOGRAPHO COLOSSO

THEATRO S. JOSÉ

Hoje Hoje

SENSACIONAL!!!

EXITO COMPLETO DO CRONOPHONE GAUMONT!!!

(Cinematographia lyrico-falante) a ultima palavra da *Cronocinematographia* — 3 SECÇÕES—A's 8 1/2, 9 1/2 e 10 1/2.

Todos os dias distribuição gratuita de *bonbons e brinquedos*

Praça Tiradentes n. 3— Telephone n. 505 —Alugam-se e vendem-se fitas novas e usadas.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

154—Avenida Central—154

HOJE—Sessões diarias de 1 hora da tarde até á meia noite—HOJE

RINK AVENIDA

Sessões de patinação de 2 em 2 horas—Das 6 ás 8, das 8 ás 10 e das 10 ás 12 horas da noite.

No *cinematographo* programma novo e variado com as mais recentes novidades de Paris, Londres e Berlim.

CINEMATOGRAPHO PARIS

50—Praça Tiradentes 50—Antigo 38 — Lado dos bondes de S. Christovão

Empresa Pinto Pereira & C.—Operador Joaquim Tiradentes

HOJE HOJE

Bellissimo programma

Novidades de successo garantido

6 FITAS

Primorosas no Paris!

Soirée ás 6 horas

1ª parte—**Paz na familia** — Soberba fita comica. Um elixir famoso acabando enthusiasmo!

2ª parte—**Corso de canoas-automoveis, em Paris** — Linda fita tirada do natural, apresentando-nos todas as peripecias deste sport-nautico.

3ª parte—**O Pária**—Lindo drama de amor que se desenrola nas costas da Bretanha, junto ao glauco mar.

4ª parte—**Dançam os ratos quando saem os gatos**—Linda e hilariante fita comica. Criados em liberdade!

5ª parte—**Pae desnaturado**—Empolgante drama em que o amor materno resplandece aureolado de luz.

6ª parte—A PEDIDO—**Basta dessa musica!**—O mais retumbante successo do CINEMA PARIS. Risos interminos. Triumpho garantido.

Amanhã — Programma novo.

Vendem-se fitas. 2952

Grande Cinematographo Parisiense

A mais importante casa de diversões da America do Sul — 179, Avenida Central 179 —Proprietario, J. R. Staffa. Maestro director da orchestra, A. Cavalcante.

HOJE — 24 de setembro — HOJE

Ultimo dia deste esplendido programma—Amanhã surprehendente programma novo

MATINÉE á 1 1/2 SOIRÉE ás 6 1/2

Primeira parte — **Caçada aos ursos na Russia**—Soberba fita tirada do natural, em que se observa a arrojada caçada a esses terriveis animaes, a par de bellissimos e encantadores panoramas.

Segunda parte—**A fuga do condemnado** —Grandiosa scena dramatica amorosa de empolgante enredo.

Terceira parte — **Que sopa salgada!** — Scena comica, que promoverá franco successo attento ao seu enredo original.

Quarta parte—**Coração de ouro de uma orphã**—Formosa fita dramatica, de enredo mimoso e sentimental, representando 12 quadros.

Quinta parte—**Entrada tardia de um barytono**—Fita ultra-comica, que estabelecerá continua alegria entre os espectadores.

Attenção — Na «matinée» a entrada dos srs. espectadores será no intervallo de qualquer fita afim de evitar espera.

AVISO—Na «matinée» será augmentada mais uma fita a este bellissimo programma.

CINEMA-PALACE

Rua do Ouvidor 149 B

Proximo ao largo de S. Francisco

O mais bem montado e mais confortavel do Rio de Janeiro e da America do Sul

HOJE! Programma novo! HOJE

Matinée á 1 hora — Soirée ás 6 1/2 da tarde

Com orchestra augmentada

EXTRAORDINARIO SUCCESSO

4 fitas nacionaes da Photo-cinematographia Brasileira.

1ª—**Uma festa gaúcha no Leme (A xarqueada)**— Especialmente tomada para o CINEMA PALACE.

2ª — **Só Lotéro e Nha Ofrasia com seus productos á Exposição.** Fita excessivamente comica, extracto da revista O MANIXE, de João Phoca.

3ª — **Os Capadocios da Cidade Nova** Fita comica de costumes cariocas.

4ª **Os Guaranys.** Grandiosa pantomima nacional representada pela «troupe» do Circo Spinelli.

Ao Cinema Palace!

Brevemente: **Os perigos do cinematographo na festa gaúcha (?)**

Em preparo: **A mala sinistra**

Grande «stock» de apparelhos modernos e aperfeiçoados. Fabricação especial para a Photo-Cinematographia Brasileira.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional, da Capital Federal. **Boulevard de S. Christovão**

Director e proprietario **Affonso Spinelli**

HOJE 24 DE SETEMBRO! HOJE

Sensacional espectaculo

no qual fará a sua GRANDE ESTRÉA o excellente **Grupo Ribatejano de Jogadores de Páo,** chegado ultimamente da Europa. **Sport genuinamente portuguez** do qual fazem parte o celebre **João Lisboa,** campeão da capital portugueza, **Bento Pinto** (o trasmontano), campeão do norte de Portugal, **Domingos Gonçalves** (o minhoto), rival do celebre jogador portuense o Penellas, **João Affonso** (o saltão do Ribatejo), campeão de agilidade. Director do grupo o estimado e conhecido bandarilheiro ribatejano **Ferreira Estudante** bem conhecido do publico carioca.

HOJE—Imponente espectaculo no qual se fará representar na segunda parte do programma, o drama em 4 quadros:

A NOIVA DO SARGENTO

ornado com 12 numeros de musica

Terminará este drama com um esplendido quadro apotheosado.

Tomam parte nesta funcção os sympathicos CARDONAS e a celebre familia japoneza D. FRANK OLIMECHA.

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira

Director — J. CATEYSSON

Companhia de comedias italiana Vergani da qual faz parte a notavel artista LYDIA GAUTHIER

HOJE—5ª-feira, 24 de setembro—HOJE

GENERO LIVRE

a comedia em 3 actos, de HENNEQUIN e WEBER

NIENTE DI DAZIO

(O GUARDA DA ALFANDEGA)

Os bilhetes acham-se á venda na casa Hermanny, avenida Central n. 126, até ás 5 1/2 horas.

Amanhã beneficio do actor Enea Campi

AVISO

No dia 1 de outubro

ESTRÊA

— DA —

Companhia allemã de operetas

continuando aberta uma assignatura para

8 RÉCITAS

na casa Hermanny

Theatro Recreio Dramatico

Companhia DIAS BRAGA

AMANHÃ

Sexta-feira, 25 de setembro

Estréa da Companhia

GRANDE NOVIDADE

1ª representação da peça em 5 actos e 6 quadros, arranjada por Pedro Decourcelle, traducção de Azevedo Coutinho

SHERLOCK HOLMES

(O AGENTE DE POLICIA)

O importante papel de Alice Bredt é desempenhado pela primeira actriz **Adelaide Coutinho.**

Na representação tomam egualmente parte os distinctos artistas da companhia.

Rigorosa «mise-en-scène» de accordo com as exigencias dos autores.

☞ A peça é ensaiada pelo artista Dias Braga.

Scenarios pintados pelos distinctos scenographos **Carrancini e Marroig.**

Machinismos a cargo do habil machinista A. Novelino.

A orchestra sob a direcção do maestro **Paschoal Pereira,** executará nos intervallos os melhores trechos de opera.

Os bilhetes acham-se desde já á venda.

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Lyrica Italiana

HOJE UNICA REPRESENTAÇÃO HOJE

A celebre opera em 4 actos, de **MEYERBEER**

OS HUGUENOTTES

PERSONAGENS

Margarida de Valois..........	Seinesco	Raul..........	Sangiorgi
Conde de St. Bris..........	Benedetti	Marcello..........	Sternaiol
Valentina..........	De Revers	Urbano..........	Favilli
Conde de Nevers..........	Arrighetti	Maurevert..........	Monticelli
Cosso..........	Del Chiaro	Bois Rose..........	Del Chiaro
Thore..........	Monticelli	Um creado..........	De Negri
Meru..........	Loprieno		

Grande corpo de côros, figuração, etc.

☞ *Amanhã* — **MANON LESCAUT**

Cantada pelos artistas: **Orbellini e Agostini**

☞ **AVISO** — Devendo passar esta companhia para o theatro S. Pedro no dia 1 de outubro, são estes os **ultimos espectaculos** neste theatro. 3033

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira

Director J. CATEYSSON

Companhia Allemã de Operetas

que actualmente trabalha com grande successo no

POLYTHEAMA DE S. PAULO

Estreará no dia 1 de outubro

e representará as seguintes peças do seu repertorio:

1ª, A viuva alegre (**Die Lustige Wittwe**); 2ª, Irmão Straubinger (**bruder Straubinger**); 3ª, Barão-Cigano (**Der Zigeunerbaron**); 4ª, Sonho de valsa (**Walzer Traum**); 5ª, Sangue Viennense (**Wiener Blut**); 6ª, Guerra Alegre (**Lustiger Krieg**); 7ª, Noite em Veneza (**Nacht in Venedig**); 8ª, Sangue Artista (**Kunstlerblut**) 9ª, Mil e uma noites (**1.000 u 1 Nacht**); 10ª, Fatinizza (**Fatinitza**).

Continúa aberta na casa Hermanny, Avenida Central n. 126 a assignatura para 8 recitas (não ha mais frizas) aos preços e condições annunciadas.

Theatro S. Pedro de Alcantara

Companhia equestre FRANC BROWN

☞ **Partindo a companhia para S. Paulo, vão realizar-se**

4 ULTIMOS ESPECTACULOS 4

HOJE HOJE

Grande conjunto de novidades!

Sensacional acto aereo PELOS **3 ABRIELS!**

Continuação dos 3 jockeis mais notaveis do mundo!

Tomam parte no espectaculo todos os artistas da companhia e as celebres

PHOCAS SABIAS

Bilhetes á venda, até ás 5 horas, na confeitaria Castellões; depois na bilheteria.

Amanhã, — **BRILHANTE FUNCÇÃO.**

DOMINGO — **Em matinée e á noite**

DESPEDIDA DA COMPANHIA

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Grande companhia de zarzuela hespanhola—Dirigida pelo primeiro actor Carlos Salvany, da qual fazem parte as notaveis tiples Irma de Gasperis e Pilar Mandorell.

Maestro concertador e director da orchestra LUIS REYNOSO

HOJE — 5ª-feira, 24 de setembro—HOJE

Funcção completa ás 8 1/2

I—El divertido joguete comico en 1 acto y en prosa, original de Enrique Garcia Alvarez e Antonio Paso, titulado:

ALTA MAR

II—Estréa!—La anedocta franceza de 1810 arreglada em fórma de zarzuela, y en 1 acto, y en verso por Felipe Perez y Gonzalez, musica de los maestros Rubio e Catalá, titulada: **La Restauracion**

III—La popular revista madrilena, comica, lirica, fantastica, callejera, en un acto y cinco cuadros, original de Felipe Perez y Gonzalez, musica de los maestros Chueca y Valverde, titulada: **La Gran Via**

Desempenhada por toda la compañia. Las tiples sra. Irma de Gasperis e sta. Pilar Madorel cantarão o applaudido «Duo de los Paraguas» e bailarão uma Jota aragoneza.—**Preços**—Camarotes com 5 entradas 20$; cadeiras com entrada 4$; galerias 1$500 e entrada geral 1$000.—**Amanhã,** 6ª feira— Grande funcção completa no Theatro Carlos Gomes.

TALQUINA

Substitue com vantagem os nocivos pós de arroz.— Cura radical das espinhas, cravos, pannos, rugas, manchas do rosto etc.,—Inteiramente inoffensiva. — Rosea, branca e creme.

Perfumes agradabilissimos.

Vende se na drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 47 e em todas as perfumarias de primeira ordem